

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM CIPE/ICNP

Versão Beta
(01Março2000)

Editor
Randi A . Mortensen
Director of
The Danish Institute for Health
And Nursing Research

Telemática para Cuidados de Saúde
Comissão Europeia DG XIII

Tradução de:
Leonor Abecassis
Adelaide Madeira
Teresa Leal

IGIF – Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde

INTRODUÇÃO

A versão Beta da CIPE/ICNP traduz a necessidade de aperfeiçoamento da versão alfa e resultou das sugestões transmitidas por inúmeros enfermeiros e organizações de enfermagem de todo o mundo, o que levou o Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN) a reformular o documento original.

O trabalho de validação no terreno continua em curso, o que virá mais tarde a dar origem a uma nova versão mais aperfeiçoada da Classificação Internacional da Prática de Enfermagem.

A versão Beta é aquela que presentemente se encontra disponível e é sobre a mesma que devemos reflectir.

É sobre esta base que devemos desenvolver todo um trabalho de divulgação e validação, sem prejuízo de continuarmos a recolher as nossas observações, dúvidas e sugestões que vão sendo obtidas à medida que o processo avança e durante as suas várias etapas.

Tornando-se indispensável fixar um limite no tempo para a divulgação desta tradução: Aqui a têm!

Não é porém um processo acabado.

Representa aquilo que foi possível efectuar nesta fase dos trabalhos, com o contributo de alguns enfermeiros de diversas instituições e regiões do país.

Consideramos que necessita ainda de ser aperfeiçoada.

Para isso contamos não apenas com a colaboração de alguns, como até aqui, mas esperamos o envolvimento do maior número possível de enfermeiros.

Se já conhece a CIPE/ICNP, com esta tradução terá hipótese de aprofundar o seu conhecimento.

Se ainda não teve possibilidade de conhecer esta Classificação, aqui está a sua oportunidade.

Em qualquer dos casos, contamos consigo para que a CIPE/ICNP possa continuar a desenvolver-se e venha a transformar-se num útil instrumento de trabalho para os enfermeiros e instituições de saúde, com resultados positivos para os utilizadores dos serviços.

Teresa Quintão Pereira
(Enfermeira)

Secção 1 Fenómeno de Enfermagem

Eixo A: Foco

Classificação

1A Fenómeno de Enfermagem

1A.1 Ser Humano

1A.1.1 Indivíduo

1A.1.1.1 Função

1A.1.1.1.1 Respiração

1A.1.1.1.1.1 Ventilação

1A.1.1.1.1.1.1 Hiperventilação

1A.1.1.1.1.1.2 Hipoventilação

1A.1.1.1.1.2 Dispneia

1A.1.1.1.1.2.1 Dispneia Funcional

1A.1.1.1.1.2.2 Dispneia em Repouso

1A.1.1.1.1.2.2.1 Ortopneia

1A.1.1.1.1.2.3 Outros

1A.1.1.1.1.3 Trocas Gasosas

1A.1.1.1.1.3.1 Hipóxia

1A.1.1.1.1.3.2 Outros

1A.1.1.1.1.4 Limpeza das Vias Aéreas

1A.1.1.1.1.4.1 Expectorar

1A.1.1.1.1.4.2 Tossir

1A.1.1.1.1.4.3 Sufocação

1A.1.1.1.1.4.4 Aspiração

1A.1.1.1.1.5 Outros

1A.1.1.1.2 Circulação

1A.1.1.1.2.1 Função Cardíaca

1A.1.1.1.2.1.1 Débito Cardíaco

1A.1.1.1.2.1.2 Arritmia

1A.1.1.1.2.2 Função Vascular

1A.1.1.1.2.2.1 Pressão Sanguínea

1A.1.1.1.2.2.1.1 Hipertensão

1A.1.1.1.2.2.1.2 Hipotensão

1A.1.1.1.2.2.2 Perfusão dos Tecidos

1A.1.1.1.2.2.2.1 Choque

1A.1.1.1.2.2.2.1.1 Choque Anafilático

1A.1.1.1.2.2.2.1.2 Choque Cardiogénico

1A.1.1.1.2.2.2.1.3 Choque Vasogénico

1A.1.1.1.2.2.2.1.4 Choque Neurogénico

1A.1.1.1.2.2.3 Perda sanguínea

1A.1.1.1.2.2.3.1 Hemorragia

1A.1.1.1.2.2.3.2 Hematoma

1A.1.1.1.2.2.3.3. Outros

1A.1.1.1.2.3 Outros

1A.1.1.1.3 Temperatura Corporal

- 1A.1.1.1.3.1 Termorregulação
- 1A.1.1.1.3.1.1 Hipertermia
- 1A.1.1.1.3.1.2 Exaustão pelo Calor
- 1A.1.1.1.3.1.3 Golpe de calor
- 1A.1.1.1.3.1.4 Hipotermia
- 1A.1.1.1.3.1.5 Outros
- 1A.1.1.1.3.2 Febre
- 1A.1.1.1.3.3 *Stress* pelo Frio
- 1A.1.1.1.3.4 Outros

1A.1.1.1.4 Nutrição

- 1A.1.1.1.4.1 Ingestão Nutricional
- 1A.1.1.1.4.1.1 Ingestão de Líquidos
- 1A.1.1.1.4.1.2 Ingestão de Alimentos
- 1A.1.1.1.4.1.3 Outros
- 1A.1.1.1.4.2 Estado Nutricional
- 1A.1.1.1.4.2.1 Bom Estado Nutricional
- 1A.1.1.1.4.2.2 Excesso de Peso
- 1A.1.1.1.4.2.2.1 Obesidade
- 1A.1.1.1.4.2.3 Inanição
- 1A.1.1.1.4.2.4 Emaciação
- 1A.1.1.1.4.2.5 Malnutrição
- 1A.1.1.1.4.2.5.1 Caquexia
- 1A.1.1.1.4.2.5.2 Kwashiorkor
- 1A.1.1.1.4.2.5.3 Marasmo
- 1A.1.1.1.4.2.6 Hipervitaminose
- 1A.1.1.1.4.2.7 Hipovitaminose
- 1A.1.1.1.4.2.8 Outros

1A.1.1.1.5 Digestão

- 1A.1.1.1.5.1 Sucção
- 1A.1.1.1.5.2 Beber
- 1A.1.1.1.5.3 Mastigação
- 1A.1.1.1.5.4 Deglutição
- 1A.1.1.1.5.5 Absorção
- 1A.1.1.1.5.5.1 Eructação
- 1A.1.1.1.5.5.2 Vômito
- 1A.1.1.1.5.5.3 Regurgitação
- 1A.1.1.1.5.5.4 Ruminação
- 1A.1.1.1.5.5.5 Outros
- 1A.1.1.1.5.6 Outros

1A.1.1.1.6 Metabolismo

- 1A.1.1.1.6.1 Metabolismo Energético
- 1A.1.1.1.6.2 Outros

1A.1.1.1.7 Volume de Líquidos

- 1A.1.1.1.7.1 Hidratação
- 1A.1.1.1.7.1.1 Hiperidratação Isotónica

- 1A.1.1.1.7.1.2 Hiperidratação Hipertônica
- 1A.1.1.1.7.1.3 Hiperidratação Hipotônica
- 1A.1.1.1.7.1.4 Outros
- 1A.1.1.1.7.2 Desidratação
- 1A.1.1.1.7.2.1 Desidratação Isotônica
- 1A.1.1.1.7.2.2 Desidratação Hipertônica
- 1A.1.1.1.7.2.3 Desidratação Hipotônica
- 1A.1.1.1.7.2.4 Outros
- 1A.1.1.1.7.3 Retenção de Líquidos
- 1A.1.1.1.7.3.1 Edema
- 1A.1.1.1.7.3.2 Ascite
- 1A.1.1.1.7.3.3 Outros

1A.1.1.1.8 Secreção

- 1A.1.1.1.8.1 Lactação
- 1A.1.1.1.8.2 Salivação
- 1A.1.1.1.8.3 Outros

1A.1.1.1.9 Eliminação

- 1A.1.1.1.9.1 Eliminação Intestinal
 - 1A.1.1.1.9.1.1 Incontinência Fecal
 - 1A.1.1.1.9.1.2 Encoprese
 - 1A.1.1.1.9.1.3 Diarreia
 - 1A.1.1.1.9.1.4 Obstipação
 - 1A.1.1.1.9.1.4.1 Fecaloma
 - 1A.1.1.1.9.1.4.2 Outros
 - 1A.1.1.1.9.1.5 Flato
 - 1A.1.1.1.9.1.5.1 Flatulência
 - 1A.1.1.1.9.1.5.2 Outros
 - 1A.1.1.1.9.1.6 Outros
- 1A.1.1.1.9.2 Eliminação Vesical
 - 1A.1.1.1.9.2.1 Incontinência Urinária
 - 1A.1.1.1.9.2.1.1 Incontinência de Esforço
 - 1A.1.1.1.9.2.1.2 Incontinência Reflexa
 - 1A.1.1.1.9.2.1.3 Urgência Urinária
 - 1A.1.1.1.9.2.1.4 Incontinência Funcional
 - 1A.1.1.1.9.2.1.5 Enurese
 - 1A.1.1.1.9.2.1.6 Outros
 - 1A.1.1.1.9.2.2 Retenção Urinária
 - 1A.1.1.1.9.2.3 Outros
- 1A.1.1.1.9.3 Perspiração
- 1A.1.1.1.9.4 Outros

1A.1.1.1.10 Tegumento

- 1A.1.1.1.10.1 Pele
 - 1A.1.1.1.10.1.1 Pele Seca
 - 1A.1.1.1.10.1.2 Pele Húmida
 - 1A.1.1.1.10.1.3 Eritema
 - 1A.1.1.1.10.1.3.1 Eritema de Fraldas
 - 1A.1.1.1.10.1.3.2 Eritema do Calor

- 1A.1.1.1.10.1.4 Exantema
- 1A.1.1.1.10.1.5 Eczema
- 1A.1.1.1.10.1.6 Acne
- 1A.1.1.1.10.1.7 Dermatite Seborreica
- 1A.1.1.1.10.2 Mucosa
- 1A.1.1.1.10.2.1 Mucosa seca
- 1A.1.1.1.10.2.2 Candidíase
- 1A.1.1.1.10.3 Tecido
- 1A.1.1.1.10.3.1 Zona de Pressão
- 1A.1.1.1.10.3.2 Tecido Cicatricial
- 1A.1.1.1.10.3.3 Fissura
- 1A.1.1.1.10.3.4 Maceração
- 1A.1.1.1.10.3.5 Úlcera
- 1A.1.1.1.10.3.5.1 Úlcera Venosa
- 1A.1.1.1.10.3.5.2 Úlcera Arterial
- 1A.1.1.1.10.3.5.3 Úlcera de Pressão
- 1A.1.1.1.10.3.6 Ferida
- 1A.1.1.1.10.3.6.1 Ferida Cirúrgica
- 1A.1.1.1.10.3.6.2 Ferida Traumática
- 1A.1.1.1.10.3.6.2.1 Escoriação
- 1A.1.1.1.10.3.6.2.2 Contusão
- 1A.1.1.1.10.3.6.2.3 Laceração
- 1A.1.1.1.10.3.6.2.4 Incisão
- 1A.1.1.1.10.3.6.2.5 Queimadura
- 1A.1.1.1.10.3.6.2.6 Queimadura por Frio
- 1A.1.1.1.10.3.6.2.7 Necrose
- 1A.1.1.1.10.3.6.2.8 Outros
- 1A.1.1.1.10.4 Glândula
- 1A.1.1.1.10.4.1 Glândula Mamária
- 1A.1.1.1.10.4.1.1 Ingurgitamento Mamário
- 1A.1.1.1.10.4.1.1.1 Mastite da Lactação
- 1A.1.1.1.10.4.1.2 Outros
- 1A.1.1.1.10.4.2 Glândula Salivar
- 1A.1.1.1.10.4.3 Outros
- 1A.1.1.1.10.5 Pêlo
- 1A.1.1.1.10.6 Unha
- 1A.1.1.1.10.7 Outros

1A.1.1.1.11 Reparação

- 1A.1.1.1.11.1 Sono
- 1A.1.1.1.11.1.1 Sesta
- 1A.1.1.1.11.1.2 Adormecer
- 1A.1.1.1.11.1.3 Hipersónia
- 1A.1.1.1.11.1.4 Insónia
- 1A.1.1.1.11.1.5 Pesadelo
- 1A.1.1.1.11.1.6 Sonambulismo
- 1A.1.1.1.11.2 Repouso

1A.1.1.1.11.2.1 Cansaço

1A.1.1.1.11.2.2 Exaustão

1A.1.1.1.12 Actividade Motora

1A.1.1.1.12.1 Movimento Corporal

1A.1.1.1.12.1.1 Movimento Muscular

1A.1.1.1.12.1.1.1 Contractura

1A.1.1.1.12.1.1.2 Arrepio

1A.1.1.1.12.1.1.3 Tremor

1A.1.1.1.12.1.1.3.1 Tremor Senil

1A.1.1.1.12.1.1.4 Espasticidade

1A.1.1.1.12.1.1.5 Convulsão

1A.1.1.1.12.1.1.6 Contracção Uterina

1A.1.1.1.12.1.1.7 Expulsão uterina

1A.1.1.1.12.1.1.8 Paralisia

1A.1.1.1.12.1.1.8.1 Parésia

1A.1.1.1.12.1.2 Movimento Articular

1A.1.1.1.12.1.2.1 Movimento Articular Activo

1A.1.1.1.12.1.2.2 Movimento Articular Passivo

1A.1.1.1.12.1.2.3 Rigidez Articular

1A.1.1.1.12.1.2.4 Pé Equino

1A.1.1.1.12.1.2.5 Entorse

1A.1.1.1.12.1.3 Fractura

1A.1.1.1.12.1.4 Coto de Amputação

1A.1.1.1.12.1.5 Função Motora Reflexa

1A.1.1.1.12.1.5.1 Disreflexia

1A.1.1.1.12.2 Mobilidade

1A.1.1.1.12.2.1 Equilíbrio Corporal

1A.1.1.1.12.2.2 Posição Corporal

1A.1.1.1.12.2.3 Outros

1A.1.1.1.12.3 Actividade Psicomotora

1A.1.1.1.12.3.1 Hiperactividade

1A.1.1.1.12.3.1.1 Agitação

1A.1.1.1.12.3.1.2 Hipoactividade

1A.1.1.1.12.3.1.2.1 Síndrome de Desuso

1A.1.1.1.12.3.1.2.2 Catatonia

1A.1.1.1.12.4 Fala

1A.1.1.1.12.4.1 Afasia

1A.1.1.1.12.4.1.1 Afasia Sensorial

1A.1.1.1.12.4.1.1.1 Dislexia

1A.1.1.1.12.4.1.1.2 Alexia

1A.1.1.1.12.4.1.2 Afasia Motora

1A.1.1.1.12.4.1.2.1 Disfasia

1A.1.1.1.12.4.1.2.2 Disgrafia

1A.1.1.1.12.4.2 Discurso Empastado

1A.1.1.1.12.4.3 Tartamudez

1A.1.1.1.12.4.4 Gaguez

1A.1.1.1.13 Sensação

- 1A.1.1.1.13.1 Dor
 - 1A.1.1.1.13.1.1 Dor Oncológica
 - 1A.1.1.1.13.1.2 Dor Cutânea
 - 1A.1.1.1.13.1.2.1 Dor por Ferida
 - 1A.1.1.1.13.1.3 Dor Musculoesquelética
 - 1A.1.1.1.13.1.3.1 Dor Óssea
 - 1A.1.1.1.13.1.3.1.1 Dor por Fractura
 - 1A.1.1.1.13.1.3.2 Dor Artrítica
 - 1A.1.1.1.13.1.3.3 Dor Muscular
 - 1A.1.1.1.13.1.4 Dor Visceral
 - 1A.1.1.1.13.1.4.1 Cólica
 - 1A.1.1.1.13.1.4.2 Cólica Menstrual
 - 1A.1.1.1.13.1.4.3 Tensão Pré-Menstrual
 - 1A.1.1.1.13.1.4.4 Dispareunia
 - 1A.1.1.1.13.1.5 Dor Neurogénica
 - 1A.1.1.1.13.1.5.1 Dor Fantasma
 - 1A.1.1.1.13.1.6 Dor Vascular
 - 1A.1.1.1.13.1.6.1 Enxaqueca
 - 1A.1.1.1.13.1.6.2 Dor Isquémica
 - 1A.1.1.1.13.1.7 Dor de Parto
 - 1A.1.1.1.13.1.7.1 Dor da Dilatação Cervical
 - 1A.1.1.1.13.1.7.2 Dor do Período Expulsivo
 - 1A.1.1.1.13.1.7.3 Falsa Dor
- 1A.1.1.1.13.2 Sede
- 1A.1.1.1.13.3 Fome
- 1A.1.1.1.13.4 Apetite
 - 1A.1.1.1.13.4.1 Ânsia
 - 1A.1.1.1.13.4.2 Perversões do Apetite/Pica
- 1A.1.1.1.13.5 Náusea
- 1A.1.1.1.13.6 Dispepsia
- 1A.1.1.1.13.7 Vertigem
- 1A.1.1.1.13.8 Prurido
- 1A.1.1.1.13.9 Afrontamento
- 1A.1.1.1.13.10 Fadiga muscular
- 1A.1.1.1.13.11 Conforto
- 1A.1.1.1.13.12 Visão
- 1A.1.1.1.13.13 Audição
- 1A.1.1.1.13.14 Tacto
- 1A.1.1.1.13.15 Paladar
- 1A.1.1.1.13.16 Olfacto
- 1A.1.1.1.13.17 Cinestesia
- 1A.1.1.1.13.18 Consciência
 - 1A.1.1.1.13.18.1 Lipotímia
 - 1A.1.1.1.13.18.2 Sonolência
 - 1A.1.1.1.13.18.3 Estupor

1A.1.1.1.13.18.4 Coma

1A.1.1.1.14 Sistema Imunitário

1A.1.1.1.14.1 Infecção

1A.1.1.1.14.1.1 Susceptibilidade à Infecção

1A.1.1.1.15 Reprodução

1A.1.1.1.15.1 Fertilidade

1A.1.1.1.15.1.1 Fertilidade Feminina

1A.1.1.1.15.1.1.1 Menstruação

1A.1.1.1.15.1.1.2 Menarca

1A.1.1.1.15.1.1.3 Menopausa

1A.1.1.1.15.1.2 Fertilidade Masculina

1A.1.1.1.15.1.2.1 Virilidade

1A.1.1.1.15.1.2.1.1 Impotência Sexual

1A.1.1.1.15.2 Função Sexual

1A.1.1.1.15.3 Gravidez

1A.1.1.1.15.3.1 Aborto

1A.1.1.1.15.3.2 Trabalho de Parto

1A.1.1.1.15.3.3 Nascimento

1A.1.1.1.16 Desenvolvimento Físico

1A.1.1.1.16.1 Crescimento

1A.1.1.1.16.1.1 Desenvolvimento Fetal

1A.1.1.1.16.1.2 Desenvolvimento Infantil

1A.1.1.1.16.1.3 Maturação

1A.1.1.1.16.1.3.1 Maturação Feminina

1A.1.1.1.16.1.3.2 Maturação Masculina

1A.1.1.1.16.2 Envelhecimento

1A.1.1.1.16.2.1 Envelhecimento Feminino

1A.1.1.1.16.2.2 Envelhecimento Masculino

1A.1.1.1.16.3 Morte

1A.1.1.1.17 Outros

1A.1.1.2 Pessoa

1A.1.1.2.1 Razão para a Acção

1A.1.1.2.1.1 Autoconhecimento

1A.1.1.2.1.1.1 Bem-estar

1A.1.1.2.1.1.1.1 Bem-estar Físico

1A.1.1.2.1.1.1.2 Bem-estar Psicológico

1A.1.1.2.1.1.1.3 Bem-estar Emocional

1A.1.1.2.1.1.1.4 Bem-estar Espiritual

1A.1.1.2.1.1.2 Cognição

1A.1.1.2.1.1.2.1 Pensamento

1A.1.1.2.1.1.2.1.1 Processo de Pensamento (Pensar)

1A.1.1.2.1.1.2.1.1.1 Pensamento Sincretico

1A.1.1.2.1.1.2.1.1.2 Pensamento Concreto

1A.1.1.2.1.1.2.1.1.3 Pensamento Abstracto

1A.1.1.2.1.1.2.1.1.4 Processamento da Informação

1A.1.1.2.1.1.2.1.1.4.1 Concentração

1A.1.1.2.1.1.2.1.1.4.1.1 Estado de Alerta
1A.1.1.2.1.1.2.1.1.5 Obsessão
1A.1.1.2.1.1.2.1.2 Conhecimento
1A.1.1.2.1.1.2.1.3 Pensamento Mágico
1A.1.1.2.1.1.2.1.4 Preocupação
1A.1.1.2.1.1.2.1.5 Inculcação de Pensamento
1A.1.1.2.1.1.2.2 Percepção
1A.1.1.2.1.1.2.2.1 Ilusão
1A.1.1.2.1.1.2.2.2 Alucinação
1A.1.1.2.1.1.2.2.3 Agnosia
1A.1.1.2.1.1.2.2.4 Negligenciamento Unilateral

1A.1.1.2.1.1.3 Aprendizagem

1A.1.1.2.1.1.3.1 Aprendizagem Cognitiva
1A.1.1.2.1.1.3.2 Aprendizagem de Competências
1A.1.1.2.1.1.3.3 Iliteracia

1A.1.1.2.1.1.4 Memória

1A.1.1.2.1.1.4.1 Orientação
1A.1.1.2.1.1.4.2 Confusão
1A.1.1.2.1.1.4.3 Amnésia
1A.1.1.2.1.1.4.4 Memória de Curto Prazo
1A.1.1.2.1.1.4.5 Memória de Longo Prazo

1A.1.1.2.1.1.5 Emoção

1A.1.1.2.1.1.5.1 Prazer
1A.1.1.2.1.1.5.2 Esperança
1A.1.1.2.1.1.5.3 Confiança
1A.1.1.2.1.1.5.4 Orgulho
1A.1.1.2.1.1.5.4.1 Orgulho Comunitário
1A.1.1.2.1.1.5.5 Euforia
1A.1.1.2.1.1.5.6 Nervosismo
1A.1.1.2.1.1.5.7 Ansiedade
1A.1.1.2.1.1.5.7.1 Angústia da Separação
1A.1.1.2.1.1.5.8 Medo
1A.1.1.2.1.1.5.9 Insegurança
1A.1.1.2.1.1.5.10 Humor
1A.1.1.2.1.1.5.11 Tristeza
1A.1.1.2.1.1.5.12 Solidão
1A.1.1.2.1.1.5.13 Desolação
1A.1.1.2.1.1.5.14 Luto
1A.1.1.2.1.1.5.14.1 Prantear (Trabalho de Luto)
1A.1.1.2.1.1.5.14.1.1 Dignificação da Morte
1A.1.1.2.1.1.5.15 Aflição
1A.1.1.2.1.1.5.15.1 Aflição Espiritual
1A.1.1.2.1.1.5.16 Frustração
1A.1.1.2.1.1.5.17 Sofrimento
1A.1.1.2.1.1.5.18 Desespero
1A.1.1.2.1.1.5.19 Culpa

1A.1.1.2.1.1.5.19.1 Trabalho de Culpa

1A.1.1.2.1.1.5.20 Vergonha

1A.1.1.2.1.1.5.21 Timidez

1A.1.1.2.1.1.5.22 Inveja

1A.1.1.2.1.1.5.23 Ciúme

1A.1.1.2.1.1.5.24 Raiva

1A.1.1.2.1.1.5.25 Desamparo

1A.1.1.2.1.1.5.26 Impotência

1A.1.1.2.1.1.5.27 Suspeição

1A.1.1.2.1.1.6 Força de vontade (Volição)

1A.1.1.2.1.1.6.1 Vontade de Viver

1A.1.1.2.1.1.6.2 Vontade de Aprender

1A.1.1.2.1.1.7 Tomada de Decisão

1A.1.1.2.1.1.7.1 Iniciativa

1A.1.1.2.1.1.8 Adaptação

1A.1.1.2.1.1.8.1 Coping

1A.1.1.2.1.1.8.1.1 Denegação

1A.1.1.2.1.1.8.1.2 Aceitação

1A.1.1.2.1.1.8.1.2.1 Aceitação: do Estado de Saúde

1A.1.1.2.1.1.8.1.3 Crise

1A.1.1.2.1.1.8.1.3.1 Reacção Traumática

1A.1.1.2.1.1.8.1.3.1.1 Traumatismo pós-Violação

1A.1.1.2.1.1.8.1.4 Recuperação

1A.1.1.2.1.1.8.1.4.1 Recuperação de Abuso

1A.1.1.2.1.1.8.1.4.1.1 Recuperação de Abuso: Emocional

1A.1.1.2.1.1.8.1.4.1.2 Recuperação de Abuso: Físico

1A.1.1.2.1.1.8.1.4.1.3 Recuperação de Abuso: Sexual

1A.1.1.2.1.1.8.1.4.1.4 Recuperação de Abuso: Financeiro

1A.1.1.2.1.1.8.1.5 *Stress* por Internamento

1A.1.1.2.1.1.8.1.6 *Stress* do Prestador de Cuidados

1A.1.1.2.1.1.8.2 Autocontrolo

1A.1.1.2.1.1.8.2.1 Autocontrolo: Impulso

1A.1.1.2.1.1.8.2.2 Autocontrolo: Ansiedade

1A.1.1.2.1.1.8.2.3 Autocontrolo: Medo

1A.1.1.2.1.1.8.2.4 Autocontrolo: Agressividade

1A.1.1.2.1.1.8.2.5 Autocontrolo: Comportamento Abusivo

1A.1.1.2.1.1.8.2.6 Autocontrolo: Distorção do Pensamento

1A.1.1.2.1.1.8.2.7 Autocontrolo: Infecção

1A.1.1.2.1.1.8.2.8 Autocontrolo: Continência Fecal

1A.1.1.2.1.1.8.2.9 Autocontrolo: Continência Urinária

1A.1.1.2.1.1.9 Energia

1A.1.1.2.1.1.9.1 Conservação de Energia

1A.1.1.2.1.1.9.2 Resistência

1A.1.1.2.1.1.9.2.1 Intolerância à Actividade

1A.1.1.2.1.1.9.2.2 Síndrome de *Burnout*

1A.1.1.2.1.1.10 Crença

- 1A.1.1.2.1.1.10.1 Crença de Saúde
- 1A.1.1.2.1.1.10.1.1 Crença de Saúde: Capacidade de Execução
- 1A.1.1.2.1.1.10.1.2 Crença de Saúde: Controlo
- 1A.1.1.2.1.1.10.1.3 Crença de Saúde: Recurso
- 1A.1.1.2.1.1.10.1.4 Crença de Saúde: Ameaça
- 1A.1.1.2.1.1.10.1.5 Crença de saúde: Orientação
- 1A.1.1.2.1.1.10.2 Crença em Valores
- 1A.1.1.2.1.1.10.3 Crença Religiosa
- 1A.1.1.2.1.1.10.4 Crença Espiritual
- 1A.1.1.2.1.1.10.5 Crença Cultural
- 1A.1.1.2.1.1.10.6 Crença na Realidade
- 1A.1.1.2.1.1.10.7 Engano (Falsa Crença)

1A.1.1.2.2 Autoconceito

1A.1.1.2.2.1 Autoconsciência

1A.1.1.2.2.2 Auto-Estima

1A.1.1.2.2.3 Imagem Corporal

1A.1.1.2.2.4 Identidade Pessoal

- 1A.1.1.2.2.4.1 Identidade de Género
- 1A.1.1.2.2.4.2 Personalidade
- 1A.1.1.2.2.4.2.1 Personalidade Extrovertida
- 1A.1.1.2.2.4.2.2 Personalidade Introversa
- 1A.1.1.2.2.4.2.3 Genuinidade
- 1A.1.1.2.2.4.2.4 Integridade
- 1A.1.1.2.2.4.2.5 Personalidade Lábil

1A.1.1.2.2 Acção

1A.1.1.2.2.1 Acção Relacionada com o Próprio

1A.1.1.2.2.1.1 Autocuidado

- 1A.1.1.2.2.1.1.1 Autocuidado: Higiene
- 1A.1.1.2.2.1.1.1.1 Autocuidado: Banho
- 1A.1.1.2.2.1.1.1.2 Autocuidado: Lavar-se
- 1A.1.1.2.2.1.1.1.3 Autocuidado: Arranjar-se
- 1A.1.1.2.2.1.1.2 Autocuidado: Vestir-se e Despir-se
- 1A.1.1.2.2.1.1.2.1 Autocuidado: Colocar as Roupas
- 1A.1.1.2.2.1.1.2.2 Autocuidado: Retirar as Roupas
- 1A.1.1.2.2.1.1.3 Autocuidado: Comer
- 1A.1.1.2.2.1.1.4 Autocuidado: Beber
- 1A.1.1.2.2.1.1.5 Autocuidado: Ir ao Sanitário
- 1A.1.1.2.2.1.1.6 Autocuidado: Comportamento Sono-Repouso
- 1A.1.1.2.2.1.1.7. Autocuidado: Actividade Recreativa
- 1A.1.1.2.2.1.1.7.1 Actividade de Lazer
- 1A.1.1.2.2.1.1.8 Autocuidado: Actividade Física
- 1A.1.1.2.2.1.1.8.1 Exercício
- 1A.1.1.2.2.1.1.8.2 Sentar-se
- 1A.1.1.2.2.1.1.8.3 Transferir-se
- 1A.1.1.2.2.1.1.8.4 Rodar o Próprio Corpo
- 1A.1.1.2.2.1.1.8.5 Pôr-se de Pé

- 1A.1.1.2.2.1.1.8.6 Elevar o Próprio Corpo
- 1A.1.1.2.2.1.1.8.7 Apertar
- 1A.1.1.2.2.1.1.8.8 Cair
- 1A.1.1.2.2.1.1.8.9 Deambular
- 1A.1.1.2.2.1.1.8.9.1 Rastejar
- 1A.1.1.2.2.1.1.8.9.2 Andar
- 1A.1.1.2.2.1.1.8.9.2.1 Andar com Dispositivo Auxiliar de Marcha
- 1A.1.1.2.2.1.1.8.9.3 Mover-se em Cadeira de Rodas
- 1A.1.1.2.2.1.1.9 Comportamento de Procura de Saúde
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.1 Comportamento de Adesão
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.1.1 Precaução
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.1.1.1 Precaução de Segurança
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.1.1.1.1 Uso de Contraceptivos
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.1.1.2 Precaução Contra o Abuso
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.1.2 Auto-Exame
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.1.3 Automedicação
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.1.4 Adesão à Imunização
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.1.5 Gestão do Regime Terapêutico
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.1.5.1 Concordância
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.2 Auto-Agressão
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.2.1 Automutilação
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.2.2 Tentativa de Suicídio
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.2.3 Suicídio
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.2.4 Uso de Drogas: Overdose
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.2.5 Comportamento Compulsivo
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.2.5.1 Alimentação Compulsiva
- 1A.1.1.2.2.1.1.9.2.5.2 Bulimia

1A.1.1.2.2.1.2 Cuidado Doméstico

- 1A.1.1.2.2.1.2.1 Provisão das Necessidades
- 1A.1.1.2.2.1.2.1.1 Caçar
- 1A.1.1.2.2.1.2.1.2 Pescar
- 1A.1.1.2.2.1.2.1.3 Agricultura
- 1A.1.1.2.2.1.2.1.4 Fazer as Compras
- 1A.1.1.2.2.1.2.2 Arranjo da Casa
- 1A.1.1.2.2.1.2.3 Governo da Casa
- 1A.1.1.2.2.1.2.3.1 Cozinhar
- 1A.1.1.2.2.1.2.3.2 Limpar
- 1A.1.1.2.2.1.2.3.3 Lavar a Roupa
- 1A.1.1.2.2.1.2.3.4 Manutenção da Casa
- 1A.1.1.2.2.1.2.3.5 Financiamento
- 1A.1.1.2.2.1.2.3.5.1 Rendimentos
- 1A.1.1.2.2.1.3 Actividade de Estilo de Vida
- 1A.1.1.2.2.1.3.1 Uso de Substâncias
- 1A.1.1.2.2.1.3.1.1 Uso de Tabaco
- 1A.1.1.2.2.1.3.1.2 Uso de Álcool
- 1A.1.1.2.2.1.3.1.3 Uso de Drogas

1A.1.1.2.2.2 Acção Interdependente

- 1A.1.1.2.2.2.1 Interacção Social
- 1A.1.1.2.2.2.1.1 Trabalho em Rede
- 1A.1.1.2.2.2.1.2 Suporte
- 1A.1.1.2.2.2.1.3 Envolvimento
- 1A.1.1.2.2.2.1.4 Relação
- 1A.1.1.2.2.2.1.4.1 Relação Dinâmica
- 1A.1.1.2.2.2.1.5 Socialização
- 1A.1.1.2.2.2.1.6 Harmonia Social
- 1A.1.1.2.2.2.1.7 Solidariedade Social
- 1A.1.1.2.2.2.1.8 Aliança Social
- 1A.1.1.2.2.2.1.9 Conflito Social
- 1A.1.1.2.2.2.1.9.1 Conflito Intergeracional
- 1A.1.1.2.2.2.1.10 Agressão
- 1A.1.1.2.2.2.1.11 Violência: Dirigida a Outrem
- 1A.1.1.2.2.2.1.11.1 Hostilidade
- 1A.1.1.2.2.2.1.11.2 Invasão
- 1A.1.1.2.2.2.1.11.3 Abuso
- 1A.1.1.2.2.2.1.11.3.1 Abuso de Crianças
- 1A.1.1.2.2.2.1.11.3.2 Abuso do Cônjuge
- 1A.1.1.2.2.2.1.11.3.3 Abuso Sexual
- 1A.1.1.2.2.2.1.11.3.3.1 Incesto
- 1A.1.1.2.2.2.1.11.3.3.2 Violação
- 1A.1.1.2.2.2.1.11.4 Mutilação
- 1A.1.1.2.2.2.1.11.4.1 Mutilação Genital
- 1A.1.1.2.2.2.1.11.4.1.1 Mutilação Genital Feminina
- 1A.1.1.2.2.2.1.11.4.1.2 Mutilação Genital Masculina
- 1A.1.1.2.2.2.1.11.5 Infanticídio

1A.1.1.2.2.2.2 Interacção de Papéis

- 1A.1.1.2.2.2.2.1 Papel no Jogo
- 1A.1.1.2.2.2.2.2 Papel de Estudante
- 1A.1.1.2.2.2.2.3 Papel do Trabalho
- 1A.1.1.2.2.2.2.4 Papel Sexual
- 1A.1.1.2.2.2.2.5 Papel de Prestador de Cuidados
- 1A.1.1.2.2.2.2.6 Papel Parental
- 1A.1.1.2.2.2.2.6.1 Papel Maternal
- 1A.1.1.2.2.2.2.6.2 Papel Paternal

1A.1.1.2.2.2.3 Cuidar

- 1A.1.1.2.2.2.4 Interacção Sexual
- 1A.1.1.2.2.2.4.1 Relação Sexual
- 1A.1.1.2.2.2.4.2 Promiscuidade
- 1A.1.1.2.2.2.4.3 Assédio Sexual
- 1A.1.1.2.2.2.4.4 Exibicionismo Sexual

1A.1.1.2.2.2.5 Comunicação

- 1A.1.1.2.2.2.5.1 Comunicação Expressiva
- 1A.1.1.2.2.2.5.1.1 Contactar
- 1A.1.1.2.2.2.5.1.2 Mentir

1A.1.1.2.2.2.5.1.3 Chorar
1A.1.1.2.2.2.5.2 Comunicação Receptiva
1A.1.1.2.2.2.5.2.1 Escuta Activa
1A.1.2 Grupo (Colectivamente)
1A.1.2.1 Família (Colectivamente)
1A.1.2.1.1 Processo Familiar
1A.1.2.1.1.1 Satisfação Conjugal
1A.1.2.1.1.2 Planeamento Familiar
1A.1.2.1.1.2.1 Promoção da Gravidez
1A.1.2.1.1.2.1.1 Promoção da Gravidez: Infertilidade
1A.1.2.1.1.2.1.2 Promoção da Gravidez: Risco de Aborto
1A.1.2.1.1.2.2 Gravidez não Planeada
1A.1.2.1.1.2.3 Prevenção da Gravidez
1A.1.2.1.1.2.4 Interrupção da Gravidez
1A.1.2.1.1.3 Adaptação à Gravidez
1A.1.2.1.1.4 Paternidade
1A.1.2.1.1.4.1 Vinculação
1A.1.2.1.1.4.1.1 Ligação Mãe-Filho
1A.1.2.1.1.4.1.1.1 Amamentar
1A.1.2.1.1.4.1.1.1.1 Mamar
1A.1.2.1.1.4.3 Educação da Criança
1A.1.2.1.1.4.3.1 Preferência pelo Sexo da Criança

1A.1.2.1.2 Composição Familiar

1A.1.2.1.3 Tamanho Familiar
1A.1.2.2 Comunidade (Colectivamente)
1A.1.2.2.1 Processo Comunitário
1A.1.2.2.1.1 Gestão Comunitária
1A.1.2.2.2 Composição da Comunidade
1A.1.2.2.2.1 Nível de Prosperidade
1A.1.2.2.2.1.1 Impostos
1A.1.2.2.2.1.2 Nível de Pobreza
1A.1.2.2.2.1.3 Taxa de Desemprego
1A.1.2.2.2.2 Taxa de Iliteracia
1A.1.2.2.2.3 Taxa de Criminalidade
1A.1.2.2.2.4 Saúde Comunitária
1A.1.2.2.2.4.1 Taxa de Morbilidade
1A.1.2.2.2.4.2 Taxa de Mortalidade
1A.1.2.2.2.4.2.1 Taxa de Mortalidade Infantil
1A.1.2.2.2.4.2.2 Taxa de Mortalidade Materna
1A.1.2.2.2.4.3 Taxa de Imunização

1A.2 Ambiente

1A.2.1 Natureza

1A.2.1.1 Ambiente Físico

1A.2.1.1.1 Água
1A.2.1.1.1.1 Inundação
1A.2.1.1.1.2 Seca

- 1A.2.1.1.2 Ar
 - 1A.2.1.1.2.1 Vento
 - 1A.2.1.1.2.1.1 Tornado
 - 1A.2.1.1.2.1.2 Furacão
 - 1A.2.1.1.3 Luz Solar
 - 1A.2.1.1.3.1 Radiação
 - 1A.2.1.1.4 Clima
 - 1A.2.1.1.4.1 Clima Frio
 - 1A.2.1.1.4.2 Clima Quente
 - 1A.2.1.1.4.3 Humidade
 - 1A.2.1.1.5 Solo
 - 1A.2.1.1.6 Ruído
 - 1A.2.1.1.7 Cheiro fétido
- 1A.2.1.2 Ambiente Biológico
 - 1A.2.1.2.1 Animal
 - 1A.2.1.2.1.1 Microrganismo
 - 1A.2.1.2.1.2 Parasita
 - 1A.2.1.2.1.3 Animal Doméstico
 - 1A.2.1.2.1.4 Animal Selvagem
 - 1A.2.1.2.2 Planta

1A.2.2 Ambiente Feito pelo Homem

- 1A.2.2.1 Infra-estrutura
 - 1A.2.2.1.1 Via de Transporte
 - 1A.2.2.1.1.1 Estrada
 - 1A.2.2.1.1.2 Ponte
 - 1A.2.2.1.1.3 Caminho de Ferro
 - 1A.2.2.1.1.4 Aeroporto
 - 1A.2.2.1.1.5 Porto de Abrigo
 - 1A.2.2.1.2 Edifício
 - 1A.2.2.1.2.1 Edifício Residencial
 - 1A.2.2.1.2.1.1 Sobrelotação
 - 1A.2.2.1.2.2 Edifício Comercial
 - 1A.2.2.1.2.3 Edifício Público
 - 1A.2.2.1.2.3.1 Escola
 - 1A.2.2.1.2.3.2 Instituição de Saúde
 - 1A.2.2.1.2.3.3 Prisão

1A.2.2.2 Desenvolvimento Territorial

- 1A.2.2.2.1 Desenvolvimento Residencial
- 1A.2.2.2.2 Desenvolvimento Agrícola
- 1A.2.2.2.3 Desenvolvimento Recreativo
- 1A.2.2.2.4 Desenvolvimento Industrial
- 1A.2.2.3 Sistema de Abastecimento
 - 1A.2.2.3.1 Abastecimento Básico
 - 1A.2.2.3.1.1 Abastecimento de Alimentos
 - 1A.2.2.3.1.2 Abastecimento de Água
 - 1A.2.2.3.1.3 Carência absoluta de víveres

- 1A.2.2.3.2 Prestação de Serviços
- 1A.2.2.3.2.1 Educação e Treino
- 1A.2.2.3.2.2 Trabalho e Emprego
- 1A.2.2.3.2.3 Serviço de Saúde
- 1A.2.2.3.2.4 Serviço de Emergência
- 1A.2.2.3.2.5 Serviço de Habitação
- 1A.2.2.3.2.6 Serviço de Tratamento de Resíduos
- 1A.2.2.3.2.7 Serviço de Tratamento de Água
- 1A.2.2.3.2.8 Serviço de Transportes
- 1A.2.2.3.2.9 Serviço de Electricidade
- 1A.2.2.3.2.10 Serviço de Comunicações
- 1A.2.2.3.2.11 Serviço de Polícia
- 1A.2.2.4 Normas e Atitudes
- 1A.2.2.4.1 Discriminação
- 1A.2.2.4.1.1 Sexismo
- 1A.2.2.4.1.2 Racismo
- 1A.2.2.4.1.3 Discriminação dos Idosos (Ageismo)
- 1A.2.2.4.1.4 Estigma
- 1A.2.2.4.1.5 Tabu
- 1A.2.2.4.1.6 Etnicidade
- 1A.2.2.4.2 Cultura
- 1A.2.2.4.3 Tradição
- 1A.2.2.4.3.1 Rito de Passagem
- 1A.2.2.5 Regime Político
- 1A.2.2.5.1 Lei e Regulamentos
- 1A.2.2.5.1.1 Regulação do Mercado de Trabalho
- 1A.2.2.5.1.1.1 Lei de Segurança Ocupacional
- 1A.2.2.5.1.1.2 Lei do Trabalho de Menores
- 1A.2.2.5.1.1.3 Sistema de Negociações
- 1A.2.2.5.1.1.4 Conflito Industrial
- 1A.2.2.5.1.1.4.1 Greve Oficial
- 1A.2.2.5.1.1.4.2 Greve não Oficial (Greve Selvagem)
- 1A.2.2.5.1.1.5 Paz Industrial
- 1A.2.2.5.2 Processo de Elaboração das Leis
- 1A.2.2.5.2.1 Processo de Elaboração das Leis: Acesso
- 1A.2.2.5.2.2 Processo de Elaboração das Leis: Participação
- 1A.2.2.5.3 Dissidência da Lei
- 1A.2.2.5.3.1 Desobediência Civil
- 1A.2.2.5.3.2 Acção Militante
- 1A.2.2.5.3.3 Resistência
- 1A.2.2.5.4 Infracção à Lei
- 1A.2.2.5.4.1 Crime
- 1A.2.2.5.4.2 Vandalismo
- 1A.2.2.5.5 Estado de Guerra

Definições

1A Fenómeno de Enfermagem

Fenómeno de Enfermagem é um tipo de factor que influencia o Estado de Saúde com as seguintes características específicas: aspecto de saúde com relevância para a prática de enfermagem.

1A.1 Ser Humano

Ser Humano é um tipo de Fenómeno de Enfermagem com as seguintes características específicas: qualidade da espécie humana no âmbito da enfermagem.

1A.1.1 Indivíduo

Indivíduo é um tipo de Ser Humano com as seguintes características específicas: qualidades e características intrínsecas de um ser humano que o distinguem de um grupo de seres humanos.

1A.1.1.1 Função

Função é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Indivíduo com as seguintes características específicas: processo corporal e operação não intencional relacionada com a manutenção e obtenção da melhor qualidade de vida possível.

1A.1.1.1.1 Respiração

Respiração é um tipo de Função com as seguintes características específicas: processo contínuo de troca molecular de oxigénio e dióxido de carbono dos pulmões para oxidação celular, regulada pelos centros cerebrais da respiração, receptores brônquicos e aórticos bem como por um mecanismo de difusão.

1A.1.1.1.1.1 Ventilação

Ventilação é um tipo de Respiração com as seguintes características específicas: deslocar o ar para dentro e para fora dos pulmões com frequência e ritmo respiratórios determinados, profundidade inspiratória e volume expiratório.

1A.1.1.1.1.1.1 Hiperventilação

Hiperventilação é um tipo de Ventilação com as seguintes características específicas: aumento da frequência respiratória, aumento da profundidade da inspiração e do volume da expiração, aumento do volume corrente com hipocápnia e alcalose respiratória, acompanhada de vertigens, desfalecimento, entorpecimento dos dedos das mãos e pés.

1A.1.1.1.1.1.2 Hipoventilação

Hipoventilação é um tipo de Ventilação com as seguintes características específicas: diminuição da frequência respiratória, diminuição da profundidade da inspiração e do volume da expiração, acompanhada de cianose e aumento da pressão parcial de dióxido de carbono (PCO_2).

1A.1.1.1.2 Dispneia

Dispneia é um tipo de Respiração com as seguintes características específicas: movimento laborioso da entrada e saída do ar nos pulmões, com desconforto e esforço crescente e falta de ar, associado a insuficiência de oxigênio no sangue circulante, adejo nasal, alterações na profundidade respiratória, sons respiratórios adventícios, sibilos, estertores, roncos, ressonância dos sons à percussão, uso dos músculos acessórios, restrição dos movimentos torácicos, expiração com lábios franzidos, frémito e sensação de desconforto.

1A.1.1.1.2.1 Dispneia Funcional

Dispneia Funcional é um tipo de Dispneia com as seguintes características específicas: falta de ar associada com a actividade física, tal como a ginástica ou a marcha.

1A.1.1.1.2.2 Dispneia em Repouso

Dispneia em Repouso é um tipo de Dispneia com as seguintes características específicas: falta de ar quando em repouso em posição confortável.

1A.1.1.1.2.2.1 Ortopneia

Ortopneia é um tipo de Dispneia em Repouso com as seguintes características específicas: falta de ar quando deitado em posição dorsal recumbente ou supina.

1A.1.1.1.2.3 Outros

1A.1.1.1.3 Trocas Gasosas

Trocas Gasosas são um tipo de Respiração com as seguintes características específicas: troca alveolar de oxigênio e dióxido de carbono, equilíbrio na perfusão ventilatória associado a efeitos sobre a respiração, cor da pele e nível de energia.

1A.1.1.1.3.1 Hipóxia

Hipóxia é um tipo de Trocas Gasosas com as seguintes características específicas: redução da tensão de oxigênio celular associada a cianose, taquicardia, vasoconstricção periférica, sons respiratórios diminuídos, acompanhados de tonturas e confusão mental.

1A.1.1.1.3.2 Outros

1A.1.1.1.4 Limpeza das Vias Aéreas

Limpeza das Vias Aéreas é um tipo de Respiração com as seguintes características específicas: processo de manter aberta ao fluxo do ar uma passagem tubular que vem desde a boca, passando pela traqueia e brônquios até aos pulmões, capacidade de limpar as secreções ou obstruções do tracto respiratório, de modo a manter a permeabilidade das vias aéreas.

1A.1.1.1.4.1 Expectorar

Expectorar é um tipo de Limpeza das vias aéreas com as seguintes características específicas: expulsão do muco, material mucopurulento ou líquidos, da traqueia, brônquios e pulmões por meio da tosse ou escarro.

1A.1.1.1.4.2 Tossir

Tossir é um tipo de Limpeza das Vias Aéreas com as seguintes características específicas: expulsão súbita do ar dos pulmões após uma inspiração profunda e encerramento da glote; reflexo de protecção para limpar as vias aéreas associado a irritação das mesmas.

1A.1.1.1.4.3 Sufocação

Sufocação é um tipo de Limpeza das Vias Aéreas com as seguintes características específicas: interferência com a entrada do ar nos pulmões, cessação da respiração e asfixia.

1A.1.1.1.4.4 Aspiração

Aspiração é um tipo de Limpeza das Vias Aéreas com as seguintes características específicas: inalação de substâncias provenientes do exterior ou do estômago para as vias aéreas inferiores.

1A.1.1.1.5 Outros

1A.1.1.2 Circulação

Circulação é um tipo de Função com as seguintes características específicas: movimento do sangue através do sistema cardiovascular como o coração e os vasos sanguíneos centrais e periféricos.

1A.1.1.2.1 Função Cardíaca

Função Cardíaca é um tipo de Circulação com as seguintes características específicas: bombagem do sangue pelo coração.

1A.1.1.1.2.1.1 Débito Cardíaco

Débito Cardíaco é um tipo de Função Cardíaca com as seguintes características específicas: quantidade de sangue ejetada por minuto do ventrículo esquerdo de modo a suportar uma pressão de perfusão sistémica, pulsos periféricos normais, ritmo e sons cardíacos normais e preenchimento das veias jugulares, associada à tolerância à actividade e ao nível de actividade.

1A.1.1.1.2.1.2 Arritmia

Arritmia é um tipo de Função Cardíaca com as seguintes características específicas: variação do ritmo normal da contracção auricular e ventricular do miocárdio associada à função pacemaker do nódulo sino-auricular.

1A.1.1.1.2.2 Função Vascular

Função Vascular é um tipo de Circulação com as seguintes características específicas: fluxo do sangue através das artérias e veias centrais e dos vasos sanguíneos capilares periféricos.

1A.1.1.1.2.2.1 Pressão Sanguínea

Pressão Sanguínea é um tipo de Função Vascular com as seguintes características específicas: força exercida pelo sangue circulante nas paredes dos vasos das circulações sistémica e pulmonar e do coração.

1A.1.1.1.2.2.1.1 Hipertensão

Hipertensão é um tipo de Pressão Sanguínea com as seguintes características específicas: bombagem do sangue através dos vasos sanguíneos com pressão superior à normal.

1A.1.1.1.2.2.1.2 Hipotensão

Hipotensão é um tipo de Pressão Sanguínea com as seguintes características específicas: bombagem do sangue através dos vasos sanguíneos com pressão inferior à normal.

1A.1.1.1.2.2.2 Perfusão dos Tecidos

Perfusão dos Tecidos é um tipo de Função Vascular com as seguintes características específicas: movimento do sangue através dos tecidos periféricos para fornecimento de oxigénio, líquidos e nutrientes a nível celular, associado à temperatura e cor da pele, diminuição do pulso arterial, alterações na pressão sanguínea arterial, cicatrização de feridas e crescimento dos pêlos.

1A.1.1.1.2.2.2.1 Choque

Choque é um tipo de Perusão dos Tecidos com as seguintes características específicas: insuficiência circulatória que se caracteriza por um deficiente retorno venoso ao coração com a conseqüente redução do débito cardíaco, fluxo sanguíneo inadequado, perda de volume circulatório, disfunção celular com risco de vida, associado a ansiedade intensa, falta de forças, suores, falta de ar, hipotensão, arritmia, edema da laringe, náuseas e vômitos e diarreia, descida súbita e acentuada da pressão sanguínea, pele fria, taquicardia e oligúria.

1A.1.1.1.2.2.2.1.1 Choque Anafilático

Choque Anafilático é um tipo de Choque com as seguintes características específicas: insuficiência circulatória periférica rápida, devida a reacção de hipersensibilidade ou alérgica a um alérgeno como um soro, proteína, droga, vacina, alimento, substância química, veneno de insecto ou cobra.

1A.1.1.1.2.2.2.1.2 Choque Cardiogénico

Choque Cardiogénico é um tipo de Choque com as seguintes características específicas: insuficiência circulatória periférica rápida em reacção a uma diminuição do débito cardíaco.

1A.1.1.1.2.2.2.1.3 Choque Vasogénico

Choque Vasogénico é um tipo de Choque com as seguintes características específicas: insuficiência circulatória periférica rápida em reacção a uma vasodilatação acentuada.

1A.1.1.1.2.2.2.1.4 Choque Neurogénico

Choque Neurogénico é um tipo de Choque com as seguintes características específicas: insuficiência circulatória periférica rápida em reacção a uma vasodilatação produzida pelo sistema nervoso.

1A.1.1.1.2.2.3 Perda sanguínea

Perda sanguínea é um tipo de Função Vascular com as seguintes características específicas: perda de sangue a partir do sistema vascular associada a lesão de um ou mais vasos sanguíneos, fluxo de sangue através de um orifício ou de uma solução de continuidade da pele ou de uma cavidade, órgão ou espaço entre os tecidos.

1A.1.1.1.2.2.3.1 Hemorragia

Hemorragia é um tipo de Perda sanguínea com as seguintes características específicas: perda de uma grande quantidade de sangue num curto período de tempo, externa ou internamente, associada a sangramento arterial, venoso ou capilar.

1A.1.1.1.2.2.3.2 Hematoma

Hematoma é um tipo de Perda sanguínea com as seguintes características específicas: colecção e acumulação de sangue retido dentro dos tecidos, pele ou órgãos, associadas a traumatismo ou hemostase incompleta após intervenção cirúrgica, massa palpável, dor ao toque, pele dolorosa, com coloração azul, esverdeado escuro ou amarela.

1A.1.1.1.2.2.3.3.Outros

1A.1.1.1.2.3 Outros

1A.1.1.1.3 Temperatura Corporal

Temperatura Corporal é um tipo de Função com as seguintes características específicas: calor corporal relacionado com o metabolismo do corpo mantido a um nível constante com uma ligeira subida na temperatura corporal durante o período diurno em comparação com a temperatura corporal durante o sono e em repouso.

1A.1.1.1.3.1 Termorregulação

Termorregulação é um tipo de Temperatura Corporal com as seguintes características específicas: controlo da produção de calor e da perda de calor através de mecanismos fisiológicos activados pelo hipotálamo, pele e temperatura corporal.

1A.1.1.1.3.1.1 Hipertermia

Hipertermia é um tipo de Termorregulação com as seguintes características específicas: diminuição da capacidade de regular o termostato interno acompanhada de aumento da temperatura corporal, pele quente e seca, sonolência e cefaleia associada a disfunção do sistema nervoso central ou do sistema endócrino, choque pelo calor ou introdução artificial de elevadas temperaturas corporais por razões terapêuticas.

1A.1.1.1.3.1.2 Exaustão pelo Calor

Exaustão pelo Calor é um tipo de Termorregulação com as seguintes características específicas: diminuição da capacidade de regular o termostato interno quando exposto a calor intenso ou incapacidade de se aclimatizar ao calor, falta de forças, vertigens, pele quente, húmida, pálida, câibras musculares, temperatura corporal próxima da normal, pressão sanguínea baixa regressando ao normal em posição de deitado, perda de consciência acompanhada de depleção dos líquidos e electrólitos corporais e colapso.

1A.1.1.1.3.1.3 Golpe de calor

Golpe de calor é um tipo de Termorregulação com as seguintes características específicas: insuficiência de regulação do termostato interno quando exposto ao sol ou a elevadas temperaturas num período de tempo mais alargado, redução do suor até à cessação, temperatura corporal extremamente elevada, taquicardia, pele quente e seca, cefaleia, confusão, convulsão, inconsciência e colapso.

1A.1.1.1.3.1.4 Hipotermia

Hipotermia é um tipo de Termorregulação com as seguintes características específicas: diminuição da capacidade de regular o termostato interno, temperatura corporal reduzida, pele fria, pálida e seca, tremores, preenchimento capilar lento, taquicardia, leitos ungueais cianosados, hipertensão, piloereção associada a exposição prolongada ao frio, disfunção do sistema nervoso central ou do sistema endócrino em condições de frio ou introdução artificial de temperaturas corporais anormalmente baixas por razões terapêuticas.

1A.1.1.1.3.1.5 Outros

1A.1.1.1.3.2 Febre

Febre é um tipo de Temperatura Corporal com as seguintes características específicas: elevação anormal da temperatura corporal com alteração do *set point* do termostato interno, associada a aumento da frequência respiratória, aumento da actividade metabólica, taquicardia com pulso fraco ou cheio e com ressalto, agitação, cefaleia ou confusão; a subida rápida da febre é acompanhada por calafrios, tremores, arrepios, pele pálida e seca; a crise ou queda da febre é acompanhada de pele quente e ruborizada e suor.

1A.1.1.1.3.3 *Stress* pelo Frio

Stress pelo Frio é um tipo de Temperatura Corporal com as seguintes características específicas: temperatura corporal anormalmente baixa devida a exposição prolongada a ambiente muito frio por razões terapêuticas ou exposição prolongada a um ambiente muito frio com sensação de frio, pele pálida e extremamente fria, cianose, rigidez muscular, respiração lenta e superficial, discurso empastado, introversão, amnésia, desmaio e frequência cardíaca lenta, arritmia, confusão, andar aos tropeções ou desorientação.

1A.1.1.1.3.4 Outros

1A.1.1.1.4 Nutrição

Nutrição é um tipo de Função com as seguintes características específicas: somatório de processos corporais e operações envolvidas no sustento, crescimento e estado nutricional do corpo como um todo, manutenção e reparação das células corporais,

especialmente nos processos directamente envolvidos na ingestão, metabolismo e utilização de nutrientes.

1A.1.1.1.4.1 Ingestão Nutricional

Ingestão Nutricional é um tipo de Nutrição com as seguintes características específicas: processo de suprimento de nutrientes ou alimentos essenciais que afectam os processos nutritivos e metabólicos do corpo e fornecem os nutrientes que mantêm a vida.

1A.1.1.1.4.1.1 Ingestão de Líquidos

Ingestão de Líquidos é um tipo de Ingestão nutricional com as seguintes características específicas: processo de suprimento em líquidos dos nutrientes e água necessários para o crescimento, funcionamento normal e manutenção da vida.

1A.1.1.1.4.1.2 Ingestão de Alimentos

Ingestão de Alimentos é um tipo de Ingestão Nutricional com as seguintes características específicas: processo de suprimento em nutrientes como proteínas, minerais, glícidos e vitaminas lipossolúveis necessárias para o crescimento, funcionamento normal e manutenção da vida.

1A.1.1.1.4.1.3 Outros

1A.1.1.1.4.2 Estado Nutricional

Estado Nutricional é um tipo de Nutrição com as seguintes características específicas: peso e massa corporal em relação com a absorção com a ingestão de alimentos e nutrientes específicos estimados de acordo com a altura, estrutura corporal e idade.

1A.1.1.1.4.2.1 Bom Estado Nutricional

Bom Estado Nutricional é um tipo de Estado Nutricional com as seguintes características específicas: situação de ganho de peso e de desenvolvimento dentro dos parâmetros normais e esperados, especialmente nas crianças; corpo bem nutrido e ajustado pelo acesso adequado aos nutrientes essenciais.

1A.1.1.1.4.2.2 Excesso de Peso

Excesso de Peso é um tipo de Estado Nutricional com as seguintes características específicas: situação de elevado peso e massa corporal, habitualmente até dez por cento acima do peso ideal, aumento proporcional de células gordas, predominantemente nas vísceras e tecido subcutâneo, associado a ingestão excessiva de nutrientes, alimentação em excesso e falta de exercício.

1A.1.1.1.4.2.2.1 Obesidade

Obesidade é um tipo de Excesso de Peso com as seguintes características específicas: situação de elevado peso e massa corporal, habitualmente mais de 10-20 por cento acima do peso normal, aumento anormal, na mesma proporção de células gordas, predominantemente nas vísceras e tecido subcutâneo, associado a ingestão excessiva e contínua de nutrientes, alimentação em excesso e falta de exercício, durante períodos mais longos.

1A.1.1.1.4.2.3 Inanição

Inanição é um tipo de Estado Nutricional com as seguintes características específicas: falta de suprimento em nutrientes essenciais ou estado de recusa de se alimentar durante longos períodos de tempo, fome excessiva, perda de peso, câibras musculares, dores ósseas, esteatorreia, anemia, tristeza e fadiga.

1A.1.1.1.4.2.4 Emaciação

Emaciação é um tipo de Estado Nutricional com as seguintes características específicas: situação de magreza excessiva associada a falta de nutrição, dietas excessivas, fome, excesso de exercício ou consequência de doença que afecte a utilização dos alimentos e nutrientes.

1A.1.1.1.4.2.5 Malnutrição

Malnutrição é um tipo de Estado Nutricional com as seguintes características específicas: situação de nutrição deficiente devido a um suprimento desequilibrado ou de qualidade deficiente de nutrientes associado a uma dieta pobre, compromisso de absorção associado a doença que afecte a utilização de alimentos e nutrientes.

1A.1.1.1.4.2.5.1 Caquexia

Caquexia é um tipo de Malnutrição com as seguintes características específicas: situação de magreza, perda muscular, falta de forças e emaciação habitualmente associada com mau estado de saúde em geral ou a doenças como o cancro e a tuberculose.

1A.1.1.1.4.2.5.2 Kwashiorkor

Kwashiorkor é um tipo de Malnutrição com as seguintes características específicas: grave deficiência proteica sem deficiência em calorias, que surge principalmente em crianças, atraso de crescimento com dramática perda de peso acompanhada por alterações na pigmentação da pele e do cabelo, diarreia, perda de apetite, nervosismo, irritabilidade, edema, anemia, dermatite ou défices vitamínicos.

1A.1.1.1.4.2.5.3 Marasmo

Marasmo é um tipo de Malnutrição com as seguintes características específicas: malnutrição grave e fome principalmente em crianças, graves deficiências em proteínas e calorias, acompanhadas de graves perdas tecidulares e musculares, desidratação, perda da gordura subcutânea, letargia e atraso de crescimento.

1A.1.1.1.4.2.6 Hipervitaminose

Hipervitaminose é um tipo de Estado Nutricional com as seguintes características específicas: acumulação de uma quantidade tóxica de uma ou mais vitaminas durante um período de tempo longo, associada a excesso de vitaminas A, D, E ou K ou, mais raramente, às vitaminas hidrossolúveis B e C.

1A.1.1.1.4.2.7 Hipovitaminose

Hipovitaminose é um tipo de Estado Nutricional com as seguintes características específicas: deficiência de uma ou mais das vitaminas essenciais da dieta associada a deficiências vitamínicas específicas.

1A.1.1.1.4.2.8 Outros

1A.1.1.1.5 Digestão

Digestão é um tipo de Função com as seguintes características específicas: processo de converter alimentos em substâncias susceptíveis de serem absorvidas e assimiladas pelo corpo, para seu sustento, através de decomposição mecânica e química.

1A.1.1.1.5.1 Sucção

Sucção é um tipo de Digestão com as seguintes características específicas: ingestão de líquidos pela boca utilizando os músculos dos lábios e a língua, por exemplo, o leite por mama ou por tetina.

1A.1.1.1.5.2 Beber

Beber é um tipo de Digestão com as seguintes características específicas: ingestão de líquidos pela boca utilizando os músculos dos lábios e a língua.

1A.1.1.1.5.3 Mastigação

Mastigação é um tipo de Digestão com as seguintes características específicas: decomposição mecânica dos alimentos, na boca, esmagando-os com os dentes e os movimentos da língua.

1A.1.1.1.5.4 Deglutição

Deglutição é um tipo de Digestão com as seguintes características específicas: passagem dos líquidos e dos alimentos fragmentados, pelo movimento da língua e dos músculos, da boca e para o estômago através da orofaringe e esófago.

1A.1.1.1.5.5 Absorção

Absorção é um tipo de Digestão com as seguintes características específicas: incorporação e dissolução dos alimentos e dos nutrientes convertidos em moléculas alimentares através de e para os tecidos do tubo digestivo.

1A.1.1.1.5.5.1 Eructação

Eructação é um tipo de Absorção com as seguintes características específicas: trazer de volta à boca pequenas porções de alimentos processados, ou líquidos ou ar.

1A.1.1.1.5.5.2 Vômito

Vômito é um tipo de Absorção com as seguintes características específicas: expulsar ou trazer de volta alimentos processados ou conteúdo gástrico através do esófago e da boca.

1A.1.1.1.5.5.3 Regurgitação

Regurgitação é um tipo de Absorção com as seguintes características específicas: refluxo ou retorno dos alimentos deglutidos para a boca, incapacidade de impedir o refluxo das substâncias do estômago para as vias aéreas, acompanhado pela inalação do conteúdo gástrico para as vias aéreas.

1A.1.1.1.5.5.4 Ruminação

Ruminação é um tipo de Absorção com as seguintes características específicas: regurgitação dos alimentos, habitualmente depois de cada refeição, sendo uma parte dos alimentos vomitada e a restante deglutida; observa-se principalmente nas crianças e recém-nascidos pouco estimulados.

1A.1.1.1.5.5.5 Outros

1A.1.1.1.5.6 Outros

1A.1.1.1.6 Metabolismo

Metabolismo é um tipo de Função com as seguintes características específicas: somatório de todos os processos químicos que levam ao crescimento, geração de energia, eliminação de desperdícios e regulação das funções corporais em relação à distribuição dos nutrientes no sangue após a digestão, aumento do metabolismo basal devido ao exercício, elevação da temperatura corporal, actividade hormonal ou digestão.

1A.1.1.1.6.1 Metabolismo Energético

Metabolismo Energético é um tipo de Metabolismo com as seguintes características específicas: energia celular fornecida pelos nutrientes, acompanhada de força, resistência, reparação dos tecidos ou controlo da infecção.

1A.1.1.1.6.2 Outros

1A.1.1.1.7 Volume de Líquidos

Volume de Líquidos é um tipo de Função com as seguintes características específicas: conjunto dos processos orgânicos e mecanismos homeostáticos implicados na regulação e eliminação de líquidos orgânicos, tais como a quantidade e equilíbrio de água e electrólitos nos compartimentos intracelulares do corpo.

1A.1.1.1.7.1 Hidratação

Hidratação é um tipo de Volume de Líquidos com as seguintes características específicas: situação de equilíbrio do volume de líquidos e electrólitos, associada a um peso corporal estável, turgor normal da pele, pele hidratada, mucosas húmidas, pressão sanguínea dentro da amplitude normal, pulsos periféricos palpáveis.

1A.1.1.1.7.1.1 Hiperidratação Isotónica

Hiperidratação Isotónica é um tipo de Hidratação com as seguintes características específicas: sobrecarga de líquidos isotónicos com a mesma concentração electrolítica dos líquidos orgânicos, acompanhada de aumento da pressão sanguínea, aumento do peso corporal, ingurgitamento jugular e das veias das mãos, dificuldade respiratória, presença de sons respiratórios compatíveis com edema pulmonar (Ex.: administração excessivamente rápida de líquidos por via endovenosa ou associada a insuficiência renal).

1A.1.1.1.7.1.2 Hiperidratação Hipertónica

Hiperidratação Hipertónica é um tipo de Hidratação com as seguintes características específicas: situação rara de sobrecarga de líquidos hipertónicos com concentração electrolítica superior à dos líquidos orgânicos que se manifesta por sede intensa, pele seca, vermelha e quente, confusão, alucinação, sonolência e convulsões, (Ex.: associada a erros na administração de líquidos, tal como a administração endovenosa de líquidos hipertónicos a doentes inconscientes ou erros na administração de substitutos do leite materno, misturados com sal em vez de açúcar, ou ainda no caso dos náufragos a beberem água do mar).

1A.1.1.1.7.1.3 Hiperidratação Hipotónica

Hiperidratação Hipotónica é um tipo de Hidratação com as seguintes características específicas: sobrecarga de volume de líquidos hipotónicos com uma menor concentração electrolítica que os líquidos orgânicos, acompanhada de náuseas, vômitos, fraqueza, diminuição da consciência, espasmo muscular e convulsões. Por exemplo, a intoxicação pela água devida à reposição por água simples de líquidos orgânicos perdidos através do vômito, diarreia ou transpiração intensa.

1A.1.1.1.7 .1.4 Outros

1A.1.1.1.7.2 Desidratação

Desidratação é um tipo de Volume de Líquidos com as seguintes características específicas: desequilíbrio de volume de líquidos ou perda de líquidos orgânicos acompanhada de diminuição do débito urinário, urina concentrada, alteração dos electrólitos, diminuição do turgor da pele, pele vermelha e seca, acinzentada e quente, mucosas secas, língua saburrosa, aumento da temperatura corporal, aumento da pressão sanguínea, pulso periférico rápido e fraco, aumento da frequência respiratória, globos oculares afundados e húmidos, afundamento das fontanelas, irritabilidade e confusão.

1A.1.1.1.7.2.1 Desidratação Isotónica

Desidratação Isotónica é um tipo de Desidratação com as seguintes características específicas: situação criada pela perda de líquidos orgânicos com concentração electrolítica semelhante àqueles, sem sinais de sede.

1A.1.1.1.7.2.2 Desidratação Hipertónica

Desidratação Hipertónica é um tipo de Desidratação com as seguintes características específicas: perda de líquidos em que a perda de água excede a perda de electrólitos ou a sua reposição excede a reposição da água, acompanhada de sede intensa, turgor normal, pele seca, acinzentada e descamativa, lábios secos e gretados, espessamento da pele, mucosas ressequidas, ausência de lágrimas e de saliva, irritabilidade ou confusão, acentuada letargia com hiper-irritabilidade extrema à estimulação. Como, por exemplo, no caso de erro na administração de leite em pó ou de alimentação parentérica misturada com muito pouco líquido ou no caso de absorção excessiva de proteínas

1A.1.1.1.7.2.3 Desidratação Hipotónica

Desidratação Hipotónica é um tipo de Desidratação com as seguintes características específicas: situação resultante de perda de líquidos orgânicos em que a perda de electrólitos excede a perda de água dos tecidos corporais por uma rápida depleção dos líquidos orgânicos sem sinais de sede; acompanhada de pele pegajosa e fria, turgor muito fraco, mucosas levemente húmidas, temperatura corporal subnormal, diminuição

do pulso e respiração, podendo evoluir para letargia e coma. Como, por exemplo, no caso de exsudados de feridas ou de vômitos,.

1A.1.1.1.7.2.4 Outros

1A.1.1.1.7.3 Retenção de Líquidos

Retenção de Líquidos é um tipo de Volume de Líquidos com as seguintes características específicas: retenção de líquidos orgânicos nos espaços tecidulares associada a alteração do equilíbrio electrolítico, edema dos tecidos corporais, derrames, ganho de peso, diminuição da amplitude respiratória, agitação e alterações no estado mental.

1A.1.1.1.7.3.1 Edema

Edema é um tipo de Retenção de Líquidos com as seguintes características específicas: excessiva acumulação de líquidos orgânicos nos espaços tecidulares ou retenção de líquidos nas zonas de declive, tais como: tumefacção dos tecidos periféricos dos membros inferiores na posição de pé, tumefacção da região lombar na posição supina, edema central acompanhado de respiração superficial, alteração do padrão respiratório ou sons respiratórios anormais.

1A.1.1.1.7.3.2 Ascite

Ascite é um tipo de Retenção de Líquidos com as seguintes características específicas: acumulação anormal de líquido intraperitoneal com uma concentração elevada de proteínas e electrólitos, aumento do perímetro abdominal, edema, diminuição do débito urinário; associada a doenças como cirrose, cancro, insuficiência cardíaca e parasitoses.

1A.1.1.1.7.3.3 Outros

1A.1.1.1.8 Secreção

Secreção é um tipo de Função com as seguintes características específicas: libertação glandular de uma hormona, substância química ou líquido, com um objectivo específico, para dentro de uma cavidade, órgão ou sangue, ou para a superfície cutânea.

1A.1.1.1.8.1 Lactação

Lactação é um tipo de Secreção com as seguintes características específicas: processo de síntese e secreção do leite materno pelas glândulas mamárias da mulher; o leite humano, que contém hidratos de carbono, proteínas, gordura em suspensão, vitaminas e minerais, é o alimento base para recém nascidos e lactentes.

1A.1.1.1.8.2 Salivação

Salivação é um tipo de Secreção com as seguintes características específicas: processo de síntese e secreção de saliva pelas glândulas salivares e mucosa da boca, contendo água, mucina, sais e a enzima digestiva ptialina; a saliva serve para humedecer a cavidade oral, para iniciar a digestão dos amidos e para ajudar a mastigar e deglutir os alimentos.

1A.1.1.1.8.3 Outros

1A.1.1.1.9 Eliminação

Eliminação é um tipo de Função com as seguintes características específicas: movimento e evacuação de resíduos, sob forma de excreção.

1A.1.1.1.9.1 Eliminação Intestinal

Eliminação Intestinal é um tipo de Eliminação com as seguintes características específicas: movimento e evacuação das fezes pela defecação, habitualmente uma vez por dia e em fezes moles e moldadas.

1A.1.1.1.9.1.1 Incontinência Fecal

Incontinência Fecal é um tipo de Eliminação Intestinal com as seguintes características específicas: fluxo e defecação incontrolada de fezes, associada a um relaxamento inadequado, pouco ou nenhum exercício, fraca nutrição, tensão neuromuscular relacionada com o trabalho ou défices e doenças musculoesqueléticas.

1A.1.1.1.9.1.2 Encoprese

Encoprese é um tipo de Eliminação intestinal com as seguintes características específicas: fluxo e defecação voluntária e inapropriada de fezes, incontinência de fezes sem causa orgânica, défice ou doença.

1A.1.1.1.9.1.3 Diarreia

Diarreia é um tipo de Eliminação Intestinal com as seguintes características específicas: fluxo e defecação de fezes líquidas, não moldadas, aumento de frequência de defecções, acompanhada de aumento dos ruídos intestinais, cólicas e urgência na defecação.

1A.1.1.1.9.1.4 Obstipação

Obstipação é um tipo de Eliminação Intestinal com as seguintes características específicas: emissão de fezes duras e moldadas, diminuição da frequência de eliminação, diminuição da quantidade de fezes, diminuição dos ruídos intestinais, dor e distensão abdominal, massa abdominal palpável, esforço para evacuar, náuseas acompanhadas por cefaleias e diminuição do apetite.

1A.1.1.1.9.1.4.1 Fecaloma

Fecaloma é um tipo de Obstipação com as seguintes características específicas: ausência de emissão de fezes, evacuação dolorosa, sensação de pressão e preenchimento rectal, massa palpável ou colecção de fezes endurecidas no recto.

1A.1.1.1.9.1.4.2 Outros

1A.1.1.1.9.1.5 Flato

Flato é um tipo de Eliminação intestinal com as seguintes características específicas: eliminação de gases formados no tubo digestivo através do recto ou colostomia, o que habitualmente ocorre 12-14 vezes por dia em condições dietéticas normais.

1A.1.1.1.9.1.5.1 Flatulência

Flatulência é um tipo de Flato com as seguintes características específicas: presença de uma quantidade excessiva de gases no estômago e intestino, aumento de flato, abdómen distendido associado a distensão dos órgãos e dor fraca a moderada.

1A.1.1.1.9.1.5.2 Outros

1A.1.1.1.9.1.6 Outros

1A.1.1.1.9.2 Eliminação Vesical

Eliminação Vesical é um tipo de Eliminação com as seguintes características específicas: fluxo e excreção da urina por meio de micção, habitualmente 4-6 vezes durante o período diurno, com uma quantidade média excretada de aproximadamente 1000 a 2000 ml nas 24 horas, em condições dietéticas normais.

1A.1.1.1.9.2.1 Incontinência Urinária

Incontinência Urinária é um tipo de Eliminação Vesical com as seguintes características específicas: fluxo involuntário de urina, incapacidade de controlo dos esfíncteres vesical e uretral.

1A.1.1.1.9.2.1.1 Incontinência de Esforço

Incontinência de Esforço é um tipo de Incontinência Urinária com as seguintes características específicas: perda involuntária de pequenas quantidades de urina ou gotejamento de urina que ocorre em relação com o aumento da pressão abdominal associada ao espirro, riso, levantar pesos, saltar, correr ou fazer exercício.

1A.1.1.1.9.2.1.2 Incontinência Reflexa

Incontinência Reflexa é um tipo de Incontinência Urinária com as seguintes características específicas: perda involuntária de urina em intervalos relativamente previsíveis ao atingir um volume específico da bexiga.

1A.1.1.1.9.2.1.3 Urgência Urinária

Urgência urinária é um tipo de Incontinência Urinária com as seguintes características específicas: perda involuntária de urina logo após uma forte sensação de urgência para esvaziar a bexiga.

1A.1.1.1.9.2.1.4 Incontinência Funcional

Incontinência Funcional é um tipo de Incontinência Urinária com as seguintes características específicas: contrações vesicais suficientemente fortes para provocar perda de urina antes de atingir o receptáculo apropriado.

1A.1.1.1.9.2.1.5 Enurese

Enurese é um tipo de Incontinência Urinária com as seguintes características específicas: perda involuntária de urina à noite, durante o sono.

1A.1.1.1.9.2.1.6 Outros

1A.1.1.1.9.2.2 Retenção Urinária

Retenção Urinária é um tipo de Eliminação Vesical com as seguintes características específicas: acumulação involuntária de urina na bexiga, esvaziamento incompleto da bexiga associado a perda da sua função muscular, efeitos secundários da medicação narcótica ou lesão da bexiga.

1A.1.1.1.9.2.3 Outros

1A.1.1.1.9.3 Perspiração

Perspiração é um tipo de Eliminação com as seguintes características específicas: perda de água por evaporação a partir da superfície húmida da pele e sistema respiratório e eliminação de suor pelas glândulas secretoras como mecanismo de excreção e regulação da temperatura corporal.

1A.1.1.1.9.4 Outros

1A.1.1.1.10 Tegumento

Tegumento é um tipo de Função com as seguintes características específicas: revestimento da superfície corporal: pele, epiderme, mucosas, tecido conjuntivo e derme (incluindo glândulas sudoríparas e sebáceas, cabelo e unhas), tendo como funções a

manutenção da temperatura corporal, protecção dos tecidos subjacentes da abrasão física, invasão bacteriana, desidratação e radiação ultravioleta; o arrefecimento do corpo quando a temperatura sobe; a detecção, através dos órgãos sensoriais, de estímulos relacionados com a temperatura, tacto, pressão e dor; a eliminação, pela perspiração, de água, sais e compostos orgânicos através dos órgãos excretores; a secreção do suor e do sebo; a síntese da vitamina D e a activação dos componentes do sistema imunitário.

1A.1.1.1.10.1 Pele

Pele é um tipo de Tegumento com as seguintes características específicas: superfície natural mais externa do corpo, robusta e flexível, com funções relacionadas com a elasticidade, textura e espessura, no sentido de manter a camada queratinizada intacta, hidratada, macia e com temperatura adequada.

1A.1.1.1.10.1.1 Pele Seca

Pele Seca é um tipo de Pele com as seguintes características específicas: epiderme áspera, escamosa ou descamativa, pouco húmida com risco de estalar principalmente nas mãos, pés e sobre as proeminências ósseas, como os cotovelos e joelhos.

1A.1.1.1.10.1.2 Pele Húmida

Pele Húmida é um tipo de Pele com as seguintes características específicas: epiderme hidratada, húmida e vermelha com risco de maceração especialmente sob as pregas cutâneas.

1A.1.1.1.10.1.3 Eritema

Eritema é um tipo de Pele com as seguintes características específicas: erupção cutânea de diferentes cores e protuberâncias, edema local, urticária, vesículas e prurido.

1A.1.1.1.10.1.3.1 Eritema de Fraldas

Eritema de Fraldas é um tipo de Eritema com as seguintes características específicas: erupção cutânea que ocorre em pessoas que usam fraldas, localizada na área habitualmente coberta pela fralda e em contacto com ela e nas pregas cutâneas, associada a vários factores irritantes como a urina fezes e componentes das fraldas.

1A.1.1.1.10.1.3.2 Eritema do Calor

Eritema do Calor é um tipo de Eritema com as seguintes características específicas: erupção cutânea de eritema localizada em áreas cobertas por roupas apertadas e quentes ou em áreas expostas ao calor e ao ardor.

1A.1.1.1.10.1.4 Exantema

Exantema é um tipo de Pele com as seguintes características específicas: erupção cutânea de diferentes cores e protuberâncias, calor, vermelhidão pruriginosa e dor associada a doenças infecciosas como varicela, sarampo e rubéola.

1A.1.1.1.10.1.5 Eczema

Eczema é um tipo de Pele com as seguintes características específicas: erupção cutânea superficial, pruriginosa, pele vermelha e pruriginosa, com pápulas e vesículas, edematosa, com crostas, escamosa, espessada e liquenificada.

1A.1.1.1.10.1.6 Acne

Acne é um tipo de Pele com as seguintes características específicas: erupção cutânea inflamatória papulopostular, habitualmente nas glândulas sebáceas ou perto delas, na face, pescoço, ombros e parte superior do dorso.

1A.1.1.1.10.1.7 Dermatite seborreica

Dermatite seborreica é um tipo de Pele com as seguintes características específicas: cobertura da pele por uma descamação moderada seca ou húmida e oleosa e crostas amareladas de substância sebácea, principalmente no couro cabeludo.

1A.1.1.1.10.2 Mucosa

Mucosa é um tipo de Tegumento com as seguintes características específicas: camadas de revestimento natural, sem queratina, na superfície interior do corpo, forrando cavidades ou canais que abrem para o exterior do corpo; incluem as mucosas da boca, nariz, vagina, tubo digestivo, vias respiratórias e tracto genito-urinário; as mucosas protegem as estruturas subjacentes, segregam muco que lubrifica as estruturas associadas, absorvem água, sais e outros solutos.

1A.1.1.1.10.2.1 Mucosa Seca

Mucosa Seca é um tipo de Mucosa com as seguintes características específicas: pouca humidade, secura, falta de secreção com risco de fricção e de estalar, especialmente nos revestimentos.

1A.1.1.1.10.2.2 Candidíase

Candidíase é um tipo de Mucosa com as seguintes características específicas: camada esbranquiçada associada a infecção por fungos, manchas esbranquiçadas ou úlceras superficiais.

1A.1.1.1.10.3 Tecido

Tecido é um tipo de Tegumento com as seguintes características específicas: colecção de células semelhantes que actuam juntas no desempenho de uma função particular nas diferentes estruturas de revestimento e seus apêndices e glândulas como as glândulas sudoríparas, glândulas da lactação e glândulas sebáceas.

1A.1.1.1.10.3.1 Zona de pressão

Zona de pressão é um tipo de Tecido com as seguintes características específicas: tecido comprimido com marcas de pressão de cor vermelha ou azul escura, habitualmente sobre as proeminências ósseas e articulações; as marcas de pressão e a cor da pele não voltam ao normal e as marcas de pressão não desaparecem quando se alivia a pressão; a pele mantém-se completa e íntegra (A compressão dos tecidos pode ser classificada como úlcera de pressão de grau 1)

1A.1.1.1.10.3.2 Tecido Cicatricial

Tecido Cicatricial é um tipo de Tecido com as seguintes características específicas: tecido contraído, firme, avascular e pálido na superfície do corpo, diminuição da elasticidade da pele associada a prévia solução de continuidade e cicatrização da pele.

1A.1.1.1.10.3.3 Fissura

Fissura é um tipo de Tecido com as seguintes características específicas: fenda ou rasgão do tecido de revestimento da superfície do corpo acompanhada por diminuição da elasticidade e capacidade de distensão da pele, marcas vermelhas de estiramento através das quais se revela o tecido da derme.

1A.1.1.1.10.3.4 Maceração

Maceração é um tipo de Tecido com as seguintes características específicas: abrasão extensa do tecido de revestimento da superfície do corpo associado à presença contínua de humidade e pele molhada.

1A.1.1.1.10.3.5 Úlcera

Úlcera é um tipo de Tecido com as seguintes características específicas: ferida ou lesão aberta, perda da camada mais profunda de tecido, lesão circunscrita semelhante a uma cratera, diminuição do aporte sanguíneo a essa área, tecido de granulação vermelho, necrose do tecido celular subcutâneo, odor da ferida, área dolorosa em torno da ferida, dor, crosta de tecido inflamado e necrótico; associada a um processo inflamatório, infeccioso ou maligno.

1A.1.1.1.10.3.5.1 Úlcera Venosa

Úlcera Venosa é um tipo de Úlcera com as seguintes características específicas: lesão circunscrita semelhante a uma cratera, situada acima do maléolo da perna, edema em torno da ferida, pele seca em torno da ferida, com descamação acastanhada, lipodermatosclerose, atrofia da pele, exantema, dor e dor na ferida; associada a insuficiência venosa crônica, lesão dos retalhos venosos e diminuição do retorno do sangue venoso dos membros inferiores para o tronco.

1A.1.1.1.10.3.5.2 Úlcera Arterial

Úlcera Arterial é um tipo de Úlcera com as seguintes características específicas: lesão circunscrita semelhante a uma cratera, situada no calcanhar, maléolos ou dedos do pé, pele em torno da ferida pálida ou púrpura escura, úlcera serosa com zonas de necrose amarelas e pretas, exposição de tendões secos, pés frios, forte dor na ferida e dor ao andar e em repouso; associada a insuficiência arterial.

1A.1.1.1.10.3.5.3 Úlcera de Pressão

Úlcera de Pressão é um tipo de Úlcera com as seguintes características específicas: inflamação ou ferida sobre as proeminências ósseas devido a compressão e fricção da pele entre o osso e a superfície subjacente, em que os estádios são graduados segundo a gravidade; lesão superficial que evolui para uma situação de flictenas ou solução de continuidade superficial (úlcera de pressão de grau 2); solução de continuidade da pele com perda de toda a sua espessura e drenagem sanguinolenta (úlcera de pressão de grau 3) progredindo para úlcera profunda tipo cratera, com exposição da fascia e do tecido conjuntivo, músculo ou osso (úlcera de pressão de grau 4).

1A.1.1.1.10.3.6 Ferida

Ferida é um tipo de Tecido com as seguintes características específicas: lesão do tecido habitualmente associada com agressão física ou mecânica; os estádios são graduados de acordo com a gravidade, desde o esfacelo e tunelização dos tecidos, drenagem serosa, sanguínea ou purulenta, eritema da pele, eritema e edema em torno da ferida, pele circundante com bolhas, macerada e anormal, elevação da temperatura da pele, odor da ferida, sensibilidade dolorosa em torno da ferida; tecido de granulação vermelho, necrose do tecido gordo, feridas negras marcadas pela necrose.

1A.1.1.1.10.3.6.1 Ferida Cirúrgica

Ferida Cirúrgica é um tipo de Ferida com as seguintes características específicas: corte de tecido produzido por um instrumento cirúrgico cortante, de modo a criar uma abertura num espaço do corpo ou num órgão, produzindo drenagem de soro e sangue, que se espera que seja limpa, isto é, sem mostrar sinais de infecção ou pus.

1A.1.1.1.10.3.6.2 Ferida Traumática

Ferida Traumática é um tipo de Ferida com as seguintes características específicas: solução de continuidade inesperada de tecido na superfície do corpo associada a lesão mecânica devido a agressão ou acidente; lesão irregular da pele, mucosa ou tecido, tecido doloroso e magoado, drenagem e perda de soro e sangue; associada a tecido pouco limpo, sujo, ou infectado.

1A.1.1.1.10.3.6.2.1 Escoriação

Escoriação é um tipo de Ferida Traumática com as seguintes características específicas: abrasão do tecido da superfície do corpo, pequenas áreas hemorrágicas, pele dolorosa e magoada até ficar coberta por uma crosta seca sero-sanguinolenta; associada a agressão física por traumatismo, a fricção contra uma superfície dura ou a queimaduras químicas.

1A.1.1.1.10.3.6.2.2 Contusão

Contusão é um tipo de Ferida Traumática com as seguintes características específicas: equimose que lesa o tecido exterior da superfície corporal e o que lhe está subjacente, lesão tecidular em forma de estrela irregular, alteração da coloração da pele exterior que evolui do preto e azul para verde e amarelo; associado a agressão física como empurrão ou queda.

1A.1.1.1.10.3.6.2.3 Laceração

Laceração é um tipo de Ferida Traumática com as seguintes características específicas: rasgadura irregular, associada a lesão intensa dos tecidos que chega a ameaçar a vida e perda de sangue e soro, com risco de choque.

1A.1.1.1.10.3.6.2.4 Incisão

Incisão é um tipo de Ferida Traumática com as seguintes características específicas: golpe pequeno e fino, incisão de uma faca ou de outro instrumento cortante.

1A.1.1.1.10.3.6.2.5 Queimadura

Queimadura é um tipo de Ferida Traumática com as seguintes características específicas: rotura e perda da camada exterior do tecido da superfície do corpo ou das camadas mais profundas, devida a lesões pelo calor resultantes de exposição a agentes térmicos, químicos, eléctricos ou radioactivos, coagulação das proteínas das células, aumento do metabolismo, perda da reserva de nutrientes nos músculos e tecido adiposo, perda de proteínas e compostos azotados, grande dor, desconforto e *stress*, risco de choque que ponha a vida em perigo, necrose dos tecidos, infecção da ferida, contracturas, escara hipotrófica com rigidez por espessamento, em que o doente fica muito desfigurado; os estádios são graduados de acordo com a gravidade, desde a lesão superficial com a pele afectada e vermelha e dor na ferida devido à afecção das terminações nervosas superficiais (queimadura de 1º grau) a profunda lesão do tecido,

pele vermelha ou branca com bolhas ou vesículas e dor na ferida (queimadura de 2º grau) e, finalmente, à destruição do tecido com pele castanha, branca ou preta, perda de sensação e de dor devido a lesões dos nervos (queimadura de 3º grau).

1A.1.1.1.10.3.6.2.6 Queimadura por frio

Queimadura por frio é um tipo de Ferida Traumática com as seguintes características específicas: rotura e perda da camada exterior do tecido da superfície corporal ou das camadas mais profundas, devida a exposição prolongada ao frio, trombose dos capilares e congelação do líquido extracelular, especialmente nas partes do corpo com menor perfusão dos tecidos como, por exemplo, os dedos; os estádios graduam-se segundo a gravidade associada à duração da exposição e à quantidade de frio, desde a lesão superficial da pele com manchas brancas, sensação de picadas e viscosidade, progredindo para dor intensa devida a lesão das terminações nervosas superficiais (queimadura por frio de 1º grau) a profunda lesão dos tecidos com pele branca e gelada, dura mas móvel em relação às estruturas tecidulares subjacentes, perda de sensação e dor devida a lesão do nervo (queimadura por frio de 2º grau) e finalmente à destruição da estrutura do tecido com necrose ou pele preta, perda de sensação e dor devida a lesão dos nervos com alto risco de infecção da ferida, perda de partes do corpo periféricas como os dedos dos pés ou das mãos (queimadura por frio de 3º grau).

1A.1.1.1.10.3.6.2.7 Necrose

Necrose é um tipo de Tecido com as seguintes características específicas: morte tecidular associada a um processo local inflamatório, infeccioso ou maligno ou a lesão mecânica dos tecidos; os estádios, graduados de acordo com a gravidade associada à duração da ausência de oxigenação do tecido, vão desde a pele pálida e branca acompanhada de grande dor devida à afecção dos nervos superficiais até à necrose azul e negra da pele e perda da sensação e da dor devida a lesão dos nervos com alto risco de infecção da ferida, perda do tecido lesado e de partes do corpo.

1A.1.1.1.10.3.6.2.8 Outros

1A.1.1.1.10.4 Glândula

Glândula é um tipo de Tegumento com as seguintes características específicas: colecção de células semelhantes, especializadas, em determinados órgãos que segregam ou excretam materiais que não se relacionam com o metabolismo habitual.

1A.1.1.1.10.4.1 Glândula Mamária

Glândula Mamária é um tipo de Glândula com as seguintes características específicas: cada uma das duas grandes glândulas discóides hemisféricas, isto é, os seios femininos no peito das mulheres adultas, presentes no homem de forma rudimentar e em forma ainda não desenvolvida nas crianças do sexo feminino; contém elementos que segregam

o leite humano para alimento dos bebés; o peito feminino é usualmente encarado como parte da sexualidade feminina.

1A.1.1.1.10.4.1.1 Ingurgitamento Mamário

Ingurgitamento Mamário é um tipo de Mama com as seguintes características específicas: tumefacção e aumento de peso da mama, acompanhados de acumulação de leite nos canais secretores da mama; associado ao nascimento de uma criança.

1A.1.1.1.10.4.1.1.1 Mastite da Lactação

Mastite da Lactação é um tipo de Ingurgitamento Mamário com as seguintes características específicas: congestão dolorosa, ingurgitamento anormal e endurecimento do tecido mamário, dor contínua localizada, com grande sensibilidade e peso das mamas; associada a infecção relacionada com acumulação de leite nos canais secretores da mama.

1A.1.1.1.10.4.1.2 Outros

1A.1.1.1.10.4.2 Glândula Salivar

Glândula Salivar é um tipo de Glândula com as seguintes características específicas: cada uma das glândulas dos três pares que drena líquido seroso e secreções mucosas na boca, no sentido de auxiliar o processo digestivo.

1A.1.1.1.10.4.3 Outros

1A.1.1.1.10.5 Pêlo

Pêlo é um tipo de Tegumento com as seguintes características específicas: pequenos fios que crescem à superfície do corpo como o couro cabeludo, pêlo facial incluindo barba e pêlo corporal; cada pêlo é constituído por um filamento de queratina com uma raiz e um eixo formado num folículo especializado da epiderme; a integridade e a função, especialmente do cabelo e do pêlo facial, relaciona-se com a elasticidade, textura e espessura, comprimento, cor e aspecto, incluindo limpeza e a presença ou ausência de cabelo.

1A.1.1.1.10.6 Unha

Unha é um tipo de Tegumento com as seguintes características específicas: estrutura achatada e elástica com uma textura córnea na ponta dos dedos das mãos ou dos pés; é formada por uma raiz, corpo e superfície livre na extremidade distal; a integridade e função das unhas das mãos e dos pés relaciona-se com a textura, comprimento e espessura, no sentido de proteger as extremidades dos dedos das mãos e pés e de ajudar a apanhar pequenos objectos; são de considerar o seu comprimento, cor e aparência, incluindo a limpeza.

1A.1.1.1.10.7 Outros

1A.1.1.1.11 Reparação

Reparação é um tipo de Função com as seguintes características específicas: recurso à redução da actividade corporal para um rejuvenescimento mental e físico.

1A.1.1.1.11.1 Sono

Sono é um tipo de Reparação com as seguintes características específicas: recurso à redução da actividade corporal, marcada por uma redução da consciência que não se mantém quando acordado, em que a pessoa não sabe de si, o metabolismo está diminuído, a postura imóvel, a actividade corporal diminuída, e a sensibilidade diminuída mas prontamente reversível a estímulos externos.

1A.1.1.1.11.1.1 Sesta

Sesta é um tipo de Sono com as seguintes características específicas: sono curto ou superficial ou “passar pelas brasas” que pode ir de minutos a 1-2 horas consoante a idade, habitualmente no meio ou no fim do dia.

1A.1.1.1.11.1.2 Adormecer

Adormecer é um tipo de Sono com as seguintes características específicas: iniciar uma baixa de actividade corporal, sem sinais de desassossego ou dificuldade em dosear os tempos ou cair no sono quando posicionado na posição adequada.

1A.1.1.1.11.1.3 Hipersónia

Hipersónia é um tipo de Sono com as seguintes características específicas: duração anormalmente longa de um sono excessivamente profundo, confusão ao acordar, sonolência extrema, letargia associada a factores mais psicológicos do que físicos.

1A.1.1.1.11.1.4 Insónia

Insónia é um tipo de Sono com as seguintes características específicas: incapacidade crónica de dormir ou de se manter a dormir a noite toda ou durante os períodos de sono planeados, apesar do posicionamento confortável num ambiente agradável; espertina, falta de sono; frequentemente associada a factores psicológicos ou físicos como *stress* emocional, ansiedade, dor, desconforto, tensão, perturbação da função cerebral e abuso de drogas.

1A.1.1.1.11.1.5 Pesadelo

Pesadelo é um tipo de Sono com as seguintes características específicas: sonho durante o sono de movimento rápido dos olhos; sentimentos crescentes de medo intenso a que é impossível fugir, terror, aflição ou extrema ansiedade que habitualmente acorda quem dorme.

1A.1.1.11.1.6 Sonambulismo

Sonambulismo é um tipo de Sono com as seguintes características específicas: actividade motora durante o sono, culminando habitualmente com o levante da cama para deambular a dormir, o que pode demorar de minutos a meia hora, sem memória do episódio ao acordar; associado a fadiga, *stress* e ansiedade.

1A.1.1.11.2 Repouso

Repouso é um tipo de Reparação com as seguintes características específicas: recurso à redução da actividade corporal permanecendo acordado e consciente, posição imóvel permanecendo acordado e consciente.

1A.1.1.11.2.1 Cansaço

Cansaço é um tipo de Repouso com as seguintes características específicas: diminuição da força ou resistência, sensação de lassidão, de fadiga, bocejo frequente, pouca atenção, nunca se sentir bem repousado, diminuição da capacidade dos tecidos para responderem a estímulos que provocam normalmente a contracção muscular; frequentemente associada a actividade física extenuante ou a exposição a pressão psicológica.

1A.1.1.11.2.2 Exaustão

Exaustão é um tipo de Repouso com as seguintes características específicas: perda da força ou resistência, sensação de estar extenuado, irritabilidade crescente, total falta de forças; associada a actividade física extenuante ou a exposição a pressão psicológica, acompanhada de perda da capacidade dos tecidos para responderem a estímulos que provocam normalmente a contracção muscular.

1A.1.1.12 Actividade Motora

Actividade Motora é um tipo de Função com as seguintes características específicas: motilidade e movimento das partes do corpo envolvidas nos movimentos, servido e guiado pelas funções cerebrais.

1A.1.1.12.1 Movimento Corporal

Movimento Corporal é um tipo de Actividade Motora com as seguintes características específicas: movimento espontâneo, inconsciente ou involuntário dos músculos, articulações e ossos, bem como as funções motoras.

1A.1.1.1.12.1.1 Movimento Muscular

Movimento Muscular é um tipo de Movimento Corporal com as seguintes características específicas: contracções voluntárias dos músculos estriados envolvidos no movimento do corpo e contracções involuntárias dos músculos lisos envolvidos nos movimentos dos órgãos; a rapidez, prontidão e controlo do movimento implicam força muscular, tono de contracção muscular e massa muscular.

1A.1.1.1.12.1.1.1 Contractura Muscular

Contractura Muscular é um tipo de Movimento Muscular com as seguintes características específicas: contracção dolorosa involuntária de um único músculo ou grupo de músculos, associada a actividade física extenuante, exigência excessivo de um único músculo ou de diversos músculos para colocar o corpo numa posição adequada, por exemplo, para tentar evitar uma queda.

1A.1.1.1.12.1.1.2 Arrepio

Arrepio é um tipo de Movimento muscular com as seguintes características específicas: tremor involuntário com contracção muscular ou crispação por sensação de frio, associado a queda da temperatura corporal abaixo do ponto termostático, efeitos colaterais da anestesia ou fase de calafrio da febre.

1A.1.1.1.12.1.1.3 Tremor

Tremor é um tipo de Movimento Muscular com as seguintes características específicas: frémito rítmico sem objectivo, tremura, contracções musculares alternadas involuntárias e relaxamento dos grupos musculares esqueléticos opostos; associado com tremuras crescentes durante os movimentos intencionais em pessoas de idade, em determinadas famílias e a predisposição genética para doenças neurodegenerativas.

1A.1.1.1.12.1.1.3.1 Tremor Senil

Tremor Senil é um tipo de Tremor com as seguintes características específicas: tremuras finas e rápidas, especialmente das mãos, aceno rítmico da cabeça aumentando habitualmente durante os movimentos intencionais; intensificado pela ansiedade, excitação e constrangimento, ocorre primariamente nas pessoas idosas.

1A.1.1.1.12.1.1.4 Espasticidade

Espasticidade é um tipo de Movimento Muscular com as seguintes características específicas: contracção descontrolada dos músculos esqueléticos, aumento do tono muscular, rigidez muscular e movimentos desastrados.

1A.1.1.1.12.1.1.5 Convulsão

Convulsão é um tipo de Movimento Muscular com as seguintes características específicas: contracções involuntárias súbitas e violentas de um grupo de músculos, paroxísticas e episódicas, associadas a doenças convulsivas como a epilepsia, ou convulsão transitória e aguda ligada a concussão craniana.

1A.1.1.1.12.1.1.6 Contracção Uterina

Contracção Uterina é um tipo de Movimento Muscular com as seguintes características específicas: endurecimento rítmico e doloroso da musculatura do segmento superior do útero durante o parto; começam com moderação e tornam-se muito fortes quando o trabalho de parto está adiantado, chegando a ocorrer de dois em dois minutos e durando mais de um minuto; a sua função é dilatar o canal de parto, diminuir o tamanho do útero e dilatar completamente o colo uterino e empurrar o feto pelo canal de parto.

1A.1.1.1.12.1.1.7 Expulsão uterina

Expulsão uterina é um tipo de Movimento Muscular com as seguintes características específicas: contracções musculares uterinas e abdominais para expulsão da criança, placenta e membranas através do canal de parto durante o trabalho de parto até estar completa a expulsão da criança e serem expelidas a placenta e as membranas.

1A.1.1.1.12.1.1.8 Paralisia

Paralisia é um tipo de Movimento Muscular com as seguintes características específicas: situação anormal que se caracteriza pela perda de função muscular ou perda de sensação ou ambas, perda da capacidade de mover o corpo ou partes do corpo, acompanhada de perda do controlo intestinal e vesical e dificuldade respiratória; associada a agressão, lesão neurológica e muscular ou a traumatismo como o vertebromedular, doença ou envenenamento.

1A.1.1.1.12.1.1.8.1 Parésia

Parésia é um tipo de Paralisia com as seguintes características específicas: paralisia total ou parcial, perda incompleta ou completa da capacidade de mover partes do corpo, tais como a boca, orofaringe ou pálpebra.

1A.1.1.1.12.1.2 Movimento Articular

Movimento Articular é um tipo de Movimento Corporal com as seguintes características específicas: movimento das articulações móveis envolvidas no movimento do corpo,

permitindo as contracções musculares e os movimentos de deslize, de circundação, de rotação e de angulação.

1A.1.1.1.12.1.2.1 Movimento Articular Activo

Movimento Articular Activo é um tipo de Movimento Articular com as seguintes características específicas: movimento articular voluntário e movimentos articulares iniciados pelo próprio, sem assistência.

1A.1.1.1.12.1.2.2 Movimento Articular Passivo

Movimento Articular Passivo é um tipo de Movimento Articular com as seguintes características específicas: movimento articular com assistência.

1A.1.1.1.12.1.2.3 Rigidez Articular

Rigidez Articular é um tipo de Movimento Articular com as seguintes características específicas: articulação torcida sobre si própria, fibrose do tecido conjuntivo da cápsula articular impedindo a mobilidade normal da mão, dedos da mão, cotovelo, ombro, pé, joelho ou dedos do pé, movimentos limitados ou incapacidade de movimentos, alinhamento anormal da articulação; associada a atrofia ou encurtamento das fibras musculares devido à ausência de movimentos articulares passivos ou activos ou à perda da elasticidade normal da pele devido à formação de extenso tecido cicatricial sobre a articulação.

1A.1.1.1.12.1.2.4 Pé Equino

Pé Equino é um tipo de Movimento Articular com as seguintes características específicas: extensão do pé, arqueamento da articulação do tornozelo na direcção do solo, a planta do pé cai, arqueando-o e impedindo-o de tocar no chão na tentativa da marcha, marcha sobre os dedos do pé; o pé não pode ser mantido na posição normal nem em flexão; associada a repouso prolongado na cama sem o alinhamento adequado e à pressão sobre o pé de roupa de cama pesada.

1A.1.1.1.12.1.2.5 Entorse

Entorse é um tipo de Movimento Articular com as seguintes características específicas: traumatismo de uma articulação que provoca dor e incapacidade funcional, movimento articular prejudicado e doloroso, hipersensibilidade, espasmo muscular, edema articular, alteração da coloração, compromisso do funcionamento; associado a lesão traumática e rotura do tecido conjuntivo peri-articular.

1A.1.1.1.12.1.3 Fractura

Fractura é um tipo de Movimento Corporal com as seguintes características específicas: falta de movimento de uma parte do corpo associada a lesão traumática de um osso,

solução de continuidade do tecido ósseo; a gravidade da fractura depende da estrutura óssea em questão, da parte do osso e da natureza da fractura.

1A.1.1.1.12.1.4 Coto de Amputação

Coto de Amputação é um tipo de Movimento Corporal com as seguintes características específicas: extremidade deformada e diminuída, com diminuição do movimento e da mobilidade, por remoção cirúrgica de uma parte do corpo.

1A.1.1.1.12.1.5 Função Motora Reflexa

Função Motora Reflexa é um tipo de Movimento Corporal com as seguintes características específicas: movimento involuntário de uma parte do corpo ou órgão em resposta a um estímulo particular, acção involuntária que ocorre imediatamente após o estímulo, movimento sem envolvimento da vontade ou consciência.

1A.1.1.1.12.1.5.1 Disreflexia

Disreflexia é um tipo de Função Motora Reflexa com as seguintes características específicas: situação neuromuscular que ameaça a vida marcada por uma resposta motora anormal a estímulos nóxicos que normalmente produzem uma resposta específica; associada a lesão vertebromedular a nível igual ou superior a D7.

1A.1.1.1.12.2 Mobilidade

Mobilidade é um tipo de Actividade Motora com as seguintes características específicas: movimento voluntário e psicomotor do corpo, incluindo a coordenação dos movimentos musculares e articulares, bem como o desempenho do equilíbrio, o posicionamento corporal e a deambulação.

1A.1.1.1.12.2.1 Equilíbrio Corporal

Equilíbrio Corporal é um tipo de Mobilidade com as seguintes características específicas: estabilidade do corpo e coordenação dos músculos, ossos e articulações para o estabilizar como um todo ou parte, no sentido de o movimentar; inclui manter a cabeça erecta, estar em pé, sentar numa posição correcta; até certo ponto, a capacidade do equilíbrio corporal depende da idade.

1A.1.1.1.12.2.2 Posição Corporal

Posição Corporal é um tipo de Mobilidade com as seguintes características específicas: mover-se e posicionar o corpo em qualquer uma de diversas posturas.

1A.1.1.1.12.2.3 Outros

1A.1.1.1.12.3 Actividade Psicomotora

Actividade Psicomotora é um tipo de Actividade Motora com as seguintes características específicas: ordenação do movimento em actividades mentais conscientes, maneiras voluntárias de se mover e mobilizar o corpo, exigindo um certo grau de coordenação neuromuscular.

1A.1.1.1.12.3.1 Hiperactividade

Hiperactividade é um tipo de Actividade Psicomotora com as seguintes características específicas: aumento anormal da actividade física do corpo, tremor, desassossego, dificuldade para se manter na mesma posição; associada a doenças como o hipertireoidismo ou perturbações mentais.

1A.1.1.1.12.3.1.1 Agitação

Agitação é um tipo de Hiperactividade com as seguintes características específicas: excitação psicomotora sem objectivo, actividade incessante, andar sem parar; descarga de tensão nervosa associada com ansiedade, medo ou *stress* mental.

1A.1.1.1.12.3.1.2 Hipoactividade

Hipoactividade é um tipo de Actividade Psicomotora com as seguintes características específicas: diminuição anormal da actividade física do corpo, movimento lento, rigidez muscular, máscara facial; associada a doenças neurológicas ou mentais.

1A.1.1.1.12.3.1.2.1 Síndrome de Desuso

Síndrome de Desuso é um tipo de Hipoactividade com as seguintes características específicas: inactividade musculoesquelética que leva a degradação dos sistemas corporais, associada a imobilização mecânica ou prescrita, dor intensa ou alteração do nível de consciência.

1A.1.1.1.12.3.1.2.2 Catatonia

Catatonia é um tipo de Hipoactividade com as seguintes características específicas: perturbação motora acentuada que se manifesta habitualmente por imobilidade com rigidez muscular extrema ou excesso de actividade impulsiva; associada a perturbações mentais como a esquizofrenia.

1A.1.1.1.12.4 Fala

Fala é um tipo de Actividade Motora com as seguintes características específicas: faculdade de produção de linguagem, envolvendo uma coordenação complexa dos músculos e nervos dos órgãos de articulação; o discurso normal não inclui o discurso explosivo, empastado ou *staccato*.

1A.1.1.1.12.4.1 Afasia

Afasia é um tipo de Fala com as seguintes características específicas: defeito ou ausência da função da linguagem no aspecto de usar e compreender palavras; associada a lesão de determinadas áreas do cérebro, por exemplo por traumatismo craniano grave, AVC, hipóxia prolongada ou acidentes cardiovasculares.

1A.1.1.1.12.4.1.1 Afasia Sensorial

Afasia Sensorial é um tipo de Afasia com as seguintes características específicas: perturbação da compreensão da linguagem e das palavras comunicadas; a falta de compreensão é completa ou parcial, a expressão de palavras pode não ser afectada.

1A.1.1.1.12.4.1.1.1 Dislexia

Dislexia é um tipo de Afasia Sensorial com as seguintes características específicas: alteração da função de leitura, defeito na capacidade de leitura, as letras e palavras escritas são percebidas como invertidas, a capacidade de distinguir sequências de letras em palavras escritas está atingida, há dificuldade em distinguir a esquerda da direita; a dislexia não implica obrigatoriamente a alexia.

1A.1.1.1.12.4.1.1.2 Alexia

Alexia é um tipo de Afasia Sensorial com as seguintes características específicas: ausência de compreensão das palavras escritas.

1A.1.1.1.12.4.1.2 Afasia Motora

Afasia Motora é um tipo de Afasia com as seguintes características específicas: não há possibilidade de formar palavras para se exprimir oralmente ou por escrito, incapacidade parcial ou completa de exprimir palavras, não implicando necessariamente uma afasia de compreensão ou uma perturbação da compreensão das palavras e da linguagem.

1A.1.1.1.12.4.1.2.1 Disfasia

Disfasia é um tipo de Afasia Motora com as seguintes características específicas: expressão perturbada, não se consegue formar ou exprimir oralmente as palavras; a disfasia não implica necessariamente disgrafia.

1A.1.1.1.12.4.1.2.2 Disgrafia

Disgrafia é um tipo de Afasia Motora com as seguintes características específicas: perturbação da escrita, não se consegue exprimir por escrito as palavras ou frases; a disgrafia não implica necessariamente disfasia.

1A.1.1.1.12.4.2 Discurso Empastado

Discurso Empastado é um tipo de Fala com as seguintes características específicas: enunciação pouco clara de palavras, as palavras não são completamente enunciadas, “rolam” juntas ou são parcialmente eliminadas; associado com fraqueza dos músculos da articulação, lesão do sistema nervoso, uso de drogas ou pronúncia descuidada.

1A.1.1.1.12.4.3 Tartamudez

Tartamudez é um tipo de Fala com as seguintes características específicas: pronúncia alterada, expressão hesitante, discurso explosivo, empastado e *staccato*, hesitação e pausas; associado a defeitos cerebrais ou neuromusculares ou situações emocionais.

1A.1.1.1.12.4.4 Gaguez

Gaguez é um tipo de Fala com as seguintes características específicas: enunciação espasmódica de palavras, envolvendo hesitações excessivas, tropeços e repetições das mesmas sílabas e sons prolongados; associada a lesão dos órgãos da articulação, defeitos cerebrais e neuromusculares ou situações emocionais.

1A.1.1.1.13 Sensação

Sensação é um tipo de Função com as seguintes características específicas: sentimento subjectivo do estado ou condição do corpo que resulta da estimulação de um receptor sensorial, transmissão do impulso nervoso ao cérebro ao longo de uma fibra nervosa aferente e sentimento do estado mental que pode ou não resultar numa resposta ao estímulo externo.

1A.1.1.1.13.1 Dor

Dor é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: aumento da percepção sensorial de partes do corpo habitualmente acompanhada por experiência subjectiva de sofrimento intenso, expressão facial de dor, olhos baços e apagados, olhar sofrido, movimento facial fixo ou disperso, esgares, alteração do tono muscular, variação da apatia à rigidez, comportamento autoprotector, estreitamento do foco de atenção, alteração da percepção do tempo, fuga do contacto social, compromisso do processo de pensamento, comportamento de distração marcado por gemidos, choro, andar a passos largos, procurar sem descanso outras pessoas ou actividades; as sensações de dor relacionam-se com a duração da dor; o aparecimento súbito da sensação de dor associado a lesão aguda dos tecidos é marcado por respostas automáticas como a subida da pressão arterial, pulso, respiração, transpiração, suores frios, piloerecção e palidez acompanhada por tensão muscular, perda de apetite e ansiedade; as sensações de dor aguda são autolimitadas e funcionam como mecanismo de protecção para levar a vítima a fugir ou retirar-se da origem da dor para evitar um mal maior; a dor aguda é habitualmente referida como uma sensação aguda e intensa de facada, impacto ou tormento; as sensações de dor permanente, constante ou recorrente não são acompanhadas de respostas automáticas; a dor crónica é normalmente referida como

embotada, incomodativa, surda, assustadora ou insuportável; associada a dificuldades no sono, irritabilidade, depressão, isolamento, desespero e desamparo.

1A.1.1.1.13.1.1 Dor Oncológica

Dor Oncológica é um tipo de Dor com as seguintes características específicas: sensações concomitantes de dores agudas e crónicas, com diferentes níveis de intensidade, associadas à disseminação invasiva de células cancerosas no corpo; consequências do tratamento do cancro como a quimioterapia ou condições relacionadas com o cancro como dor na ferida; a dor oncológica é habitualmente referida como uma sensação de dor imprecisa, ferindo, que faz doer, assustadora ou insuportável com crises de dor intensa acompanhada de dificuldades no sono, irritabilidade, depressão, sofrimento, isolamento, desespero e desamparo.

1A.1.1.1.13.1.2 Dor Cutânea

Dor Cutânea é um tipo de Dor com as seguintes características específicas: sensação de dor originária do tecido que reveste o corpo, associada a inflamação, queimadura, traumatismo e doença de pele; a dor na pele e nos tecidos é habitualmente referida como uma sensação aguda limitada de picada intensa, ardor, corte, sensação de queimadura mas sem sinais de resposta automática ou irradiação de dor a outras áreas do corpo.

1A.1.1.1.13.1.2.1 Dor por Ferida

Dor por Ferida é um tipo de Dor cutânea com as seguintes características específicas: sensação de dor com origem numa ferida ou na periferia de uma ferida, consoante a natureza desta; habitualmente descrita como uma dor aguda, cortante e lacerante ou como uma dor embotada, surda, incómoda, com hipersensibilidade, a menos que a lesão tenha destruído as terminações nervosas e as sensações de dor.

1A.1.1.1.13.1.3 Dor Musculoesquelética

Dor Musculoesquelética é um tipo de Dor com as seguintes características específicas: sensação de dor com origem nos músculos, articulações ósseas ou dentes; esta sensação é habitualmente referida como profunda, maciça e surda, activada pelos movimentos de partes do corpo ou de todo o corpo mas presente também nos períodos de repouso.

1A.1.1.1.13.1.3.1 Dor Óssea

Dor Óssea é um tipo de Dor Musculoesquelética com as seguintes características específicas: sensação de dor com origem no periosteio, fractura impactada; a sensação é habitualmente referida como profunda, surda, presente nos períodos de repouso e durante a imobilidade.

1A.1.1.1.13.1.3.1.1 Dor por Fractura

Dor por Fractura é um tipo de Dor Óssea com as seguintes características específicas: sensação de dor com origem em fracturas ósseas agudas habitualmente referida como aguda, cortante, com sensação de calor, contundente, agravada pelo movimento das fracturas; estas sensações não se mantêm durante os períodos de repouso ou quando se está imóvel.

1A.1.1.1.13.1.3.2 Dor Artrítica

Dor Artrítica é um tipo de Dor Musculoesquelética com as seguintes características específicas: sensação de dor com origem numa situação inflamatória de articulações tumefactas; esta sensação é habitualmente referida como uma dor flutuante, intermitente, surda, aguda e pulsátil durante a actividade, períodos de repouso e imobilidade.

1A.1.1.1.13.1.3.3 Dor Muscular

Dor Muscular é um tipo de Dor Musculoesquelética com as seguintes características específicas: sensação de dor com origem em tensões e esforços musculares associados ao exercício, infecções e doença musculoesquelética; esta sensação é habitualmente referida como uma cãibra, uma dor compressiva e pulsátil muitas vezes acompanhada de dor irradiada.

1A.1.1.1.13.1.4 Dor Visceral

Dor Visceral é um tipo de Dor com as seguintes características específicas: sensação de dor com origem nos revestimentos que recobrem os órgãos como o pericárdio, o periósteo, a pleura, ou a mucosa intestinal; a dor visceral pode ser mais ou menos limitada, parecendo muitas vezes originária de uma zona maior do que a realmente afectada; esta sensação é habitualmente referida como perfurante e profunda, incómoda, como uma cólica intensa associada a sensações de enjoo ou sufocação.

1A.1.1.1.13.1.4.1 Cólica

Cólica é um tipo de Dor Visceral com as seguintes características específicas: sensação de dor com origem num espasmo dos músculos lisos em órgãos ocos como o intestino, rim ou vias biliares; esta sensação é habitualmente referida como contracções recorrentes tipo cãibra, como uma sensação de compressão, dilaceração ou tormento.

1A.1.1.1.13.1.4.2 Cólica Menstrual

Cólica menstrual é um tipo de Dor Visceral com as seguintes características específicas: sensação de dor com origem num espasmo do músculo uterino; esta sensação é habitualmente referida como contracções intensas tipo cólica, pulsáteis e sensação de desconforto no abdómen e na região lombar.

1A.1.1.1.13.1.4.3 Tensão Pré-Menstrual

Tensão Pré-Menstrual é um tipo de Dor Visceral com as seguintes características específicas: sinal do início da menstruação nos últimos dias do ciclo menstrual, tensão nervosa, irritabilidade, ganho de peso, edema, cefaleia, mastalgia, disúria, e perda de concentração antes de surgir a menstruação; é característico o seu desaparecimento após o primeiro ou segundo dia do período menstrual.

1A.1.1.1.13.1.4.4 Dispareunia

Dispareunia é um tipo de Dor Visceral com as seguintes características específicas: relação sexual dolorosa associada a coito forçado, excitação sexual incompleta ou lesão genital associada a doenças, ulcerações dos órgãos genitais ou tecidos adjacentes por parto ou mutilação genital feminina.

1A.1.1.1.13.1.5 Dor Neurogénica

Dor Neurogénica é um tipo de Dor com as seguintes características específicas: sensação de dor com origem em lesões que afectam os nervos periféricos; esta sensação é habitualmente referida como uma dor tipo picada ou ferroadada, acompanhada por perturbações das sensações; a dor neurogénica com origem em lesões dos nervos principais surge associada a intervenções cirúrgicas ou a lesão cerebral; a dor neurogénica é habitualmente referida como penetrante, perfurante, cortante, tipo queimadura, excruciante ou torturante.

1A.1.1.1.13.1.5.1 Dor Fantasma

Dor Fantasma é um tipo de Dor Neurogénica com as seguintes características específicas: sensação de dor numa parte do corpo ou órgão que foi removido, como uma amputação; as sensações de dor antes da intervenção predispõem para sensações de dor fantasma depois da intervenção; esta sensação é habitualmente referida como pruriginosa, de contracção, excruciante, torturante e insuportável.

1A.1.1.1.13.1.6 Dor Vascolar

Dor Vascolar é um tipo de Dor com as seguintes características específicas: sensação de dor com origem no sistema vascular em consequência de dilatação ou insuficiência vascular, habitualmente referida como uma dor de compressão, esmagamento e aperto.

1A.1.1.1.13.1.6.1 Enxaqueca

Enxaqueca é um tipo de Dor Vascolar com as seguintes características específicas: sensação de dor com origem numa cefaleia unilateral recorrente em que o aparecimento da dor é desencadeado por estímulos externos como a luz, barulho ou odor bem como por estímulos internos como intolerância alimentar, *stress* ou outro tipo de dor; a sensação de dor pode ser antecipada por pródromos de clarões luminosos e aura; esta

sensação é habitualmente descrita como unilateral excruciante, constrictora, aniquilante, acompanhada de náuseas, vômitos, sede e alterações do humor.

1A.1.1.1.13.1.6.2 Dor Isquémica

Dor Isquémica é um tipo de Dor Vascular com as seguintes características específicas: sensação de dor com origem na redução da irrigação sanguínea periférica, associada a doença vascular periférica, diminuição do fluxo sanguíneo provocada por constricção por aparelhos ortopédicos ou outros objectos compressores, insuficiente aporte sanguíneo como nas doenças arteriais oclusivas, traumatismo cirúrgico; a dor isquémica é muitas vezes descrita como intensa e excruciante.

1A.1.1.1.13.1.7 Dor de Parto

Dor de Parto é um tipo de Dor com as seguintes características específicas: sensação de dor de intensidade e frequência crescentes, associada às contracções do útero e à dilatação cervical que ocorre durante o trabalho de parto.

1A.1.1.1.13.1.7.1 Dor da Dilatação Cervical

Dor da Dilatação Cervical é um tipo de Dor de Parto com as seguintes características específicas: sensação de dor durante a primeira fase do trabalho de parto, associada a contracções uterinas, de estabelecimento súbito; a distribuição da dor localiza-se primariamente no centro do dorso, com intervalos de 10-15 minutos, mantém-se durante 2-3 minutos; esta sensação é muitas vezes referida como cólicas moderadas e profundas que vão ficando cada vez mais fortes.

1A.1.1.1.13.1.7.2 Dor do Período Expulsivo

Dor do Período Expulsivo é um tipo de Dor de Parto com as seguintes características específicas: sensação de dor na segunda fase do trabalho de parto; a distribuição da dor é generalizada à parte anterior do abdómen, tornando-se a duração constante quando a dilatação cervical está completa; esta sensação é muitas vezes descrita como intensa, constrictiva, frequentemente excruciante.

1A.1.1.1.13.1.7.3 Falsa Dor

Falsa Dor é um tipo de Dor de Parto com as seguintes características específicas: sensação de dor abdominal localizada que começa por ser conotada como dor de parto mas se revela ineficaz, não acompanhada por apagamento e dilatação do colo, intermitente, dor curta e forte que não irradia das costas para a frente; esta sensação é muitas vezes descrita como uma dor profunda, tipo cólica mas é uma dor moderada que não se torna mais forte

1A.1.1.1.13.2 Sede

Sede é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: sensação de desejo de beber água ou outros líquidos referenciada à boca e à orofaringe, secura das mucosas da boca e orofaringe.

1A.1.1.1.13.3 Fome

Fome é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: sensação de forte desejo de comida, muitas vezes referenciada à boca e ao estômago; dor ou desconforto, situação de exaustão devida à falta de comida.

1A.1.1.1.13.4 Apetite

Apetite é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: sensação de desejo de satisfazer as necessidades orgânicas em nutrientes ou de um tipo particular de alimentos, sensação esta muitas vezes referenciada à boca e à orofaringe.

1A.1.1.1.13.4.1 Ânsia

Ânsia é um tipo de Apetite com as seguintes características específicas: urgência irresistível de consumir substâncias, especialmente alimentos, drogas ou outros estimulantes.

1A.1.1.1.13.4.2 Perversões do Apetite/Pica

Perversões do Apetite é um tipo de Apetite com as seguintes características específicas: sensação de forte desejo de tipos de alimentos não naturais, apetite pervertido relacionada com a gravidez, malnutrição e histeria.

1A.1.1.1.13.5 Náusea

Náusea é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: sensação de enjoo e de vontade de vomitar, sensação desagradável vagamente referenciada ao epigastro e abdômen, ofensiva ao paladar ou ao olfacto.

1A.1.1.1.13.6 Dispepsia

Dispepsia é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: vaga sensação de desconforto epigástrico após a alimentação, digestão dolorosa, sensação desconfortável de plenitude, pirose, timpanismo, náuseas, perda de apetite.

1A.1.1.1.13.7 Vertigem

Vertigem é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: sensação de desmaio ou sensação de incapacidade de manter o equilíbrio normal nas posições de pé ou sentado associada a confusão, náusea e fraqueza.

1A.1.1.1.13.8 Prurido

Prurido é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: sensação de formigueiro desagradável, sensação cutânea seguida do impulso de arranhar a pele ou o couro cabeludo.

1A.1.1.1.13.9 Afrontamento

Afrontamento é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: sensação súbita de calor referenciada à porção superior do corpo, vasodilatação súbita, suor e perspiração; associado a alterações hormonais ou início da menopausa.

1A.1.1.1.13.10 Fadiga muscular

Fadiga muscular é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: sensação de mal estar, cansaço e formigueiro na profundidade dos músculos, por vezes associada a fasciculação muscular e sensação de dor tipo picada.

1A.1.1.1.13.11 Conforto

Conforto é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: sensação de tranquilidade física e bem estar corporal.

1A.1.1.1.13.12 Visão

Visão é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: faculdade de ver devida às respostas a estímulos por parte dos órgãos visuais, capacidade de ver.

1A.1.1.1.13.13 Audição

Audição é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: faculdade de ouvir devida às respostas a estímulos por parte dos órgãos auditivos, capacidade de escutar.

1A.1.1.1.13.14 Tacto

Tacto é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: faculdade de sentir devida às respostas a estímulos por parte dos órgãos tácteis, capacidade de orientação pelo toque e pressão pelos órgãos tácteis nos tegumentos.

1A.1.1.1.13.15 Paladar

Paladar é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: faculdade de saborear devida às respostas a estímulos por parte dos órgãos gustativos, capacidade de saborear os alimentos e as bebidas.

1A.1.1.1.13.16 Olfacto

Olfacto é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: faculdade de cheirar devida às respostas a estímulos por parte dos órgãos olfactivos, capacidade de sentir os cheiros.

1A.1.1.1.13.17 Cinestesia

Cinestesia é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: faculdade de cada um se aperceber e ter consciência da posição e movimentos corporais devido a respostas aos estímulos pelos nervos sensoriais nos músculos e articulações.

1A.1.1.1.13.18 Consciência

Consciência é um tipo de Sensação com as seguintes características específicas: capacidade de o pensamento responder a impressões e que resulta de uma combinação dos sentidos em ordem a manter o pensamento alerta, acordado e sensível ao ambiente exterior.

1A.1.1.1.13.18.1 Lipotímia

Lipotímia é um tipo de Consciência com as seguintes características específicas: perda súbita de consciência, precedida imediatamente por palidez e perda de forças.

1A.1.1.1.13.18.2 Sonolência

Sonolência é um tipo de Consciência com as seguintes características específicas: torpor pernicioso, adormecimento não natural.

1A.1.1.1.13.18.3 Estupor

Estupor é um tipo de Consciência com as seguintes características específicas: condição de sono profundo com resposta positiva a estímulos dolorosos.

1A.1.1.1.13.18.4 Coma

Coma é um tipo de Consciência com as seguintes características específicas: inconsciência profunda sem respostas fisiológicas, incluindo a resposta a estímulos dolorosos.

1A.1.1.1.14 Sistema Imunitário

Sistema Imunitário é um tipo de Função com as seguintes características específicas: complexo bioquímico que protege o corpo contra organismos patogénicos e outros corpos estranhos, pela criação de barreiras locais e inflamação; a resposta imunitária é especialmente eficaz contra as invasões bacterianas e virais.

1A.1.1.1.14.1 Infecção

Infecção é um tipo de Função do Sistema Imunitário com as seguintes características específicas: invasão do corpo por microrganismos patogénicos que se reproduzem e multiplicam, causando doença por lesão celular local, secreção de toxinas ou reacção antigénio-anticorpo.

1A.1.1.1.14.1.1 Susceptibilidade à Infecção

Susceptibilidade à Infecção é um tipo de Função do Sistema Imunitário com as seguintes características específicas: perda da capacidade normal dos factores de resistência necessários para evitar a infecção; associada à fadiga, exaustão, infecção recente, desnutrição, desidratação e maus hábitos de higiene.

1A.1.1.1.15 Reprodução

Reprodução é um tipo de Função com as seguintes características específicas: capacidade de os homens e mulheres participarem na reprodução de uma criança viva, o que pressupõe a fertilidade feminina e masculina, uma relação sexual que pressupõe sistemas reprodutores feminino e masculino normais ou métodos de fertilização artificial.

1A.1.1.1.15.1 Fertilidade

Fertilidade é um tipo de Reprodução com as seguintes características específicas: capacidade de participar na reprodução de uma criança viva.

1A.1.1.1.15.1.1 Fertilidade Feminina

Fertilidade Feminina é um tipo de Fertilidade com as seguintes características específicas: fertilidade da mulher em idade reprodutora, que se caracteriza pela menstruação e produção de óvulos e hormonas sexuais que permitem conceber e engravidar.

1A.1.1.1.15.1.1.1 Menstruação

Menstruação é um tipo de Fertilidade Feminina com as seguintes características específicas: ciclo recorrente de descamação, novo crescimento e proliferação do endométrio uterino; a duração média do ciclo menstrual, do primeiro dia de sangramento até ao 1º dia do seguinte é de 28 dias, mas esta duração, bem como a duração e qualidade da hemorragia é variável; o ciclo menstrual começa na menarca e termina na menopausa.

1A.1.1.1.15.1.1.2 Menarca

Menarca é um tipo de Menstruação com as seguintes características específicas: começo do funcionamento do ciclo menstrual, que se dá habitualmente entre os 9 e os 17 anos.

1A.1.1.1.15.1.1.3 Menopausa

Menopausa é um tipo de Menstruação com as seguintes características específicas: termo da capacidade reprodutora da mulher, climatério, marcado pelo fim do ciclo menstrual e da produção de hormonas e que começa normalmente entre os 45 e os 60 anos de idade, podendo no entanto surgir num período mais precoce da vida devido a doença ou a remoção cirúrgica do útero e de ambos os ovários.

1A.1.1.1.15.1.2 Fertilidade Masculina

Fertilidade Masculina é um tipo de Fertilidade com as seguintes características específicas: fertilidade do homem em idade reprodutora, que se caracteriza pela produção de hormonas sexuais que permitem gerar e engravidar uma mulher.

1A.1.1.1.15.1.2.1 Virilidade

Virilidade é um tipo de Fertilidade Masculina com as seguintes características específicas: posse ou exibição de força e vigor masculino, robustez e energia ou referente à função sexual masculina.

1A.1.1.1.15.1.2.1.1 Impotência Sexual

Impotência Sexual é um tipo de Virilidade Masculina com as seguintes características específicas: incapacidade de atingir a erecção do pénis ou, com menos frequência, de ejacular quando atingida a erecção associada a factores psicológicos ou fisiológicos como a idade, fadiga, mau estado de saúde, uso de drogas ou doença.

1A.1.1.1.15.2 Função Sexual

Função Sexual é um tipo de Reprodução com as seguintes características específicas: capacidade de participação na relação sexual e, no caso do homem, de ejacular.

1A.1.1.1.15.3 Gravidez

Gravidez é um tipo de Reprodução com as seguintes características específicas: situação em que se tem no corpo um feto em desenvolvimento e que dura um período de, aproximadamente, 266 dias desde o dia da fertilização até ao nascimento; a gravidez é normal, saudável, mas implica alterações rápidas e inevitáveis nas funções orgânicas; o início da gravidez é indicado pela cessação dos períodos menstruais, enjoo matinal, aumento do volume das mamas, pigmentação dos mamilos.

1A.1.1.1.15.3.1 Aborto

Aborto é um tipo de Gravidez com as seguintes características específicas: expulsão/remoção de um feto não viável, gravidez mal sucedida.

1A.1.1.1.15.3.2 Trabalho de Parto

Trabalho de Parto é um tipo de Gravidez com as seguintes características específicas: evolução dos processos perinatais que ocorrem durante o parto, desde o início da dilatação cervical até à expulsão da placenta.

1A.1.1.1.15.3.3 Nascimento

Nascimento é um tipo de Gravidez com as seguintes características específicas: evento de parir uma criança, trazendo ao mundo um novo ser humano.

1A.1.1.1.16 Desenvolvimento Físico

Desenvolvimento Físico é um tipo de Função com as seguintes características específicas: evolução dos processos corporais, ao longo de todo o ciclo de vida.

1A.1.1.1.16.1 Crescimento

Crescimento é um tipo de Desenvolvimento Físico com as seguintes características específicas: desenvolvimento físico normal e progressivo com alterações físicas distintas da infância à idade adulta em consequência do processo gradual e normal de desenvolvimento orgânico e maturação de acordo com a idade aproximada e estádios de crescimento e desenvolvimento como o período pré-natal, de recém-nascido, infância incluindo a primeira e a idade pré-escolar, a idade escolar e adolescência com dois períodos de crescimento acelerado, nos primeiros 12 meses e nos meses por volta da puberdade.

1A.1.1.1.16.1.1 Desenvolvimento Fetal

Desenvolvimento Fetal é um tipo de Crescimento com as seguintes características específicas: processos de vida normais e progressivos no ventre de uma mulher para dar origem a um novo indivíduo, aproximadamente de acordo com a idade e estádios de crescimento e desenvolvimento desde a concepção e através do desenvolvimento embrionário, o período fetal e o nascimento.

1A.1.1.1.16.1.2 Desenvolvimento Infantil

Desenvolvimento Infantil é um tipo de Crescimento com as seguintes características específicas: processo de desenvolvimento físico normal e progressivo, aproximadamente de acordo com a idade e estádios de crescimento e desenvolvimento desde o nascimento e através da infância até à idade adulta.

1A.1.1.1.16.1.3 Maturação

Maturação é um tipo de Crescimento com as seguintes características específicas: processo de desenvolvimento físico normal e progressivo, durante a transição da infância até à idade adulta, aproximadamente de acordo com a idade e estádios de crescimento e desenvolvimento da puberdade, surto de crescimento entre os 9 e os 16 anos de idade, acompanhado por encerramento ósseo, alterações vocais, distribuição pilosa de adulto, aumento da massa muscular, diminuição da gordura corporal, aumento da secreção sebácea e aumento da perspiração.

1A.1.1.1.16.1.3.1 Maturação Feminina

Maturação Feminina é um tipo de Maturação com as seguintes características específicas: processo sexual específico de atingir o desenvolvimento e crescimento físico completo das mulheres e que ocorre com a transição da infância para a idade adulta acompanhada pelo aumento das mamas e aparecimento da menstruação.

1A.1.1.1.16.1.3.2 Maturação Masculina

Maturação Masculina é um tipo de Maturação com as seguintes características específicas: processo sexual específico de atingir o desenvolvimento e crescimento físico completo dos homens e que ocorre com a transição da infância para a idade adulta acompanhada pela descida dos testículos para as bolsas, aumento do tamanho do pénis e primeira ejaculação de esperma.

1A.1.1.1.16.2 Envelhecimento

Envelhecimento é um tipo de Desenvolvimento Físico com as seguintes características específicas: processo de desenvolvimento físico normal e progressivo, desde a idade adulta até à velhice, aproximadamente de acordo com a idade e estádios de crescimento e desenvolvimento, acompanhada por declínio dos processos corporais devida à diminuição da capacidade de regeneração das células, perda de massa e coordenação muscular e das competências psicomotoras, perda de pêlos, pele fina e enrugada.

1A.1.1.1.16.2.1 Envelhecimento Feminino

Envelhecimento Feminino é um tipo de Envelhecimento com as seguintes características específicas: processo de envelhecimento específico de género acompanhado na mulher pelo declínio dos processos orgânicos durante a transição da idade adulta para a velhice, diminuição da actividade ovárica e deficiência de estrogénios, estabelecimento da menopausa durante o período do climatério, perda de massa muscular com risco de osteoporose.

1A.1.1.1.16.2.2 Envelhecimento Masculino

Envelhecimento Masculino é um tipo de Envelhecimento com as seguintes características específicas: processo de envelhecimento, declínio dos processos orgânicos no homem

durante a transição da idade adulta para a velhice, acompanhada pela diminuição da excreção de androgénios, redução da potência masculina, aumento de volume da próstata, com risco de retenção de urina e nictúria.

1A.1.1.1.16.3 Morte

Morte é um tipo de Desenvolvimento físico com as seguintes características específicas: cessação da vida, diminuição gradual ou mais súbita das funções orgânicas levando ao fim dos processos de manutenção da vida; a cessação da vida manifesta-se pela ausência dos batimentos cardíacos, da respiração e da actividade cerebral.

1A.1.1.1.17 Outros

1A.1.1.2 Pessoa

Pessoa é um tipo de Fenómeno de Enfermagem com as seguintes características específicas: indivíduo como agente intencional desempenhando acções motivadas por razões baseadas em crenças e desejos de ser humano individual. isto é, racionalidade.

1A.1.1.2.1 Razão para a Acção

Razão para a Acção é um tipo de Fenómeno de Enfermagem com as seguintes características específicas: motivação para a compreensão e explanação do comportamento da pessoa.

1A.1.1.2.1.1 Autoconhecimento

Autoconhecimento é um tipo de Razão para a Acção com as seguintes características específicas: realização da disposição da pessoa para reter ou abandonar a acção, isto é, uma razão de primeira ordem para a acção.

1A.1.1.2.1.1.1 Bem-estar

Bem-estar é um tipo de Autoconhecimento com as seguintes características específicas: imagem mental de estar bem, equilibrado, contente, bem integrado e confortável por orgulho ou alegria e que se expressa habitualmente demonstrando relaxamento de si próprio e abertura às outras pessoas ou satisfação com independência.

1A.1.1.2.1.1.1.1 Bem-estar Físico

Bem-estar Físico é um tipo de Bem-estar com as seguintes características específicas: imagem mental de estar em boa forma física ou satisfação fisicamente confortável com controlo de sintomas como a dor ou estar contente com o que fisicamente nos rodeia.

1A.1.1.2.1.1.1.2 Bem-estar Psicológico

Bem-estar Psicológico é um tipo de Bem-estar com as seguintes características específicas: imagem mental de estar em boa condição psicológica, satisfação com o controlo do *stress* e do sofrimento.

1A.1.1.2.1.1.3 Bem-estar Emocional

Bem-estar Emocional é um tipo de Bem-estar com as seguintes características específicas: imagem mental de estar em concordância com as suas próprias emoções, harmonização dos sentimentos intrapsíquicos, satisfação com a capacidade de exprimir emoções.

1A.1.1.2.1.1.4 Bem-estar Espiritual

Bem-estar Espiritual é um tipo de Bem-estar com as seguintes características específicas: imagem mental de estar em contacto com o princípio de vida que impregna todo o ser e que integra e transcende a natureza biológica e psicossocial de cada um.

1A.1.1.2.1.1.2 Cognição

Cognição é um tipo de Autoconhecimento com as seguintes características específicas: disposições de reter e abandonar acções tendo em conta o conhecimento da pessoa, processo intelectual que envolve todos os aspectos da percepção, pensamento, raciocínio e memória.

1A.1.1.2.1.1.2.1 Pensamento

Pensamento é um tipo de Cognição com as seguintes características específicas: génese de imagens ou conceitos mentais na ideia de cada um; conceptualização.

1A.1.1.2.1.1.2.1.1 Processo de Pensamento (Pensar)

Processo de Pensamento (Pensar) é um tipo de Pensamento com as seguintes características específicas: processo de separar, ordenar e classificar pensamentos, pensar de uma maneira lógica, apresentar os pensamentos através do débito do discurso; associado à orientação para objectivos; uso de formação de conceitos e mudança dos esquemas mentais.

1A.1.1.2.1.1.2.1.1.1 Pensamento Sincrético

Pensamento Sincrético é um tipo de Processo de Pensamento (Pensar) com as seguintes características específicas: os pensamentos baseiam-se apenas no que é percebido e experimentado, sem capacidade de raciocinar para além do observável ou de fazer deduções ou generalizações; o estágio de desenvolvimento deste processo de pensamento cognitivo é o da criança com aproximadamente 2-7 anos de idade.

1A.1.1.2.1.1.2.1.1.2 Pensamento Concreto

Pensamento Concreto é um tipo de Processo de Pensamento (Pensar) com as seguintes características específicas: os pensamentos tornam-se cada vez mais lógicos e coerentes, com capacidade de separar, ordenar e classificar factos, sem no entanto ser capaz de generalizar e de lidar com abstrações; a resolução de problemas é realizada de uma forma concreta e sistemática com base no que é percebido, atendo-se ao significado literal das palavras e à aplicação das palavras a exemplos particulares de espécies e não a espécies em geral; o estágio de desenvolvimento deste processo de pensamento cognitivo é o da criança com aproximadamente 7-11 anos de idade.

1A.1.1.2.1.1.2.1.1.3 Pensamento Abstracto

Pensamento Abstracto é um tipo de Processo de Pensamento (Pensar) com as seguintes características específicas: os pensamentos são adaptáveis, flexíveis, incluindo o uso de conceitos e generalizações; a resolução de problemas acompanha-se de elaboração de conclusões lógicas a partir de um conjunto de observações, construindo hipóteses e testando-as; estágio final do desenvolvimento do pensamento cognitivo, numa criança entre, aproximadamente, os 12-15 anos de idade.

1A.1.1.2.1.1.2.1.1.4 Processamento da Informação

Processamento da Informação é um tipo de Processo de Pensamento (Pensar) com as seguintes características específicas: capacidade de adquirir, organizar e utilizar correctamente a informação, de identificar objectos comuns, ler, compreender e verbalizar uma mensagem coerente, exibir um processo de pensamento organizado, explicar semelhanças e diferenças entre dois itens.

1A.1.1.2.1.1.2.1.1.4.1 Concentração

Concentração é um tipo de Processamento da Informação com as seguintes características específicas: atenção focalizada e capacidade mental para processar o armazenamento e evocação dos conhecimentos.

1A.1.1.2.1.1.2.1.1.4.1.1 Estado de Alerta

Estado de Alerta é um tipo de Concentração com as seguintes características específicas: estar atento e vigilante, a dar atenção a alguma coisa, pronto a entrar em acção.

1A.1.1.2.1.1.2.1.1.5 Obsessão

Obsessão é um tipo de Processo de Pensamento (Pensar) com as seguintes características específicas: pensamento ou ideia persistente com que o espírito está contínua e involuntariamente preocupado, pensamentos sugestivos de actos irracionais, pensamento repetitivo, ocupação do pensamento com detalhes triviais e irrelevantes,

ideias absurdas sem base na realidade, que se não consegue eliminar pela lógica ou raciocínio; associada a comportamento compulsivo.

1A.1.1.2.1.1.2.1.2 Conhecimento

Conhecimento é um tipo de Pensamento com as seguintes características específicas: conteúdo específico do pensamento com base em sabedoria adquirida ou em informação e competências aprendidas, domínio e reconhecimento da informação.

1A.1.1.2.1.1.2.1.3 Pensamento Mágico

Pensamento Mágico é um tipo de Pensamento com as seguintes características específicas: pensamento irrealista, sonhar acordado, desejar ou fazer crer com base no conteúdo de um pensamento irrealista, habitualmente reversível, sem pensamento desordenado ou confuso.

1A.1.1.2.1.1.2.1.4 Preocupação

Preocupação é um tipo de Pensamento com as seguintes características específicas: algo que domina e monopoliza o espírito, com exclusão de outros pensamentos, ou estar mentalmente distraído.

1A.1.1.2.1.1.2.1.5 Inculcação de Pensamento

Inculcação de Pensamento é um tipo de Pensamento com as seguintes características específicas: registo aparente de que os pensamentos de outras pessoas funcionam como estímulo que pode ser inserido no próprio espírito, acompanhado com a falsa interpretação de que o pensamento não depende do seu próprio controlo mas do controlo de outrem ou de uma força alheia.

1A.1.1.2.1.1.2.2 Percepção

Percepção é um tipo de Cognição com as seguintes características específicas: registo mental consciente de um estímulo sensorial, consciência de objectos ou outros dados através dos sentidos.

1A.1.1.2.1.1.2.2.1 Ilusão

Ilusão é um tipo de Percepção com as seguintes características específicas: falsa interpretação de estímulos sensoriais registados, interpretação errada de objectos ou estímulos externos.

1A.1.1.2.1.1.2.2.2 Alucinação

Alucinação é um tipo de Percepção com as seguintes características específicas: aparente registo de estímulos sensoriais que realmente não estão presentes; classificam-

se, de acordo com os sentidos, em alucinações auditivas, visuais, olfactivas, gustativas ou tácteis.

1A.1.1.2.1.1.2.2.3 Agnosia

Agnosia é um tipo de Percepção com as seguintes características específicas: perda, total ou parcial, da capacidade para reconhecer objectos ou pessoas familiares através dos estímulos sensoriais, em consequência de lesão cerebral que pode afectar qualquer dos sentidos e que se classifica consoante estes em agnosia auditiva, visual, olfactiva, gustativa ou táctil.

1A.1.1.2.1.1.2.2.4 Negligenciamento Unilateral

Negligenciamento Unilateral é um tipo de Percepção com as seguintes características específicas: perda da capacidade de reconhecer um lado do corpo ou percepção da falta de consciência de um lado do corpo.

1A.1.1.2.1.1.3 Aprendizagem

Aprendizagem é um tipo de Autoconhecimento com as seguintes características específicas: processo de adquirir conhecimentos ou competências por meio de estudo sistemático, instrução, prática, treino ou experiência.

1A.1.1.2.1.1.3.1 Aprendizagem Cognitiva

Aprendizagem Cognitiva é um tipo de Aprendizagem com as seguintes características específicas: aquisição de capacidade de resolução de problemas associada a inteligência e pensamento consciente.

1A.1.1.2.1.1.3.2 Aprendizagem de Competências

Aprendizagem de Competências é um tipo de Aprendizagem com as seguintes características específicas: aquisição do domínio de actividades práticas associada a treino, prática e exercício.

1A.1.1.2.1.1.3.3 Iliteracia

Iliteracia é um tipo de Aprendizagem com as seguintes características específicas: incapacidade de ler associada a falta de instrução.

1A.1.1.2.1.1.4 Memória

Memória é um tipo de Autoconhecimento com as seguintes características específicas: actos mentais pelos quais são armazenadas e invocadas sensações, impressões e ideias; registo mental, retenção e invocação de experiências, conhecimentos, ideias, sensações e pensamentos passados.

1A.1.1.2.1.1.4.1 Orientação

Orientação é um tipo de Memória com as seguintes características específicas: certeza das relações com o ambiente em termos de tempo como o ano, estação, mês, dia, hora exacta; em termos de lugar, como país, província, cidade, local de trabalho ou casa e em termos da consciência da própria identidade como a idade, data de nascimento e em termos de reconhecimento das pessoas em redor.

1A.1.1.2.1.1.4.2 Confusão

Confusão é um tipo de Orientação com as seguintes características específicas: compromisso da memória com desorientação em relação ao tempo, local ou pessoa, desorientação, discurso incoerente, agitação, ausência de sentido de direcção.

1A.1.1.2.1.1.4.3 Amnésia

Amnésia é um tipo de Memória com as seguintes características específicas: perda de memória, associada a lesão cerebral ou crise emocional.

1A.1.1.2.1.1.4.4 Memória de Curto Prazo

Memória de Curto Prazo é um tipo de Memória com as seguintes características específicas: capacidade de recordar acontecimentos ou experiências recentes.

1A.1.1.2.1.1.4.5 Memória de Longo Prazo

Memória de Longo Prazo é um tipo de Memória com as seguintes características específicas: capacidade de recordar acontecimentos ou experiências passados.

1A.1.1.2.1.1.5 Emoção

Emoção é um tipo de Autoconhecimento com as seguintes características específicas: disposições para reter ou abandonar acções tendo em conta sentimentos de consciência do prazer ou da dor; os sentimentos são conscientes ou inconscientes, expressos ou não expressos; os sentimentos básicos aumentam habitualmente em períodos de grande *stress*, perturbação mental ou doença e durante várias fases de transição da vida.

1A.1.1.2.1.1.5.1 Prazer

Prazer é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimento de gratificação imediata da pulsão instintiva e satisfação das necessidades básicas como beber quando se tem sede ou comer quando se tem fome, ser consolado quando se chora; manifesta-se habitualmente por expressões de conforto.

1A.1.1.2.1.1.5.2 Esperança

Esperança é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimento de ter possibilidades, confiança nos outros e no futuro, entusiasmo pela vida, expressão de razões para viver e de desejo de viver, paz interior, optimismo; associada ao traçar de objectivos e mobilização de energia.

1A.1.1.2.1.1.5.3 Confiança

Confiança é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimento de confiança, acreditar na bondade, força e fiabilidade dos outros.

1A.1.1.2.1.1.5.4 Orgulho

Orgulho é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos de júbilo e satisfação com o que se consegue realizar, com as qualidades e posses que conferem crédito e opinião de mérito e importância de cada um.

1A.1.1.2.1.1.5.4.1 Orgulho Comunitário

Orgulho Comunitário é um tipo de Orgulho com as seguintes características específicas: sentido de satisfação ou prazer pela pertença a uma comunidade.

1A.1.1.2.1.1.5.5 Euforia

Euforia é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimento de júbilo; sentimento exagerado de bem-estar físico e emocional que se manifesta habitualmente por extrema alegria, optimismo e auto-satisfação, sem base na realidade ou na verdade, desproporcionado às causas e inapropriado à situação; associada ao estágio maníaco de perturbações mentais como doença bipolar ou ao uso de drogas.

1A.1.1.2.1.1.5.6 Nervosismo

Nervosismo é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos de sobreexcitação acompanhados de instabilidade, tremores, tremuras das mãos, ruborização da face.

1A.1.1.2.1.1.5.7 Ansiedade

Ansiedade é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos de ameaça, perigo ou infelicidade sem causa conhecida, acompanhados de pânico, diminuição da auto-segurança, aumento da tensão muscular e do pulso, pele pálida, aumento da perspiração, suor na palma das mãos, pupilas dilatadas e voz trémula.

1A.1.1.2.1.1.5.7.1 Angústia da Separação

Angústia da Separação é um tipo de Ansiedade com as seguintes características específicas: sentimentos de medo e apreensão causados pela separação do meio familiar e de pessoas significativas como, por exemplo, os bebés separados da mãe ou da figura maternal, acompanhados de choro, lágrimas, reacções de luto, ausência da expressão de emoções, desprendimento, negação e resignação.

1A.1.1.2.1.1.5.8 Medo

Medo é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos de ameaça, perigo ou infelicidade com causa conhecida acompanhada por estado de alerta, concentração na origem do medo, comportamento agressivo em posição de ataque com os olhos muito abertos ou fuga da fonte do medo.

1A.1.1.2.1.1.5.9 Insegurança

Insegurança é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos de incerteza, falta de confiança, desproporção, vergonha, comportamento desastrado, desistência ou mudança de opinião quando confrontada com a opinião de outros.

1A.1.1.2.1.1.5.10 Humor

Humor é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: níveis de sentimentos e tonalidades emocionais.

1A.1.1.2.1.1.5.11 Tristeza

Tristeza é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos de desalento, melancolia associada com falta de energia.

1A.1.1.2.1.1.5.12 Solidão

Solidão é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos de falta de pertença, isolamento emocional, sentimentos de exclusão, sentimento de melancolia e tristeza associado a falta de companheiros, de simpatia e de amizade acompanhada de sentimentos de perda de sentido, vazio, retirada, baixa auto-estima, procura de atenção seguida de dificuldade em estabelecer um relacionamento mútuo do que resulta a separação.

1A.1.1.2.1.1.5.13 Desolação

Desolação é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos de estar abandonado e completamente sozinho, acompanhados de desespero, comportamento depressivo e angustiado, agitação extrema, expressão de desespero ou de falta de perspectivas.

1A.1.1.2.1.1.5.14 Luto

Luto é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos de pena extrema associada a perda ou morte significativa, antecipatória ou real, choque e descrença, aperto na garganta e no peito, falta de ar sufocante, aflição abdominal (estado de choque), exaustão, cansaço extremo e letargia, angústia mental, reacções de perda e pranto, chorar ou soluçar, carpir e prantear desde o alarme à descrença, zanga de negação (estado de reacção), ajustamento à aceitação e reorientação, expressão de sentimentos de perda, realidade e aceitação da perda, ausência de *stress* somático, diminuição da preocupação com a perda, partilha da perda com as pessoas significativas, expressão de expectativas positivas acerca do futuro.

1A.1.1.2.1.1.5.14.1 Prantear (Trabalho de Luto)

Prantear (Trabalho de Luto) é um tipo de Luto com as seguintes características específicas: processo de resolver o luto, reacção emocional para ajudar a ultrapassar uma grande perda pessoal, sentimentos de pena ou perda extrema, que se processam através do pranto e do nojo, trabalho consciente com reacções e emoções de sofrimento.

1A.1.1.2.1.1.5.14.1.1 Dignificação da Morte

Dignificação da Morte é um tipo de Prantear (Trabalho de Luto com as seguintes características específicas: sentimentos de pena, sofrimento e desprendimento da vida que se processam através do pranto e nojo sobre a sua própria morte eminente, trabalhando conscientemente com reacções e emoções, expressando sentimentos de perda, aceitação da morte, partilha das perdas com as pessoas significativas, exprimindo as expectativas sobre o fim eminente da vida.

1A.1.1.2.1.1.5.15 Angústia

Angústia é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos de dor intensa e forte, pena e aflição.

1A.1.1.2.1.1.5.15.1 Angústia Espiritual

Angústia Espiritual é um tipo de Angústia com as seguintes características específicas: desmembramento daquilo em que a pessoa acredita acerca da vida, questões acerca do significado da vida, associado ao questionar do sofrimento, separação dos laços religiosos ou culturais, mudança nos sistemas de crenças e valores, sentimentos de intenso sofrimento e zanga contra a divindade.

1A.1.1.2.1.1.5.16 Frustração

Frustração é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos de descontentamento e desapontamento no alcançar de um desejo devido a limitações externas, falta de apoio externo, resistência ou comportamentos errados,

desonrosos e insensatos da parte de outros; os sentimentos de frustração dirigem-se para os outros, não para o próprio.

1A.1.1.2.1.1.5.17 Sofrimento

Sofrimento é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos prolongados de grande pena associados a martírio e à necessidade de tolerar condições devastadoras, por exemplo sintomas físicos crónicos como a dor, desconforto ou lesão, *stress* psicológico crónico, má reputação ou injustiça.

1A.1.1.2.1.1.5.18 Desespero

Desespero é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos de profunda falta de esperança, desencorajamento, demérito ou vazio.

1A.1.1.2.1.1.5.19 Culpa

Culpa é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos de ter procedido erradamente, conflito de valores ou tensões internas quando alguém desce abaixo do conjunto de normas que traçou para si próprio; os sentimentos de culpa são dirigidos para o próprio, não para os outros.

1A.1.1.2.1.1.5.19.1 Trabalho de Culpa

Trabalho de Culpa é um tipo de Culpa com as seguintes características específicas: processo de resolução dos sentimentos de ter procedido erradamente, associado a um doloroso sentimento de responsabilidade.

1A.1.1.2.1.1.5.20 Vergonha

Vergonha é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos de perda do auto-respeito causados por um comportamento errado, desonroso ou insensato; os sentimentos de vergonha são dirigidos para o próprio, não para os outros.

1A.1.1.2.1.1.5.21 Timidez

Timidez é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos de falta de coragem, tendo ou não o moral em baixo.

1A.1.1.2.1.1.5.22 Inveja

Inveja é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimento de anseio descontente e ressentido, despertado pela melhor fortuna de outrem, associado à censura do destino ou da sociedade por não lhe caber uma melhor fortuna.

1A.1.1.2.1.1.5.23 Ciúme

Ciúme é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimento de suspeita ou ressentimento de rivalidade no amor e na afeição; os sentimentos de ciúme; associado aos ciúmes entre irmãos.

1A.1.1.2.1.1.5.24 Raiva

Raiva é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos de extremo desprazer, zanga, indignação, animosidade, frustração e hostilidade que crescem de um impulso interior ou que ocorrem como mecanismo de defesa; manifesta-se habitualmente por actos construtivos ou destrutivos dirigidos a si próprio ou aos outros.

1A.1.1.2.1.1.5.25 Abandono ou Desamparo

Abandono ou Desamparo é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimentos de incapacidade de tomar o controlo ou de agir independentemente, ficar indefeso; associado a *coping* incapacitante; ou abandono aprendido, submissão à autoridade, por exemplo a dos prestadores de cuidados, associado ao desenvolvimento do comportamento no papel de doente.

1A.1.1.2.1.1.5.26 Impotência

Impotência é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: sentimento de falta de controlo numa situação presente ou acontecimento imediato, reduzida capacidade de escolha, incapacidade de agir pela convicção de que as suas acções não vão afectar significativamente os resultados.

1A.1.1.2.1.1.5.27 Suspeição

Suspeição é um tipo de Emoção com as seguintes características específicas: impressão da existência de algo que não está presente, actuar por tentativas sem motivos claros, inclinação para acusar mentalmente ou para duvidar genuinamente da verdade.

1A.1.1.2.1.1.6 Força de vontade (Volição)

Força de vontade (Volição) é um tipo de Autoconhecimento com as seguintes características específicas: disposição para reter e abandonar acções,, controlar ou não controlar impulsos, tendo em conta o desejo, as intenções e as inclinações.

1A.1.1.2.1.1.6.1 Vontade de Viver

Vontade de Viver é um tipo de Força de vontade (Volição) com as seguintes características específicas: a vontade é influenciada por pensamentos e desejos de continuar a viver apesar das circunstâncias difíceis, forte ímpeto de viver, fazer escolhas ou agir no sentido de perpetuar a própria vida.

1A.1.1.2.1.1.6.2 Vontade de Aprender

Vontade de Aprender é um tipo de Força de vontade (Volição) com as seguintes características específicas: impulso ou desejo de adquirir conhecimentos ou competências, de participar num estudo, instrução, prática, treino ou experiência sistemática.

1A.1.1.2.1.1.7 Tomada de Decisão

Tomada de Decisão é um tipo de Autoconhecimento com as seguintes características específicas: disposição para reter ou abandonar acções tendo em conta o julgamento; capacidade de escolher entre duas ou mais alternativas pela identificação da informação relevante, das consequências potenciais de cada alternativa, dos recursos de suporte e das contradições entre desejos, pesando e seleccionando as alternativas; fazer escolhas que afectam o próprio ou terceiros.

1A.1.1.2.1.1.7.1 Iniciativa

Iniciativa é um tipo de Tomada de Decisão com as seguintes características específicas: disposição para empreender uma acção e para introduzir ideias ou tomar decisões e agir de acordo com elas.

1A.1.1.2.1.1.8 Adaptação

Adaptação é um tipo de Autoconhecimento com as seguintes características específicas: disposição para gerir novas situações e desafios.

1A.1.1.2.1.1.8.1 *Coping*

Coping é um tipo de Adaptação com as seguintes características específicas: disposição para gerir o *stress*, que constitui um desafio aos recursos que o indivíduo tem para satisfazer as exigências da vida e padrões de papel autoprotectores que o defendam contra ameaças subjacentes que são apercebidas como ameaçadoras de uma auto-estima positiva; acompanhado por um sentimento de controlo, diminuição do *stress*, verbalização da aceitação da situação, aumento do conforto psicológico.

1A.1.1.2.1.1.8.1.1 Denegação

Denegação é um tipo de *Coping* com as seguintes características específicas: disposições que se tomam para reduzir, evitar ou repudiar um conhecimento ou o significado de um conhecimento no sentido de minimizar a ansiedade ou conflito por uma recusa inconsciente de aceitar pensamentos, sentimentos, desejos, impulsos ou factos externos que, conscientemente, seriam intoleráveis.

1A.1.1.2.1.1.8.1.2 Aceitação

Aceitação é um tipo de *Coping* com as seguintes características específicas: disposição para, com o tempo, gerir e manejar o *stress*, eliminar ou reduzir sentimentos de apreensão e tensão, restrição de comportamentos destrutivos.

1A.1.1.2.1.1.8.1.2.1 Aceitação: do Estado de Saúde

Aceitação: do Estado de Saúde é um tipo de Aceitação com as seguintes características específicas: reconciliação com as circunstâncias de saúde.

1A.1.1.2.1.1.8.1.3 Crise

Crise é um tipo de *Coping* com as seguintes características específicas: disposição para gerir um ponto de viragem – para melhor ou para pior – num acontecimento de perda ou *stress*, uma situação temporária de desequilíbrio, tensão, comunicações ineficientes, dificuldade na resolução de problemas, no reconhecimento das mudanças e recursos e no reconhecimento ou utilização das redes de suporte externas; associada a acontecimentos de perda ou *stress*, como a morte ou o divórcio.

1A.1.1.2.1.1.8.1.3.1 Reacção Traumática

Reacção Traumática é um tipo de Crise com as seguintes características específicas: disposição para gerir um ponto de viragem – para melhor ou para pior – num acontecimento de agressão acidental ou ataque violento.

1A.1.1.2.1.1.8.1.3.1.1 Traumatismo pós-Violação

Traumatismo pós-Violação é um tipo de Reacção Traumática com as seguintes características específicas: disposição para gerir um ponto de viragem – para melhor ou para pior – num acontecimento de penetração sexual forçada e violenta contra o desejo e consentimento do próprio; associado a estilo de vida desorganizado e a processos longos de reorganização do estilo de vida.

1A.1.1.2.1.1.8.1.4 Recuperação

Recuperação é um tipo de *Coping* com as seguintes características específicas: disposições tomadas para recuperar as forças, regressar à saúde, posição ou meios de subsistência normais.

1A.1.1.2.1.1.8.1.4.1 Recuperação de Abuso

Recuperação de Abuso é um tipo de Recuperação com as seguintes características específicas: disposições tomadas para recuperar as forças, regressar à saúde, posição ou meios de subsistência normais após um abuso.

1A.1.1.2.1.1.8.1.4.1.1 Recuperação de Abuso: Emocional

Recuperação de Abuso: Emocional é um tipo de Recuperação de Abuso com as seguintes características específicas: disposições tomadas para cicatrizar danos ou lesões psicológicas após um abuso.

1A.1.1.2.1.1.8.1.4.1.2 Recuperação de Abuso: Físico

Recuperação de Abuso: Físico é um tipo de Recuperação de Abuso com as seguintes características específicas: disposições tomadas para cicatrizar lesões físicas após um abuso.

1A.1.1.2.1.1.8.1.4.1.3 Recuperação de Abuso: Sexual

Recuperação de Abuso: Sexual é um tipo de Recuperação de Abuso com as seguintes características específicas: disposições tomadas para cicatrizar lesões físicas e danos psicológicos após abuso ou exploração sexual.

1A.1.1.2.1.1.8.1.4.1.4 Recuperação de Abuso: Financeiro

Recuperação de Abuso: Financeiro é um tipo de Recuperação de Abuso com as seguintes características específicas: disposições tomadas para recuperar o controlo ou benefícios monetários e legais após dívidas de jogo ou exploração financeira.

1A.1.1.2.1.1.8.1.5 *Stress* por Realojamento

Stress por Realojamento é um tipo de *Coping* com as seguintes características específicas: disposições que se tomam para gerir perturbações físicas e psicológicas que resultam da deslocação de um ambiente para outro.

1A.1.1.2.1.1.8.1.6 *Stress* do Prestador de Cuidados

Stress do Prestador de Cuidados é um tipo de *Coping* com as seguintes características específicas: disposições que se tomam para gerir a pressão física e psicológica de um prestador de cuidados que cuida de um membro da família ou pessoa significativa durante longos períodos de tempo; diminuição da capacidade de resolução de problemas em resposta às exigências da prestação de cuidados.

1A.1.1.2.1.1.8.2 Autocontrolo

Autocontrolo é um tipo de Adaptação com as seguintes características específicas: disposições que se tomam para cuidar do necessário para a sua própria manutenção; para se conservar activo, manejar as suas próprias necessidades básicas e íntimas e as actividades da vida.

1A.1.1.2.1.1.8.2.1 Autocontrolo: Impulso

Autocontrolo: Impulso é um tipo de Autocontrolo com as seguintes características específicas: disposições tomadas para dominar em si próprio os comportamentos compulsivos ou impulsivos pela identificação dos sentimentos que levam a um comportamento impulsivo e das suas consequências.

1A.1.1.2.1.1.8.2.2 Autocontrolo: Ansiedade

Autocontrolo: Ansiedade é um tipo de Autocontrolo com as seguintes características específicas: disposições tomadas para dominar em si próprio os sentimentos de ansiedade pela eliminação e redução da tensão resultante de fontes não identificadas.

1A.1.1.2.1.1.8.2.3 Autocontrolo: Medo

Autocontrolo: Medo é um tipo de Autocontrolo com as seguintes características específicas: disposições tomadas para dominar em si próprio os sentimentos de alarme provocados por uma fonte identificável pela eliminação e redução dos precursores e das fontes do medo.

1A.1.1.2.1.1.8.2.4 Autocontrolo: Agressividade

Autocontrolo: Agressividade é um tipo de Autocontrolo com as seguintes características específicas: disposições tomadas para dominar em si próprio os comportamentos de ataque, combativos e destrutivos frente a outros.

1A.1.1.2.1.1.8.2.5 Autocontrolo: Comportamento Abusivo

Autocontrolo: Comportamento Abusivo é um tipo de Autocontrolo com as seguintes características específicas: disposições tomadas para dominar e gerir os seus próprios comportamentos no sentido de evitar abuso e negligência por parte de outros.

1A.1.1.2.1.1.8.2.6 Autocontrolo: Distorção do Pensamento

Autocontrolo: Distorção do Pensamento é um tipo de Autocontrolo com as seguintes características específicas: disposições tomadas para restringir em si próprio o desmembramento da percepção ou dos processos de pensamento.

1A.1.1.2.1.1.8.2.7 Autocontrolo: Infecção

Autocontrolo: Infecção é um tipo de Autocontrolo com as seguintes características específicas: disposições tomadas para limitar em si próprio os comportamentos que levam à transmissão de infecções, controlar ou monitorizar sinais e sintomas de infecção, proceder ao tratamento da infecção.

1A.1.1.2.1.1.8.2.8 Autocontrolo: Continência Fecal

Autocontrolo: Continência Fecal é um tipo de Autocontrolo com as seguintes características específicas: disposições tomadas para dominar ou promover actividades que ajudem a controlar a eliminação de fezes pelo intestino.

1A.1.1.2.1.1.8.2.9 Autocontrolo: Continência Urinária

Autocontrolo: Continência Urinária é um tipo de Autocontrolo com as seguintes características específicas: disposições tomadas para dominar ou promover actividades que ajudem a controlar a eliminação de urina.

1A.1.1.2.1.1.9 Energia

Energia é um tipo de Autoconhecimento com as seguintes características específicas: disposição para demonstrar capacidade e vontade de empreender acções, trabalhar e executar actividades vigorosas.

1A.1.1.2.1.1.9.1 Conservação de Energia

Conservação de Energia é um tipo de Energia com as seguintes características específicas: disposição para uma gestão activa da energia no sentido de iniciar e manter a actividade.

1A.1.1.2.1.1.9.2 Resistência

Resistência é um tipo de Energia com as seguintes características específicas: disposição para manter, concentrar e restaurar energia ao longo do tempo e sustentar um esforço prolongado.

1A.1.1.2.1.1.9.2.1 Intolerância à Actividade

Intolerância à Actividade é um tipo de Resistência com as seguintes características específicas: falta de capacidade para manter a energia, energia física e psicológica insuficiente para tolerar ou completar as actividades diárias necessárias ou desejadas, cansaço fácil, movimentos corporais extenuantes.

1A.1.1.2.1.1.9.2.2 Síndrome de *Burnout*

Síndrome de *Burnout* é um tipo de Resistência com as seguintes características específicas: depleção de energia devida a períodos longos de *stress* crónico e não aliviado, falta de suporte, falta de respeito nas relações, pressão externa, conflitos entre as realidades e as expectativas, acompanhados de doença física.

1A.1.1.2.1.1.10 Crença

Crença é um tipo de Autoconhecimento com as seguintes características específicas: disposições para reter e abandonar acções tendo em conta as próprias opiniões.

1A.1.1.2.1.1.10.1 Crença de Saúde

Crença de Saúde é um tipo de Crença com as seguintes características específicas: convicção pessoal que influencia os comportamentos saudáveis.

1A.1.1.2.1.1.10.1.1 Crença de Saúde: Capacidade de Execução

Crença de Saúde: Capacidade de Execução é um tipo de Crença de Saúde com as seguintes características específicas: convicção pessoal de conseguir desempenhar um determinado comportamento saudável.

1A.1.1.2.1.1.10.1.2 Crença de Saúde: Controlo

Crença de Saúde: Controlo é um tipo de Crença de Saúde com as seguintes características específicas: convicção pessoal de ter os meios adequados para desempenhar comportamentos de saúde e influenciar um resultado de saúde.

1A.1.1.2.1.1.10.1.3 Crença de Saúde: Recurso

Crença de Saúde: Recurso é um tipo de Crença de Saúde com as seguintes características específicas: convicção pessoal de ter os meios adequados para levar a cabo comportamentos saudáveis.

1A.1.1.2.1.1.10.1.4 Crença de Saúde: Ameaça

Crença de Saúde: Ameaça é um tipo de Crença de Saúde com as seguintes características específicas: convicção pessoal de que um problema de saúde é grave e tem potenciais consequências negativas para o estilo de vida.

1A.1.1.2.1.1.10.1.5 Crença de Saúde: Orientação

Crença de Saúde: Orientação é um tipo de Crença de Saúde com as seguintes características específicas: ponto de vista pessoal em que a saúde e os problemas de saúde são prioritários.

1A.1.1.2.1.1.10.2 Crença em Valores

Crença em Valores é um tipo de Crença com as seguintes características específicas: disposições para reter e abandonar acções tendo em conta as opiniões próprias sobre o que é bom e o que é mau.

1A.1.1.2.1.1.10.3 Crença Religiosa

Crença Religiosa é um tipo de Crença com as seguintes características específicas: convicção e disposição pessoal para reter e abandonar acções tendo em conta a opinião

e princípios religiosos, fé religiosa que impregna, integra e transcende a natureza biológica e psicossocial de cada um.

1A.1.1.2.1.1.10.4 Crença Espiritual

Crença Espiritual é um tipo de Crença com as seguintes características específicas: convicção e disposição pessoal para reter e abandonar acções tendo em conta os princípios de vida que impregnam, integram e transcendem a natureza biológica e psicossocial de cada um.

1A.1.1.2.1.1.10.5 Crença Cultural

Crença Cultural é um tipo de Crença com as seguintes características específicas: convicção e disposição pessoal para reter e abandonar acções tendo em conta os valores da cultura própria de cada um.

1A.1.1.2.1.1.10.6 Crença na Realidade

Crença na Realidade é um tipo de Crença com as seguintes características específicas: crença pessoal no que diz respeito à estrutura do mundo social e natural.

1A.1.1.2.1.1.10.7 Falsa Crença

Falsa Crença é um tipo de Crença com as seguintes características específicas: crença fixa e errónea construída sem estimulação externa adequada e inconsistente com os próprios conhecimentos e experiência de cada um; crença pessoal quanto à estrutura do mundo social e natural que não se consegue corrigir pela razão, por argumentos ou por persuasão ou pela evidência dos próprios sentidos.

1A.1.1.2.1.2 Autoconceito

Autoconceito é um tipo de Razão para Acção com as seguintes características específicas: disposições da pessoa para reter e abandonar atitudes ao longo do tempo, isto é, razões de segunda ordem para acção.

1A.1.1.2.1.2.1 Autoconsciência

Autoconsciência é um tipo de Autoconceito com as seguintes características específicas: opinião que cada um tem de ser uma pessoa separada e distinta das outras, com fronteiras pessoais, de ser um indivíduo com experiências, desejos e actos.

1A.1.1.2.1.2.2 Auto-estima

Auto-estima é um tipo de Autoconceito com as seguintes características específicas: opinião que cada um tem de si próprio e visão do seu mérito e capacidades, verbalização das crenças sobre si próprio, confiança em si, verbalização de auto-aceitação e de

autolimitação, desafio das imagens negativas sobre si, aceitação do elogio e do encorajamento da mesma maneira que da crítica construtiva.

1A.1.1.2.1.2.3 Imagem Corporal

Imagem Corporal é um tipo de Autoconceito com as seguintes características específicas: imagem mental que cada um tem do seu próprio corpo, de partes do seu corpo e da sua aparência física.

1A.1.1.2.1.2.4 Identidade Pessoal

Identidade Pessoal é um tipo de Autoconceito com as seguintes características específicas: conjunto de ideias, sentimentos e atitudes que cada um tem sobre a sua identidade, merecimento, capacidades, limitações e opiniões de outros, verificação de que se é uno em substância, natureza e qualidade.

1A.1.1.2.1.2.4.1 Identidade de Género

Identidade de Género é um tipo de Identidade Pessoal com as seguintes características específicas: conjunto de ideias, sentimentos e atitudes que cada um tem sobre a sua identidade sexual, tendo em conta o seu sentir pessoal ou interior como homem ou mulher.

1A.1.1.2.1.2.4.2 Personalidade

Personalidade é um tipo de Identidade Pessoal com as seguintes características específicas: conjunto de traços comportamentais e atitudes pelo qual cada um é reconhecido como uma pessoa individual e distinta, una em substância, natureza e qualidade ao longo do tempo; muitas vezes associada a perturbações de carácter por má adaptação.

1A.1.1.2.1.2.4.2.1 Personalidade Extrovertida

Personalidade Extrovertida é um tipo de Personalidade com as seguintes características específicas: conjunto de traços e atitudes dirigidos para fora da pessoa e principalmente implicados na realidade externa e ambiente, em vez de o serem nos sentimentos e pensamentos interiores; acompanhada de elevada sociabilidade, temperamento activo, assertivo, enérgico, entusiástico; estas pessoas são impulsivas, faladoras e emocionalmente expressivas.

1A.1.1.2.1.2.4.2.2 Personalidade Introversa

Personalidade Introversa é um tipo de Personalidade com as seguintes características específicas: conjunto de traços e atitudes dirigidas para o interior da própria pessoa; estas pessoas são passivas, tímidas, afastam-se dos outros, são emocionalmente reservadas e absorvidas em si próprias.

1A.1.1.2.1.2.4.2.3 Genuinidade

Genuinidade é um tipo de Personalidade com as seguintes características específicas: conjunto de traços e atitudes afectivos, calorosos, prontos a perdoar, agradáveis, bons, simpáticos, sinceros, nem desconfiados nem hipercríticos.

1A.1.1.2.1.2.4.2.4 Integridade

Integridade é um tipo de Personalidade com as seguintes características específicas: conjunto de traços e atitudes de honestidade, rectidão moral, coerência, solidez, responsabilidade, não contemporizando com recompensas, auto-indulgência ou vingança.

1A.1.1.2.1.2.4.2.5 Personalidade Lábil

Personalidade Lábil é um tipo de Personalidade com as seguintes características específicas: conjunto de traços e atitudes que evoluem rapidamente, instáveis, sujeitas a mudanças, acompanhadas de tendência a alterações emocionais e oscilações temperamentais.

1A.1.1.2.2 Acção

Acção é um tipo de Fenómeno de Enfermagem da Pessoa com as seguintes características específicas: maneira como cada um actua, cuida ou se comporta, explicada e compreendida por meio de razões expressas.

1A.1.1.2.2.1 Acção Relacionada com o Próprio

Acção Relacionada com o Próprio é um tipo de Acção e com as seguintes características específicas: feito, acção ou comportamento dependente de cada um e que pode ser executado pelo próprio, mas não necessariamente sozinho.

1A.1.1.2.2.1.1 Autocuidado

Autocuidado é um tipo de Acção Relacionada com o Próprio com as seguintes características específicas: tomar conta do necessário para se manter, manter-se operacional e lidar com as necessidades individuais básicas e íntimas e as actividades de vida.

1A.1.1.2.2.1.1.1 Autocuidado: Higiene

Autocuidado: Higiene é um tipo de Autocuidado com as seguintes características específicas: encarregar-se de manter um padrão contínuo de higiene, conservando o corpo limpo e bem arranjado, sem odor corporal, lavando regularmente as mãos,

limpando as orelhas, nariz e zona perineal e mantendo a hidratação da pele, de acordo com os princípios de preservação e manutenção da higiene.

1A.1.1.2.2.1.1.1.1 Autocuidado: Banho

Autocuidado: Banho é um tipo de Autocuidado: Higiene com as seguintes características específicas: enxaguar o próprio corpo, total ou parcialmente, por exemplo entrando e saindo da banheira, juntando todos os objectos necessários ao banho, obtendo água ou abrindo as torneiras, lavando e secando o corpo.

1A.1.1.2.2.1.1.1.2 Autocuidado: Lavar-se

Autocuidado: Lavar-se é um tipo de Autocuidado: Higiene com as seguintes características específicas: limpar o próprio corpo, total ou parcialmente por partes, utilizando água e sabão e esfregando a pele, tendo a capacidade de reunir todos os acessórios necessários ao banho, obter a água ou abrir a torneira, lavar-se na bacia, balde ou outro recipiente, secar o corpo.

1A.1.1.2.2.1.1.1.3 Autocuidado: Arranjar-se

Autocuidado: Arranjar-se é um tipo de Autocuidado: Higiene com as seguintes características específicas: tomar cuidado com a apresentação, manter o cabelo, barba e bigode bem cuidados, lavados, penteados, lisos ou frisados; limpar, cortar e limar as unhas; aplicar desodorizante, cosméticos e pinturas; manter a roupa limpa, sem cheiro e arrumada; verificar a aparência no espelho.

1A.1.1.2.2.1.1.2 Autocuidado: Vestir-se e despir-se

Autocuidado: Vestir-se é um tipo de Autocuidado com as seguintes características específicas: encarregar-se de vestir e despir as roupas e sapatos de acordo com a situação e o clima, tendo em conta as convenções e códigos normais do vestir, vestir e despir a roupa pela ordem adequada, apertá-la convenientemente.

1A.1.1.2.2.1.1.2.1 Autocuidado: Colocar as Roupas

Autocuidado: Colocar as Roupas é um tipo de Autocuidado: Vestir-se com as seguintes características específicas: escolher e ir buscar a roupa, vestir, abotoar e apertar os fechos na parte superior e inferior do corpo, usar os fechos, peúgas, meias e calçado como, por exemplo, sapatos e botas.

1A.1.1.2.2.1.1.2.2 Autocuidado: Retirar as Roupas

Autocuidado: Retirar as Roupas é um tipo de Autocuidado: Vestir-se com as seguintes características específicas: retirar as roupas desabotoando-as, desapertando-as e abrindo os fechos da roupa, tanto da parte superior do corpo como da inferior, tirar as

meias, peúgas, calçado; dobrar, pendurar e arrumar as roupas, por exemplo, numa gaveta ou armário.

1A.1.1.2.2.1.1.3 Autocuidado: Comer

Autocuidado: Comer é um tipo de Autocuidado com as seguintes características específicas: encarregar-se de organizar a ingestão de alimentos sob forma de refeições saudáveis, cortar e partir os alimentos em bocados manejáveis, levar a comida à boca, metê-la na boca utilizando os lábios, músculos e língua e alimentando-se até ficar satisfeito.

1A.1.1.2.2.1.1.4 Autocuidado: Beber

Autocuidado: Beber é um tipo de Autocuidado com as seguintes características específicas: encarregar-se de organizar a ingestão de bebidas durante as refeições e regularmente ao longo do dia ou quando se tem sede, beber por uma chávena ou copo ou deitar os líquidos na boca utilizando os lábios, músculos e língua, beber até saciar a sede.

1A.1.1.2.2.1.1.5 Autocuidado: Ir ao Sanitário

Autocuidado: Ir ao Sanitário é um tipo de Autocuidado com as seguintes características específicas: levar a cabo as actividades de eliminação fazendo a sua própria higiene íntima, limpar-se depois de urinar ou evacuar, deitar fora os produtos de eliminação, por exemplo puxar o autoclismo de maneira adequada, no sentido de manter o ambiente limpo e evitar a infecção.

1A.1.1.2.2.1.1.6 Autocuidado: Comportamento Sono-Repouso

Autocuidado: Comportamento Sono-Repouso é um tipo de Autocuidado com as seguintes características específicas: assumir as necessidades de um sono reparador, arranjar local e oportunidade para dormir, organizar as horas de sono e repouso.

1A.1.1.2.2.1.1.7. Autocuidado: Actividade Recreativa

Autocuidado: Actividade Recreativa é um tipo de Autocuidado com as seguintes características específicas: encarregar-se de procurar actividades com o objectivo de se entreter, divertir, estimular e relaxar.

1A.1.1.2.2.1.1.7.1 Actividade de Lazer

Actividade de Lazer é um tipo de Autocuidado: Actividade Recreativa com as seguintes características específicas: executar actividades de jogo e recreação.

1A.1.1.2.2.1.1.8 Autocuidado: Actividade Física

Autocuidado: Actividade Física é um tipo de Autocuidado com as seguintes características específicas: encarregar-se dos comportamentos de actividade física, assegurar local e oportunidade para praticar exercício na vida diária.

1A.1.1.2.2.1.1.8.1 Exercício

Exercício é um tipo de Autocuidado: Actividade Física com as seguintes características específicas: executar actividades físicas e programas de exercícios corporais com o objectivo de se manter em boa condição física, com boa mobilidade e saudável.

1A.1.1.2.2.1.1.8.2 Sentar-se

Sentar-se é um tipo de Autocuidado: Actividade Física com as seguintes características específicas: mover-se, modificando a posição do corpo para a de sentado, partindo da posição de deitado ou de pé.

1A.1.1.2.2.1.1.8.3 Transferir-se

Transferir-se é um tipo de Autocuidado: Actividade Física com as seguintes características específicas: mover o corpo, deslocando-o entre a cama e a cadeira.

1A.1.1.2.2.1.1.8.4 Rodar o Próprio Corpo

Rodar o Próprio Corpo é um tipo de Autocuidado: Actividade Física com as seguintes características específicas: mover o corpo, virando-o de um lado para outro.

1A.1.1.2.2.1.1.8.5 Pôr-se de Pé

Pôr-se de Pé é um tipo de Autocuidado: Actividade Física com as seguintes características específicas: mover-se, mudando a posição do corpo e posicionando-se em posição vertical.

1A.1.1.2.2.1.1.8.6 Elevar o Próprio Corpo

Elevar o Próprio Corpo é um tipo de Autocuidado: Actividade Física com as seguintes características específicas: levantar partes do corpo, como os membros superiores e inferiores ou a cabeça, para uma posição mais elevada.

1A.1.1.2.2.1.1.8.7 Apertar

Apertar é um tipo de Autocuidado: Actividade Física com as seguintes características específicas: exercer pressão em alguma coisa, usando os dedos ou as mãos, capacidade de exercer pressão num objecto usando as mãos.

1A.1.1.2.2.1.1.8.8 Cair

Cair é um tipo de Autocuidado: Actividade Física com as seguintes características específicas: descida rápida do corpo de um nível superior para um nível mais baixo, devido a perda de equilíbrio corporal ou falta de capacidade de sustentar o peso do corpo em diferentes posições.

1A.1.1.2.2.1.1.8.9 Deambular

Deambular é um tipo de Autocuidado: Actividade Física com as seguintes características específicas: mudar-se e mover o corpo de um lugar para outro.

1A.1.1.2.2.1.1.8.9.1 Rastejar

Rastejar é um tipo de Deambular com as seguintes características específicas: movimento lento do corpo de um lado para outro, junto ao chão, habitualmente movimentando as mãos e os joelhos.

1A.1.1.2.2.1.1.8.9.2 Andar

Andar é um tipo de Deambular com as seguintes características específicas: movimento do corpo de um lado para outro, movendo as pernas passo a passo, capacidade de sustentar o peso do corpo e andar com uma marcha eficaz, com velocidades que vão do lento ao moderado ou rápido, subir e descer escadas e inclinar-se para cima e para baixo.

1A.1.1.2.2.1.1.8.9.2.1 Andar com Auxiliar de Marcha

Andar com Auxiliar de Marcha é um tipo de Andar com as seguintes características específicas: movimento do corpo de um lado para outro, movendo as pernas passo a passo, capacidade de sustentar o peso do corpo e andar com uma marcha eficaz, utilizando um ou mais auxiliares de marcha como um sapato corrector, membro artificial, bengala, tala, canadianas ou andarilho, com velocidades que vão do lento ao moderado e rápido, subir e descer escadas e inclinar-se para cima e para baixo.

1A.1.1.2.2.1.1.8.9.3 Mover-se em Cadeira de Rodas

Mover-se em Cadeira de Rodas é um tipo de Deambular com as seguintes características específicas: movimento do corpo de um lado para outro, em cadeira de rodas, transferir-se de e para a cadeira, conduzir a cadeira com segurança, enfrentar as curvas, rampas das portas e outros obstáculos com velocidades que vão do lento ao moderado e rápido.

1A.1.1.2.2.1.1.9 Comportamento de Procura de Saúde

Comportamento de Procura de Saúde é um tipo de Autocuidado com as seguintes características específicas: maneira previsível de identificar, usar, gerir e assegurar

recursos de cuidados de saúde, expectativas relacionadas com formas aceitáveis de requerer e conseguir assistência de outros.

1A.1.1.2.2.1.1.9.1 Comportamento de Adesão

Comportamento de Adesão é um tipo de Comportamento de Procura de Saúde com as seguintes características específicas: acção auto-iniciada para promover o bem-estar, recuperação e reabilitação, seguindo as orientações sem desvios, empenhado num conjunto de acções ou comportamentos.

1A.1.1.2.2.1.1.9.1.1 Precaução

Precaução é um tipo de Comportamento de Adesão com as seguintes características específicas: proteger-se ou manter-se a salvo de alguma coisa.

1A.1.1.2.2.1.1.9.1.1.1 Precaução de Segurança

Precaução de Segurança é um tipo de Precaução com as seguintes características específicas: desempenhar actividades directamente orientadas para prevenir e evitar acidentes ou perigos que são especificamente conhecidos por provocarem lesão e prejuízo; executar actividades orientadas para a manutenção da segurança ambiente; associada com a utilização de dispositivos protectores como luvas e capacete.

1A.1.1.2.2.1.1.9.1.1.1.1 Uso de Contraceptivos

Uso de Contraceptivos é um tipo de Precaução de Segurança com as seguintes características específicas: empreender acções para evitar a concepção, a gravidez e as doenças sexualmente transmissíveis, usando dispositivos ou métodos como medicamentos, preservativos ou intervenções cirúrgicas que bloqueiam ou alteram um ou mais processos de reprodução de tal forma que a união sexual se possa dar sem fecundação.

1A.1.1.2.2.1.1.9.1.1.2 Precaução Contra o Abuso

Precaução Contra o Abuso é um tipo de Precaução com as seguintes características específicas: desempenhar actividades para prevenir e evitar o abuso físico, emocional e sexual.

1A.1.1.2.2.1.1.9.1.2 Auto-Exame

Auto-Exame é um tipo de Comportamento de Adesão com as seguintes características específicas: desempenhar actividades de auto-observação para evitar factores de risco ou para identificar sinais precoces de problemas de saúde ou doenças.

1A.1.1.2.2.1.1.9.1.3 Auto-Administração de Medicamentos

Auto-Administração de Medicamentos é um tipo de Comportamento de Adesão com as seguintes características específicas: desempenhar actividades para obter, arrumar com segurança, tomar de acordo com a prescrição, ajustar as doses, aplicar os medicamentos prescritos, deitar fora os medicamentos de modo adequado.

1A.1.1.2.2.1.1.9.1.4 Adesão à Imunização

Adesão à Imunização é um tipo de Comportamento de Adesão com as seguintes características específicas: desempenhar actividades para conseguir imunidade para as doenças transmissíveis susceptíveis de prevenção, conforme as recomendações para a idade, doença ou viagem.

1A.1.1.2.2.1.1.9.1.5 Gestão do Regime Terapêutico

Gestão do Regime Terapêutico é um tipo de Comportamento de Adesão com as seguintes características específicas: executar as actividades, cumprindo um programa de tratamento da doença e das suas complicações, actividades essas que são satisfatórias para atingir objectivos específicos de saúde, integrar actividades para tratamento ou prevenção da doença na vida diária.

1A.1.1.2.2.1.1.9.1.5.1 Concordância

Concordância é um tipo de Gestão do Regime Terapêutico com as seguintes características específicas: desempenhar actividades para satisfazer as exigências terapêuticas dos cuidados de saúde; aceitação do decurso de tratamento prescrito como prestador de cuidado ou apoiante.

1A.1.1.2.2.1.1.9.2 Auto-Agressão

Auto-Agressão é um tipo de Comportamento de Procura de Saúde com as seguintes características específicas: desempenho de actividades de iniciativa própria com o objectivo de se agredir ou lesionar, violência orientada contra si próprio.

1A.1.1.2.2.1.1.9.2.1 Automutilação

Automutilação é um tipo de Auto-Agressão com as seguintes características específicas: execução de agressões auto-infligidas mas não letais, produzindo lesão dos tecidos como cortes e queimaduras, com o objectivo de se agredir ou de aliviar a ansiedade.

1A.1.1.2.2.1.1.9.2.2 Tentativa de Suicídio

Tentativa de Suicídio é um tipo de Auto-Agressão com as seguintes características específicas: desempenho de actividades auto-iniciadas que levam à autodestruição, com o objectivo de se matar ou ameaçar fazê-lo.

1A.1.1.2.2.1.1.9.2.3 Suicídio

Suicídio é um tipo de Auto-Agressão com as seguintes características específicas: execução de actividades suicidas que levam à própria morte.

1A.1.1.2.2.1.1.9.2.4 Uso de Drogas: *Overdose*

Uso de Drogas: *Overdose* é um tipo de Auto-Agressão e com as seguintes características específicas: ingestão auto-iniciada de uma dose letal de drogas; associado a adição às drogas, a consumo habitual de drogas.

1A.1.1.2.2.1.1.9.2.5 Comportamento Compulsivo

Comportamento Compulsivo é um tipo de Auto-Agressão com as seguintes características específicas: comportamento repetido que interfere com o funcionamento no dia a dia, acto repetitivo que se efectua para reduzir a ansiedade ou pensamentos obsessivos; associado a lavagem repetitiva das mãos, contar e arrumar.

1A.1.1.2.2.1.1.9.2.5.1 Alimentação Compulsiva

Alimentação Compulsiva é um tipo de Comportamento Compulsivo e com as seguintes características específicas: alimentação repetida, comportamentos relacionados com a atracção irresistível para comer apesar de não ter fome; associado a comer para diminuir a ansiedade.

1A.1.1.2.2.1.1.9.2.5.2 Bulimia

Bulimia é um tipo de Auto-Agressão com as seguintes características específicas: comportamentos relacionados com um desejo insaciável de alimentos, apetite excessivo, episódios de grandes excessos alimentares seguidos de vômito auto-induzido; associada a depressão e autoprivação.

1A.1.1.2.2.1.2 Cuidado Doméstico

Cuidado Doméstico é um tipo de Acção Relacionada com o Próprio com as seguintes características específicas: tomar conta e comprar os bens para o ambiente doméstico pessoal, tomar conta da casa e do lar como local de vida, manter a casa e o lar para as actividades do dia a dia.

1A.1.1.2.2.1.2.1 Provisão das Necessidades

Provisão das Necessidades é um tipo de Cuidado Doméstico com as seguintes características específicas: conseguir os itens necessários para manter a vida no dia a dia, negociando, comprando, colhendo, manufacturando, caçando, pescando, semeando para colher.

1A.1.1.2.2.1.2.1.1 Caçar

Caçar é um tipo de Provisão das Necessidades com as seguintes características específicas: obter os alimentos necessários à manutenção da vida diária, utilizando métodos de caça.

1A.1.1.2.2.1.2.1.2 Pescar

Pescar é um tipo de Provisão das Necessidades com as seguintes características específicas: obter os alimentos necessários à manutenção da vida diária, utilizando métodos de pesca.

1A.1.1.2.2.1.2.1.3

Agricultura é um tipo de Provisão das necessidades com as seguintes características específicas: obter os alimentos necessários à manutenção da vida diária através da obtenção de alimentos da horticultura e cultura de cereais.

1A.1.1.2.2.1.2.1.4 Fazer as Compras

Fazer as Compras é um tipo de Provisão das Necessidades com as seguintes características específicas: comprar os itens necessários para manter a vida diária; aquisição, negociação ou troca dos itens necessários numa casa.

1A.1.1.2.2.1.2.2 Arranjo da Casa

Arranjo da Casa é um tipo de Cuidado Doméstico com as seguintes características específicas: prática de cuidados para ou atenção dedicada a construir o ambiente ou local de residência confortável, acolhedor; fazer com que o próprio e os outros se sintam em casa; conseguir um ambiente familiar seguro e bem gerido.

1A.1.1.2.2.1.2.3 Governo da Casa

Governo da Casa é um tipo de Arranjo da Casa com as seguintes características específicas: gerir o local de habitação ou casa; associado a limpar, cozinhar.

1A.1.1.2.2.1.2.3.1 Cozinhar

Cozinhar é um tipo de Governo da Casa com as seguintes características específicas: encarregar-se de proporcionar alimentos e refeições em termos de quantidade e qualidade, preparação dos alimentos, armazenamento dos alimentos, servir e distribuir os alimentos necessários à manutenção da vida diária.

1A.1.1.2.2.1.2.3.2 Limpar

Limpar é um tipo de Governo da Casa com as seguintes características específicas: encarregar-se de limpar o pó, lavar e limpar os quartos, móveis e equipamento da casa e arredores, resolver os problemas da sujidade e dos desperdícios.

1A.1.1.2.2.1.2.3.3 Lavar a roupa

Lavar a Roupa é um tipo de Governo da Casa com as seguintes características específicas: encarregar-se de lavar, secar, passar a ferro ou arrumar a roupa.

1A.1.1.2.2.1.2.3.4 Manutenção da Casa

Manutenção da Casa é um tipo de Governo da Casa com as seguintes características específicas: encarregar-se das obras de reparação e manutenção na casa ou local de habitação.

1A.1.1.2.2.1.2.3.5 Financiamento

Financiamento é um tipo de Cuidado Doméstico com as seguintes características específicas: encarregar-se de, e gerir, a economia doméstica e lidar com as questões financeiras e negócios.

1A.1.1.2.2.1.2.3.5.1 Rendimentos

Rendimentos é um tipo de Financiamento com as seguintes características específicas: assumir o valor do dinheiro como recurso programado para a manutenção doméstica; recursos financeiros previsíveis para manter uma casa durante um período de tempo, como uma semana, mês ou ano; dinheiro que se recebe periodicamente pelo trabalho ou prestação de serviços, como meio de assegurar estabilidade, segurança e satisfação das necessidades básicas.

1A.1.1.2.2.1.3 Actividade de Estilo de Vida

Actividade de Estilo de Vida é um tipo de Acção Relacionada com o Próprio com as seguintes características específicas: padrão repetido de actividades que se sabe que, com o tempo, influenciam a saúde e que se tornam habituais como padrão de estilo de vida.

1A.1.1.2.2.1.3.1 Uso de Substâncias

Uso de Substâncias é um tipo de Acção Relacionada com o Próprio com as seguintes características específicas: uso regular, para efeitos não terapêuticos, de substâncias que podem ser prejudiciais à saúde e causar adicção.

1A.1.1.2.2.1.3.1.1 Uso de Tabaco

Uso de Tabaco é um tipo de Uso de Substâncias com as seguintes características específicas: uso habitual de tabaco como estimulante; trata-se habitualmente de cigarros, charutos, cachimbo, mascar ou cheirar rapé.

1A.1.1.2.2.1.3.1.2 Uso de Álcool

Uso de Álcool é um tipo de Uso de Substâncias com as seguintes características específicas: uso regular do álcool como estimulante; habitualmente vinho, cerveja ou bebidas espirituosas.

1A.1.1.2.2.1.3.1.3 Uso de Drogas

Uso de Drogas é um tipo de Uso de Substâncias com as seguintes características específicas: uso regular de medicamentos ou drogas, como os narcóticos, para um efeito não terapêutico.

1A.1.1.2.2.2 Acção Interdependente

Acção Interdependente é um tipo de Acção com as seguintes características específicas: acção que depende do próprio e de outros.

1A.1.1.2.2.2.1 Interacção Social

Interacção Social é um tipo de Acção Interdependente com as seguintes características específicas: acções de intercâmbio social mútuo, participação e trocas sociais entre indivíduos e grupos.

1A.1.1.2.2.2.1.1 Trabalho em Rede

Trabalho em Rede é um tipo de Interacção Social com as seguintes características específicas: acções de criação de sistemas, passíveis de serem usados como suporte, de interconexões para transmitir informação, comunicar, fazer contratos e partilhar experiências entre os indivíduos.

1A.1.1.2.2.2.1.2 Suporte

Suporte é um tipo de Interacção Social com as seguintes características específicas: acções de promoção do bem-estar da pessoa; oferecer ajuda, assistência fiável, confiança, tempo de contacto, trabalho ou bens materiais.

1A.1.1.2.2.2.1.3 Envolvimento

Envolvimento é um tipo de Interacção Social com as seguintes características específicas: acções que revelam estar empenhado e mostrar interesse em outros indivíduos e com vontade de ajudar.

1A.1.1.2.2.2.1.4 Relação

Relação é um tipo de Interação Social com as seguintes características específicas: acções de estabelecer ou continuar ligações estáveis ou variáveis com um ou mais indivíduos.

1A.1.1.2.2.1.4.1 Relação Dinâmica

Relação Dinâmica é um tipo de Relação com as seguintes características específicas: acções definidas pela flexibilidade dos papéis, liberdade de expressar sentimentos e emoções, afeição aberta entre as pessoas, harmonia dos objectivos; partilha das actividades recreativas; relações eficazes com outros em grupos sociais; partilha de responsabilidades, valores, crenças e tradições.

1A.1.1.2.2.1.5 Socialização

Socialização é um tipo de Interação Social com as seguintes características específicas: processo pelo qual os indivíduos aprendem a viver de acordo com as expectativas e normas de um grupo ou sociedade; aquisição de crenças, hábitos, valores e formas de comportamento através da imitação, interação familiar e sistemas educacionais; procedimentos pelos quais uma sociedade integra os indivíduos.

1A.1.1.2.2.1.6 Harmonia Social

Harmonia Social é um tipo de Interação Social com as seguintes características específicas: estado de paz e conforto entre indivíduos ou grupos de pessoas; acordo mútuo entre duas ou mais pessoas e sentimento de pertença.

1A.1.1.2.2.1.7 Solidariedade Social

Solidariedade Social é um tipo de Interação Social com as seguintes características específicas: unidade ou concordância de emoções, atitudes e acções entre dois ou mais indivíduos.

1A.1.1.2.2.1.8 Aliança Social

Aliança Social é um tipo de Interação Social com as seguintes características específicas: afiliação estreita ou concordância com outros com o sentido de atingir fins ou metas comuns, partilha de um objectivo comum; associado com o estabelecimento de relações através do casamento ou outros laços familiares, como a religião ou a etnia.

1A.1.1.2.2.1.9 Conflito Social

Conflito Social é um tipo de Interação Social com as seguintes características específicas: guerra ou conflito associado a discordâncias.

1A.1.1.2.2.1.9.1 Conflito Intergeracional

Conflito Intergeracional é um tipo de Conflito Social com as seguintes características específicas: oposição entre gerações, associada a pensamentos, ideias e objectivos opostos ou incompatíveis.

1A.1.1.2.2.2.1.10 Agressão

Agressão é um tipo de Interação Social com as seguintes características específicas: acção auto-assertiva enérgica ou atitude que se manifesta física, verbal ou simbolicamente, emergindo de impulsos naturais ou ocorrendo como mecanismo de defesa, e que se traduz em actos construtivos ou destrutivos dirigidos ao próprio ou contra os outros.

1A.1.1.2.2.2.1.11 Violência: Dirigida a Outrem

Violência: Dirigida a Outrem é um tipo de Interação Social com as seguintes características específicas: demonstração enérgica de acções ou uso injusto da força ou do poder com o objectivo de agredir ou lesar, maltratar ou atacar; acções contra terceiros violentas, atacantes, prejudiciais, ilegais ou culturalmente proibidas; estado de conflito ou luta de poderes.

1A.1.1.2.2.2.1.11.1 Hostilidade

Hostilidade é um tipo de Violência: Dirigida a Outrem com as seguintes características específicas: demonstração de amargura, aversão; ameaça activa ou lesiva dos outros.

1A.1.1.2.2.2.1.11.2 Invasão

Invasão é um tipo de Violência: Dirigida a Outrem com as seguintes características específicas: acções de invasão da zona de privacidade de outros.

1A.1.1.2.2.2.1.11.3 Abuso

Abuso é um tipo de Violência: Dirigida a Outrem com as seguintes características específicas: actos de ataque físico ou emocional, violar ou maltratar.

1A.1.1.2.2.2.1.11.3.1 Abuso de Crianças

Abuso de Crianças é um tipo de Abuso com as seguintes características específicas: actos de violar, atacar ou maltratar uma criança, associado a abuso no seio da família ou a comportamentos legal ou culturalmente proibidos.

1A.1.1.2.2.2.1.11.3.2 Abuso do Cônjuge

Abuso do Cônjuge é um tipo de Abuso com as seguintes características específicas: actos de violar, atacar ou maltratar o cônjuge, associado a comportamentos legal ou culturalmente proibidos.

1A.1.1.2.2.2.1.11.3.3 Abuso Sexual

Abuso Sexual é um tipo de Abuso com as seguintes características específicas: maus tratos ou ataques sexuais, participação forçada em actos sexuais, associado a comportamentos legal ou culturalmente proibidos; as definições legais podem variar entre e no interior das culturas e países, mas o abuso sexual é considerado um comportamento ilegal ou culturalmente proibido.

1A.1.1.2.2.2.1.11.3.3.1 Incesto

Incesto é um tipo de Abuso Sexual com as seguintes características específicas: relações sexuais entre pessoas que estão ligadas pelo sangue; crime de violência cometido por uma pessoa relacionada, como um membro da família; associado a abuso de crianças.

1A.1.1.2.2.2.1.11.3.3.2 Violação

Violação é um tipo de Abuso Sexual com as seguintes características específicas: ataque sexual, crime violento ou cometido sob ameaça de violência, forçando a participação numa relação sexual ou cópula.

1A.1.1.2.2.2.1.11.4 Mutilação

Mutilação é um tipo de Violência: Dirigida a Outrem com as seguintes características específicas: destruição de partes do corpo, lesão ou agressão do corpo, associada ao corte de um membro, queimadura de pele ou órgãos; associado a actos espontâneos, deliberados ou tortura planeada ou como parte de hábitos culturais ou crenças religiosas.

1A.1.1.2.2.2.1.11.4.1 Mutilação Genital

Mutilação Genital é um tipo de Mutilação com as seguintes características específicas: excisão de partes ou de todos os órgãos genitais externos masculinos ou femininos, em recém-nascidos, crianças ou adultos, associada a ritos de passagem e justificada como tal por hábitos culturais, crenças religiosas ou tortura.

1A.1.1.2.2.2.1.11.4.1.1 Mutilação Genital Feminina

Mutilação Genital Feminina é um tipo de Mutilação Genital com as seguintes características específicas: excisão de partes ou de todos os órgãos genitais externos da mulher; corte ou lesão dos órgãos sexuais da recém-nascida, criança ou mulher adulta; dano da ulterior função sexual, gravidezes e partos, associada a ritos de passagem e justificada como tal por hábitos culturais ou crenças religiosas.

1A.1.1.2.2.2.1.11.4.1.2 Mutilação Genital Masculina

Mutilação Genital Masculina é um tipo de Mutilação Genital com as seguintes características específicas: excisão de partes ou de todos os órgãos genitais externos do recém-nascido, criança ou adulto do sexo masculino, associada a ritos de passagem e justificada como tal por hábitos culturais ou crenças religiosas; exclui-se a circuncisão genital no sexo masculino.

1A.1.1.2.2.2.1.11.5 Infanticídio

Infanticídio é um tipo de Violência: Dirigida a Outrem com as seguintes características específicas: matar o feto ou a criança; associado a práticas tradicionais de morte de crianças logo após o nascimento, em algumas sociedades, para controlo do tamanho da família.

1A.1.1.2.2.2.2 Interacção de Papéis

Interacção de Papéis é um tipo de Acção Interdependente com as seguintes características específicas: interagir de acordo com um conjunto implícito ou explícito de expectativas, papéis e normas de comportamento esperados pelos outros.

1A.1.1.2.2.2.2.1 Papel no Jogo

Papel no Jogo é um tipo de Interacção de Papéis com as seguintes características específicas: interagir em brincadeiras espontâneas ou organizadas, participar em jogos, ocupar-se a si próprio com divertimentos; fundamental em relação com o desenvolvimento infantil.

1A.1.1.2.2.2.2.2 Papel de Estudante

Papel de Estudante é um tipo de Interacção de Papéis com as seguintes características específicas: interagir de acordo com a identidade e responsabilidades de ser um estudante, comportamentos esperados de quem está na escola ou participa numa educação; fundamental em relação ao desenvolvimento intelectual e pessoal ao longo da adolescência.

1A.1.1.2.2.2.2.3 Papel do Trabalho

Papel do Trabalho é um tipo de Interacção de Papéis com as seguintes características específicas: interagir de acordo com as responsabilidades e deveres do trabalho; comportamentos esperados de quem está empregado, aderindo às exigências do trabalho, interiorizando as expectativas dos patrões e empregados, colegas, organizações e sociedade quanto ao papel adequado ou inadequado do trabalhador.

1A.1.1.2.2.2.2.4 Papel Sexual

Papel sexual é um tipo de Interacção de Papéis com as seguintes características específicas: interagir de acordo com a identidade de pertencer a um ou ao outro sexo, interiorizando as expectativas dos indivíduos e da sociedade quanto aos comportamentos

de papel adequados ou inadequados nos homens e nas mulheres; expressão destas expectativas como comportamentos e valores.

1A.1.1.2.2.2.5 Papel de Prestador de Cuidados

Papel de Prestador de Cuidados é um tipo de Interação de Papéis com as seguintes características específicas: interagir de acordo com as responsabilidades de cuidar de alguém, interiorizando as expectativas das instituições de saúde e profissionais de saúde, membros da família e sociedade quanto aos comportamentos de papel adequados ou inadequados de um prestador de cuidados; expressão destas expectativas como comportamentos e valores; fundamental em relação aos cuidados aos membros dependentes da família.

1A.1.1.2.2.2.6 Papel Parental

Papel Parental é um tipo de Interação de Papéis com as seguintes características específicas: interagir de acordo com as responsabilidades parentais, interiorizando as expectativas dos membros da família, amigos e sociedade quanto aos comportamentos de papel adequados ou inadequados dos pais; expressão destas expectativas como comportamentos e valores; fundamental para promover um crescimento e desenvolvimento óptimo da criança dependente.

1A.1.1.2.2.2.6.1 Papel Maternal

Papel Maternal é um tipo de Papel Parental com as seguintes características específicas: interagir de acordo com as responsabilidades de ser mãe, interiorizando as expectativas dos membros da família, amigos e sociedade quanto aos comportamentos de papel adequados ou inadequados na mulher grávida e mãe.

1A.1.1.2.2.2.6.2 Papel Paternal

Papel Paternal é um tipo de Papel Parental com as seguintes características específicas: interagir de acordo com as responsabilidades de ser pai, interiorizando as expectativas dos membros da família, amigos e sociedade quanto aos comportamentos de papel adequados ou inadequados para um pai.

1A.1.1.2.2.3 Cuidar

Cuidar é um tipo de Acção Interdependente com as seguintes características específicas: acções de prestação de cuidados, apoiando todas as idades e tipos de necessidades básicas, frequentemente associado a criação, estimulação e sustento.

1A.1.1.2.2.4 Interação Sexual

Interacção Sexual é um tipo de Acção Interdependente com as seguintes características específicas: expressões comportamentais de desejos, valores, atitudes e actividades sexuais entre indivíduos.

1A.1.1.2.2.4.1 Relação Sexual

Relação Sexual é um tipo de Interacção Sexual com as seguintes características específicas: acções sexuais de duas pessoas, habitualmente de sexo oposto; união sexual com a finalidade de excitação mútua e orgasmo.

1A.1.1.2.2.4.2 Promiscuidade

Promiscuidade é um tipo de Interacção Sexual com as seguintes características específicas: acções de se comprometer em actividades sexuais indiscriminadamente ou com múltiplos parceiros, com risco de disseminar doenças sexualmente transmissíveis.

1A.1.1.2.2.4.3 Assédio Sexual

Assédio Sexual é um tipo de Interacção Sexual com as seguintes características específicas: acções com motivação sexual de violação física ou verbal de uma ou mais pessoas que exercem o poder, limitando o direito da vítima a igual oportunidade, privacidade e liberdade de não ser atacado.

1A.1.1.2.2.4.4 Exibicionismo Sexual

Exibicionismo Sexual é um tipo de Interacção sexual com as seguintes características específicas: acções com motivação sexual de exposição dos órgãos genitais em frente de uma ou mais pessoas com a intenção de violar a privacidade e a decência dos outros, de exercer poder e de estimular os seus próprios sentimentos sexuais.

1A.1.1.2.2.5 Comunicação

Comunicação é um tipo de Interacção com as seguintes características específicas: acções de dar ou trocar informações, mensagens, sentimentos ou pensamentos entre pessoas e grupos de pessoas, usando comportamentos verbais e não verbais, conversação face a face ou medidas de comunicação remota como o correio, correio electrónico e telefone.

1A.1.1.2.2.5.1 Comunicação Expressiva

Comunicação Expressiva é um tipo de Comunicação com as seguintes características específicas: acção e capacidade de se exprimir, interpretar e dirigir mensagens verbais e não verbais; uso da linguagem escrita, da linguagem falada, da linguagem dos símbolos e dos sinais.

1A.1.1.2.2.5.1.1 Contactar

Contactar é um tipo de Comunicação Expressiva com as seguintes características específicas: acção e capacidade de entrar em comunicação com outros, com a finalidade de obter informação, estabelecer relações e redes de trabalho.

1A.1.1.2.2.2.5.1.2 Mentir

Mentir é um tipo de Comunicação Expressiva com as seguintes características específicas: acção de apresentar intencionalmente afirmações falsas, com o fim de evitar conflitos, consequências, assumir responsabilidades ou magoar alguém.

1A.1.1.2.2.2.5.1.3 Chorar

Chorar é um tipo de Comunicação Expressiva com as seguintes características específicas: acção voluntária ou vocalização automática em resposta à dor, medo ou reflexo de alarme, ou resposta emocional a depressão ou luto.

1A.1.1.2.2.2.5.2 Comunicação Receptiva

Comunicação Receptiva é um tipo de Comunicação com as seguintes características específicas: acção e capacidade de receber, interpretar e reconhecer mensagens e impressões verbais e não verbais por meio da linguagem escrita, falada e linguagem dos símbolos e sinais.

1A.1.1.2.2.2.5.2.1 Escuta activa

Escuta activa é um tipo de Comunicação Receptiva com as seguintes características específicas: fazer o esforço de ouvir outra pessoa, dar atenção ao que o outro diz, tomar nota e responder a outros.

1A.1.2 Grupo (Colectivamente)

Grupo é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Ser Humano com as seguintes características específicas: conjunto de seres humanos considerados como unidade social ou todo colectivo. A unidade social constituída pelo grupo como um todo é vista como algo mais do que os indivíduos e as suas relações que constituem as partes do grupo.

1A.1.2.1 Família (Colectivamente)

Família é um tipo de Fenómeno de Enfermagem de Grupo (Colectivamente) com as seguintes características específicas: conjunto de seres humanos considerados como unidade social ou todo colectivo composto de membros relacionados pelo sangue, afinidades emocionais ou relações legais, incluindo as pessoas significativas. A unidade social constituída pela família como um todo é vista como algo mais do que os indivíduos

e as suas relações pelo sangue, afinidades emocionais ou relações legais, incluindo as pessoas significativas, que constituem as partes do grupo.

1A.1.2.1.1 Processo Familiar

Processo Familiar é um tipo de Fenómeno de Enfermagem da Família com as seguintes características específicas: interações positivas ou negativas que se vão desenvolvendo e padrões de relacionamento entre os membros da família.

1A.1.2.1.1.1 Satisfação Conjugal

Satisfação Conjugal é um tipo de Processo Familiar com as seguintes características específicas: continuidade na realização dos desejos, emoções gratificantes ou ratificação entre os parceiros de um casamento ou casais de uma família.

1A.1.2.1.1.2 Planeamento Familiar

Planeamento Familiar é um tipo de Processo Familiar com as seguintes características específicas: processo comportamental de regular o número e espaçamento das crianças numa família, tendo em conta os costumes e a lei, o número de crianças e adultos ideal ou aceitável na família ou a valorização de um sexo em relação ao outro.

1A.1.2.1.1.2.1 Promoção da Gravidez

Promoção da Gravidez é um tipo de Planeamento Familiar com as seguintes características específicas: acções e processos comportamentais para aumentar as possibilidades de fertilização e os processos fisiológicos de concepção, como a monitorização da ovulação através da vigilância da temperatura basal e de outros indicadores fisiológicos.

1A.1.2.1.1.2.1.1 Promoção da Gravidez: Infertilidade

Promoção da Gravidez: Infertilidade é um tipo de Promoção da Gravidez com as seguintes características específicas: acções em caso de infertilidade, como empreender uma avaliação, tratamento da infertilidade ou o planeamento de alternativas à paternidade biológica.

1A.1.2.1.1.2.1.2 Promoção da Gravidez: Risco de Aborto

Promoção da Gravidez: Risco de Aborto é um tipo de Promoção da Gravidez com as seguintes características específicas: planeamento de acções em caso de risco de perder um filho planeado.

1A.1.2.1.1.2.2 Gravidez Não Planeada

Gravidez não planeada é um tipo de Planeamento familiar com as seguintes características específicas: acções que se relacionam com o enfrentar de uma gravidez não planeada ou não desejada e de ter um filho não planeado.

1A.1.2.1.1.2.3 Prevenção da Gravidez

Prevenção da Gravidez é um tipo de Planeamento Familiar com as seguintes características específicas: acções para prevenir o crescimento da família, como o uso de estratégias de prevenção dos nascimentos.

1A.1.2.1.1.2.4 Interrupção da Gravidez

Interrupção da Gravidez é um tipo de Planeamento Familiar com as seguintes características específicas: acções para terminar uma gravidez não planeada, não desejada ou que ameaça a vida, através do aborto.

1A.1.2.1.1.3 Adaptação à Gravidez

Adaptação à Gravidez é um tipo de Processo Familiar com as seguintes características específicas: comportamentos que incidem no ajustamento à gravidez e em empreender acções para se preparar para ser pai(s); interiorização das expectativas das famílias, amigos e sociedade quanto aos comportamentos parentais adequados ou inadequados.

1A.1.2.1.1.4 Paternidade

Paternidade é um tipo de Processo Familiar com as seguintes características específicas: assumir as responsabilidades de ser pai(s); comportamentos destinados a facilitar a incorporação de um recém-nascido na unidade familiar; comportamentos para otimizar o crescimento e desenvolvimento das crianças, interiorizando as expectativas dos indivíduos, famílias, amigos e sociedade quanto aos comportamentos de papel parental adequados ou inadequados.

1A.1.2.1.1.4.1 Vinculação

Vinculação é um tipo de Paternidade com as seguintes características específicas: ligação entre a criança e o(s) pai(s); formação de laços afectivos que vão afrouxando gradualmente desde o parto e durante a infância.

1A.1.2.1.1.4.1.1 Ligação Mãe-Filho

Ligação Mãe-Filho é um tipo de Vinculação com as seguintes características específicas: estabelecimento de uma relação estreita entre a mãe e a criança, no momento do parto, procurando mutuamente o contacto ocular, iniciando o toque nos dedos do bebé, chamando-o pelo nome.

1A.1.2.1.1.4.1.1.1 Amamentar

Amamentar é um tipo de Ligação Mãe-Filho com as seguintes características específicas: estabelecimento de uma relação maternal adequada com a criança enquanto a alimenta dando-lhe leite do peito ao mesmo tempo que a encoraja, estabelece contacto e vai compreendendo o temperamento da criança e os sinais precoces de fome.

1A.1.2.1.1.4.1.1.1.1 Mamar

Mamar é um tipo de Amamentar com as seguintes características específicas: estabelecimento, por parte do bebé, de laços adequados com a mãe enquanto mama no peito dela e é alimentado, estabelecendo contacto, desenvolvendo a compreensão dos sinais recebidos da mãe, da maneira adequada de agarrar a aréola, de chupar e de colocar a língua, deglutindo de forma audível durante 5-10 minutos em cada seio e largando a aréola quando satisfeito.

1A.1.2.1.1.4.3 Educação da Criança

Educação da Criança é um tipo de Processo Familiar com as seguintes características específicas: socialização e educação da criança, satisfazendo as suas necessidades básicas e individuais, desempenhando comportamentos que suportam a transmissão da cultura e das tradições das gerações dos mais velhos para as novas gerações.

1A.1.2.1.1.4.3.1 Preferência pelo Género da Criança

Preferência pelo Género da Criança é um tipo de Processo Familiar com as seguintes características específicas: predisposição para valorizar um ou outro sexo com as crianças da família, discriminação das crianças na família com base no sexo; associada aos usos e tradições da comunidade.

1A.1.2.1.2 Composição Familiar

Composição Familiar é um tipo de Fenómeno de Enfermagem da Família com as seguintes características específicas: legítima composição de uma família, segundo os costumes ou a lei.

1A.1.2.1.3 Tamanho Familiar

Tamanho Familiar é um tipo de Fenómeno de Enfermagem da Família com as seguintes características específicas: número de pessoas que constituem uma família, associado a crenças ou atitudes sobre o número aceitável ou ideal de crianças e adultos na família.

1A.1.2.2 Comunidade

Comunidade é um tipo de Fenómeno de Enfermagem de Grupo com as seguintes características específicas: conjunto de seres humanos vistos como uma unidade social ou todo colectivo composto de membros ligados entre si pela partilha do espaço

geográfico, pela partilha das condições ou por um interesse colectivo. A unidade social constituída pela comunidade é vista como algo mais do que os indivíduos e as suas relações de partilha do espaço geográfico, partilha das condições ou interesse colectivo que constituem as partes do grupo.

1A.1.2.2.1 Processo Comunitário

Processo Comunitário é um tipo de Fenómeno de Enfermagem da Comunidade com as seguintes características específicas: sucessão de interações positivas ou negativas e padrões de relacionamento entre os membros da comunidade que vivem e funcionam lado a lado numa localidade ou área geográfica definida, partilhando interesses colectivos, trabalho em comum, instituições de educação ou de saúde, serviços públicos, condições ambientais naturais ou construídas pelo homem.

1A.1.2.2.1.1 Gestão Comunitária

Gestão Comunitária é um tipo de Processo Comunitário com as seguintes características específicas: processo ou acto de manejar, controlar, regular ou operar os assuntos da comunidade.

1A.1.2.2.2 Composição da Comunidade

Composição da Comunidade é um tipo de Fenómeno de Enfermagem da Comunidade com as seguintes características específicas: legítima composição de uma comunidade, segundo os costumes ou a lei.

1A.1.2.2.2.1 Nível de Prosperidade

Nível de Prosperidade é um tipo de Composição da Comunidade com as seguintes características específicas: taxa relativa de bem-estar, recursos monetários e posses dos membros de uma comunidade ou da comunidade como entidade legítima.

1A.1.2.2.2.1.1 Impostos

Impostos é um tipo de Prosperidade com as seguintes características específicas: dinheiro ganho pela comunidade com origem na cobrança das taxas como meio de proporcionar estabilidade e segurança, satisfação das necessidades básicas, desenvolvimento e funcionamento para o bem comum das pessoas que vivem na comunidade.

1A.1.2.2.2.1.2 Nível de Pobreza

Nível de Pobreza é um tipo de Composição da Comunidade com as seguintes características específicas: taxa relativa do número de membros de uma comunidade ou sociedade sem recursos financeiros ou materiais para satisfazer um nível esperado de necessidades básicas.

1A.1.2.2.1.3 Taxa de Desemprego

Taxa de Desemprego é um tipo de Composição da Comunidade com as seguintes características específicas: taxa relativa de indivíduos incapazes de conseguir um trabalho ou emprego remunerado.

1A.1.2.2.2 Taxa de Iliteracia

Taxa de Iliteracia é um tipo de Composição da Comunidade com as seguintes características específicas: taxa relativa de indivíduos incapazes de ler ou escrever, numa comunidade ou população.

1A.1.2.2.3 Taxa de Criminalidade

Taxa de Criminalidade é um tipo de Composição da Comunidade com as seguintes características específicas: taxa relativa de crimes cometidos numa comunidade.

1A.1.2.2.4 Saúde Comunitária

Saúde Comunitária é um tipo de Composição da Comunidade com as seguintes características específicas: taxa relativa de saúde numa comunidade, estado ou condições de uma comunidade quanto aos níveis relativos de saúde e de doença.

1A.1.2.2.4.1 Taxa de Morbilidade

Taxa de Morbilidade é um tipo de Saúde Comunitária com as seguintes características específicas: taxa relativa de indivíduos com uma determinada doença.

1A.1.2.2.4.2 Taxa de Mortalidade

Taxa de Mortalidade é um tipo de Saúde Comunitária com as seguintes características específicas: taxa relativa de morte de indivíduos.

1A.1.2.2.4.2.1 Taxa de Mortalidade Infantil

Taxa de Mortalidade Infantil é um tipo de Taxa de Mortalidade com as seguintes características específicas: taxa relativa de mortes em crianças.

1A.1.2.2.4.2.2 Taxa de Mortalidade Materna

Taxa de Mortalidade Materna é um tipo de Taxa de Mortalidade com as seguintes características específicas: taxa relativa de mortes de mulheres durante o parto.

1A.1.2.2.4.3 Taxa de Imunização

Taxa de Imunização é um tipo de Saúde Comunitária com as seguintes características específicas: taxa relativa de imunização de indivíduos por doenças específicas.

1A.2 Ambiente

Ambiente é um tipo de Fenómeno de Enfermagem com as seguintes características específicas: condições ou influências sob as quais o ser humano vive e se desenvolve.

1A.2.1 Natureza

Natureza é um tipo de Ambiente com as seguintes características específicas: poder físico que determina todos os fenómenos do mundo natural incluindo os minerais, plantas, animais, paisagens, etc. e que influenciam a vida e o desenvolvimento do ser humano.

1A.2.1.1 Ambiente Físico

Ambiente Físico é um tipo de Fenómeno de Enfermagem da Natureza com as seguintes características específicas: qualquer das espécies em que se classificam as substâncias inorgânicas.

1A.2.1.1.1 Água

Água é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Ambiente Físico com as seguintes características específicas: líquido incolor, composto de hidrogénio e oxigénio, que é essencial para a vida da maioria das plantas e dos animais, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.1.1.1 Inundação

Inundação é um tipo de Fenómeno de Enfermagem da Água com as seguintes características específicas: extravasamento de uma massa de água para o solo, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.1.1.2 Seca

Seca é um tipo de Fenómeno de Enfermagem da Água com as seguintes características específicas: tempo seco prolongado, falta de chuva ou água ou clima que afecta a sobrevivência da maior parte das plantas e da vida animal, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.1.2 Ar

Ar é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Ambiente Físico com as seguintes características específicas: substância gasosa invisível que rodeia a terra, necessária à

sobrevivência da maioria das plantas e do mundo animal, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.1.2.1 Vento

Vento é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Ar com as seguintes características específicas: movimento natural do ar, corrente de ar verificável que se move na atmosfera, paralelamente à superfície da terra, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.1.2.1.1 Tornado

Tornado é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Vento com as seguintes características específicas: vento violento em turbilhão acompanhado de uma nuvem em forma de funil em rotação rápida que normalmente destrói tudo no seu estreito caminho, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.1.2.1.2 Furacão

Furacão é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Vento com as seguintes características específicas: ciclone violento com ventos que se deslocam rapidamente, habitualmente acompanhado de chuva, trovões e relâmpagos, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.1.3 Luz Solar

Luz Solar é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Ambiente Físico com as seguintes características específicas: fonte de energia luminosa, quente e vitalizante do sistema solar, que influencia a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.1.3.1 Radiação

Radiação é um tipo de Fenómeno de enfermagem do Sol com as seguintes características específicas: emissão de energia sob forma de ondas electromagnéticas ou como partículas em movimento, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.1.4 Clima

Clima é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Ambiente Físico com as seguintes características específicas: estado da atmosfera num dado instante ou lugar, no que diz respeito à temperatura, pressão, humidade, nuvens ou quaisquer outras alterações meteorológicas, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.1.4.1 Clima Frio

Clima Frio é um tipo de Clima com as seguintes características específicas: temperatura exterior muito inferior à do corpo humano, influenciando assim a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.1.4.2 Clima Quente

Clima Quente é um tipo de Clima com as seguintes características específicas: temperatura exterior muito superior à do corpo humano, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.1.4.3 Humidade

Humidade é um tipo de Clima com as seguintes características específicas: saturação de vapor de água no ar exterior, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.1.5 Solo

Solo é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Ambiente Físico com as seguintes características específicas: camada superficial da crosta terrestre, que suporta a vida das plantas, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.1.6 Ruído

Ruído é um tipo de Fenómeno de enfermagem do Ambiente físico com as seguintes características específicas: volume ou altura dos sons.

1A.2.1.1.7 Cheiro fétido

Cheiro fétido é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Ambiente Físico com as seguintes características específicas: odor desagradável, ofensivo para o sentido do olfacto.

1A.2.1.2 Ambiente Biológico

Ambiente Biológico é um tipo de Fenómeno de Enfermagem da Natureza com as seguintes características específicas: qualquer das substâncias em que são classificadas as substâncias orgânicas, incluindo plantas e animais.

1A.2.1.2.1 Animal

Animal é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Ambiente Biológico com as seguintes características específicas: ser ou organismo vivo com capacidade de sensação e poder de movimento voluntário, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.2.1.1 Microrganismo

Microrganismo é um tipo de Animal com as seguintes características específicas: organismo microscópico que influencia a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.2.1.2 Parasita

Parasita é um tipo de Animal com as seguintes características específicas: organismo que vive dentro ou sobre outro organismo, vivendo à custa dele, frequentemente associado a danos causados aos indivíduos, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.2.1.3 Animal Doméstico

Animal Doméstico é um tipo de Animal com as seguintes características específicas: animal manso, que pertence a um dono e influencia a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.2.1.4 Animal Selvagem

Animal Selvagem é um tipo de Animal com as seguintes características específicas: animal não manso, não domesticado e não controlado, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.1.2.2 Planta

Planta é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Ambiente Biológico com as seguintes características específicas: organismo vegetal, coisa que cresce e não se pode mover voluntariamente, sem órgãos dos sentidos e fabricando geralmente o seu próprio alimento por fotossíntese; influencia a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

1A.2.2 Ambiente Feito pelo Homem

Ambiente Feito pelo Homem é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Ambiente com as seguintes características específicas: construção artificial, feita pelo homem, incluindo as construções sociais de natureza imaterial produzidas com uma finalidade específica, planeadas, concebidas, criadas, construídas, substituídas ou reconfiguradas por seres humanos.

1A.2.2.1 Infra-estrutura

Infra-estrutura é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Ambiente Feito pelo Homem com as seguintes características específicas: serviços básicos, como estradas, pontes, esgotos, encarados como fundamento económico da sociedade.

1A.2.2.1.1 Via de Transporte

Via de Transporte é um tipo de Infra-estrutura com as seguintes características específicas: sistema destinado à movimentação de pessoas e bens no solo, na água e no ar, por exemplo as linhas de caminho de ferro, auto-estradas, aeroportos, carreiras navais, docas, portos de abrigo e canais.

1A.2.2.1.1.1 Estrada

Estrada é um tipo de Via de Transporte com as seguintes características específicas: pista ou caminho para deslocação de pessoas e veículos motores.

1A.2.2.1.1.2 Ponte

Ponte é um tipo de Via de Transporte com as seguintes características específicas: estrutura que transporta uma estrada, caminho, via férrea, etc., através de uma corrente de água, ravina, caminho de ferro, auto-estrada, etc.

1A.2.2.1.1.3 Caminho de Ferro

Caminho de Ferro é um tipo de Via de Transporte com as seguintes características específicas: sistema de linhas e estações de comboios.

1A.2.2.1.1.4 Aeroporto

Aeroporto é um tipo de Via de Transporte com as seguintes características específicas: serviço que assegura espaço para os aviões levantarem voo e aterrarem.

1A.2.2.1.1.5 Porto de Abrigo

Porto de Abrigo é um tipo de Via de Transporte com as seguintes características específicas: serviço que assegura espaço e abrigo para barcos e navios.

1A.2.2.1.2 Edifício

Edifício é um tipo de Infra-estrutura com as seguintes características específicas: estruturas concebidas e construídas para uso humano.

1A.2.2.1.2.1 Edifício Residencial

Edifício Residencial é um tipo de Edifício com as seguintes características específicas: estrutura designada e construída para habitação, residência ou lar humano, proporcionando ao ser humano abrigo, protecção e espaço.

1A.2.2.1.2.1.1 Sobrelotação

Sobrelotação é um tipo de Edifício Residencial com as seguintes características específicas: local de residência ou de habitação ocupado ou habitado por um número de

peças grandes demais para se tornar confortável, seguro e com privacidade; frequentemente associada a falta de privacidade e aumento de risco de doenças contagiosas.

1A.2.2.1.2.2 Edifício Comercial

Edifício Comercial é um tipo de Edifício com as seguintes características específicas: estrutura concebida e construída para o sector lucrativo e para o comércio, com o objectivo do comércio de bens por dinheiro, troca ou câmbio, especulação comercial ou corporações.

1A.2.2.1.2.3 Edifício Público

Edifício Público é um tipo de Edifício com as seguintes características específicas: estrutura concebida e construída para servir de base a infra-estruturas públicas e a sistemas como o governo, a educação, a saúde, serviços, transportes, comunicações e protecção civil.

1A.2.2.1.2.3.1 Escola

Escola é um tipo de Edifício Público com as seguintes características específicas: estrutura concebida e construída para educação e treino.

1A.2.2.1.2.3.2 Instituição de Saúde

Instituição de Saúde é um tipo de Edifício Público com as seguintes características específicas: estrutura concebida e construída para servir de base à prestação de serviços de saúde, frequentemente associada a hospitais, clínicas, etc.

1A.2.2.1.2.3.3 Prisão

Prisão é um tipo de Edifício Público com as seguintes características específicas: estrutura concebida e construída para alojar prisioneiros, lugar de confinamento para pessoas acusadas ou condenadas.

1A.2.2.2 Desenvolvimento Territorial

Desenvolvimento Territorial é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Ambiente Feito pelo Homem com as seguintes características específicas: sentido em que um território é concebido ou reconfigurado para uso humano.

1A.2.2.2.1 Desenvolvimento Residencial

Desenvolvimento Residencial é um tipo de Desenvolvimento Territorial com as seguintes características específicas: território utilizado para construir casas e estruturas que se destinam a residência humana, lares, apartamentos, habitação urbana e suburbana.

1A.2.2.2.2 Desenvolvimento Agrícola

Desenvolvimento Agrícola é um tipo de Desenvolvimento Territorial com as seguintes características específicas: território utilizado para fazer crescer os alimentos, para herdades; frequentemente associado ao cultivo do solo, produção de cereais e criação de gado.

1A.2.2.2.3 Desenvolvimento Recreativo

Desenvolvimento Recreativo é um tipo de Desenvolvimento Territorial com as seguintes características específicas: parte do território usada para recreação pública e desporto.

1A.2.2.2.4 Desenvolvimento Industrial

Desenvolvimento Industrial é um tipo de Desenvolvimento Territorial com as seguintes características específicas: parte do território destinada a exploração mineira, fábricas, armazéns e centrais de distribuição de bens.

1A.2.2.3 Sistema de Abastecimento

Sistema de Abastecimento é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Ambiente Feito pelo Homem com as seguintes características específicas: fontes disponíveis e acessíveis e distribuição dos bens e serviços básicos necessários para sustentar a vida das pessoas.

1A.2.2.3.1 Abastecimento Básico

Abastecimento Básico é um tipo de Sistema de Abastecimento com as seguintes características específicas: fontes disponíveis e acessíveis e distribuição dos géneros alimentícios e água necessários para sustentar a vida das pessoas.

1A.2.2.3.1.1 Abastecimento de Alimentos

Abastecimento de Alimentos é um tipo de Abastecimento Básico com as seguintes características específicas: disponibilidade e acessibilidade de substâncias, líquidas ou sólidas, que possam ser usadas como alimento humano.

1A.2.2.3.1.2 Abastecimento de Água

Abastecimento de Água é um tipo de Abastecimento Básico com as seguintes características específicas: disponibilidade e acessibilidade de água potável, necessária para sustentar a vida das pessoas.

1A.2.2.3.1.3 Carência absoluta de víveres

Carência absoluta de víveres é um tipo de Abastecimento Básico com as seguintes características específicas: falta de comida aguda e generalizada, falta dos alimentos necessários para sustentar as populações que vivem numa área geográfica extensa.

1A.2.2.3.2 Prestação de Serviços

Prestação de Serviços é um tipo de Sistema de Abastecimento com as seguintes características específicas: disponibilidade, atribuição e distribuição de sistemas que correspondam a uma necessidade pública e a benefícios comuns para as pessoas.

1A.2.2.3.2.1 Educação e Treino

Educação e Treino é um tipo de Prestação de Serviços com as seguintes características específicas: provisão de serviços e operações que dizem respeito à educação e à aquisição, manutenção e melhoria de conhecimentos, competências, capacidades vocacionais ou artísticas.

1A.2.2.3.2.2 Trabalho e Emprego

Trabalho e Emprego é um tipo de Prestação de Serviços com as seguintes características específicas: provisão de oportunidades de trabalho, negócios, parcerias, corporações comerciais ou contratos profissionais e outros empreendimentos e empresas que assegurem os pagamentos ou salários necessários para sustentar financeiramente as pessoas.

1A.2.2.3.2.3 Serviço de Saúde

Serviço de Saúde é um tipo de Prestação de Serviços com as seguintes características específicas: provisão de instituições, como clínicas e hospitais, bem como de pessoas qualificadas para assumir as tarefas de prevenir e tratar a doença e promover e manter a saúde.

1A.2.2.3.2.4 Serviço de Emergência

Serviço de Emergência é um tipo de Prestação de Serviços com as seguintes características específicas: provisão de serviços apropriados e eficazes para ocorrências súbitas e inesperadas que exigem acções imediatas, como o fogo, inundações ou acidentes, bem como de pessoas qualificadas encarregadas das tarefas de prevenção, tratamento e controlo de doenças e traumatismos, etc. no caso, por exemplo, de desastres e acidentes.

1A.2.2.3.2.5 Serviço de Habitação

Serviço de Habitação é um tipo de Prestação de Serviços com as seguintes características específicas: provisão de abrigos, residências, andares e casas adequados e necessários para responder às necessidades públicas.

1A.2.2.3.2.6 Serviço de Tratamento de Resíduos

Serviço de Tratamento de Resíduos é um tipo de Prestação de Serviços com as seguintes características específicas: provisão de serviços apropriados para se libertar dos produtos de desperdício não desejados, dos lixos e detritos, serviços estes necessários para responder às necessidades públicas.

1A.2.2.3.2.7 Serviço de Tratamento de água

Serviço de Tratamento de água é um tipo de Prestação de Serviços com as seguintes características específicas: provisão de serviços apropriados para descontaminar a água para que esta fique pronta a ser consumida pelo homem.

1A.2.2.3.2.8 Serviço de Transportes

Serviço de Transportes é um tipo de Prestação de Serviços com as seguintes características específicas: provisão de serviços apropriados, disponíveis e acessíveis às pessoas para as suas necessidades de transporte.

1A.2.2.3.2.9 Serviço de Electricidade

Serviço de Electricidade é um tipo de Prestação de Serviços com as seguintes características específicas: provisão de corrente eléctrica para o aquecimento e iluminação necessários para responder às necessidades públicas.

1A.2.2.3.2.10 Serviço de Comunicações

Serviço de Comunicações é um tipo de Prestação de Serviços com as seguintes características específicas: provisão de meios electrónicos e mecânicos de envio de mensagens.

1A.2.2.3.2.11 Serviço de Polícia

Serviço de Polícia é um tipo de Prestação de Serviços com as seguintes características específicas: instituições e pessoas encarregadas da tarefa de proteger os cidadãos, defendendo-os de acidentes e perigos, detectando e prevenindo o crime.

1A.2.2.4 Normas e Atitudes

Normas e Atitudes é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Ambiente Feito pelo Homem com as seguintes características específicas: padrões ou modelos e disposições e opiniões aceites.

1A.2.2.4.1 Discriminação

Discriminação é um tipo de Fenómeno de Enfermagem de Normas e Atitudes com as seguintes características específicas: prática de fazer distinções no tratamento; mostrar parcialidade ou preconceito para com um grupo com atributos comuns, frequentemente associado ao reconhecimento de outros como distintos ou diferentes.

1A.2.2.4.1.1 Sexismo

Sexismo é um tipo de Discriminação com as seguintes características específicas: prática de fazer distinções no tratamento; mostrar parcialidade ou preconceito com base no sexo.

1A.2.2.4.1.2 Racismo

Racismo é um tipo de Discriminação com as seguintes características específicas: prática de fazer distinções no tratamento; mostrar parcialidade ou preconceito com base na raça.

1A.2.2.4.1.3 Discriminação dos Idosos (Ageismo)

Discriminação dos Idosos (Ageismo) é um tipo de Discriminação com as seguintes características específicas: prática de fazer distinções no tratamento; mostrar parcialidade ou preconceito com base na idade.

1A.2.2.4.1.4 Estigma

Estigma é um tipo de Discriminação com as seguintes características específicas: prática de associação de desonra ou vergonha com outros pela presença de um factor distintivo; frequentemente associada com doença mental, incapacidade física, religião ou história de comportamento criminoso.

1A.2.2.4.1.5 Tabu

Tabu é um tipo de Fenómeno de Enfermagem de Discriminação com as seguintes características específicas: proibição do uso, associação ou menção de alguma coisa; frequentemente associado ao evitar de determinados alimentos ou comportamentos.

1A.2.2.4.1.6 Etnicidade

Etnicidade é um tipo de Fenómeno de Enfermagem de Normas e Atitudes com as seguintes características específicas: registo e classificação de indivíduos por nação, herança, costumes e linguagem.

1A.2.2.4.2 Cultura

Cultura é um tipo de Fenómeno de Enfermagem de Normas e Atitudes com as seguintes características específicas: tudo o que a pessoa tem que saber ou em que tem de acreditar para agir de uma maneira aceitável.

1A.2.2.4.3 Tradição

Tradição é um tipo de Normas e Atitudes com as seguintes características específicas: costumes, crenças, regras, rituais, símbolos e mitos transmitidos oralmente ou pela prática e que funcionam como meio de unidade através das gerações e da história.

1A.2.2.4.3.1 Rito de Passagem

Rito de Passagem é um tipo de Tradição com as seguintes características específicas: actos cerimoniais desempenhados de acordo com os costumes para reconhecer a passagem de uma fase da vida para outra.

1A.2.2.5 Regime Político

Regime Político é um tipo de Fenómeno de Enfermagem do Ambiente Feito pelo Homem com as seguintes características específicas: a sociedade como um estado organizado.

1A.2.2.5.1 Lei e regulamentos

Lei e Regulamentos é um tipo de Regime Político com as seguintes características específicas: declarações autoritárias de regras legais, orientações ou ordens aplicáveis a agências e funcionários do estado e aos cidadãos quanto a um qualquer aspecto da vida social.

1A.2.2.5.1.1 Regulação do Mercado de Trabalho

Regulação do Mercado de Trabalho é um tipo de Lei e Regulamentos com as seguintes características específicas: existência de princípios que orientam as relações industriais ou do trabalho.

1A.2.2.5.1.1.1 Lei de Segurança Ocupacional

Lei de Segurança Ocupacional é um tipo de Regulação do Mercado de Trabalho com as seguintes características específicas: existência de padrões de segurança para o local de trabalho legalmente recomendado.

1A.2.2.5.1.1.2 Lei do Trabalho de Menores

Lei do Trabalho de Menores é um tipo de Regulação do Mercado de Trabalho com as seguintes características específicas: existência de padrões que ditam a idade mínima com que uma pessoa pode ser empregada e as condições do trabalho de menores.

1A.2.2.5.1.1.3 Sistema de Negociações

Sistema de Negociações é um tipo de Regulação do Mercado de Trabalho com as seguintes características específicas: combinação entre as duas partes da indústria, isto é, a gestão e a força de trabalho, como no caso das acções reguladoras dos despedimentos e dos salários.

1A.2.2.5.1.1.4 Conflito industrial

Conflito Industrial é um tipo de Regulação do Mercado de Trabalho com as seguintes características específicas: desacordo entre as duas partes da indústria, isto é, a gestão e a força de trabalho, no que diz respeito às condições de trabalho, incluindo despedimentos e salários.

1A.2.2.5.1.1.4.1 Greve Oficial

Greve Oficial é um tipo de Conflito Industrial com as seguintes características específicas: conflito de acordo com o sistema de negociação, no sentido de conseguir melhores condições de trabalho, habitualmente pela recusa de continuar a trabalhar.

1A.2.2.5.1.1.4.2 Greve Não Oficial (Greve Selvagem)

Greve Não Oficial (Greve Selvagem) é um tipo de Conflito Industrial com as seguintes características específicas: conflito não de acordo com o sistema de negociação, no sentido de conseguir melhores condições de trabalho, habitualmente pela recusa de continuar a trabalhar.

1A.2.2.5.1.1.5 Paz Industrial

Paz Industrial é um tipo de Regulação do Mercado de Trabalho com as seguintes características específicas: acordo entre as duas partes da indústria, isto é, a gestão e a força de trabalho, no que diz respeito às condições de trabalho, incluindo despedimentos e salários.

1A.2.2.5.2 Processo de Elaboração das Leis

Processo de Elaboração das Leis é um tipo de Regime Político com as seguintes características específicas: processos de governação.

1A.2.2.5.2.1 Processo de Elaboração das Leis: Acesso

Processo de Elaboração das Leis: Acesso é um tipo de Processo de Elaboração das Leis com as seguintes características específicas: é assegurada aos cidadãos a permissão para participar no processo político de governação.

1A.2.2.5.2.2 Processo de Elaboração das Leis: Participação

Processo de Elaboração das Leis: Participação é um tipo de Processo de Elaboração das Leis com as seguintes características específicas: os cidadãos tomam parte activa no processo político de governação.

1A.2.2.5.3 Dissidência da Lei

Dissidência da Lei é um tipo de Regime Político com as seguintes características específicas: desacordo quanto às leis.

1A.2.2.5.3.1 Desobediência Civil

Desobediência Civil é um tipo de Dissidência da Lei com as seguintes características específicas: oposição a uma lei de maneira não violenta, recusando cumpri-la por razões da consciência.

1A.2.2.5.3.2 Acção Militante

Acção Militante é um tipo de Dissidência da Lei com as seguintes características específicas: oposição a uma lei de maneira violenta ou não violenta, recusando cumpri-la por razões políticas.

1A.2.2.5.3.3 Resistência

Resistência é um tipo de Dissidência da Lei com as seguintes características específicas: oposição às autoridades de maneira violenta ou não violenta, recusando cumpri-la por razões da consciência ou da política, especialmente em países ocupados.

1A.2.2.5.4 Infracção à Lei

Infracção à Lei é um tipo de Regime Político com as seguintes características específicas: actos ilegais.

1A.2.2.5.4.1 Crime

Crime é um tipo de Infracção à Lei com as seguintes características específicas: actos ilegais puníveis por lei.

1A.2.2.5.4.2 Vandalismo

Vandalismo é um tipo de Infracção à Lei com as seguintes características específicas: ataque ou destruição planeada e desnecessária a edifícios públicos e outra propriedade pública.

1A.2.2.5.5 Estado de Guerra

Estado de Guerra é um tipo de Regime Político com as seguintes características específicas: conflito aberto e armado desencadeado entre grupos ou nações; fazer política por outros meios.

Princípio de Divisão

No âmbito da CIPE/ICNP, o foco define-se como a área de atenção, tal como está descrito por um mandato social como uma matriz conceptual de prática profissional de Enfermagem,

Secção 1 Fenómenos de Enfermagem

Eixo B: Julgamento

Classificação

1B Fenómenos de Enfermagem

1B.1 Sim/Não

1B.1.1 Sim

1B.1.1.1 Sim, em grau reduzido

1B.1.1.2 Sim, em grau mediano

1B.1.1.3 Sim, em grau elevado

1B.1.1.4 Sim, em grau muito elevado

1B.1.2 NÃO

1B.2 Consecução

1B.2.1 Conseguido

1B.2.1.1 Conseguido, em grau reduzido

1B.2.1.2 Conseguido, em grau mediano

1B.2.1.3 Conseguido, em grau elevado

1B.2.1.4 Conseguido, em grau muito elevado

1B.2 NÃO CONSEGUIDO

1B.3 Aquisição

1B.3.1 Adquirido

1B.3.1.1 Adquirido, em grau reduzido

1B.3.1.2 Adquirido, em grau mediano

1B.3.1.3 Adquirido, em grau elevado

1B.3.1.4 Adquirido, em grau muito elevado

1B.3.2 Não Adquirido

1B.3 Adequação

1B.4.1 Adequado

1B.4.1.1 Adequado, em grau reduzido

1B.4.1.2 Adequado, em grau mediano

1B.4.1.3 Adequado, em grau elevado

1B.4.1.4 Adequado, em grau muito elevado

1B.4.2 Não Adequado

1B.5 Alteração

1B.5.1 Alterado

1B.5.1.1 Alterado, em grau reduzido

1B.5.1.2 Alterado, em grau mediano

1B.5.1.3 Alterado, em grau elevado

1B.5.1.4 ALTERADO, EM GRAU MUITO ELEVADO
1B.5.2 NÃO ALTERADO
1B.6 Ser Atingido
1B.6.1. Atingido
1B.6.1.1 Atingido, em grau reduzido
1B.6.1.2 Atingido, em grau mediano
1B.6.1.3 Atingido, em grau elevado
1B.6.1.4 Atingido, em grau muito elevado
1B.6.2 NÃO ATINGIDO
1B.7 Compromisso
1B.7.1. Comprometido
1B.7.1.1 Comprometido, em grau reduzido
1B.7.1.2 Comprometido, em grau mediano
1B.7.1.3 Comprometido, em grau elevado
1B.7.1.4 Comprometido, em grau muito elevado
1B.7.2 NÃO COMPROMETIDO
1B.8 Conflito
1B.8.1. Conflitual
1B.8.1.1 Conflitual, em grau reduzido
1B.8.1.2 Conflitual, em grau mediano
1B.8.1.3 Conflitual, em grau elevado
1B.8.1.4 Conflitual, em grau muito elevado
1B.8.2 Não Conflitual
1B.9 Contaminação
1B.9.1. Contaminado
1B.9.1.1 Contaminado, em grau reduzido
1B.9.1.2 Contaminado, em grau mediano
1B.9.1.3 Contaminado, em grau elevado
1B.9.1.4 Contaminado, em grau muito elevado
1B.9.2 Não Contaminado
1B.10 Diminuição
1B.10.1. Diminuído
1B.10.1.1 Diminuído, em grau reduzido
1B.10.1.2 Diminuído, em grau mediano
1B.10.1.3 Diminuído, em grau elevado
1B.10.1.4 Diminuído, em grau muito elevado
1B.10.2 NÃO DIMINUÍDO
1B.11 Dificuldade
1B.11.1. Difícil
1B.11.1.1 Difícil, em grau reduzido
1B.11.1.2 Difícil, em grau mediano
1B.11.1.3 Difícil, em grau elevado
1B.11.1.4 Difícil, em grau muito elevado
1B.11.2 Não Difícil
1B.12. Deficiência
1B.12.1 Deficiente

1B.12.1.1 Deficiente, em grau reduzido
1B.12.1.2 Deficiente, em grau mediano
1B.12.1.3 Deficiente, em grau elevado
1B.12.1.4 Deficiente, em grau muito elevado
1B.12.2 Não Deficiente
1B.13. Demonstração
1B.13.1 Demonstrado
1B.13.1.1 Demonstrado, em grau reduzido
1B.13.1.2 Demonstrado, em grau mediano
1B.13.1.3 Demonstrado, em grau elevado
1B.13.1.4 Demonstrado, em grau muito elevado
1B.13.2 Não Demonstrado
1B.14. Dependência
1B.15.1. Dependente
1B.14.1.1 Dependente, em grau reduzido
1B.14.1.2 Dependente, em grau mediano
1B.14.1.3 Dependente, em grau elevado
1B.14.1.4 Dependente, em grau muito elevado
1B.14.2 Não Dependente
1B.15. Depleção
1B.15.1 Com Depleção
1B.15.1.1 Com Depleção, em grau reduzido
1B.15.1.2 Com Depleção, em grau mediano
1B.15.1.3 Com Depleção, em grau elevado
1B.15.1.4 Com Depleção, em grau muito elevado
1B.15.2 SEM DEPLEÇÃO
1B.16. Privação de
1B.16.1 Privado de
1B.16.1.1 Privado de, em grau reduzido
1B.16.1.2 Privado de, em grau mediano
1B.16.1.3 Privado de, em grau elevado
1B.16.1.4 PRIVADO DE, EM GRAU MUITO ELEVADO
1B.16.2 NÃO PRIVADO
1B.17. Desejo
1B.17.1 Desejável
1B.17.1.1 Desejável, em grau reduzido
1B.17.1.2 Desejável, em grau mediano
1B.17.1.3 Desejável, em grau elevado
1B.17.1.4 Desejável, em grau muito elevado
1B.17.2 Não Desejável
1B.18. Desvio
1B.18.1 Desviante
1B.18.1.1 Desviante, em grau reduzido
1B.18.1.2 Desviante, em grau mediano
1B.18.1.3 DESVIANTE, EM GRAU ELEVADO
1B.18.1.4 Desviante, em grau muito elevado

- 1B.18.2 Não Desviante
- 1B.19. Incapacidade
 - 1B.19.1 Incapacitado
 - 1B.19.1.1 Incapacitado, em grau reduzido
 - 1B.19.1.2 Incapacitado, em grau mediano
 - 1B.19.1.3 Incapacitado, em grau elevado
 - 1B.19.1.4 Incapacitado, em grau muito elevado
 - 1B.19.2 Não Incapacitado
- 1B.20. Doença
 - 1B.20.1 Doente
 - 1B.20.1.1 Doente, em grau reduzido
 - 1B.20.1.2 Doente, em grau mediano
 - 1B.20.1.3 Doente, em grau elevado
 - 1B.20.1.4 Doente, em grau muito elevado
 - 1B.20.2 Não Doente
- 1B.21. Desorganização
 - 1B.21.1 Desorganizado
 - 1B.21.1.1 Desorganizado, em grau reduzido
 - 1B.21.1.2 Desorganizado, em grau mediano
 - 1B.21.1.3 Desorganizado, em grau elevado
 - 1B.21.1.4 DESORGANIZADO, EM GRAU MUITO ELEVADO*
 - 1B.21.2 Não Desorganizado
- 1B.22. Ruptura
 - 1B.22.1 Em Ruptura
 - 1B.22.1.1 Em Ruptura, em grau reduzido
 - 1B.22.1.2 Em Ruptura, em grau mediano
 - 1B.22.1.3 Em Ruptura, em grau elevado
 - 1B.22.1.4 Em Ruptura, em grau muito elevado
 - 1B.22.2 EM NÃO RUPTURA*
- 1B.23. Distorção
 - 1B.23.1 Distorcido
 - 1B.23.1.1 Distorcido, em grau reduzido
 - 1B.23.1.2 Distorcido, em grau mediano
 - 1B.23.1.3 Distorcido, em grau elevado
 - 1B.23.1.4 DISTORCIDO, EM GRAU MUITO ELEVADO*
 - 1B.23.2 Não Distorcido
- 1B.24. Perturbação
 - 1B.24.1 Perturbado
 - 1B.24.1.1 Perturbado, em grau reduzido
 - 1B.24.1.2 Perturbado, em grau mediano
 - 1B.24.1.3 Perturbado, em grau elevado
 - 1B.24.1.4 PERTURBADO, EM GRAU MUITO ELEVADO*
 - 1B.24.2 Não Perturbado
- 1B.25. Disfunção
 - 1B.25.1 Disfuncional
 - 1B.25.1.1 Disfuncional, em grau reduzido

1B.25.1.2 *DISFUNCIONAL, EM GRAU MEDIANO*
1B.25.1.3 Disfuncional, em grau elevado
1B.25.1.4 Disfuncional, em grau muito elevado
1B.25.2 Não Disfuncional
1B.26. Eficácia
1B.26.1 Eficaz
1B.26.1.1 Eficaz, em grau reduzido
1B.26.1.2 Eficaz, em grau mediano
1B.26.1.3 Eficaz, em grau elevado
1B.26.1.4 Eficaz, em grau muito elevado
1B.26.2 Não Eficaz
1B.27. Periculosidade
1B.27.1 Em Perigo
1B.27.1.1 Em Perigo, em grau reduzido
1B.27.1.2 Em Perigo, em grau mediano
1B.27.1.3 Em Perigo, em grau elevado
1B.27.1.4 EM PERIGO, EM GRAU MUITO ELEVADO
1B.27.2 Sem Perigo
1B.28. Resistência
1B.28.1 Resistente
1B.28.1.1 Resistente, em grau reduzido
1B.28.1.2 Resistente, em grau mediano
1B.28.1.3 Resistente, em grau elevado
1B.28.1.4 RESISTENTE, EM GRAU MUITO ELEVADO
1B.28.2 Não Resistente
1B.29. Reforço
1B.29.1 Reforçado
1B.29.1.1 Reforçado, em grau reduzido
1B.29.1.2 Reforçado, em grau mediano
1B.29.1.3 Reforçado, em grau elevado
1B.29.1.4 Reforçado, em grau muito elevado
1B.29.2 Não Reforçado
1B.30. Excesso
1B.30.1 Excessivo
1B.30.1.1 Excessivo, em grau reduzido
1B.30.1.2 Excessivo, em grau mediano
1B.30.1.3 Excessivo, em grau elevado
1B.30.1.4 EXCESSIVO, EM GRAU MUITO ELEVADO
1B.30.2 Não Excessivo
1B.31. Cura
1B.31.1 Curado
1B.31.1.1 Curado, em grau reduzido
1B.31.1.2 Curado, em grau mediano
1B.31.1.3 Curado, em grau elevado
1B.31.1.4 CURADO, EM GRAU MUITO ELEVADO
1B.31.2 Não Curado

1B.32. ELEVAÇÃO

1B.32.1 Elevado

1B.32.1.1 Elevado, em grau reduzido

1B.32.1.2 Elevado, em grau mediano

1B.32.1.3 Elevado, em grau elevado

1B.32.1.4 Elevado, em grau muito elevado

1B.32.2 Não Elevado

1B.33. Compromisso

1B.33.1 Comprometido

1B.33.1.1 Comprometido, em grau reduzido

1B.33.1.2 Comprometido, em grau mediano

1B.33.1.3 Comprometido, em grau elevado

1B.33.1.4 Comprometido, em grau muito elevado

1B.33.2 Não Comprometido

1B.34. Melhoria

1B.34.1 Melhorado

1B.34.1.1 Melhorado, em grau reduzido

1B.34.1.2 Melhorado, em grau mediano

1B.34.1.3 Melhorado, em grau elevado

1B.34.1.4 MELHORADO, EM GRAU MUITO ELEVADO

1B.34.2 Não Melhorado

1B.35. Aumento

1B.35.1 Aumentado

1B.35.1.1 Aumentado, em grau reduzido

1B.35.1.2 Aumentado, em grau mediano

1B.35.1.3 Aumentado, em grau elevado

1B.35.1.4 Aumentado, em grau muito elevado

1B.35.2 Não Aumentado

1B.36. Ineficácia

1B.36.1 Ineficaz

1B.36.1.1 Ineficaz, em grau reduzido

1B.36.1.2 Ineficaz, em grau mediano

1B.36.1.3 Ineficaz, em grau elevado

1B.36.1.4 INEFICAZ, EM GRAU MUITO ELEVADO

1B.36.2 Não Ineficaz

1B.37. Insuficiência

1B.37.1 Insuficiente

1B.37.1.1 Insuficiente, em grau reduzido

1B.37.1.2 Insuficiente, em grau mediano

1B.37.1.3 Insuficiente, em grau elevado

1B.37.1.4 INSUFICIENTE, EM GRAU MUITO ELEVADO

1B.37.2 Não Insuficiente

1B.38. Limitação

1B.38.1 Limitado

1B.38.1.1 Limitado, em grau reduzido

1B.38.1.2 Limitado, em grau mediano

1B.38.1.3 *LIMITADO, EM GRAU ELEVADO*
1B.38.1.4 Limitado, em grau muito elevado
1B.38.2 Não Limitado
1B.39. Baixo
1B.39.1 Baixo
1B.39.1.1 Baixo, em grau reduzido
1B.39.1.2 Baixo, em grau mediano
1B.39.1.3 Baixo, em grau elevado
1B.39.1.4 Baixo, em grau muito elevado
1B.39.2 Não Baixo
1B.40. Manutenção
1B.40.1 Mantido
1B.40.1.1 Mantido, em grau reduzido
1B.40.1.2 Mantido, em grau mediano
1B.40.1.3 Mantido, em grau elevado
1B.40.1.4 Mantido, em grau muito elevado
1B.40.2 Não Mantido
1B.41. Negligência
1B.41.1 Negligenciado
1B.41.1.1 Negligenciado, em grau reduzido
1B.41.1.2 Negligenciado, em grau mediano
1B.41.1.3 Negligenciado, em grau elevado
1B.41.1.4 NEGLIGENCIADO, EM GRAU MUITO ELEVADO
1B.41.2 Não Negligenciado
1B.42. Obstrução
1B.42.1 Obstruído
1B.42.1.1 Obstruído, em grau reduzido
1B.42.1.2 Obstruído, em grau mediano
1B.42.1.3 Obstruído, em grau elevado
1B.42.1.4 Obstruído, em grau muito elevado
1B.42.2 Não Obstruído
1B.43. Percepção
1B.43.1 Percepcionado
1B.43.1.1 Percepcionado, em grau reduzido
1B.43.1.2 Percepcionado, em grau mediano
1B.43.1.3 Percepcionado, em grau elevado
1B.43.1.4 PERCEPCIONADO, EM GRAU MUITO ELEVADO
1B.43.2 Não Percepcionado
1B.44. Poluição
1B.44.1 Poluído
1B.44.1.1 Poluído, em grau reduzido
1B.44.1.2 Poluído, em grau mediano
1B.44.1.3 Poluído, em grau elevado
1B.44.1.4 POLUÍDO, EM GRAU MUITO ELEVADO
1B.44.2 Não Poluído
1B.45. Recuperação

1B.45.1 *RECUPERADO*
1B.45.1.1 Recuperado, em grau reduzido
1B.45.1.2 Recuperado, em grau mediano
1B.45.1.3 Recuperado, em grau elevado
1B.45.1.4 Recuperado, em grau muito elevado
1B.45.2 Não Recuperado
1B.46. Recurso
1B.46.1 Recurso
1B.46.1.1 Recurso, em grau reduzido
1B.46.1.2 Recurso, em grau mediano
1B.46.1.3 Recurso, em grau elevado
1B.46.1.4 *RECURSO, EM GRAU MUITO ELEVADO*
1B.46.2 Não Recurso
1B.47. Segurança
1B.47.1 Seguro
1B.47.1.1 Seguro, em grau reduzido
1B.47.1.2 Seguro, em grau mediano
1B.47.1.3 Seguro, em grau elevado
1B.47.1.4 *SEGURO, EM GRAU MUITO ELEVADO*
1B.47.2 Não Seguro
1B.48. Força
1B.48.1 Fortalecido
1B.48.1.1 Fortalecido, em grau reduzido
1B.48.1.2 Fortalecido, em grau mediano
1B.48.1.3 Fortalecido, em grau elevado
1B.48.1.4 Fortalecido, em grau muito elevado
1B.48.2 Não Fortalecido
1B.49. Instabilidade
1B.49.1 Instável
1B.49.1.1 Instável, em grau reduzido
1B.49.1.2 Instável, em grau mediano
1B.49.1.3 Instável, em grau elevado
1B.49.1.4 *INSTÁVEL, EM GRAU MUITO ELEVADO*
1B.49.2 Não Instável

Definições

Princípio de Divisão

No âmbito da CIPE/ICNP, Julgamento define-se como a opinião clínica, estimativa ou determinação, pela prática profissional de enfermagem, no que diz respeito ao estado de um fenómeno de enfermagem, incluindo a qualidade relativa da intensidade da manifestação do fenómeno de enfermagem.

1B Fenómenos de Enfermagem

Fenómeno de Enfermagem é um tipo de factor que influencia o Estado de Saúde com as seguintes características específicas: o aspecto de saúde com relevância para a prática de enfermagem.

1B.1 Sim/Não

Um fenómeno de enfermagem avaliado relativamente a Sim/Não, é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: afirma-se a presença ou ausência do fenómeno de enfermagem.

1B.1.1 Sim

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Sim é um fenómeno de enfermagem avaliado relativamente a Sim/Não, com as seguintes características específicas: afirma-se a sua presença.

1B.1.1.1 Sim, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Sim, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem avaliado como Sim, com as seguintes características específicas: afirma-se a presença do fenómeno de enfermagem e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é classificada como ligeira.

1B.1.1.2 Sim, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Sim, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem avaliado como Sim, com as seguintes características específicas: afirma-se a presença do fenómeno de enfermagem e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é classificada como moderada.

1B.1.1.3 Sim, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Sim, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem avaliado como Sim, com as seguintes características específicas: afirma-se

a presença do fenómeno de enfermagem e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é classificada como substancial.

1B.1.1.4 Sim, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Sim, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem avaliado como Sim, com as seguintes características específicas: afirma-se a presença do fenómeno de enfermagem e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é classificada como extrema.

1B.1.2 Não

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não é um fenómeno de enfermagem avaliado relativamente a Sim/Não, com as seguintes características específicas: afirma-se a sua ausência.

1.B.2 Consecução

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação à Consecução é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: execução ou realização das tarefas.

1B.2.1 Conseguído

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Conseguído é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação à Consecução com as seguintes características específicas: afirma-se a execução ou realização das tarefas.

1B.2.1.1 Conseguído, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Conseguído, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Conseguído com as seguintes características específicas: afirma-se a execução ou realização das tarefas e a manifestação das características clínicas relevantes associadas é considerada ligeira.

1B.2.1.2 Conseguído, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Conseguído, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Conseguído com as seguintes características específicas: afirma-se a execução ou realização das tarefas e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.2.1.3 Conseguído, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Conseguído, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Conseguído com as seguintes características específicas: afirma-se a execução ou realização das tarefas e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.2.1.4 Conseguído, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Conseguido, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Conseguido com as seguintes características específicas: afirma-se a execução ou realização das tarefas e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.2 Não Conseguido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Conseguido é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação à Consecução com as seguintes características específicas: afirma-se a ausência de execução ou realização de algumas das tarefas.

1B.3 Aquisição

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Aquisição é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: adquiriu-se, obteve-se ou atingiu-se mentalmente alguma ideia ou competência.

1B.3.1. Adquirido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Adquirido é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação à Aquisição com as seguintes características específicas: afirma-se que se adquiriu, obteve ou atingiu mentalmente alguma ideia ou competência.

1B.3.1.1 Adquirido, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Adquirido, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Adquirido com as seguintes características específicas: afirma-se que se adquiriu, obteve ou atingiu mentalmente alguma ideia ou competência e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.3.1.2 Adquirido, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Adquirido, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Adquirido com as seguintes características específicas: afirma-se que se adquiriu, obteve ou atingiu mentalmente alguma ideia ou competência e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.3.1.3 Adquirido, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Adquirido, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Adquirido com as seguintes características específicas: afirma-se que se adquiriu, obteve ou atingiu mentalmente alguma ideia ou competência e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.3.1.4 Adquirido, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Adquirido, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Adquirido com as seguintes características específicas: afirma-se que se adquiriu, obteve ou atingiu mentalmente alguma ideia ou competência e

a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.3.2 Não Adquirido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Adquirido é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação à Aquisição com as seguintes características específicas: nega-se que se tenha adquirido, obtido ou atingido mentalmente alguma ideia ou competência.

1B.4 Adequação

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Adequação é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: suficiência ou satisfação de alguma coisa ou alguém.

1B.4.1. Adequado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Adequado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação à Adequação com as seguintes características específicas: afirma-se a suficiência ou satisfação.

1B.4.1.1 Adequado, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Adequado, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Adequado com as seguintes características específicas: afirma-se a suficiência ou satisfação e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.4.1.2 Adequado, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Adequado, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Adequado com as seguintes características específicas: afirma-se a suficiência ou satisfação e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.4.1.3 Adequado, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Adequado, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Adequado com as seguintes características específicas: afirma-se a suficiência ou satisfação e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.4.1.4 Adequado, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Adequado, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Adequado com as seguintes características específicas: afirma-se a suficiência ou satisfação e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.4.2 Não Adequado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Adequado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação à Adequação com as seguintes características específicas: nega-se a suficiência ou satisfação.

1B.5 Alteração

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Alteração é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alteração, modificação ou ajustamento de alguma coisa.

1B.5.1. Alterado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Alterado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação à Alteração com as seguintes características específicas: afirmação de que alguma coisa se alterou, modificou ou ajustou.

1B.5.1.1 Alterado, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Alterado, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Alterado com as seguintes características específicas: afirmação de que alguma coisa se alterou, modificou ou ajustou e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada muito baixa.

1B.5.1.2 Alterado, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Alterado, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Alterado com as seguintes características específicas: afirmação de que alguma coisa se alterou, modificou ou ajustou e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.5.1.3 Alterado, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Alterado, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Alterado com as seguintes características específicas: afirmação de que alguma coisa se alterou, modificou ou ajustou e a manifestação das características clínicas relevantes associadas é considerada substancial.

1B.5.1.4 Alterado, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Alterado, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Alterado com as seguintes características específicas: afirmação de que alguma coisa se alterou, modificou ou ajustou e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.5.2 Não Alterado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Alterado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação à Alteração com as seguintes características específicas: negação de que alguma coisa se alterou, modificou ou ajustou.

1B.6 Ser Atingido

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Ser atingido é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: conclusão ou realização de alguma coisa.

1B.6.1. Atingido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Atingido é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Ser Atingido com as seguintes características específicas: afirmação de que alguma coisa foi concluída ou realizada.

1B.6.1.1 Atingido, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Atingido, em grau reduzido é um fenómeno de enfermagem Atingido com as seguintes características específicas: afirmação de que alguma coisa foi concluída ou realizada e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada muito baixa.

1B.6.1.2 Atingido, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Atingido, em grau mediano é um fenómeno de enfermagem Atingido com as seguintes características específicas: afirmação de que alguma coisa foi concluída ou realizada e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.6.1.3 Atingido, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Atingido, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Atingido com as seguintes características específicas: afirmação de que alguma coisa foi concluída ou realizada e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.6.1.4 Atingido, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Atingido, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Atingido com as seguintes características específicas: afirmação de que alguma coisa foi concluída ou realizada e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.6.2 Não Atingido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Atingido é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a ser atingido com as seguintes características específicas: negação de que alguma coisa tenha sido concluída ou realizada.

1B.7 Compromisso

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Compromisso é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: expor-se ou ficar aberto ao mal, ou colocar-se em perigo.

1B.7.1. Comprometido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Comprometido o é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Compromisso com as seguintes características

específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem se expôs ou ficou aberto ao mal ou se colocou em perigo.

1B.7.1.1 Comprometido, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Comprometido, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Comprometido com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem se expôs ou ficou aberto ao mal ou se colocou em perigo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.7.1.2 Comprometido, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Comprometido, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Comprometido com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem se expôs ou ficou aberto ao mal ou se colocou em perigo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.7.1.3 Comprometido, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Comprometido, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Comprometido com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem se expôs ou ficou aberto ao mal ou se colocou em perigo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.7.1.4 Comprometido, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Comprometido, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Comprometido com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem se expôs ou ficou aberto ao mal ou se colocou em perigo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.7.2 Não Comprometido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Comprometido é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Compromisso com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem se tenha exposto ou ficado aberto ao mal ou colocado em perigo

1B.8 Conflito

Um fenómeno de enfermagem avaliado como causador de um Conflito é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: operação de forças psicológicas opostas ou diferentes.

1B.8.1. Conflitual

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Conflitual é um fenómeno de enfermagem avaliado como causador de um Conflito com as seguintes características específicas: afirmação de que estão em acção forças psicológicas opostas ou diferentes.

1B.8.1.1 Conflitual, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Conflitual, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Conflitual com as seguintes características específicas: afirmação de que estão em acção forças psicológicas opostas ou diferentes e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.8.1.2 Conflitual, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Conflitual, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Conflitual com as seguintes características específicas: afirmação de que estão em acção forças psicológicas opostas ou diferentes e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.8.1.3 Conflitual, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Conflitual, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Conflitual com as seguintes características específicas: afirmação de que estão em acção forças psicológicas opostas ou diferentes e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.8.1.4 Conflitual, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Conflitual, em grau muito elevado é um fenómeno de enfermagem Conflitual com as seguintes características específicas: afirmação de que estão em acção forças psicológicas opostas ou diferentes e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.8.2 Não Conflitual

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Conflitual é um fenómeno de enfermagem avaliado como causador de um Conflito com as seguintes características específicas: negação de que estejam em acção forças psicológicas opostas ou diferentes.

1B.9 Contaminação

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Contaminação é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: substância conspurcada ou nociva em contacto com alguma coisa.

1B.9.1. Contaminado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Contaminado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Contaminação com as seguintes características específicas: afirmação de que uma substância conspurcada ou nociva esteve em contacto com um fenómeno de enfermagem.

1B.9.1.1 Contaminado, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Contaminado, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Contaminado com as seguintes características específicas: afirmação de que uma substância conspurcada ou nociva esteve em contacto com um fenómeno de enfermagem e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.9.1.2 Contaminado, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Contaminado, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Contaminado com as seguintes características específicas: afirmação de que uma substância conspurcada ou nociva esteve em contacto com um fenómeno de enfermagem e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.9.1.3 Contaminado, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Contaminado, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Contaminado com as seguintes características específicas: afirmação de que uma substância conspurcada ou nociva esteve em contacto com um fenómeno de enfermagem e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.9.1.4 Contaminado, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Contaminado, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Contaminado com as seguintes características específicas: afirmação de que uma substância conspurcada ou nociva esteve em contacto com um fenómeno de enfermagem e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.9.2 Não Contaminado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Contaminado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Contaminação com as seguintes características específicas: negação de que uma substância conspurcada ou nociva tenha estado em contacto com um fenómeno de enfermagem.

1B.10 Diminuição

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Diminuição é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: inferior em tamanho, quantidade ou grau.

1B.10.1. Diminuído

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Diminuído é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Diminuição com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem diminuiu de tamanho, quantidade ou grau.

1B.10.1.1 Diminuído, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Diminuído, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Diminuído com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem reduziu em tamanho, quantidade ou grau e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.10.1.2 Diminuído, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Diminuído, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Diminuído com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem reduziu em tamanho, quantidade ou grau e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.10.1.3 Diminuído, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Diminuído, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Diminuído com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem reduziu em tamanho, quantidade ou grau e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.10.1.4 Diminuído, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Diminuído, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Diminuído com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem reduziu em tamanho, quantidade ou grau e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.10.2 Não Diminuído

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Diminuído o é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Diminuição com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem se tenha reduzido em tamanho, quantidade ou grau.

1B.11 Dificuldade

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Dificuldade é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: perturbador, difícil, problemático ou um obstáculo.

1B.11.1. Difícil

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Difícil é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Dificuldade com as seguintes características específicas: afirmação de qualquer coisa é perturbadora, difícil, problemático ou um obstáculo.

1B.11.1.1 Difícil, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Difícil, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Difícil com as seguintes características específicas: afirmação de

qualquer coisa é perturbadora, difícil, problemático ou um obstáculo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.11.1.2 Difícil, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Difícil, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Difícil com as seguintes características específicas: afirmação de qualquer coisa é perturbadora, difícil, problemático ou um obstáculo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.11.1.3 Difícil, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Difícil, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Difícil com as seguintes características específicas: afirmação de qualquer coisa é perturbadora, difícil, problemática ou um obstáculo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.11.1.4 Difícil, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Difícil, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Difícil com as seguintes características específicas: afirmação de qualquer coisa é perturbadora, difícil, problemática ou um obstáculo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.11.2 Não Difícil

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Difícil é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Dificuldade com as seguintes características específicas: afirmação de qualquer coisa é perturbadora, difícil, problemática ou um obstáculo.

1B.12. Deficiência

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Deficiência é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: defeituoso, insuficiente ou incompleto em quantidade, qualidade ou grau inadequado.

1B.12.1 Deficiente

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Deficiente é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Deficiência com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é defeituoso, insuficiente ou incompleto quanto a quantidade, qualidade ou grau.

1B.12.1.1 Deficiente, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Deficiente, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Deficiente com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é defeituoso, insuficiente ou incompleto quanto a quantidade, qualidade ou grau e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.12.1.2 Deficiente, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Deficiente, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Deficiente com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é defeituoso, insuficiente ou incompleto quanto a quantidade, qualidade ou grau e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.12.1.3 Deficiente, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Deficiente, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Deficiente com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é defeituoso, insuficiente ou incompleto quanto a quantidade, qualidade ou grau e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.12.1.4 Deficiente, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Deficiente, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Deficiente com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é defeituoso, insuficiente ou incompleto quanto a quantidade, qualidade ou grau e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.12.2 Não Deficiente

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Deficiente é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Deficiência com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem seja defeituoso, insuficiente ou incompleto quanto a quantidade, qualidade ou grau.

1B.13. Demonstração

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Demonstração é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: evidencia um comportamento publicamente observável.

1B.13.1 Demonstrado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Demonstrado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Demonstração com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é evidenciado como um comportamento publicamente observável.

1B.13.1.1 Demonstrado, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Demonstrado, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Demonstrado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é evidenciado como um comportamento publicamente observável e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.13.1.2 Demonstrado, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Demonstrado, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Demonstrado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é evidenciado como um comportamento publicamente observável e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.13.1.3 Demonstrado, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Demonstrado, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Demonstrado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é evidenciado como um comportamento publicamente observável e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.13.1.4 Demonstrado, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Demonstrado, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Demonstrado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é evidenciado como um comportamento publicamente observável e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.13.2 Não Demonstrado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Demonstrado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Demonstração com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem seja evidenciado como um comportamento publicamente observável.

1B.14. Dependência

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Dependência é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: verificação de que alguém está dependente de alguém ou alguma coisa para ajuda ou suporte.

1B.14.1. Dependente

Um fenómeno de enfermagem em relação ao qual alguém é avaliado como Dependente é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Dependência com as seguintes características específicas: afirmação de que alguém está dependente de alguém ou de alguma coisa para ajuda ou suporte.

1B.14.1.1 Dependente, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem em relação ao qual alguém é avaliado como Dependente, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Dependente com as seguintes características específicas: afirmação de que alguém está dependente de alguém ou de alguma coisa para ajuda ou suporte e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.14.1.2 Dependente, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem em relação ao qual alguém é avaliado como Dependente, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Dependente com as seguintes características específicas: afirmação de que alguém está dependente de alguém ou de alguma coisa para ajuda ou suporte e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.14.1.3 Dependente, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem em relação ao qual alguém é avaliado como Dependente, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Dependente com as seguintes características específicas: afirmação de que alguém está dependente de alguém ou de alguma coisa para ajuda ou suporte e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.14.1.4 Dependente, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem em relação ao qual alguém é avaliado como Dependente, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Dependente com as seguintes características específicas: afirmação de que alguém está dependente de alguém ou de alguma coisa para ajuda ou suporte e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.14.2 Não Dependente

Um fenómeno de enfermagem em relação ao qual alguém é avaliado como Não Dependente é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Dependência com as seguintes características específicas: negação de que alguém esteja dependente de alguém ou de alguma coisa para ajuda ou suporte.

1B.15. Depleção

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Depleção é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: exaustão ou "esvaziamento" de alguém ou de alguma coisa.

1B.15.1 Com Depleção

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Com Depleção é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Depleção com as seguintes características específicas: afirmação de que alguém ou alguma coisa está exausto ou "esvaziado".

1B.15.1.1 Com Depleção, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Com Depleção, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Com Depleção com as seguintes características específicas: afirmação de que alguém ou alguma coisa está exausto ou "esvaziado" e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.15.1.2 Com Depleção, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Com Depleção, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Com Depleção com as seguintes características específicas: afirmação de que alguém ou alguma coisa está exausto ou "esvaziado" e a manifestação

das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.15.1.3 Com Depleção, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Com Depleção, em grau elevado é um fenómeno de enfermagem Com Depleção com as seguintes características específicas: afirmação de que alguém ou alguma coisa está exausto ou “esvaziado” e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.15.1.4 Com Depleção, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Com Depleção, em grau muito elevado é um fenómeno de enfermagem Com Depleção com as seguintes características específicas: afirmação de que alguém ou alguma coisa está exausto ou “esvaziado” e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.15.2 Sem Depleção

Um fenómeno de enfermagem avaliado como sendo Sem Depleção é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Depleção com as seguintes características específicas: negação de que alguém ou alguma coisa esteja exausto ou “esvaziado”.

1B.16. Privação de

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Privação de é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: foi retirada alguma coisa valiosa ou necessária ou é negado o acesso a essa coisa.

1B.16.1 Privado de

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Privado de é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Privação de, com as seguintes características específicas: afirmação de que foi retirada alguma coisa valiosa ou necessária ou é negado o acesso a essa coisa.

1B.16.1.1 Privado, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Privado de, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Privado de, com as seguintes características específicas: afirmação de que foi retirada alguma coisa valiosa ou necessária ou é negado o acesso a essa coisa e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.16.1.2 Privado de, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Privado de, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Privado de, com as seguintes características específicas: afirmação de que foi retirada alguma coisa valiosa ou necessária ou é negado o acesso a essa coisa e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.16.1.3 Privado de, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Privado de, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Privado de, com as seguintes características específicas: afirmação de que foi retirada alguma coisa valiosa ou necessária ou é negado o acesso a essa coisa e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.16.1.4 Privado de, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Privado de, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Privado de, com as seguintes características específicas: afirmação de que foi retirada alguma coisa valiosa ou necessária ou é negado o acesso a essa coisa e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.16.2 Não Privado de

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Privado de é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Privação de, com as seguintes características específicas: negação de que tenha sido retirada alguma coisa valiosa ou necessária ou de que tenha sido negado o acesso a essa coisa.

1B.17. Desejo

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Desejo é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: algo que se deseja ter ou fazer.

1B.17.1 Desejável

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Desejável é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Desejabilidade com as seguintes características específicas: afirmação de que se deseja ter ou fazer alguém ou alguma coisa.

1B.17.1.1 Desejável, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Desejável, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Desejável com as seguintes características específicas: afirmação de que se deseja ter ou fazer alguém ou alguma coisa e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.17.1.2 Desejável, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Desejável, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Desejável com as seguintes características específicas: afirmação de que se deseja ter ou fazer alguém ou alguma coisa e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.17.1.3 Desejável, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Desejável, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Desejável com as seguintes características específicas:

afirmação de que se deseja ter ou fazer alguém ou alguma coisa e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.17.1.4 Desejável, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Desejável, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Desejável com as seguintes características específicas: afirmação de que se deseja ter ou fazer alguém ou alguma coisa e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.17.2 Não Desejável

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Desejável é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Desejo com as seguintes características específicas: negação de que se deseja ter ou fazer alguém ou alguma coisa.

1B.18. Desvio

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Desvio é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: afastamento em relação a algo que se considera normal ou a um padrão formal.

1B.18.1 Desviante

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Desviante é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Desvio com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem se afasta de algo que se considera normal ou de um padrão formal.

1B.18.1.1 Desviante, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Desviante, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Desviante com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem se afasta de algo que se considera normal ou de um padrão formal e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.18.1.2 Desviante, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Desviante, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Desviante com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem se afasta de algo que se considera normal ou de um padrão formal e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.18.1.3 Desviante, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Desviante, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Desviante com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem se afasta de algo que se considera normal ou de um padrão formal e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.18.1.4 Desviante, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Desviante, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Desviante com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem se afasta de algo que se considera normal ou de um padrão formal e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.18.2 Não Desviante

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Desviante é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Desvio com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem se afaste de algo que se considera normal ou de um padrão formal.

1B.19. Incapacidade

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Incapacidade é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: perda ou ausência de uma aptidão física ou mental, observável e mensurável, ou incapacidade física ou mental.

1B.19.1 Incapacitado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Incapacitado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Incapacidade com as seguintes características específicas: afirmação de que uma capacidade física ou mental se perdeu, está ausente ou comprometida ou de que alguém está privado das suas aptidões físicas ou mentais.

1B.19.1.1 Incapacitado, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Incapacitado, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Incapaz com as seguintes características específicas: afirmação de que uma capacidade física ou mental se perdeu, está ausente ou comprometida ou de que alguém está privado das suas aptidões físicas ou mentais e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.19.1.2 Incapacitado, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Incapacitado, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Incapaz com as seguintes características específicas: afirmação de que uma capacidade física ou mental se perdeu, está ausente ou comprometida ou de que alguém está privado das suas aptidões físicas ou mentais e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.19.1.3 Incapacitado, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Incapacitado, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Incapaz com as seguintes características específicas: afirmação de que uma capacidade física ou mental se perdeu, está ausente ou comprometida ou de que alguém está privado das suas aptidões físicas ou mentais e a

manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.19.1.4 Incapacitado, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Incapacitado, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Incapaz com as seguintes características específicas: afirmação de que uma capacidade física ou mental se perdeu, está ausente ou comprometida ou de que alguém está privado das suas aptidões físicas ou mentais e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.19.2 Não Incapacitado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Incapacitado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Incapacidade com as seguintes características específicas: negação de que uma capacidade física ou mental se tenha perdido, esteja ausente ou comprometida ou de que alguém esteja privado das suas aptidões físicas ou mentais.

1B.20. Doença

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Doença é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: uma parte do corpo ou da mente não funciona adequadamente.

1B.20.1 Doente

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Doente é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Doença com as seguintes características específicas: afirmação de que uma parte do corpo ou da mente não funciona adequadamente.

1B.20.1.1 Doente, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Doente, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Desejável com as seguintes características específicas: afirmação de que uma parte do corpo ou da mente não funciona adequadamente e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.20.1.2 Doente, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Doente, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Desejável com as seguintes características específicas: afirmação de que uma parte do corpo ou da mente não funciona adequadamente e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.20.1.3 Doente, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Doente, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Desejável com as seguintes características específicas: afirmação de que uma parte do corpo ou da mente não funciona adequadamente e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.20.1.4 Doente, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Doente, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Desejável com as seguintes características específicas: afirmação de que uma parte do corpo ou da mente não funciona adequadamente e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.20.2 Não Doente

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Doente é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Doença com as seguintes características específicas: negação de que uma parte do corpo ou da mente não funcione adequadamente.

1B.21. Desorganização

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Desorganização é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alguma coisa está sem estrutura ordenada.

1B.21.1 Desorganizado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Desorganizado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Desorganização com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está sem estrutura ordenada.

1B.21.1.1 Desorganizado, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Desorganizado, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Desejável com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está sem estrutura ordenada e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.21.1.2 Desorganizado, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Desorganizado, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Desorganizado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está sem estrutura ordenada e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.21.1.3 Desorganizado, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Desorganizado, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Desorganizado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está sem estrutura ordenada e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.21.1.4 Desorganizado, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Desorganizado, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Desorganizado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está sem estrutura ordenada e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.21.2 Não Desorganizado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Desorganizado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Desorganização com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem esteja sem estrutura ordenada.

1B.22. Ruptura

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Ruptura é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: interrupção do fluxo ou continuidade.

1B.22.1 Em Ruptura

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Em Ruptura é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Ruptura com as seguintes características específicas: afirmação de que o fluxo ou continuidade do fenómeno de enfermagem está interrompido.

1B.22.1.1 Ruptura, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Em ruptura, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Em ruptura com as seguintes características específicas: afirmação de que o fluxo ou continuidade do fenómeno de enfermagem está interrompido e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.22.1.2 Ruptura, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Em ruptura, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Em ruptura com as seguintes características específicas: afirmação de que o fluxo ou continuidade do fenómeno de enfermagem está interrompido e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.22.1.3 Ruptura, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Em ruptura, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Em ruptura com as seguintes características específicas: afirmação de que o fluxo ou continuidade do fenómeno de enfermagem está interrompido e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.22.1.4 Ruptura, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Em ruptura, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Em ruptura com as seguintes características específicas: afirmação de que o fluxo ou continuidade do fenómeno de enfermagem está interrompido e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.22.2 Em Não Ruptura

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Em Não Ruptura é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Ruptura com as seguintes características específicas: negação de que o fluxo ou continuidade do fenómeno de enfermagem esteja interrompido.

1B.23. Distorção

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Distorção é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alteração das formas e contornos, tornando-se numa coisa torcida, turva ou mal representada.

1B.23.1 Distorcido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Distorcido é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Distorção com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem mudou de formas e contornos, tornando-se numa coisa torcida, turva ou mal representada.

1B.23.1.1 Distorcido, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Distorcido, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Distorcido com as seguintes características específicas: afirmação de que o fluxo ou continuidade do fenómeno de enfermagem está interrompido e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.23.1.2 Distorcido, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Distorcido, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Distorcido com as seguintes características específicas: afirmação de que o fluxo ou continuidade do fenómeno de enfermagem está interrompido e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.23.1.3 Distorcido, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Distorcido, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Distorcido com as seguintes características específicas: afirmação de que o fluxo ou continuidade do fenómeno de enfermagem está interrompido e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.23.1.4 Distorcido, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Distorcido, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Distorcido com as seguintes características específicas: afirmação de que o fluxo ou continuidade do fenómeno de enfermagem está interrompido e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.23.2 Não Distorcido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Distorcido é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Distorção com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem tenha mudado de formas e contornos, tornando-se numa coisa torcida, turva ou mal representada.

1B.24. Perturbação

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Perturbação é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alguma coisa está quebrada, desarranjada ou fora de ordem.

1B.24.1 Perturbado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Perturbado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Perturbação com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está quebrado, desarranjado ou fora de ordem.

1B.24.1.1 Perturbado, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Perturbado, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Perturbado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está quebrado, desarranjado ou fora de ordem e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.24.1.2 Perturbado, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Perturbado, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Perturbado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está quebrado, desarranjado ou fora de ordem e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.24.1.3 Perturbado, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Perturbado, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Perturbado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está quebrado, desarranjado ou fora de ordem e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.24.1.4 Perturbado, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Perturbado, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Perturbado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está quebrado, desarranjado ou fora de ordem e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.24.2 Não Perturbado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Perturbado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Perturbação com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem esteja quebrado, desarranjado ou fora de ordem.

1B.25. Disfunção

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Disfunção é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alguma coisa é incapaz de funcionar normal ou completamente.

1B.25.1 Disfuncional

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Disfuncional é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Disfunção com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é incapaz de funcionar normal ou completamente.

1B.25.1.1 Disfuncional, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Disfuncional, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Disfuncional com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é incapaz de funcionar normal ou completamente e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.25.1.2 Disfuncional, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Disfuncional, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Disfuncional com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é incapaz de funcionar normal ou completamente e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.25.1.3 Disfuncional, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Disfuncional, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Disfuncional com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é incapaz de funcionar normal ou completamente e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.25.1.4 Disfuncional, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Disfuncional, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Disfuncional com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é incapaz de funcionar normal ou completamente e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.25.2 Não Disfuncional

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Disfuncional é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Disfunção com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem seja incapaz de funcionar normal ou completamente.

1B.26. Eficácia

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Eficácia é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: consistência e sucesso na produção do efeito desejado.

1B.26.1 Eficaz

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Eficaz é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Eficácia com as seguintes características específicas: afirmação de que o resultado desejado foi produzido consistentemente e com sucesso.

1B.26.1.1 Eficaz, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Eficaz, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Eficaz com as seguintes características específicas: afirmação de que o resultado desejado foi produzido consistentemente e com sucesso e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.26.1.2 Eficaz, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Eficaz, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Eficaz com as seguintes características específicas: afirmação de que o resultado desejado foi produzido consistentemente e com sucesso e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.26.1.3 Eficaz, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Eficaz, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Eficaz com as seguintes características específicas: afirmação de que o resultado desejado foi produzido consistentemente e com sucesso e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.26.1.4 Eficaz, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Eficaz, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Eficaz com as seguintes características específicas: afirmação de que o resultado desejado foi produzido consistentemente e com sucesso e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.26.2 Não Eficaz

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Eficaz é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Eficácia com as seguintes características específicas: negação de que o resultado desejado tenha sido produzido consistentemente e com sucesso.

1B.27. Periculosidade

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Periculosidade é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: algo está exposto a perigo ou dano.

1B.27.1 Em Perigo

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Em Perigo é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Periculosidade com as seguintes características específicas: afirmação de que o fenómeno de enfermagem está exposto a perigo ou dano.

1B.27.1.1 Em Perigo, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Em Perigo, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Em Perigo com as seguintes características específicas: afirmação de que o fenómeno de enfermagem está exposto a perigo ou dano e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.27.1.2 Em Perigo, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Em Perigo, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Em Perigo com as seguintes características específicas: afirmação de que o fenómeno de enfermagem está exposto a perigo ou dano e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.27.1.3 Em Perigo, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Em Perigo, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Em Perigo com as seguintes características específicas: afirmação de que o fenómeno de enfermagem está exposto a perigo ou dano e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.27.1.4 Em Perigo, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Em Perigo, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Em Perigo com as seguintes características específicas: afirmação de que o fenómeno de enfermagem está exposto a perigo ou dano e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.27.2 Sem Perigo

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Sem Perigo é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Periculosidade com as seguintes características específicas: negação de que o fenómeno de enfermagem esteja exposto a perigo ou dano.

1B.28. Resistência

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Resistência é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alguém ou alguma coisa suporta ou tolera uma tensão prolongada.

1B.28.1 Resistente

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Resistente é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Resistência com as seguintes características específicas: afirmação de que alguém ou alguma coisa está a suportar ou tolerar uma tensão prolongada.

1B.28.1.1 Resistente, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Resistente, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Resistente com as seguintes características específicas: afirmação de que alguém ou alguma coisa está a suportar ou tolerar uma tensão prolongada e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.28.1.2 Resistente, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Resistente, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Resistente com as seguintes características específicas: afirmação de que alguém ou alguma coisa está a suportar ou tolerar uma tensão prolongada e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.28.1.3 Resistente, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Resistente, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Resistente com as seguintes características específicas: afirmação de que alguém ou alguma coisa está a suportar ou tolerar uma tensão prolongada e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.28.1.4 Resistente, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Resistente, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Resistente com as seguintes características específicas: afirmação de que alguém ou alguma coisa está a suportar ou tolerar uma tensão prolongada e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.28.2 Não Resistente

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Resistente é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Resistência com as seguintes características específicas: negação de que alguém ou alguma coisa esteja a suportar ou tolerar uma tensão prolongada.

1B.29. Reforço

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Reforço é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: aumento ou intensificação de algo que já era de boa qualidade.

1B.29.1 Reforçado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Reforçado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Reforço com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem que já era de boa qualidade aumentou ou se intensificou.

1B.29.1.1 Reforçado, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Reforçado, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Reforçado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem que já era de boa qualidade aumentou ou se intensificou e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.29.1.2 Reforçado, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Reforçado, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Reforçado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem que já era de boa qualidade aumentou ou se intensificou e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.29.1.3 Reforçado, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Reforçado, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Reforçado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem que já era de boa qualidade aumentou ou se intensificou e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.29.1.4 Reforçado, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Reforçado, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Reforçado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem que já era de boa qualidade aumentou ou se intensificou e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.29.2 Não Reforçado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Reforçado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Reforço com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem que já era de boa qualidade tenha aumentado ou intensificado.

1B.30. Excesso

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Excesso é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: a quantidade ou tamanho é maior do que o necessário, desejável ou útil.

1B.30.1 Excessivo

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Excessivo é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Excesso com as seguintes características específicas: afirmação de que a quantidade ou tamanho de um fenómeno de enfermagem é maior do que o necessário, desejável ou útil.

1B.30.1.1 Excessivo, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Excessivo, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Excessivo com as seguintes características específicas: afirmação de que a quantidade ou tamanho de um fenómeno de enfermagem é maior do que o necessário, desejável ou útil e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.30.1.2 Excessivo, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Excessivo, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Excessivo com as seguintes características específicas: afirmação de que a quantidade ou tamanho de um fenómeno de enfermagem é maior do que o necessário, desejável ou útil e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.30.1.3 Excessivo, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Excessivo, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Excessivo com as seguintes características específicas: afirmação de que a quantidade ou tamanho de um fenómeno de enfermagem é maior do que o necessário, desejável ou útil e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.30.1.4 Excessivo, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Excessivo, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Excessivo com as seguintes características específicas: afirmação de que a quantidade ou tamanho de um fenómeno de enfermagem é maior do que o necessário, desejável ou útil e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.30.2 Não Excessivo

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Excessivo é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Excesso com as seguintes características específicas: negação de que a quantidade ou tamanho de um fenómeno de enfermagem seja maior do que o necessário, desejável ou útil.

1B.31. Cura

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Cura é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: crescer ou tornar-se sólido ou saudável de novo.

1B.31.1 Curado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Curado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Cura com as seguintes características específicas: afirmação de que alguma coisa cresceu ou se tornou sólida ou saudável de novo.

1B.31.1.1 Curado, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Curado, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Curado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem cresceu ou se tornou sólido ou saudável de novo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.31.1.2 Curado, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Curado, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Curado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem cresceu ou se tornou sólido ou saudável de novo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.31.1.3 Curado, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Curado, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Curado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem cresceu ou se tornou sólido ou saudável de novo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.31.1.4 Curado, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Curado, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Curado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem cresceu ou se tornou sólido ou saudável de novo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.31.2 Não Curado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Curado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Cura com as seguintes características específicas:

negação de que alguma coisa tenha crescido ou se tenha tornado sólida ou saudável de novo.

1B.32. Elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Elevado é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alguma coisa está acima da média ou é mais do que o normal em quantidade, intento ou intensidade.

1B.32.1 Elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado Elevado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Elevado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem foi avaliado como acima da média ou mais do que o normal em quantidade, intento ou intensidade.

1B.32.1.1 Elevado, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Elevado, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Elevado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem foi avaliado como acima da média ou mais do que o normal em quantidade, intento ou intensidade e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.32.1.2 Elevado, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Elevado, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Elevado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem foi avaliado como acima da média ou mais do que o normal em quantidade, intento ou intensidade e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.32.1.3 Elevado, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Elevado, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Elevado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem foi avaliado como acima da média ou mais do que o normal em quantidade, intento ou intensidade e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.32.1.4 Elevado, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Elevado, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Elevado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem foi avaliado como acima da média ou mais do que o normal em quantidade, intento ou intensidade e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.32.2 Não Elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Elevado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Elevado com as seguintes características

específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem fosse avaliado como acima da média ou mais do que o normal em quantidade, intento ou intensidade.

1B.33. Compromisso

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Compromisso é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alguma coisa está enfraquecida ou lesada.

1B.33.1 Comprometido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Comprometido é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Compromisso com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está enfraquecido ou lesado.

1B.33.1.1 Comprometido, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Comprometido, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Comprometido com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está enfraquecido ou lesado e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.33.1.2 Comprometido, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Comprometido, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Comprometido com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está enfraquecido ou lesado e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.33.1.3 Comprometido, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Comprometido, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Comprometido com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está enfraquecido ou lesado e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.33.1.4 Comprometido, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Comprometido, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Comprometido com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está enfraquecido ou lesado e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.33.2 Não Comprometido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Comprometido é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Compromisso com as seguintes características

específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem esteja enfraquecido ou lesado.

1B.34. Melhoria

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Melhoria é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alguma coisa está melhor ou alterada por um valor acrescido.

1B.34.1 Melhorado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Melhorado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Melhoria com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está melhor ou alterado por um valor acrescido.

1B.34.1.1 Melhorado, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Melhorado, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Melhorado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está melhor ou alterado por um valor acrescido e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.34.1.2 Melhorado, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Melhorado, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Melhorado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está melhor ou alterado por um valor acrescido e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.34.1.3 Melhorado, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Melhorado, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Melhorado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está melhor ou alterado por um valor acrescido e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.34.1.4 Melhorado, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Melhorado, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Melhorado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está melhor ou alterado por um valor acrescido e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.34.2 Não Melhorado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Melhorado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Melhoria com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem esteja melhor ou alterado por um valor acrescido.

1B.35. Aumento

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Aumento é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alguma coisa está a crescer, a aumentar ou a expandir o seu tamanho.

1B.35.1 Aumentado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Aumentado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Aumento com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem cresceu, aumentou ou expandiu o seu tamanho.

1B.35.1.1 Aumentado, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Aumentado, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Aumentado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem cresceu, aumentou ou expandiu o seu tamanho e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.35.1.2 Aumentado, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Aumentado, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Aumentado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem cresceu, aumentou ou expandiu o seu tamanho e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.35.1.3 Aumentado, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Aumentado, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Aumentado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem cresceu, aumentou ou expandiu o seu tamanho e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.35.1.4 Aumentado, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Aumentado, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Aumentado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem cresceu, aumentou ou expandiu o seu tamanho e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.35.2 Não Aumentado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Aumentado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Aumento com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem tenha crescido, aumentado ou expandido o seu tamanho.

1B.36. Ineficácia

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Ineficácia é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alguma coisa está enfraquecida e sem conseguir produzir o resultado desejado.

1B.36.1 Ineficaz

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Ineficaz é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Ineficácia com as seguintes características específicas: afirmação de que o resultado desejado não está a ser produzido consistentemente e com sucesso.

1B.36.1.1 Ineficaz, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Ineficaz, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Ineficaz com as seguintes características específicas: afirmação de que o resultado desejado não está a ser produzido consistentemente e com sucesso e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.36.1.2 Ineficaz, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Ineficaz, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Ineficaz com as seguintes características específicas: afirmação de que o resultado desejado não está a ser produzido consistentemente e com sucesso e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.36.1.3 Ineficaz, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Ineficaz, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Ineficaz com as seguintes características específicas: afirmação de que o resultado desejado não está a ser produzido consistentemente e com sucesso e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.36.1.4 Ineficaz, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Ineficaz, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Ineficaz com as seguintes características específicas: afirmação de que o resultado desejado não está a ser produzido consistentemente e com sucesso e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.36.2 Não Ineficaz

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Ineficaz é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Ineficácia com as seguintes características específicas: negação de que o resultado desejado não esteja a ser produzido consistentemente e com sucesso.

1B.37. Insuficiência

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Insuficiência é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alguma coisa não é o bastante.

1B.37.1 Insuficiente

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Insuficiente é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Insuficiência com as seguintes características específicas: afirmação de que não há o bastante de um fenómeno de enfermagem.

1B.37.1.1 Insuficiente, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Insuficiente, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Insuficiente com as seguintes características específicas: afirmação de que não há o bastante e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.37.1.2 Insuficiente, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Insuficiente, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Insuficiente com as seguintes características específicas: afirmação de que não há o bastante e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.37.1.3 Insuficiente, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Insuficiente, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Insuficiente com as seguintes características específicas: afirmação de que não há o bastante e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.37.1.4 Insuficiente, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Insuficiente, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Insuficiente com as seguintes características específicas: afirmação de que não há o bastante e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.37.2 Não Insuficiente

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Insuficiente é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Insuficiência com as seguintes características específicas: negação de que não haja o bastante de um fenómeno de enfermagem.

1B.38. Limitação

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Limitação é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alguma coisa está restringida a um determinado ponto ou nível.

1B.38.1 Limitado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Limitado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Limitação com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está restringido a um determinado ponto ou nível.

1B.38.1.1 Limitado, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Limitado, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Limitado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está restringido a um determinado ponto ou nível e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.38.1.2 Limitado, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Limitado, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Limitado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está restringido a um determinado ponto ou nível e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.38.1.3 Limitado, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Limitado, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Limitado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está restringido a um determinado ponto ou nível e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.38.1.4 Limitado, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Limitado, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Limitado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está restringido a um determinado ponto ou nível e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.38.2 Não Limitado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Limitado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Limitação com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem esteja restringido a um determinado ponto ou nível.

1B.39. Baixo

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Baixo é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alguma coisa está diminuída em relação à média ou à quantidade ou intensidade normal.

1B.39.1 Baixo

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Baixo é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Baixo com as seguintes características específicas: afirmação de

que um fenómeno de enfermagem está abaixo da média, da quantidade ou da intensidade normal.

1B.39.1.1 Baixo, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Baixo, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Baixo com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está abaixo da média, da quantidade ou da intensidade normal e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.39.1.2 Baixo, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Baixo, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Baixo com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está abaixo da média, da quantidade ou da intensidade normal e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.39.1.3 Baixo, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Baixo, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Baixo com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está abaixo da média, da quantidade ou da intensidade normal e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.39.1.4 Baixo, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Baixo, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Baixo com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está abaixo da média, da quantidade ou da intensidade normal e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.39.2 Não Baixo

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Baixo é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Baixo com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem esteja abaixo da média, da quantidade ou da intensidade normal.

1B.40. Manutenção

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Manutenção é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: continuação ou preservação de alguma coisa.

1B.40.1 Mantido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Mantido é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Manutenção com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é continuado ou preservado.

1B.40.1.1 Mantido, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Mantido, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Mantido com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é continuado ou preservado e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.40.1.2 Mantido, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Mantido, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Mantido com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é continuado ou preservado e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.40.1.3 Mantido, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Mantido, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Mantido com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é continuado ou preservado e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.40.1.4 Mantido, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Mantido, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Mantido com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é continuado ou preservado e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.40.2 Não Mantido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Mantido é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Manutenção com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem seja continuado ou preservado.

1B.41. Negligência

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Negligência é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alguma coisa recebeu muito pouca atenção.

1B.41.1 Negligenciado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Negligenciado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Negligência com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem recebeu muito pouca atenção.

1B.41.1.1 Negligenciado, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Negligenciado, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Negligenciado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem recebeu muito pouca atenção e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.41.1.2 Negligenciado, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Negligenciado, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Negligenciado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem recebeu muito pouca atenção e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.41.1.3 Negligenciado, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Negligenciado, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Negligenciado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem recebeu muito pouca atenção e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.41.1.4 Negligenciado, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Negligenciado, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Negligenciado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem recebeu muito pouca atenção e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.41.2 Não Negligenciado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Negligenciado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Negligência com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem tenha recebido muito pouca atenção.

1B.42. Obstrução

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Obstrução é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: obstáculo ou bloqueio a alguma coisa.

1B.42.1 Obstruído

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Obstruído é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Obstrução com as seguintes características específicas: afirmação de que está presente um obstáculo ou bloqueio a alguma coisa.

1B.42.1.1 Obstruído, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Obstruído, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Obstruído com as seguintes características específicas:

afirmação de que está presente um obstáculo ou bloqueio a alguma coisa e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.42.1.2 Obstruído, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Obstruído, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Obstruído com as seguintes características específicas: afirmação de que está presente um obstáculo ou bloqueio a alguma coisa e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.42.1.3 Obstruído, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Obstruído, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Obstruído com as seguintes características específicas: afirmação de que está presente um obstáculo ou bloqueio a alguma coisa e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.42.1.4 Obstruído, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Obstruído, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Obstruído com as seguintes características específicas: afirmação de que está presente um obstáculo ou bloqueio a alguma coisa e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.42.2 Não Obstruído

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Obstruído é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Obstrução com as seguintes características específicas: negação de que esteja presente um obstáculo ou bloqueio a alguma coisa.

1B.43. Percepção

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Percepção é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alguma coisa é percebida pelo doente ou cliente.

1B.43.1 Percebido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Percebido é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Percepção com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é apercebido pelo doente ou cliente.

1B.43.1.1 Percebido, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Percebido, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Percebido com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é apercebido pelo doente ou cliente e a

manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.43.1.2 Percepcionado, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Percepcionado, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Percepcionado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é apercebido pelo doente ou cliente e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.43.1.3 Percepcionado, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Percepcionado, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Percepcionado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é apercebido pelo doente ou cliente e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.43.1.4 Percepcionado, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Percepcionado, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Percepcionado com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é apercebido pelo doente ou cliente e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.43.2 Não Percepcionado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Percepcionado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Percepção com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem seja apercebido pelo doente ou cliente.

1B.44. Poluição

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Poluição é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alguma coisa que está suja ou imunda.

1B.44.1 Poluído

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Poluído é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Poluição com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está sujo ou imundo.

1B.44.1.1 Poluído, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Poluído, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Poluído com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está sujo ou imundo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.44.1.2 Poluído, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Poluído, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Poluído com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está sujo ou imundo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.44.1.3 Poluído, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Poluído, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Poluído com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está sujo ou imundo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.44.1.4 Poluído, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Poluído, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Poluído com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem está sujo ou imundo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.44.2 Não Poluído

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Poluído é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Poluição com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem esteja sujo ou imundo.

1B.45. Recuperação

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Recuperação é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: foi de novo conseguido o uso, controlo ou posse de alguma coisa.

1B.45.1 Recuperado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Recuperado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Recuperação com as seguintes características específicas: afirmação de que foi de novo conseguido o uso, controlo ou posse de alguma coisa.

1B.45.1.1 Recuperado, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Recuperado, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Recuperado com as seguintes características específicas: afirmação de que foi de novo conseguido o uso, controlo ou posse de alguma coisa e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.45.1.2 Recuperado, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Recuperado, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Recuperado com as seguintes características específicas: afirmação de que foi de novo conseguido o uso, controlo ou posse de alguma coisa e a

manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.45.1.3 Recuperado, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Recuperado, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Recuperado com as seguintes características específicas: afirmação de que foi de novo conseguido o uso, controlo ou posse de alguma coisa e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.45.1.4 Recuperado, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Recuperado, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Recuperado com as seguintes características específicas: afirmação de que foi de novo conseguido o uso, controlo ou posse de alguma coisa e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.45.2 Não Recuperado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Recuperado é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Recuperação com as seguintes características específicas: negação de que tenha sido de novo conseguido o uso, controlo ou posse de alguma coisa.

1B.46. Recurso

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Recurso é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: meio de conforto ou ajuda, algo para que alguém se volta quando se encontra em dificuldade.

1B.46.1 Recurso

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Recurso é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Recurso com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é um meio de conforto ou ajuda, algo para que alguém se volta quando se encontra em dificuldade.

1B.46.1.1 Recurso, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Recurso, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Recurso com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é um meio de conforto ou ajuda, algo para que alguém se volta quando se encontra em dificuldade e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.46.1.2 Recurso, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Recurso, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Recurso com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é um meio de conforto ou ajuda, algo

para que alguém se volta quando se encontra em dificuldade e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.46.1.3 Recurso, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Recurso, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Recurso com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é um meio de conforto ou ajuda, algo para que alguém se volta quando se encontra em dificuldade e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.46.1.4 Recurso, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Recurso, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Recurso com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é um meio de conforto ou ajuda, algo para que alguém se volta quando se encontra em dificuldade e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.46.2 Não Recurso

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Recurso é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Recurso com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem seja um meio de conforto ou ajuda, algo para que alguém se volta quando se encontra em dificuldade.

1B.47. Segurança

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Segurança é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: algo que dá protecção, libertação de ansiedade e perigo.

1B.47.1 Seguro

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Seguro é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Segurança com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem dá protecção, libertação de ansiedade e perigo.

1B.47.1.1 Seguro, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Seguro, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Seguro com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem dá protecção, libertação de ansiedade e perigo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.47.1.2 Seguro, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Seguro, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Seguro com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem dá protecção, libertação de ansiedade e perigo e a

manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.47.1.3 Seguro, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Seguro, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Seguro com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem dá protecção, libertação de ansiedade e perigo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.47.1.4 Seguro, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Seguro, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Seguro com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem dá protecção, libertação de ansiedade e perigo e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.47.2 Não Seguro

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Seguro é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Segurança com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem dê protecção, libertação de ansiedade e perigo.

1B.48. Força

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Força é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: algo se tornou mais forte, mais firme ou dá mais suporte.

1B.48.1 Fortalecido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Fortalecido é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Força com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem se tornou mais forte, mais firme ou dá mais suporte.

1B.48.1.1 Fortalecido, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Fortalecido, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Fortalecido com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem se tornou mais forte, mais firme ou dá mais suporte e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.48.1.2 Fortalecido, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Fortalecido, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Fortalecido com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem se tornou mais forte, mais firme ou dá

mais suporte e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.48.1.3 Fortalecido, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Fortalecido, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Fortalecido com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem se tornou mais forte, mais firme ou dá mais suporte e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.48.1.4 Fortalecido, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Fortalecido, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Fortalecido com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem se tornou mais forte, mais firme ou dá mais suporte e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.48.2 Não Fortalecido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Fortalecido é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Força com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem se tenha tornado mais forte, mais firme ou dê mais suporte.

1B.49. Instabilidade

Um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Instabilidade é um fenómeno de enfermagem com as seguintes características específicas: alguma coisa é imprevisível.

1B.49.1 Instável

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Instável é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Instabilidade com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é imprevisível.

1B.49.1.1 Instável, em grau reduzido

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Instável, em grau reduzido, é um fenómeno de enfermagem Instável com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é imprevisível e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira.

1B.49.1.2 Instável, em grau mediano

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Instável, em grau mediano, é um fenómeno de enfermagem Instável com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é imprevisível e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada moderada.

1B.49.1.3 Instável, em grau elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Instável, em grau elevado, é um fenómeno de enfermagem Instável com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é imprevisível e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada substancial.

1B.49.1.4 Instável, em grau muito elevado

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Instável, em grau muito elevado, é um fenómeno de enfermagem Instável com as seguintes características específicas: afirmação de que um fenómeno de enfermagem é imprevisível e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada extrema.

1B.49.2 Não Instável

Um fenómeno de enfermagem avaliado como Não Instável é um fenómeno de enfermagem avaliado em relação a Instabilidade com as seguintes características específicas: negação de que um fenómeno de enfermagem seja imprevisível.

Princípios de divisão

Na perspectiva do ICNP o Julgamento define-se como a opinião clínica, a estimativa ou determinação, pela prática profissional de enfermagem, sobre o estado de um fenómeno de enfermagem, incluindo a qualidade relativa da intensidade da manifestação do fenómeno de enfermagem.

Secção 1 Fenómenos de Enfermagem

Eixo C: Frequência
Classificação
Definições
Princípios de divisão

Secção 1 Fenómenos de Enfermagem

Eixo C: Frequência

Classificação

1C Fenómeno de Enfermagem

1C.1 Contínuo

1C.2 Intermitente

1C.2.1 Muito frequente

1C.2.2 Frequente

1C.2.3 Às vezes

1C.2.4 Raramente

1C.2.5 Muito raramente

1C.2.6 Nunca

Definições

1C Fenómeno de Enfermagem

Fenómeno de Enfermagem é um tipo de factor que influencia o Estado de Saúde com as seguintes características específicas: o aspecto de saúde com relevância para a prática de enfermagem.

1C.1 Contínuo

Um fenómeno de enfermagem Contínuo é um tipo de Fenómeno de Enfermagem com as seguintes características específicas: o fenómeno de enfermagem desenvolve-se sem parar, sem pausas ou intervalos.

1C.2 Intermitente

Um fenómeno de enfermagem Intermitente é um tipo de Fenómeno de Enfermagem com as seguintes características específicas: o fenómeno de enfermagem desenvolve-se com paragens, pausas ou intervalos.

1C.2.1 Muito frequente

Um fenómeno de enfermagem muito frequente é um Fenómeno de Enfermagem Intermitente com as seguintes características específicas: a taxa de repetição é muito elevada durante um intervalo de tempo: >9

1C.2.2 Frequente

Um fenómeno de enfermagem frequente é um Fenómeno de Enfermagem Intermitente com as seguintes características específicas: a taxa de repetição é elevada durante um intervalo de tempo: 7-9

1C.2.3 Às vezes

Um fenómeno de enfermagem que ocorre às vezes é um Fenómeno de Enfermagem Intermitente com as seguintes características específicas: a taxa de repetição durante um intervalo de tempo é: 4-6

1C.2.4 Raramente

Um fenómeno de enfermagem que ocorre raramente é um Fenómeno de Enfermagem Intermitente com as seguintes características específicas: a taxa de repetição é baixa durante um intervalo de tempo: 3-5

1C.2.5 Muito raramente

Um fenómeno de enfermagem que ocorre muito raramente é um Fenómeno de Enfermagem Intermitente com as seguintes características específicas: a taxa de repetição é muito baixa durante um intervalo de tempo: 1-2

1C.2.6 Nunca

Um fenómeno de enfermagem que nunca ocorre é um Fenómeno de Enfermagem Intermitente com as seguintes características específicas: taxa de repetição durante um intervalo de tempo: 0

Princípios de divisão

No âmbito da CIPE/ICNP, a Frequência define-se como o número de ocorrências ou repetições de um fenómeno de enfermagem durante um intervalo de tempo.

CIPE/ICNP® Classificação dos Fenómenos de Enfermagem

Eixo D: **Princípio de** No âmbito da CIPE/ICNP, Duração é definida como o intervalo
Duração **Divisão:** de tempo durante o qual ocorre um fenómeno de enfermagem

Código	Termo	Definição
1	Fenómeno de Enfermagem	Fenómeno de Enfermagem é um tipo de factor que influencia o Estado de Saúde que tem como características específicas: O aspecto da saúde com relevância para a prática de enfermagem.
1D.1	Agudo	Um fenómeno de enfermagem agudo é um tipo de fenómeno de enfermagem que tem como características específicas: Ocorrer durante um intervalo de tempo curto, com início abrupto ou súbito.
1D.2	Crónico	Um fenómeno de enfermagem crónico é um tipo de fenómeno de enfermagem que tem como características específicas: Ocorrer durante um intervalo de tempo prolongado e duradouro.

CIPE/ICNP® Classificação dos Fenómenos de Enfermagem

Eixo E: Topologia **Princípio de Divisão:** No âmbito da CIPE/ICNP, Topologia é definida como a região anatómica em relação a um ponto ou à extensão de uma área anatómica de um fenómeno de enfermagem.

Código	Termo	Definição
1	Fenómeno de Enfermagem	Fenómeno de Enfermagem é um tipo de factor que influencia o Estado de Saúde que tem como características específicas: O aspecto da saúde com relevância para a prática de enfermagem.
1E.1	Horizontalmente	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Horizontalmente
1E.1.1	Superior	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Superior
1E.1.1.1	Superior direito	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Superior direito
1E.1.1.2	Superior esquerdo	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Superior esquerdo
1E.1.2	Inferior	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Inferior
1E.1.2.1	Inferior direito	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Inferior direito
1E.1.2.2	Inferior esquerdo	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Inferior esquerdo
1E.2	Verticalmente	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Verticalmente
1E.2.1	Direito (lado)	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Direito (lado)
1E.2.2	Esquerdo (lado)	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Esquerdo (lado)
1E.3	Lateralidade	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Lateralidade
1E.3.1	Unilateral	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Unilateral
1E.3.2	Bilateral	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Bilateral
1E.4	Totalidade	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Totalidade
1E.4.1	Total	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Total
1E.4.1.1	Ambos	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Ambos
1E.4.1.2	Todos	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Todos
1E.4.2	Parcial	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Parcial
1E.5	Centralidade	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Centralidade
1E.5.1	Central	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Central
1E.5.2	Periférico	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Periférico
1E.6	Todo/Parte	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Todo/Parte
1E.6.1	Todo	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Todo
1E.6.2	Parte	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Parte
1E.7	Dentro/Fora	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Dentro/Fora
1E.7.1	Interno	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Interno
1E.7.2	Externo	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Externo
1E.8	Atrás/À frente	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Atrás/À frente
1E.8.1	Posterior	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Posterior
1E.8.2	Anterior	Fenómeno de enfermagem com Topologia: Anterior

CIPE/ICNP® Classificação dos Fenómenos de Enfermagem		
Eixo F: Localização anatômica	Princípio de Divisão:	No âmbito da CIPE/ICNP, Localização Anatômica é definida como a posição ou localização no organismo de um fenómeno de enfermagem.
Código	Termo	Definição
1	Fenómeno de Enfermagem	Fenómeno de Enfermagem é um tipo de factor que influencia o Estado de Saúde que tem como características específicas: O aspecto da saúde com relevância para a prática de enfermagem.
1F.1	A	A
1F.1.1	Abdómen	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Abdómen (T-Y4100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.1.2	Coto Pós-Amputação	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Coto Pós-Amputação (M-14850). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.1.3	Esfíncter Anal	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Esfíncter Anal (T-14330). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.1.4	Tibiotársica	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Tibiotársica (T-Y9500). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.1.5	Ânus	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Ânus (T-69000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.1.6	Aréola	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Aréola (T-04200). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.1.7	Braço	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Braço
1F.1.7.1	Ambos os Braços	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Ambos os Braços (T-Y8580). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.1.8	Artéria	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Artéria (T-41000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.1.8.1	Artéria Pulmonar	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Artéria Pulmonar (T-44000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.1.9	Axila	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Axila (T-Y8100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação

1F.2	B	Internacional da Topografia.
1F.2.1	Dorso	B Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Dorso (T-Y1100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.2.2	Barba	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Barba
1F.2.3	Corpo ???	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Corpo como um Todo (T-00010). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.2.4	Tecido orgânico	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Tecido orgânico (T-00050). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.2.5	Intestino	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Intestino (T-50500). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.2.6	Encéfalo	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Encéfalo (T-X2000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.2.7	Mama	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Mama (T-Y4000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.2.7.1	Mama da Mulher	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Mama da Mulher
1F.2.8	Brônquio	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Brônquio (T- 26800). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.2.9	Nádega	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Nádega (T-Y1600). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.3	C	C
1F.3.1	Aparelho Circulatório	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Aparelho Circulatório (T-30000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.3.2	Capilar	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Capilar (T- 40050). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.3.3	Cavidade	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Cavidade
1F.3.3.1	Cavidade Nasal	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Cavidade Nasal (T- 2X120). O código entre parêntesis refere-se

		à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.3.3.2	Cavidade Oral	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Cavidade Oral (T- 51020). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.3.3.3	Cavidade Craniana	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Cavidade Craniana (Y0400). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.3.3.4	Cavidade Laringea	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Cavidade Laringea (T-2Y220). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.3.4	Tórax	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Tórax (T-Y2100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.3.5	Parede Torácica	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Parede Torácica (T-Y2150). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.3.6	Queixo	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Queixo (T-Y0210). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.3.7	Clitóris	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Clitóris (T-80400). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.3.8	Conjuntiva	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Conjuntiva (T-XX860). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.3.9	Córnea	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Córnea (T-XX200). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.4	E	
1F.4.1	Pavilhão Auricular	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Pavilhão Auricular (T-XY000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.4.2	Cotovelo	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Cotovelo (T-Y8300). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.4.3	Membro	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Membro
1F.4.3.1	Membro Inferior Direito	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Membro Inferior Direito (T-Y9010). O código entre parêntesis refere-se à

		Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.4.3.2	Membro Superior Direito	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Membro Superior Direito (T-Y8020). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.4.3.3	Membro Inferior Esquerdo	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Membro Inferior Esquerdo (T-Y9020). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.4.3.4	Membro Superior Esquerdo	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Membro Superior Esquerdo (T-Y8020). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.4.4	Olho	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Olho (T-XX000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.4.5	Pálpebra	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Pálpebra (T-XX810). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.4.5.1	Pálpebra Inferior Esquerda	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Pálpebra Inferior Esquerda (T-XX832). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.4.5.2	Pálpebra Superior Esquerda	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Pálpebra Superior Esquerda (T-XX822). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.4.5.3	Pálpebra Inferior Direita	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Pálpebra Inferior Direita (T-XX831). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.4.5.4	Pálpebra Superior Direita	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Pálpebra Superior Direita (T-XX821). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.5	F	F
1F.5.1	Face	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Face (T-Y0200). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.5.2	Feto	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Feto (T-89000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.5.3	Dedo da Mão	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Dedo da Mão (T-Y8800). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®)

1F.5.4	Todos os Dedos da Mão	Classificação Internacional da Topografia. Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Todos os Dedos da Mão (T-Y8890). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®)
1F.5.5	Fissura	Classificação Internacional da Topografia. Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Fissura
1F.5.6	Flanco	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica Flanco: (T-Y1310). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.5.7	Pé	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Pé (T-Y9700). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.5.8	Fronte	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Fronte (T-Y0110). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.5.9	Prepúcio	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Prepúcio (T-76330). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.6	G	G
1F.6.1	Tubo Digestivo	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Tubo Digestivo (T- 70010). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.6.2	Aparelho Reprodutor	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Aparelho Reprodutor (T-70200). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.6.2.1	Aparelho Reprodutor Feminino	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Aparelho Reprodutor Feminino (T-70400). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.6.2.2	Aparelho Reprodutor Masculino	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Aparelho Reprodutor Masculino (T-70300). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.7	H	H
1F.7.1	Pêlo	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Pêlo (T-01400). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.7.1.1	Cabelo	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Cabelo (T-01510). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.7.1.2	Pêlo da Face	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Pêlo da Face (T-01539) . O código entre parêntesis refere-se à

		Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.7.1.3	Pêlo do tronco	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Pêlo do tronco (T-01570). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.7.1.4	Pêlo da Axila	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Pêlo da Axila (T-01560). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.7.1.5	Pêlo Púbico	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Pêlo Púbico (T-01592). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.7.2	Mão	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Mão (T-Y8700). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.7.2.1	Ambas as Mãos	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Ambas as Mãos (T-Y8780). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.7.3	Cabeça	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Cabeça (T-Y0100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.7.4	Coração	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Coração (T-32000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.7.5	Calcâneo	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Calcâneo (T-Y9600). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.7.6	Anca	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Anca (T-Y1500). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.8	I	I
1F.8.1	Tegumento Cutâneo	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Tegumento Cutâneo
1F.8.2	Aracnoideia Intracraniana	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Aracnoideia Intracraniana (T-X1320). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.9	J	J
1F.9.1	Maxilar Inferior	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Maxilar Inferior (T-Y013). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.

1F.9.2	Articulação	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Articulação (T-12000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.10	K	K
1F.10.1	Joelho	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Joelho (T-Y9200). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.11	L	L
1F.11.1	Laringe	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Laringe (T-24100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.11.2	Perna	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Perna (T-Y9400). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.11.2.1	Ambas as Pernas	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Ambas as Pernas (T-Y9480). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.11.3	Membro	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Membro (T-Y1800). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.11.4	Lábio	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Lábio (T-52000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.11.5	Pulmão	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Pulmão
1F.12	M	M
1F.12.1	Boca	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Boca (T-51000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.12.2	Comissura Labial	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Comissura Labial (T-51002). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.12.3	Mucosa	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Membrana Mucosa
1F.12.3.1	Mucosa Labial	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Mucosa Labial (T-52250). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.12.3.2	Mucosa da Língua	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Mucosa da Língua (T-53010). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.

1F.12.3.3	Mucosa Oral	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Mucosa Oral (T-52030). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.12.3.4	Mucosa Traqueal	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Mucosa Traqueal (T-25010). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.12.3.5	Mucosa Vaginal	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Mucosa Vaginal (T-81010). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.12.4	Músculo	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Músculo (T-13001). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.12.5	Sistema Musculosquelético	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Sistema Musculosquelético (T-10050). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.13	N	N
1F.13.1	Unha	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Unha
1F.13.1.1	Unha da Mão	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Unha da Mão (T-01613). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.13.1.2	Unha do Pé	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Unha do Pé (T-01614). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.13.2	Pescoço	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Pescoço (T-Y0600). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.13.3	Nervo	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Nervo (T-X9001). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.13.4	Sistema Nervoso	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Sistema Nervoso (T-X000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.13.5	Mamilo	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Mamilo
1F.13.6	Nariz	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Nariz (T-21000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.14	O	O
1F.14.1	Ovário	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Ovário
1F.14.1.1	Ambos os	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Ambos

	Ovários	os Ovários (T-87800). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.15	P	P
1F.15.1	Bacia	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Bacia (T-Y6000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.15.2	Pénis	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Pénis (T-76000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.15.3	Períneo	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Períneo (T-Y1700). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.15.4	Pleura	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Pleura (T-29000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.15.5	Próstata	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Próstata (T-77100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.16	R	R
1F.16.1	Recto	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Recto (T- 68000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.16.2	Costela	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Costela (T-10350). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.16.2.1	Todas as Costelas	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Todas as Costelas (T-10390). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.17	S	S
1F.17.1	Sacro	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Sacro (T-10800). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.17.2	Escroto	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Escroto (T-79400). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.17.3	Osso do Esqueleto	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Osso do Esqueleto (T-10020). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.

1F.17.4	Sistema Esquelético	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Sistema Esquelético (T-10000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.17.5	Pele	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Pele (T-01000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.17.6	Crânio	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Crânio (T-10101). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.17.7	Estômago	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Estômago (T-63000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.17.8	Estoma	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Estoma (M-18800). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.17.8.1	Colostomia	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Colostomia
1F.17.8.2	Ileostomia	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Ileostomia
1F.17.8.3	Traqueostomia	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Traqueostomia
1F.17.8.4	Urostomia	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Urostomia
1F.17.9	Coto	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Coto (M-14850). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.18	T	T
1F.18.1	Testículo	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Testículo (T-78000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.18.2	Coxa	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Coxa (T-Y9100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.18.3	Tórax	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Tórax (T-Y2100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.18.4	Tecido	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Tecido
1F.18.4.1	Tecido Celular Subcutâneo	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Tecido Celular Subcutâneo (T-03000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.

1F.18.4.2	Tecido Orgânico	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Tecido Orgânico (T-00050). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.18.4.3	Tecidos Moles	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Tecidos Moles (T-1X000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.18.5	Dedo do Pé	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Dedo do Pé (T-Y9800). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.18.6	Dente	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Dente (T-54010). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.18.7	Traqueia	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Traqueia
1F.18.8	Tronco	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Tronco (T-Y1000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.19	U	U
1F.19.1	Úlcera	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Úlcera
1F.19.2	Umbigo	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Umbigo (T-Y4220). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.19.3	Uretra	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Uretra (T-75000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.19.4	Bexiga	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Bexiga (T- 74000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.19.5	Esfíncter Muscular da Bexiga	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Esfíncter Muscular da Bexiga (T-74420). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.19.6	Sistema Urogenital	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Sistema Urogenital (T-70000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.19.7	Útero	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Útero (T-8200). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.20	V	V
1F.20.1	Vagina	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Vagina

		(T-81000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.20.2	Veia	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Veia (T-48000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.20.3	Vulva	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Vulva (T-80100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.21	W	W
1F.21.1	Punho	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Punho (T-Y8600). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional da Topografia.
1F.21.2	Ferida	Fenómeno de Enfermagem com Localização Anatômica: Ferida

CIPE/ICNP® Classificação dos Fenómenos de Enfermagem

Eixo G: Probabilidade **Princípio de Divisão:** No âmbito da CIPE/ICNP, Probabilidade é definida como a possibilidade de ocorrência de um fenómeno de enfermagem.

Código	Termo	Definição
1	Fenómeno de Enfermagem	Fenómeno de Enfermagem é um tipo de factor que influencia o Estado de Saúde que tem como características específicas: O aspecto da saúde com relevância para a prática de enfermagem.
1G.1	Risco de	Um fenómeno de enfermagem para o qual existe um risco é um Fenómeno de Enfermagem que tem como características específicas: Estima-se que um fenómeno de enfermagem indesejável ocorra numa determinada probabilidade.
1G.1.1	Muito alto risco de	Um fenómeno de enfermagem para o qual existe um muito alto risco é um fenómeno de enfermagem para o qual existe um risco que tem como características específicas: Estima-se que um fenómeno de enfermagem indesejável ocorra com uma probabilidade entre 80-100.
1G.1.2	Alto risco de	Um fenómeno de enfermagem para o qual existe um alto risco é um fenómeno de enfermagem para o qual existe um risco que tem como características específicas: Estima-se que um fenómeno de enfermagem indesejável ocorra com uma probabilidade entre 60-80.
1G.1.3	Alguns risco de	Um fenómeno de enfermagem para o qual existe algum risco é um fenómeno de enfermagem para o qual existe um risco que tem como características específicas: Estima-se que um fenómeno de enfermagem indesejável ocorra com uma probabilidade entre 40-60.
1G.1.4	Baixo risco de	Um fenómeno de enfermagem para o qual existe um baixo risco é um fenómeno de enfermagem para o qual existe um risco que tem como características específicas: Estima-se que um fenómeno de enfermagem indesejável ocorra com uma probabilidade entre 20-40.
1G.1.5	Muito baixo risco de	Um fenómeno de enfermagem para o qual existe um muito baixo risco é um fenómeno de enfermagem para o qual existe um risco que tem como características específicas: Estima-se que um fenómeno de enfermagem indesejável ocorra com uma probabilidade entre 0-20.
1G.2	Oportunidade de	Um fenómeno de enfermagem para o qual existe uma oportunidade é um Fenómeno de Enfermagem que tem como características específicas: Estima-se que um fenómeno de enfermagem desejável ocorra numa determinada probabilidade.
1G.2.1	Muito grande oportunidade de	Um fenómeno de enfermagem para o qual existe uma muito grande oportunidade é um fenómeno de enfermagem que tem como características específicas: Estima-se que um fenómeno de enfermagem desejável ocorra com uma probabilidade entre 80-100.
1G.2.2	Grande oportunidade de	Um fenómeno de enfermagem para o qual existe uma grande oportunidade é um fenómeno de enfermagem que tem como características específicas: Estima-se que um fenómeno de enfermagem desejável ocorra com uma probabilidade entre 60-80.
1G.2.3	Alguma oportunidade de	Um fenómeno de enfermagem para o qual existe alguma oportunidade é um fenómeno de enfermagem que tem como características específicas: Estima-se que um fenómeno de enfermagem desejável ocorra com uma probabilidade entre 40-60.
1G.2.4	Pequena oportunidade de	Um fenómeno de enfermagem para o qual existe uma pequena oportunidade é um fenómeno de enfermagem que tem como características específicas: Estima-se que um fenómeno de enfermagem desejável ocorra com uma probabilidade entre 20-40.
1G.2.5	Muito pequena oportunidade de	Um fenómeno de enfermagem para o qual existe uma muito pequena oportunidade é um fenómeno de enfermagem que tem como características específicas: Estima-se que um fenómeno de enfermagem desejável ocorra com uma probabilidade entre 0-20.

CIPE/ICNP® Classificação dos Fenómenos de Enfermagem

Eixo H: Portador	Princípio de Divisão:	No âmbito da CIPE/ICNP, Portador é definido como a entidade relativamente à qual se pode dizer que possui o fenómeno de enfermagem.
Código	Termo	Definição
1	Fenómeno de Enfermagem	Fenómeno de Enfermagem é um tipo de factor que influencia o Estado de Saúde que tem como características específicas: O aspecto da saúde com relevância para a prática de enfermagem.
1H.1	Indivíduo	Um Fenómeno de Enfermagem de um Indivíduo é um tipo de Fenómeno de Enfermagem que tem como características específicas: O fenómeno de enfermagem é possuído por um único indivíduo.
1H.2	Grupo (Distributivamente)	Um Fenómeno de Enfermagem de um Grupo (Distributivamente) é um tipo de Fenómeno de Enfermagem que tem como características específicas: O fenómeno de enfermagem é possuído por indivíduos considerados como uma assembleia de seres humanos interrelacionados.
1H.2.1	Família (Distributivamente)	Um Fenómeno de Enfermagem de uma Família (Distributivamente) é um tipo de Fenómeno de Enfermagem que tem como características específicas: O fenómeno de enfermagem é possuído por uma assembleia de seres humanos considerados como indivíduos ligados uns aos outros por laços de sangue, consanguinidade, relações emocionais ou legais incluindo outras pessoas significativas.
1H.2.2	Comunidade (Distributivamente)	Um Fenómeno de Enfermagem de uma Comunidade (Distributivamente) é um tipo de Fenómeno de Enfermagem de um Grupo (Distributivamente) que tem como características específicas: O fenómeno de enfermagem é possuído por uma assembleia de seres humanos considerados como indivíduos ligados uns aos outros por laços geográficos, condições idênticas ou interesses comuns.

CIPE/ICNP® Classificação das Acções de Enfermagem

Eixo A: Tipo de acção

No âmbito da CIPE/ICNP, Tipo de acção define-se como as realizações levadas à prática por uma acção de enfermagem.

Código	Nome	Definição
2	Acções de enfermagem	Acção de Enfermagem é uma forma de Acção com as seguintes características específicas: comportamento de enfermeiras na prática.
2A.1	Observar	Observar é uma forma de Intervenção de Enfermagem com as seguintes características específicas: Ver e observar cuidadosamente alguém ou alguma coisa.
2A.1.1	Identificar	Identificar é uma forma de Observar com as seguintes características específicas: Estabelecer sistematicamente a identidade de alguém ou de alguma coisa.
2A.1.1.1	Realçar	Realçar é uma forma de Observar com as seguintes características específicas: observar, descobrir ou encontrar vestígios de alguém ou de alguma coisa.
2A.1.1.2	Definir o perfil	Definir o perfil é uma forma de Identificar com as seguintes características específicas: identificar sistematicamente comportamentos e necessidades de saúde de uma população.
2A.1.2	Diagnosticar	Diagnosticar é uma forma de Observar com as seguintes características específicas: descobrir ou estabelecer com precisão a presença de alguma coisa.
2A.1.2.1	Examinar	Examinar é uma forma de Diagnosticar com as seguintes características específicas: avaliar minuciosa e analiticamente alguma coisa ou alguém a fim de estabelecer com precisão a presença de algo.
2A.1.2.1.1	Auscultar	Auscultar é uma forma de Examinar com as seguintes características específicas: procurar sons no interior do corpo.
2A.1.2.1.2	Palpar	Palpar é uma forma de Examinar com as seguintes características específicas: examinar partes do corpo pelo toque, utilizando as mãos.
2A.1.2.1.3	Percutir	Percutir é uma forma de Examinar com as seguintes características específicas: examinar partes do corpo batendo com suavidade com os dedos da mão ou com instrumentos.
2A.1.2.1.4	Rastrear	Rastrear é uma forma de Examinar com as seguintes características específicas: distinguir entre os que estão a sofrer de uma doença ou de outro fenómeno e os que o não estão.
2A.1.2.2	Testar	Testar é uma forma de Diagnosticar com as seguintes características específicas: ensaiar ou pesquisar em alguém ou alguma coisa.
2A.1.2.3	Analisar	Analisar é uma forma de Diagnosticar com as seguintes características específicas: sintetizar informação acerca de algo.
2A.1.2.4	Validar	Validar é uma forma de Diagnosticar com as seguintes características específicas: estabelecer a precisão, qualidade ou condição de alguma coisa.

2A.1.2.5	Verificar	Verificar é uma forma de Diagnosticar com as seguintes características específicas: estabelecer a verdade ou correção de alguma coisa.
2A.1.2.6	Medir	Medir é uma forma de Diagnosticar com as seguintes características específicas: atribuir números aos atributos de alguma coisa.
2A.1.2.6.1	Pesar	Pesar é uma forma de Medir com as seguintes características específicas: certificar-se do peso de alguma coisa ou de alguém e expressá-lo em números.
2A.1.2.7	Calcular	Calcular é uma forma de Diagnosticar com as seguintes características específicas: certificar por contagem ou através da matemática.
2A.1.3	Vigiar	Vigiar é uma forma de Monitorizar com as seguintes características específicas: manter o escrutínio de alguém ou de alguma coisa de forma repetida e regular ao longo do tempo.
2A.1.3.1	Monitorizar	Monitorizar é uma forma de Observar com as seguintes características específicas: observar alguém ou alguma coisa em ocasiões repetidas e regulares.
2A.1.3.2	Inspeccionar	Inspeccionar é uma forma de Examinar com as seguintes características específicas: olhar de perto para alguém ou alguma coisa de uma forma sistemática.
2A.1.3.3	Supervisionar	Supervisionar é uma forma de Monitorizar com as seguintes características específicas: vigiar o progresso de alguém ou de alguma coisa.
2A.1.4	Avaliar	Avaliar é uma forma de Observar com as seguintes características específicas: estimar as dimensões, qualidade ou significado de alguma coisa.
2A.1.4.1	Interpretar	Interpretar é uma forma de Avaliar com as seguintes características específicas: compreender ou explicar alguma coisa.
2A.2	Gerir	Gerir é uma forma de Intervenção de Enfermagem com as seguintes características específicas: estar encarregado de, ou enquadrar, alguém ou alguma coisa.
2A.2.1	Organizar	Organizar é uma forma de Gerir com as seguintes características específicas: conferir uma estrutura organizada a alguma coisa, isto é, pôr alguma coisa em ordem.
2A.2.1.1	Coordenar	Coordenar é uma forma de Organizar com as seguintes características específicas: pôr alguma coisa numa relação adequada.
2A.2.1.1.1	Planear	Planear é uma forma de Coordenar com as seguintes características específicas: ponderar, ordenar e organizar previamente alguma coisa.
2A.2.1.1.1.1	Priorizar	Priorizar é uma forma de Planear com as seguintes características específicas: ordenar alguma coisa em termos de precedência numa organização, etc.
2A.2.1.1.1.1.1	Triar	Triar é uma forma de Priorizar com as seguintes características específicas: conferir graus de urgência para decidir a ordem de tratamento de feridas, doenças, etc.
2A.2.1.1.1.2	Calendarizar	Calendarizar é uma forma de Planear com as seguintes

		características específicas: fazer um cronograma, isto é, um horário.
2A.2.1.1.2	Ordenar	Ordenar é uma forma de Coordenar com as seguintes características específicas: pôr alguma coisa na respectiva ordem.
2A.2.1.1.3	Requerer	Requerer é uma forma de Coordenar com as seguintes características específicas: pedir a alguém que faça alguma coisa, ordená-la.
2A.2.1.1.4	Referir	Referir é uma forma de Coordenar com as seguintes características específicas: enviar ou dirigir alguém a alguma coisa.
2A.2.1.2	Controlar	Controlar é uma forma de Organizar com as seguintes características específicas: regular ou manter uma função, acção, reflexo, etc.
2A.2.1.2.1	Regular	Regular é uma forma de Controlar com as seguintes características específicas: ajustar alguma coisa de maneira a obter o efeito desejado.
2A.2.1.2.1.1	Alterar	Alterar é uma forma de Regular com as seguintes características específicas: fazer mudanças em alguma coisa ou fazer alguma coisa diferente.
2A.2.1.2.1.1.1	Iniciar	Iniciar é uma forma de Alterar com as seguintes características específicas: começar a fazer mudanças em alguma coisa ou começar a fazer alguma coisa diferente.
2A.2.1.2.1.1.2	Aumentar	Aumentar é uma forma de Alterar com as seguintes características específicas: ajustar alguma coisa para obter o resultado desejado: para cima.
2A.2.1.2.1.1.3	Diminuir	Diminuir é uma forma de Alterar com as seguintes características específicas: ajustar alguma coisa para obter o resultado desejado: para baixo.
2A.2.1.2.1.1.4	Interromper	Interromper é uma forma de Alterar com as seguintes características específicas: parar de fazer alguma coisa ou fazer alguma coisa diferente.
2A.2.1.2.1.1.4.1	Desmamar	Desmamar é uma forma de Interromper com as seguintes características específicas: fazer com que alguém deixe de depender progressivamente de alguma coisa.
2A.2.1.2.1.1.4.2	Suprimir	Suprimir é uma forma de Interromper com as seguintes características específicas: pôr fim à actividade ou existência de alguma coisa.
2A.2.1.2.1.2	Manter	Manter é uma forma de Regular com as seguintes características específicas: conservar, reter ou continuar alguma coisa.
2A.2.1.2.1.2.1	Estabilizar	Estabilizar é uma forma de Manter com as seguintes características específicas: fazer com que algo não mude.
2A.2.1.2.1.2.2	Optimizar	Optimizar é uma forma de Manter com as seguintes características específicas: obter o melhor resultado.
2A.2.1.2.2	Limitar	Limitar é uma forma de Controlar com as seguintes características específicas: manter alguém ou alguma coisa dentro de limites.
2A.2.1.2.2.1	Restringir	Restringir é uma forma de Limitar com as seguintes

		características específicas: manter alguém ou alguma coisa dentro de limites físicos.
2A.2.1.2.2.1.1	Restringir áreas	Restringir áreas é uma forma de Restringir com as seguintes características específicas: manter alguém ou alguma coisa dentro de limites geográficos.
2A.2.1.2.2.1.2	Imobilizar	Imobilizar é uma forma de Restringir com as seguintes características específicas: manter alguém ou alguma coisa com restrição de movimentos.
2A.2.1.2.2.2	Isolar	Isolar é uma forma de Limitar com as seguintes características específicas: manter barreiras, separar alguém dos outros.
2A.2.1.2.2.3	Estabelecer limites	Estabelecer limites é uma forma de Limitar com as seguintes características específicas: reforçar os parâmetros do comportamento desejável e aceitável do doente.
2A.2.1.2.3	Permitir	Permitir é uma forma de Controlar com as seguintes características específicas: Autorizar ou dar uma oportunidade.
2A.2.2	Distribuir	Distribuir é uma forma de Providenciar com as seguintes características específicas: espalhar alguma coisa, difundi-la.
2A.2.2.1	Administrar	Administrar é uma forma de Distribuir com as seguintes características específicas: dar ou aplicar um remédio.
2A.2.2.2	Aplicar	Aplicar é uma forma de Providenciar com as seguintes características específicas: dar utilização prática a alguma coisa.
2A.2.2.3	Dar	Dar é uma forma de Distribuir com as seguintes características específicas: Transferir algo.
2A.2.2.4	Providenciar	Providenciar é uma forma de Distribuir com as seguintes características específicas: aprontar alguma coisa para alguém.
2A.2.2.5	Oferecer	Oferecer é uma forma de Distribuir com as seguintes características específicas: dar oportunidade para.
2A.2.3	Coligir	Coligir é uma forma de Gerir com as seguintes características específicas: juntar alguma coisa, acumular.
2A.3	Executar	Executar é uma forma de Intervenção de Enfermagem com as seguintes características específicas: desempenhar uma tarefa técnica.
2A.3.1	Limpar	Limpar é uma forma de Executar com as seguintes características específicas: remover a sujidade ou agentes infecciosos.
2A.3.1.1	Lavar	Lavar é uma forma de Limpar com as seguintes características específicas: fazer com que algo fique limpo com água ou outro líquido e um agente de limpeza.
2A.3.1.1.1	Enxaguar	Enxaguar é uma forma de Lavar com as seguintes características específicas: lavar levemente com água limpa ou outro líquido no sentido de remover substâncias indesejadas.
2A.3.1.1.2	Irrigar	Irrigar é uma forma de Lavar com as seguintes características específicas: lavar alguma coisa com um fluxo constante de

2A.3.1.1.3	Irrigar sob pressão	líquido. Irrigar sob pressão é uma forma de Lavar com as seguintes características específicas: limpar ou lavar com um fluxo de água sob pressão.
2A.3.1.2	Purificar	Purificar é uma forma de Limpar com as seguintes características específicas: limpar completamente alguma coisa, torná-la pura.
2A.3.1.2.1	Desinfectar	Desinfectar é uma forma de Purificar com as seguintes características específicas: libertar alguma coisa de microrganismos patogénicos.
2A.3.1.2.2	Esterilizar	Esterilizar é uma forma de Purificar com as seguintes características específicas: libertar alguma coisa de microrganismos.
2A.3.1.3	Esfregar	Esfregar é uma forma de Limpar com as seguintes características específicas: passar com força, incluindo com uma escova dura.
2A.3.1.4	Ensaboar	Ensaboar é uma forma de Limpar com as seguintes características específicas: lavar com água e uma substância de limpeza de modo a limpar e remover microrganismos.
2A.3.1.5	Succionar	Succionar é uma forma de Limpar com as seguintes características específicas: remover ar ou líquido de um vaso ou cavidade de modo a produzir um vácuo parcial no sentido de remover alguma coisa.
2A.3.1.5.1	Aspirar	Aspirar é uma forma de Succionar com as seguintes características específicas: succionar ou retirar uma substância.
2A.3.1.6	Escorrer	Escorrer é uma forma de Limpar com as seguintes características específicas: fazer com que alguma coisa escorra ou saia para fora.
2A.3.2	Arranjar	Arranjar é uma forma de Executar com as seguintes características específicas: escovar ou de qualquer outra maneira cuidar dos cabelos e unhas.
2A.3.2.1	Escovar	Escovar é uma forma de Arranjar com as seguintes características específicas: Passar o cabelo ou a pele com uma escova ou limpar os dentes com uma escova.
2A.3.2.2	Pentear	Pentear é uma forma de Arranjar com as seguintes características específicas: passar o cabelo com um pente.
2A.3.3	Dar banho	Dar banho é uma forma de Executar com as seguintes características específicas: aplicar água a alguma coisa, mergulhar alguma coisa em água, pôr alguma coisa em água.
2A.3.3.1	Ensopar	Ensopar é uma forma de Banhar com as seguintes características específicas: fazer com que alguma coisa absorva tanto líquido quanto possível.
2A.3.4	Cobrir	Cobrir é uma forma de Executar uma tarefa com as seguintes características específicas: colocar alguma coisa sobre ou em frente do corpo.
2A.3.4.1	Agasalhar	Agasalhar é uma forma de Cobrir com as seguintes características específicas: dar a alguém roupas e coberturas.

2A.3.4.2	Vestir	Vestir é uma forma de Cobrir com as seguintes características específicas: pôr ou tirar as roupas de alguém.
2A.3.4.3	Envolver	Envolver é uma forma de Cobrir com as seguintes características específicas: colocar peças de roupa ou tecido.
2A.3.5	Alimentar	Alimentar é uma forma de Executar com as seguintes características específicas: dar comida a alguém.
2A.3.6	Posicionar	Posicionar é uma forma de Executar com as seguintes características específicas: pôr alguém ou alguma coisa em determinada posição.
2A.3.6.1	Levantar	Levantar é uma forma de Posicionar com as seguintes características específicas: levantar ou içar todo o corpo ou partes do corpo.
2A.3.6.2	Baixar	Baixar é uma forma de Posicionar com as seguintes características específicas: deixar descair ou trazer para baixo todo o corpo ou partes do corpo.
2A.3.6.3	Virar	Virar é uma forma de Posicionar com as seguintes características específicas: levar a uma mudança de posição que faça olhar em direcção diferente.
2A.3.6.4	Transferir	Transferir é uma forma de Posicionar com as seguintes características específicas: mover alguém ou alguma coisa de um local para outro.
2A.3.7	Manipular	Manipular é uma forma de Executar com as seguintes características específicas: mover manualmente uma parte do corpo.
2A.3.7.1	Massajar	Massajar é uma forma de Manipular com as seguintes características específicas: pressionar e esfregar o corpo ou partes do corpo.
2A.3.7.2	Friccionar	Friccionar é uma forma de Massajar com as seguintes características específicas: mover as próprias mãos, ou outro objecto, com pressão firme, sobre a superfície do corpo.
2A.3.7.3	Extrair o leite	Extrair o leite é uma forma de Manipular com as seguintes características específicas: usar pressão e fricção no peito, para extrair o leite das mamas.
2A.3.7.4	Comprimir	Comprimir é uma forma de Manipular com as seguintes características específicas: apertar alguma coisa.
2A.3.8	Mobilizar	Mobilizar é uma forma de Executar uma tarefa com as seguintes características específicas: tornar alguma coisa móvel.
2A.3.9	Estimular	Estimular é uma forma de Executar uma tarefa com as seguintes características específicas: incitar ou despertar alguma coisa.
2A.3.9.1	Desfibrilhar	Desfibrilhar é uma forma de Estimular com as seguintes características específicas: dar um choque eléctrico ao miocárdio através da parede cardíaca, por meio de um desfibrilhador, no caso de arritmias cardíacas com risco de vida.
2A.3.10	Cortar	Cortar é uma forma de Executar com as seguintes características específicas: encurtar ou remover alguma

		coisa.
2A.3.10.1	Barbear	Barbear é uma forma de Cortar com as seguintes características específicas: cortar pêlos ou barba.
2A.3.10.2	Incisionar	Incisionar é uma forma de Cortar com as seguintes características específicas: encurtar ou remover alguma coisa.
2A.3.11	Suturar	Suturar é uma forma de Executar com as seguintes características específicas: encerrar uma ferida, cosendo-a.
2A.3.12	Clampar	Clampar é uma forma de Executar com as seguintes características específicas: agarrar, juntar ou comprimir alguma coisa, por ex. Um tecido ou vaso.
2A.3.13	Ventilar	Ventilar é uma forma de Executar com as seguintes características específicas: fazer com que o ar corra livremente.
2A.3.14	Preparar	Preparar é uma forma de Executar com as seguintes características específicas: fazer com que alguém ou alguma coisa fique pronto.
2A.3.15	Preencher	Preencher é uma forma de Executar com as seguintes características específicas: encher algo com uma substância.
2A.3.15.1	Hiperpreencher	Hiperpreencher é uma forma de Preencher com as seguintes características específicas: sobreencher alguma coisa com uma substância.
2A.3.16	Inserir	Inserir é uma forma de Executar com as seguintes características específicas: pôr, introduzir ou colocar alguma coisa dentro de uma parte do corpo.
2A.3.16.1	Injectar	Injectar é uma forma de Inserir com as seguintes características específicas: conduzir ou forçar uma agulha através de uma parte do corpo para introduzir substâncias.
2A.3.16.2	Puncionar	Puncionar é uma forma de Inserir com as seguintes características específicas: introduzir ou forçar uma agulha num vaso sanguíneo ou cavidade do corpo para introduzir ou remover substâncias.
2A.3.16.3	Cateterizar	Cateterizar é uma forma de Inserir com as seguintes características específicas: pôr, introduzir ou colocar um cateter dentro de uma parte do corpo no sentido de introduzir ou remover líquidos.
2A.3.16.4	Intubar	Intubar é uma forma de Inserir com as seguintes características específicas: pôr, introduzir ou colocar um tubo na traqueia, para ventilação.
2A.3.16.5	Instilar	Instilar é uma forma de Inserir com as seguintes características específicas: introduzir um líquido em alguma coisa, em gotas.
2A.3.17	Instalar	Instalar é uma forma de Executar com as seguintes características específicas: colocação ou fixação de um aparelho em posição de ser utilizado.
2A.3.17.1	Aprontar	Aprontar é uma forma de Instalar com as seguintes características específicas: colocar alguma coisa em posição de ser utilizada.

2A.3.17.2	Pôr sobre/em	Pôr sobre/em é uma forma de Instalar com as seguintes características específicas: colocar, pôr, adaptar peças, equipamento, etc., em posição de ser utilizado.
2A.3.18	Remover	Remover é uma forma de Executar com as seguintes características específicas: retirar ou eliminar alguma coisa.
2A.3.18.1	Drenar	Drenar é uma forma de Remover com as seguintes características específicas: extrair líquidos.
2A.3.18.2	Descartar	Descartar é uma forma de Remover com as seguintes características específicas: libertar-se de alguma coisa.
2A.3.19	Trocar	Trocar é uma forma de Executar com as seguintes características específicas: substituir uma coisa por outra.
2A.4	Atender	Atender é uma forma de Intervenção de enfermagem com as seguintes características específicas: estar atento a, de serviço a ou a tomar conta de alguém ou alguma coisa.
2A.4.1	Assistir	Assistir é uma forma de Cuidar com as seguintes características específicas: fazer parte do trabalho de alguém ou ajudar alguém nas suas funções naturais.
2A.4.1.1	Facilitar	Facilitar é uma forma de Assistir com as seguintes características específicas: tornar alguma coisa mais fácil para alguém.
2A.4.1.2	Apoiar	Apoiar é uma forma de Assistir com as seguintes características específicas: dar ajuda social ou psicológica a alguém ou alguma coisa para que tenham sucesso, evitar que alguém ou alguma coisa falhe.
2A.4.1.2.1	Encorajar	Encorajar é uma forma de Apoiar com as seguintes características específicas: dar confiança ou esperança a alguém.
2A.4.1.2.2	Reforçar	Reforçar é uma forma de Apoiar com as seguintes características específicas: fortalecer alguma coisa ou alguém.
2A.4.1.2.3	Advogar	Advogar é uma forma de Apoiar com as seguintes características específicas: recomendar alguém ou alguma coisa pelo argumento.
2A.4.1.3	Promover	Promover alguma coisa é uma forma de Assistir com as seguintes características específicas: ajudar alguém a começar ou progredir nalguma coisa.
2A.4.1.3.1	Induzir	Induzir é uma forma de Promover com as seguintes características específicas: ajudar a concretizar alguma coisa.
2A.4.1.3.2	Motivar	Motivar é uma forma de Promover com as seguintes características específicas: levar alguém a actuar num sentido particular ou estimular o interesse de alguém por uma actividade.
2A.4.1.3.3	Aperfeiçoar	Aperfeiçoar é uma forma de Promover com as seguintes características específicas: aumentar, intensificar ou melhorar alguma coisa que já era de boa qualidade.
2A.4.1.3.4	Dar poder	Dar poder é uma forma de Promover com as seguintes características específicas: capacitar as pessoas para

		fazerem escolhas de modo a poderem realizar o seu potencial para influenciar a sua saúde.
2A.4.2	Tratar	Tratar é uma forma de Cuidar com as seguintes características específicas: cuidar aliviando, concluindo, removendo ou restaurando alguma coisa.
2A.4.2.1	Aliviar	Aliviar é uma forma de Tratar com as seguintes características específicas: tornar algo mais fácil de suportar.
2A.4.2.2	Atenuar	Atenuar é uma forma de Tratar com as seguintes características específicas: diminuir, concluir ou remover alguma coisa.
2A.4.2.3	Restaurar	Restaurar é uma forma de Tratar com as seguintes características específicas: fazer com que alguém ou alguma coisa fique bem, completo ou normal, de novo.
2A.4.2.3.1	Ressuscitar	Ressuscitar é uma forma de Restaurar com as seguintes características específicas: fazer alguém ou alguma coisa voltar à vida.
2A.4.2.3.2	Reabilitar	Reabilitar é uma forma de Restaurar com as seguintes características específicas: restaurar funções eficazes ou a vida normal através do treino, especialmente após uma doença.
2A.4.3	Prevenir	Prevenir é uma forma de Cuidar com as seguintes características específicas: parar ou suspender o acontecimento de alguma coisa.
2A.4.3.1	Proteger	Proteger é uma forma de Prevenir com as seguintes características específicas: manter alguém ou algo a salvo de alguma coisa ou tomar precauções contra alguma coisa.
2A.4.3.2	Evitar	Evitar é uma forma de Prevenir com as seguintes características específicas: afastar-se ou manter-se afastado de alguma coisa.
2A.4.4	Relacionar	Relacionar é uma forma de Cuidar com as seguintes características específicas: pôr alguém em relação com outrem.
2A.4.4.1	Comunicar	Comunicar é uma forma de Relacionar com as seguintes características específicas: evocar a compreensão, pela transmissão verbal e não verbal de mensagens de uma pessoa para outra.
2A.4.4.1.1	Escutar	Escutar é uma forma de Comunicar com as seguintes características específicas: ouvir atentamente o discurso de alguém.
2A.4.4.1.2	Estabelecer relação com	Estabelecer relação com é uma forma de Comunicar com as seguintes características específicas: estabelecer uma comunicação útil e harmoniosa com alguém.
2A.4.4.2	Disponibilizar	Disponibilizar é uma forma de Relacionar com as seguintes características específicas: estar disponível nos tempos de necessidade.
2A.4.4.3	Colaborar	Colaborar é uma forma de Relacionar com as seguintes características específicas: trabalhar em conjunto com alguém.
2A.4.4.4	Contratar	Contratar é uma forma de Relacionar com as seguintes

		características específicas: chegar a um acordo com alguém.
2A.4.4.4.1	Negociar	Negociar é uma forma de Contratar com as seguintes características específicas: conferenciar com alguém no sentido de conseguir um compromisso ou acordo.
2A.4.4.4.1.1	Tolerância cultural	Tolerância cultural é uma forma de Negociar com as seguintes características específicas: criar pontes e laços entre o sistema de saúde da cultura dominante e o doente e família de cultura diferente.
2A.4.4.5	Elogiar	Elogiar é uma forma de Relacionar com as seguintes características específicas: expressar aprovação ou admiração por alguém ou alguma coisa.
2A.4.4.6	Confortar	Confortar é uma forma de Relacionar com as seguintes características específicas: consolar alguém nos momentos de necessidade.
2A.4.4.7	Tocar	Tocar é uma forma de Relacionar com as seguintes características específicas: usar as próprias mãos com objectivos de contacto.
2A.4.4.7.1	Segurar a mão	Segurar a mão é uma forma de Relacionar com as seguintes características específicas: agarrar outra pessoa pela mão como sinal de afeição ou com o sentido de suporte ou orientação.
2A.4.4.7.2	Abraçar	Abraçar é uma forma de Relacionar com as seguintes características específicas: apertar fortemente nos braços.
2A.5	Informar	Informar é uma forma de Intervenção de enfermagem com as seguintes características específicas: falar com alguém acerca de alguma coisa.
2A.5.1	Ensinar	Ensinar é uma forma de Informar com as seguintes características específicas: dar a alguém informação sistematizada sobre temas relacionados com a saúde.
2A.5.1.1	Instruir	Instruir é uma forma de Ensinar com as seguintes características específicas: dar a alguém informação sistemática sobre como fazer alguma coisa.
2A.5.1.1.1	Treinar	Treinar é uma forma de Instruir com as seguintes características específicas: desenvolver as competências de alguém ou o funcionamento de alguma coisa.
2A.5.1.1.1.1	Treino autogénico	Treino autogénico é uma forma de Treinar com as seguintes características específicas: relacionado com a auto-sugestão para induzir o relaxamento.
2A.5.1.2	Educar	Educar é uma forma de Ensinar com as seguintes características específicas: dar a alguém conhecimentos sobre alguma coisa.
2A.5.2	Orientar	Orientar é uma forma de Informar com as seguintes características específicas: dirigir alguém para uma decisão em assuntos relacionados com a saúde.
2A.5.2.1	Orientar antecipadamente	Orientar antecipadamente é uma forma de Orientar com as seguintes características específicas: dirigir as pessoas com antecedência em assuntos de saúde.
2A.5.2.2	Avisar	Avisar é uma forma de Orientar com as seguintes

		características específicas: sugerir que deve ser seguido o rumo da acção empreendida.
2A.5.2.3	Aconselhar	Aconselhar é uma forma de Orientar com as seguintes características específicas: através do diálogo, capacitar alguém para tomar a sua própria decisão.
2A.5.3	Descrever	Descrever é uma forma de Informar com as seguintes características específicas: relatar as características, aspecto, etc. de alguém ou de alguma coisa, oralmente ou por escrito.
2A.5.3.1	Registrar	Registrar é uma forma de Descrever com as seguintes características específicas: formular uma evidência ou informação que constitui o testemunho do que ocorreu ou foi dito.
2A.5.3.2	Documentar	Documentar é uma forma de Descrever com as seguintes características específicas: acumulação, classificação e disseminação de informação e outro material coligido.
2A.5.4	Entrevistar	Entrevistar é uma forma de Examinar com as seguintes características específicas: Examinar fazendo perguntas e promovendo respostas faladas.
2A.5.5	Explicar	Explicar é uma forma de Examinar com as seguintes características específicas: tornar alguma coisa compreensível ou clara para alguém.

Eixo B:Alvo

No âmbito da CIPE/ICNP alvo define-se como a entidade que é afectada pela acção de enfermagem ou que confere conteúdo às acção de enfermagem.

Código	Nome	Definição
2	Acção de Enfermagem	Acção de Enfermagem é uma forma de acção com as seguintes características específicas: comportamento das enfermeiras na prática.
2B.1	Fenómeno	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Fenómeno
2B.2	Outro alvo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Outro alvo
2B.2.1	Coisas	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Coisas
2B.2.1.1	Coisas naturais	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Coisas naturais
2B.2.1.1.1	Orgânicas	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Orgânico
2B.2.1.1.1.1	Animal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Animal
2B.2.1.1.1.1.1	Humano	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Humano
2B.2.1.1.1.1.1.1	Pessoa	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pessoa
2B.2.1.1.1.1.1.1.1	Neonato	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Neonato
2B.2.1.1.1.1.1.1.2	Recém nascido	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Recém nascido
2B.2.1.1.1.1.1.1.3	Lactente	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Lactente
2B.2.1.1.1.1.1.1.4	Criança que começa a andar	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Criança que começa a andar (Toddler)
2B.2.1.1.1.1.1.1.5	Criança pré-escolar	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Criança pré-escolar
2B.2.1.1.1.1.1.1.6	Criança escolar	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Criança escolar
2B.2.1.1.1.1.1.1.7	Adolescente	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Adolescente
2B.2.1.1.1.1.1.1.8	Adulto	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Adulto
2B.2.1.1.1.1.1.1.9	Idoso	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Idoso
2B.2.1.1.1.1.1.1.10	Prestador de cuidados	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Prestador de cuidados
2B.2.1.1.1.1.1.1.11	Fratria	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Fratria
2B.2.1.1.1.1.1.1.12	Irmã	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Irmã
2B.2.1.1.1.1.1.1.13	Irmão	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Irmão
2B.2.1.1.1.1.1.1.14	Progenitor	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Progenitor
2B.2.1.1.1.1.1.1.15	Mãe	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Mãe
2B.2.1.1.1.1.1.1.16	Pai	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pai
2B.2.1.1.1.1.1.1.17	Madrasta	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Madrasta
2B.2.1.1.1.1.1.1.18	Padrasto	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Padrasto
2B.2.1.1.1.1.1.1.19	Avó	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Avó
2B.2.1.1.1.1.1.1.20	Avô	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Avô
2B.2.1.1.1.1.1.1.21	Fornecedor de cuidados	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Fornecedor de cuidados
2B.2.1.1.1.1.1.1.22	Doente	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Doente
2B.2.1.1.1.1.1.1.23	Cliente	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cliente
2B.2.1.1.1.1.1.1.24	Cônjuge	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cônjuge
2B.2.1.1.1.1.1.1.25	Casamento	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Casamento
2B.2.1.1.1.1.1.1.26	Família com crianças	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Família com crianças
2B.2.1.1.1.1.1.1.27	Unidade familiar alargada	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Unidade familiar alargada

2B.2.1.1.1.1.1.2	Corpo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Corpo
2B.2.1.1.1.1.2.1	Parte do corpo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Parte do corpo
2B.2.1.1.1.1.2.1.1	A	A
2B.2.1.1.1.1.2.1.1.1	Abdómen	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Abdómen (T-D4000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.1.2	Coto de amputação	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Coto de amputação (M-14850). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.1.3	Esfíncter anal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Esfíncter anal (T-14330). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.1.4	Tibiotársica	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tibiotársica (T-D9500). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.1.5	Ânus	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Ânus (T-59900). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.1.6	Aréola	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Aréola (T-04210). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.1.7	Braço	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Braço+D75 (T-D8200). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.1.7.1	Antebraços (ambos)	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Antebraços (ambos) (T-D8580). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.1.8	Artéria	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Artéria (T-41000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.1.8.1	Artéria pulmonar	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Artéria pulmonar (T-44000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.1.9	Axila	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Axila (T-44000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.2	B	B
2B.2.1.1.1.1.2.1.2.1	Dorso	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Dorso (T-D2100). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura

		Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.2.2	Barba	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Barba
2B.2.1.1.1.1.2.1.2.3	Corpo no seu todo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Corpo no seu todo (T-D0010). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.2.5	Tecido orgânico	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tecido orgânico+D84 (T-D0050). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.2.6	Intestino	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Intestino(T-50500). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.2.7	Encéfalo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Encéfalo (T-A0100). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.2.8	Mama	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Mama (T-04000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.2.8.1	Mama da mulher	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Mama da mulher (T-04010). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.2.9	Brônquios	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Brônquios (T-26800). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.2.10	Nádegas	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Nádegas (T-D2600). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.3	C	C
2B.2.1.1.1.1.2.1.3.1	Aparelho circulatório	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Aparelho circulatório (T-30000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.3.2	Capilar	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Capilar (T-40050). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.3.3	Cavidade	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cavidade (T-21300). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.3.3.1	Cavidade nasal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cavidade nasal (T-21300). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura

		Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.3.3.2	Cavidade oral	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cavidade Oral (T-51004). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.3.3.3	Cavidade craniana	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cavidade Craniana (T-D1400). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.3.3.4	Cavidade laríngea	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cavidade laríngea (T-24105). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.3.4	Tórax	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tórax (T-D3000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.3.5	Parede torácica	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Parede torácica+D100 (T-D3050). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.3.6	Queixo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Queixo (T-D1210). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.3.7	Clitoris	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Clitoris (T-81400). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.3.8	Conjuntiva	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Conjuntiva (T-AA860). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.3.9	Córnea	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Córnea (T-AA200). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.4	E	E
2B.2.1.1.1.1.2.1.4.1	Pavilhão auricular+C106	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pavilhão auricular (T-AB000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.4.2	Cotovelo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cotovelo (T-D8300). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.4.3	Membro	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Membro (T-D2800). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação

		Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.4.3.1	Membro inferior	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Membro inferior
2B.2.1.1.1.1.2.1.4.3.2	Membro superior	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Membro superior
2B.2.1.1.1.1.2.1.4.4	Olho	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Olho (T-AA000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.4.5	Pálpebra	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pálpebra (T-AA810). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.4.5.1	Pálpebra inferior	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pálpebra inferior
2B.2.1.1.1.1.2.1.4.5.2	Pálpebra superior	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pálpebra superior
2B.2.1.1.1.1.2.1.5	F	F
2B.2.1.1.1.1.2.1.5.1	Face	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Face (T-D1200). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.5.2	Feto	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Feto (T-E5200). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.5.3	Dedo da mão	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Dedo da mão (T-D8800). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.5.4	Todos os dedos da mão	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Todos os dedos da mão (T-D8890). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.5.5	Flanco	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Flanco (T-D2310). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.5.6	Pé	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pé (T-D9700). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.5.7	Fronte	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Fronte (T-D1110). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.5.8	Prepúcio	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Prepúcio (T-91330). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.6	G	G
2B.2.1.1.1.1.2.1.6.1	Tubo digestivo+C125	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tubo digestivo (T-50100). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação

2B.2.1.1.1.1.2.1.6.2	Aparelho reprodutor	Internacional de Topografia. Acção de Enfermagem que tem como alvo: Aparelho reprodutor (T-70250). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.6.2.1	Aparelho reprodutor feminino	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Aparelho reprodutor feminino (T-80000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.6.2.2	Aparelho reprodutor masculino	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Aparelho reprodutor masculino(T-90000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.7	H	H
2B.2.1.1.1.1.2.1.7.1	Pêlo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pêlo (T-01400). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.7.1.1	Cabelo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cabelo (T-01535). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.7.1.2	Pêlo da face	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pêlo da face (T-01540) . O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.7.1.3	Pêlo do tronco	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pêlo do tronco (T-01570). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.7.1.4	Pêlo axilar	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pêlo axilar (T-01560). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.7.1.5	Pêlo púbico	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pêlo púbico (T-01592). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.7.2	Mão	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Mão (T-Y8700). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.7.2.1	Mãos (ambas)	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Mãos (ambas) (T-D8780) . O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.7.3	Cabeça	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cabeça (T-D1100). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.

2B.2.1.1.1.1.2.1.7.4	Coração	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Coração (T-32000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.7.5	Calcâneo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Calcâneo (T-D9600) . O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.7.6	Anca	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Anca (T-D2500). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.8	I	I
2B.2.1.1.1.1.2.1.8.1	Tegumento cutâneo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tegumento cutâneo (T-00000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.8.2	Aracnoideia intracraniana	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Aracnoideia intracraniana (T-A1221). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.9	J	J
2B.2.1.1.1.1.2.1.9.1	Maxilar inferior	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Maxilar inferior (T-D1213). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.9.2	Articulação	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Articulação (T-15000) . O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.10	K	K
2B.2.1.1.1.1.2.1.10.1	Joelho	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Joelho+D149 (T-D9200). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.11	L	L
2B.2.1.1.1.1.2.1.11.1	Laringe	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Laringe (T-24100). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.11.2	Perna	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Perna (T-D9400). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.11.2.1	Pernas (ambas)	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pernas (ambas) (T-D9480). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.11.3	Extremidade	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Extremidade (T-D2800). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura

		Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.11.4	Lábio	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Líbio (T-52000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.11.5	Pulmão	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pulmão (T-28000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.12	M	M
2B.2.1.1.1.1.2.1.12.1	Boca	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Boca (T-51000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.12.2	Comissura labial	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Comissura labial (T-51002). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.12.3	Mucosa	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Mucosa (T-00400). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.12.3.1	Mucosa labial	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Mucosa labial+D161 (T-52010). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.12.3.2	Mucosa da língua	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Mucosa da língua (T-53010). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.12.3.3	Mucosa oral	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Mucosa oral (T-51300). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.12.3.4	Mucosa traqueal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Mucosa traqueal (T-25010). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.12.3.5	Mucosa vaginal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Mucosa Vaginal (T-82010). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.12.4	Músculo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Músculo (T-13001). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.12.5	Sistema musculoesquelético	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sistema musculoesquelético+D26 (T-10000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina

2B.2.1.1.1.1.2.1.13	N	(SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.13.1	Unha	N Acção de Enfermagem que tem como alvo: Unha (T-01600). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.13.1.1	Unha da mão	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Unha da mão (T-01614). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.13.1.2	Unha do pé	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Unha do pé (T-01620). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.13.2	Pescoço	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pescoço (T-D1600). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.13.3	Nervo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Nervo (T-A9001). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.13.4	Sistema nervoso	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sistema Nervoso (T-A0000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.13.5	Mamilo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Mamilo+D175 (T-04100). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.13.6	Nariz	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Nariz (T-21000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.14	O	O
2B.2.1.1.1.1.2.1.14.1	Ovário	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Ovário (T-87000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.14.1.1	Ovários (ambos)	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Ovários (ambos) (T-87800). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.15	P	P
2B.2.1.1.1.1.2.1.15.1	Bacia+C181	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Bacia (T-D6000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.15.2	Pénis	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pénis (T-91000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura

2B.2.1.1.1.1.2.1.15.3	Períneo	Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia. Acção de Enfermagem que tem como alvo: Períneo (T-D2700). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.15.4	Pleura	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pleura (T-91000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.15.5	Próstata	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Próstata (T-92000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.16	R	R
2B.2.1.1.1.1.2.1.16.1	Recto	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Recto (T- 59600). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.16.2	Costela	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Costela (T-11300). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.16.2.1	Grelha costal 1	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Grelha costal (T-11300). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.17	S	S
2B.2.1.1.1.1.2.1.17.1	Sacro	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sacro (T-11AD0). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.17.2	Escroto	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Escroto (T-98000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.17.3	Osso esquelético	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Osso esquelético (T-11000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.17.4	Sistema esquelético	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sistema esquelético (T-11000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.17.5	Pele	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pele (T-01000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.17.6	Crânio	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Crânio (T-11100). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura

2B.2.1.1.1.1.2.1.17.7	Estômago	Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia. Acção de Enfermagem que tem como alvo: Estômago (T-57000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.17.8	Estoma	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Estoma (M-18800). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.17.8.1	Colostomia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Colostomia
2B.2.1.1.1.1.2.1.17.8.2	Ileostomia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Ileostomia
2B.2.1.1.1.1.2.1.17.8.3	Traqueostomia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Traqueostomia
2B.2.1.1.1.1.2.1.17.8.4	Urostomia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Urostomia
2B.2.1.1.1.1.2.1.17.9	Coto	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Coto (M-14850). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.18	T	T
2B.2.1.1.1.1.2.1.18.1	Testículo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Testículo (T-94000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.18.2	Coxa	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Coxa (T-D9100). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.18.3	Tórax	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tórax (T-D3000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.18.4	Tecido	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tecido (T-D0050). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.18.4.1	Tecido celular subcutâneo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tecido celular subcutâneo (T-03000) . O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.18.4.2	Tecido orgânico	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tecido orgânico+D210 (T-D0050). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.18.4.3	Tecidos moles	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tecidos moles
2B.2.1.1.1.1.2.1.18.4.	Tecido adiposo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tecido adiposo (T-

4		1A010). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.18.5	Dedo do pé	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Dedo do pé (T-D9800). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.18.6	Dente	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Dente (T-54010). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.18.7	Traqueia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Traqueia (T-25000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.18.8	Tronco	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tronco (T-D2000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.19	U	U
2B.2.1.1.1.1.2.1.19.1	Úlcera	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Úlcera
2B.2.1.1.1.1.2.1.19.2	Umbigo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Umbigo (T-D4220). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.19.3	Uretra	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Uretra (T-75000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.19.4	Bexiga	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Bexiga (T-74000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.19.5	Esfíncter muscular da bexiga	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Esfíncter muscular da bexiga (T-74220). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.19.6	Sistema urogenital	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sistema urogenital (T-70200). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.19.7	Útero	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Útero (T-83000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.20	V	V
2B.2.1.1.1.1.2.1.20.1	Vagina	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Vagina (T-82000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.

2B.2.1.1.1.1.2.1.20.2	Veia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Veia (T-82000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.20.3	Vulva	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Vulva (T-81000). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.21	W	W
2B.2.1.1.1.1.2.1.21.1	Punho	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Punho (T-D8600). O código entre parênteses refere-se à Nomenclatura Sistematizada de Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2B.2.1.1.1.1.2.1.21.2	Ferida	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Ferida
2B.2.1.1.1.1.2.2	Não parte do corpo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Não parte do corpo
2B.2.1.1.1.1.2.2.1	Feto	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Feto
2B.2.1.1.1.1.2.2.2	Menstruação	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Menstruação
2B.2.1.1.1.1.2.2.3	Urina	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Algália
2B.2.1.1.1.1.2.2.4	Fezes	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Fezes
2B.2.1.1.1.1.2.2.5	Expectoração	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Expectoração
2B.2.1.1.1.1.2.2.6	Perspiração	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Perspiração
2B.2.1.1.1.1.2.2.7	Expectoração	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Expectoração
2B.2.1.1.1.1.2.2.8	Secreção	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Secreção
2B.2.1.1.1.1.2.2.9	Cera dos ouvidos	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cera dos ouvidos
2B.2.1.1.1.1.2.2.10	Conteúdo gástrico	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Conteúdo gástrico
2B.2.1.1.1.1.2.2.11	Sangue	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sangue
2B.2.1.1.1.1.2.2.12	Tecido	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tecido
2B.2.1.1.1.1.2.2.13	Transplante	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Transplante
2B.2.1.1.1.1.2.2.14	Cadáver	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cadáver
2B.2.1.1.1.2	Não-humano	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Não-humano
2B.2.1.1.2	Vegetal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Vegetal
2B.2.1.1.2	Mineral	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Mineral
2B.2.1.2	Artefacto	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Artefacto
2B.2.1.2.1	Aplicações	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Aplicações
2B.2.1.2.1.1	Embalagem fria	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Embalagem fria
2B.2.1.2.1.2	Envolvimentos frios	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Envolvimentos frios
2B.2.1.2.1.3	Saco de gelo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Saco de gelo
2B.2.1.2.1.4	Embalagem quente	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Embalagem quente
2B.2.1.2.1.5	Envolvimentos quentes	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Envolvimentos quentes
2B.2.1.2.2	Ligaduras	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Ligadura
2B.2.1.2.2.1	Pensos de feridas	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pensos de feridas
2B.2.1.2.2.2	Compressa	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Compressas
2B.2.1.2.2.3	Tampões	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tampões
2B.2.1.2.2.4	Vestuário de protecção	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Vestuário de protecção
2B.2.1.2.2.5	Meias elásticas	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Meias elásticas

2B.2.1.2.2.6	Aparelho gessado	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Aparelho gessado
2B.2.1.2.3	Tubos / Sondas / Cânulas	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tubos / Sondas / Cânulas
2B.2.1.2.3.1	Tubo torácico (dreno)	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tubo torácico (dreno)
2B.2.1.2.3.2	Sonda nasogástrica	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sonda nasogástrica
2B.2.1.2.3.3	Sonda intestinal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sonda Intestinal
2B.2.1.2.3.4	Tubo lombar	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tubo lombar
2B.2.1.2.3.5	Cânula traqueal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cânula traqueal
2B.2.1.2.3.6	Cateter ventricular	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cateter ventricular
2B.2.1.2.3.7	Tubo de drenagem	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tubo de drenagem
2B.2.1.2.4	Cateter	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cateter
2B.2.1.2.4.1	Cateter central	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cateter central
2B.2.1.2.4.2	Cateter venoso	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cateter venoso
2B.2.1.2.4.3	Cateter epidural	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cateter epidural
2B.2.1.2.4.4	Cateter peritoneal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cateter peritoneal
2B.2.1.2.4.5	Sonda de oxigénio	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sonda de oxigénio
2B.2.1.2.4.6	Sonda rectal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sonda rectal
2B.2.1.2.4.7	Cateter urinário / algália	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cateter Urinário / algália
2B.2.1.2.5	Utensílio	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Utensílio
2B.2.1.2.5.1	Arrastadeira	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Arrastadeira
2B.2.1.2.5.2	Cadeira sanitária	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cadeira sanitária
2B.2.1.2.5.3	Urinol	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Urinol
2B.2.1.2.5.4	Bacio	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Bacio
2B.2.1.2.6	Saco colector	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Saco colector
2B.2.1.2.6.1	Saco de colostomia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Saco de colostomia
2B.2.1.2.6.2	Tampão de colostomia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tampão de colostomia
2B.2.1.2.6.3	Saco de drenagem	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Saco de drenagem
2B.2.1.2.6.4	Saco de gota-a- gota	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Saco de gota-a- gota
2B.2.1.2.6.5	Saco de ileostomia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Saco de ileostomia
2B.2.1.2.6.6	Dispositivo urinário externo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Dispositivo urinário externo
2B.2.1.2.6.7	Saco de urina	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Saco de urina
2B.2.1.2.6.8	Tampão uretral	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tampão uretral
2B.2.1.2.6.9	Fralda	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Fralda
2B.2.1.2.6.10	Penso higiénico	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Penso higiénico
2B.2.1.2.7	Equipamento	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Equipamento
2B.2.1.2.7.1	Escova	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Escova
2B.2.1.2.7.2	Escova de dentes	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Escova de dentes
2B.2.1.2.7.3	Pente	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pente
2B.2.1.2.7.4	Dentadura	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Dentadura
2B.2.1.2.7.5	Aparelho dentário	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Aparelho dentário

2B.2.1.2.7.6	Colher	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Colher
2B.2.1.2.7.7	Garfo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Garfo
2B.2.1.2.7.8	Faca	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Faca
2B.2.1.2.7.9	Biberão	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Biberão
2B.2.1.2.7.10	Óculos	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Óculos
2B.2.1.2.7.11	Lentes de contacto	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Lentes de contacto
2B.2.1.2.7.12	Prótese ocular	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Prótese ocular
2B.2.1.2.7.13	Peruca	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Peruca
2B.2.1.2.7.14	Prótese auditiva	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Prótese auditiva
2B.2.1.2.7.15	Membro artificial	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Membro artificial
2B.2.1.2.7.16	Sapato de correcção	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sapato de correcção
2B.2.1.2.7.17	Tala	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tala
2B.2.1.2.7.18	Tala longa do membro inferior	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tala longa do membro inferior
2B.2.1.2.7.19	Tala curta do membro inferior	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tala curta do membro inferior
2B.2.1.2.7.20	Bengala	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Bengala
2B.2.1.2.7.21	Imobilização	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Imobilização
2B.2.1.2.7.22	Instrumento cirúrgico	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Instrumento cirúrgico
2B.2.1.2.7.23	Material de sutura	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Material de sutura
2B.2.1.2.7.24	Agulha	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Agulha
2B.2.1.2.7.25	Cateter venoso periférico	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cateter venoso periférico
2B.2.1.2.7.26	Seringa	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Seringa
2B.2.1.2.7.27	Pipeta	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pipeta
2B.2.1.2.7.28	Tesoura	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tesoura
2B.2.1.2.7.29	Clamp	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Clamp
2B.2.1.2.7.30	Pinça umbilical	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pinça umbilical
2B.2.1.2.7.31	<i>Spray</i>	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Spray
2B.2.1.2.7.32	Atomizador	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Atomizador
2B.2.1.2.7.33	Caixa de comprimidos	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Caixa de comprimidos
2B.2.1.2.7.34	Máscara de oxigénio	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Máscara de oxigénio
2B.2.1.2.8	Artigos de cama	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Artigos de cama
2B.2.1.2.8.1	Lençol	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Lençol
2B.2.1.2.8.2	Cobertor	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cobertor
2B.2.1.2.8.3	Cobertor eléctrico	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cobertor eléctrico
2B.2.1.2.8.4	Roupa de dormir	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Roupa de dormir
2B.2.1.2.8.5	Coberta	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Coberta
2B.2.1.2.8.6	Lençol capa	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Lençol capa
2B.2.1.2.8.7	Edredão de penas	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Edredão de penas
2B.2.1.2.8.8	Capa de edredão	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Capa de edredão
2B.2.1.2.8.9	Roupão	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cobertura de colchão
2B.2.1.2.8.10	Lençol anti-inflamável	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Lençol anti-inflamável

2B.2.1.2.8.11	Colchão	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Colchão
2B.2.1.2.8.12	Colchão de água	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Colchão de água
2B.2.1.2.8.13	Colchão quente	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Colchão quente
2B.2.1.2.8.14	Almofada circular	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Almofada
2B.2.1.2.8.15	Fronha	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Fronha
2B.2.1.2.8.16	Colcha	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Colcha
2B.2.1.2.8.17	Meias de dormir	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Meias de dormir
2B.2.1.2.8.18	Lençol húmido	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Lençol húmido
2B.2.1.2.8.19	Roupas e artigos de cama	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Roupas e artigos de cama
2B.2.1.2.8.20	Almofada circular	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Almofada circular
2B.2.1.2.8.21	Cinto	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cinto
2B.2.1.2.8.22	Grades da cama	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Grades da cama
2B.2.1.2.8.23	Barra de apoio	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Barra de apoio
2B.2.1.2.9	Pomada	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pomada
2B.2.1.2.9.1	Creme	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Creme
2B.2.1.2.9.2	Óleo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Óleo
2B.2.1.2.9.3	Linimento	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Linimento
2B.2.1.2.10	Produto de limpeza	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Produto de limpeza
2B.2.1.2.10.1	Sabão	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sabão
2B.2.1.2.10.2	Espuma	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Espuma
2B.2.1.2.10.3	Água	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Água
2B.2.1.2.10.4	Maquilhagem	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Maquilhagem
2B.2.1.2.10.5	Verniz de unhas	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Verniz de unhas
2B.2.1.2.11	Dispositivos	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Dispositivos
2B.2.1.2.11.1	Tracção	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tracção
2B.2.1.2.11.2	Aparelho de aspiração	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Aparelho de aspiração
2B.2.1.2.11.3	Ventoinha	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Ventoinha
2B.2.1.2.11.4	Lâmpada de aquecimento	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Lâmpada de aquecimento
2B.2.1.2.11.5	Humidificador	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Humidificador
2B.2.1.2.11.6	Inalador	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Inalador
2B.2.1.2.11.7	Tenda de oxigénio	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tenda de oxigénio
2B.2.1.2.11.8	Incubadora	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Incubadora
2B.2.1.2.11.9	Ventilador	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Ventilador
2B.2.1.2.11.10	Dispositivo vasopneumático	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Dispositivo vasopneumático
2B.2.1.2.11.11	Monitor Cardíaco	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Monitor cardíaco
2B.2.1.2.11.12	Monitor de contracção	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Monitor de contracção
2B.2.1.2.11.13	<i>Pacemaker</i>	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pacemaker
2B.2.1.2.11.14	Bomba eléctrica de extracção do leite	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Bomba eléctrica de extracção do leite
2B.2.1.2.11.15	Neuroestimulador de superfície	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Neuroestimulador de superfície
2B.2.1.2.11.16	Cadeira de rodas	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cadeira de rodas
2B.2.1.2.11.17	Bicicleta de cama	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Bicicleta

2B.2.1.2.11.18	Bicicleta de cama	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Bicicleta de cama
2B.2.1.2.11.19	Elevador para levante	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Elevador para levante
2B.2.1.2.11.20	Sistema de chamada	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sistema de chamada
2B.2.1.2.11.21	Sistema de alarme	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sistema de alarme
2B.2.1.2.12	Material	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Material
2B.2.1.2.12.1	Material de instrução	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Material de instrução
2B.2.1.2.12.2	Material de aprendizagem	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Material de aprendizagem
2B.2.1.2.12.3	Questionário	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Questionário
2B.2.1.2.12.4	Telefone	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Telefone
2B.2.1.2.12.5	Televisão	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Televisão
2B.2.1.2.12.6	Computador	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Computador
2B.2.1.2.12.7	Material recreativo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Material recreativo
2B.2.1.2.12.8	Material de leitura	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Material de leitura
2B.2.1.2.12.9	Brinquedo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Brinquedo
2B.2.1.2.13	Nutriente	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Nutrientes
2B.2.1.2.13.1	Líquidos e electrólitos	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Líquidos
2B.2.1.2.13.2	Alimentos	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Alimentos
2B.2.1.2.13.3	Refeição	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Refeição
2B.2.1.2.13.4	Dieta	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Dieta
2B.2.1.2.13.5	"Refeições sobre rodas"	Acção de Enfermagem que tem como alvo: "Refeições sobre rodas"
2B.2.1.2.14	Remédios	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Remédios
2B.2.1.2.14.1	Medicamentos	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Medicamentos
2B.2.1.2.14.2	Insulina	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Insulina
2B.2.1.2.14.3	Analgésico	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Analgésicos
2B.2.1.2.14.4	Anestesia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Anestesia
2B.2.1.2.14.5	Antibiótico	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Antibióticos
2B.2.1.2.14.6	Vitamina B12	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Vitamina B12
2B.2.1.2.14.7	Solução	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Soluções
2B.2.1.2.14.8	Solução de diálise	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Solução de diálise
2B.2.1.2.14.9	Injecção	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Injecção
2B.2.1.2.14.10	Infusão	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Infusão
2B.2.1.2.14.11	Sangue	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sangue
2B.2.1.2.14.12	Derivado do sangue	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Derivado do sangue
2B.2.1.2.14.13	Aerossol	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Aerossol
2B.2.1.2.14.14	Vacinação	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Vacinação
2B.2.1.2.14.15	Imunização	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Imunização
2B.2.2	Condição	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Condição
2B.2.2.1	Condição de doente	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Condição de doente
2B.2.2.1.1	Sinal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sinal
2B.2.2.1.1.1	Sinal vital	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sinal vital
2B.2.2.1.1.2	Pulso	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pulso
2B.2.2.1.1.3	Frequência	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Frequência

	respiratória	respiratória
2B.2.2.1.1.4	Ritmo respiratório	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Ritmo respiratório
2B.2.2.1.1.5	Tensão arterial	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tensão arterial
2B.2.2.1.1.6	Pressão intracraniana	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Pressão intracraniana
2B.2.2.1.1.7	Frequência cardíaca	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Frequência cardíaca
2B.2.2.1.1.8	Contractilidade cardíaca	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Contractilidade cardíaca
2B.2.2.1.1.9	Ritmo cardíaco	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Ritmo cardíaco
2B.2.2.1.1.10	Temperatura	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Temperatura
2B.2.2.1.2	Líquidos e electrólitos	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Líquidos e electrólitos
2B.2.2.1.2.1	Acidose metabólica	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Acidose metabólica
2B.2.2.1.2.2	Alcalose metabólica	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Alcalose metabólica
2B.2.2.1.2.3	Acidose respiratória	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Acidose respiratória
2B.2.2.1.2.4	Alcalose respiratória	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Alcalose respiratória
2B.2.2.1.2.5	Hipercalcémia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hipercalcémia
2B.2.2.1.2.6	Hipercaliémia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hipercaliémia
2B.2.2.1.2.7	Hipermagnesémia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hipermagnesémia
2B.2.2.1.2.8	Hipernatrémia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hipernatrémia
2B.2.2.1.2.9	Hiperfosfatémia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hiperfosfatémia
2B.2.2.1.2.10	Hipocalcémia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hipocalcémia
2B.2.2.1.2.11	Hipomagnesémia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hipomagnesémia
2B.2.2.1.2.12	Hiponatrémia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hiponatrémia
2B.2.2.1.2.13	Hipofosfatémia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hipofosfatémia
2B.2.2.1.2.14	Hipocaliémia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hipocaliémia
2B.2.2.1.2.15	Hipoglicémia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hipoglicémia
2B.2.2.1.2.16	Hiperglicémia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hiperglicémia
2B.2.2.1.3	Resposta	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Respostas
2B.2.2.1.3.1	Resposta à anestesia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Resposta à anestesia
2B.2.2.1.3.2	Resposta aos medicamentos	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Resposta aos medicamentos
2B.2.2.1.3.3	Resposta ao oxigénio	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Resposta ao oxigénio
2B.2.2.1.3.4	Resposta à nutrição parentérica	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Resposta à nutrição parentérica
2B.2.2.1.3.5	Resposta ao sangue	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Resposta ao sangue
2B.2.2.1.3.6	Resposta aos derivados do sangue	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Resposta aos derivados do sangue
2B.2.2.1.3.6.1	Sequelas dos tratamentos	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Sequelas dos tratamentos

2B.2.2.1.4	Alergia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Alergia
2B.2.2.1.4.1	Alergia a alimentos	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Alergia a alimentos
2B.2.2.1.4.2	Alergia a medicamentos	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Alergia a medicamentos
2B.2.2.1.4.3	Alergia a picadas de insecto	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Alergia a picada de insectos
2B.2.2.1.4.4	Alergia a mordedura de cobra	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Alergia a mordedura de cobra
2B.2.2.1.5	Doença	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Doença
2B.2.2.1.5.1	Infecção	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Infecção
2B.2.2.1.5.2	Inflamação	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Inflamação
2B.2.2.1.5.3	Mentalmente perturbado	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Mentalmente perturbado
2B.2.2.1.5.4	Delírio	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Delírio
2B.2.2.1.5.5	Catarata	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Catarata
2B.2.2.1.5.6	Diabetes	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Diabetes
2B.2.2.1.6	Complicação	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Complicação
2B.2.2.1.7	Dano	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Dano
2B.2.2.1.8	Compromisso	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Compromisso
2B.2.2.1.9	Incapacidade	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Incapacidade
2B.2.2.1.10	Desvantagem (<i>Handicap</i>)	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Desvantagem (<i>Handicap</i>)
2B.2.2.1.11	Reflexo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Reflexo
2B.2.2.1.11.1	Reflexo pupilar	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Reflexo pupilar
2B.2.2.1.11.2	Reflexo de sucção	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Reflexo de sucção
2B.2.2.1.12	Medição	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Medição
2B.2.2.1.12.1	Envergadura corporal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Envergadura corporal
2B.2.2.1.12.2	Peso corporal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Peso corporal
2B.2.2.1.12.3	Comprimento corporal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Comprimento corporal
2B.2.2.1.12.4	Altura corporal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Altura corporal
2B.2.2.1.12.5	Percentagem de gordura corporal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Percentagem de gordura corporal
2B.2.2.2	Estrutura dos cuidados de saúde	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Estrutura dos cuidados de saúde
2B.2.3	Actividades	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Actividades
2B.2.3.1	Actividades do doente	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Actividades do doente
2B.2.3.1.1	Hábitos	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hábitos
2B.2.3.1.1.1	Hábitos de saúde	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hábitos de saúde
2B.2.3.1.1.2	Hábitos alimentares	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hábitos alimentares
2B.2.3.1.1.3	Hábitos nutricionais	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hábitos nutricionais
2B.2.3.1.1.4	Hábitos de ingestão de	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hábitos de ingestão de líquidos

	líquidos	
2B.2.3.1.1.5	Hábitos de sono	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hábitos de sono
2B.2.3.1.1.6	Hábitos de repouso	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hábitos de repouso
2B.2.3.1.1.7	Hábitos de eliminação	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hábitos de eliminação
2B.2.3.1.1.8	Hábitos de eliminação vesical	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hábitos de eliminação urinária
2B.2.3.1.1.9	Hábitos de eliminação intestinal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hábitos de eliminação intestinal
2B.2.3.1.1.10	Hábitos de mobilidade	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hábitos de mobilidade
2B.2.3.1.1.11	Hábitos de exercício	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hábitos de exercício
2B.2.3.1.1.12	Hábitos de actividade sexual	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hábitos de actividade sexual
2B.2.3.1.1.13	Hábitos de amamentação	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hábitos de amamentação
2B.2.3.1.2	Padrão	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Padrão
2B.2.3.1.2.1	Padrão de ligação	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Padrão de ligação
2B.2.3.1.2.2	Padrão de assertividade	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Padrão de assertividade
2B.2.3.2	Serviço de cuidados de saúde	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Serviço de cuidados de saúde
2B.2.3.2.1	Encontro	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Encontro
2B.2.3.2.1.1	Consulta	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Consulta
2B.2.3.2.1.2	Visita domiciliária	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Visita domiciliária
2B.2.3.2.2	Exame	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Exame
2B.2.3.2.3	Tratamentos	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Tratamentos
2B.2.3.2.3.1	Hemodiálise	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hemodiálise
2B.2.3.2.3.2	Diálise peritoneal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Diálise peritoneal
2B.2.3.2.3.3	Intervenção cirúrgica	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Intervenção cirúrgica
2B.2.3.2.3.4	Amputação	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Amputação
2B.2.3.2.3.5	Cesariana	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cesariana
2B.2.3.2.3.6	Ostomia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Ostomia
2B.2.3.2.3.7	Traqueotomia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Traqueotomia
2B.2.3.2.4	Prevenção	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Prevenção
2B.2.3.2.4.1	Prevenção da violência	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Prevenção da violência
2B.2.3.2.4.2	Prevenção da contaminação	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Prevenção da contaminação
2B.2.3.2.4.3	Prevenção de quedas	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Prevenção de quedas
2B.2.3.2.4.4	Prevenção do estilo de vida alcoólico	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Prevenção do estilo de vida alcoólico
2B.2.3.2.4.5	Prevenção do	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Prevenção do estilo

	estilo de vida de isolamento social	de vida de isolamento social
2B.2.3.2.4.6	Medidas de segurança	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Medidas de segurança
2B.2.3.2.5	Terapia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Terapia
2B.2.3.2.5.1	Oxigenioterapia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Oxigenioterapia
2B.2.3.2.5.2	Quimioterapia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Quimioterapia
2B.2.3.2.5.3	Hemoterapia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hemoterapia
2B.2.3.2.5.4	Radioterapia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Radioterapia
2B.2.3.2.5.5	Terapêutica intravenosa	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Terapêutica intravenosa
2B.2.3.2.5.6	Regime medicamentoso	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Regime medicamentoso
2B.2.3.2.5.7	Terapêutica nutricional	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Terapêutica nutricional
2B.2.3.2.5.8	Terapêutica pelo movimento	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Terapêutica pelo movimento
2B.2.3.2.5.9	Cinesiterapia respiratória	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Cinesiterapia respiratória
2B.2.3.2.5.10	Terapêutica de relaxamento simples	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Terapêutica de relaxamento simples
2B.2.3.2.5.11	Terapêutica assistida por animais	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Terapêutica assistida por animais
2B.2.3.2.5.12	Terapia pela arte	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Terapia pela arte
2B.2.3.2.5.13	Biblioterapia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Biblioterapia
2B.2.3.2.5.14	Musicoterapia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Musicoterapia
2B.2.3.2.5.15	Ludoterapia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Ludoterapia
2B.2.3.2.5.16	Terapia familiar	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Terapia familiar
2B.2.3.2.5.17	Terapia de grupo	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Terapia de grupo
2B.2.3.2.5.18	Terapia de orientação para a realidade	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Terapia de orientação para a realidade
2B.2.3.2.5.19	Terapêutica na crise	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Terapêutica na crise
2B.2.3.2.5.20	Terapêutica ambiental	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Terapêutica ambiental
2B.2.3.2.5.21	Terapêutica pela reminiscência	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Terapêutica pela reminiscência
2B.2.3.2.5.22	Terapêutica com dispositivos auxiliares	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Terapêutica assistida por dispositivos
2B.2.3.2.5.23	Hidroterapia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hidroterapia
2B.2.3.2.5.24	Terapêutica inalatória	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Terapêutica inalatória
2B.2.3.2.5.25	Infusoterapia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Infusoterapia
2B.2.3.2.5.26	Humor	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Humor
2B.2.3.2.5.27	Hipnose	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Hipnose
2B.2.3.2.5.28	Meditação	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Meditação

2B.2.3.2.6	Técnicas	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas
2B.2.3.2.6.1	Técnicas respiratórias	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas respiratórias
2B.2.3.2.6.2	Técnicas de posicionamento	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de posicionamento
2B.2.3.2.6.3	Técnicas de transferência	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de transferência
2B.2.3.2.6.4	Posicionamento de Bopart	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Posicionamento de Bopart
2B.2.3.2.6.5	Posicionamento de Trendelenburg	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Posicionamento de Trendelenburg
2B.2.3.2.6.6	Posicionamento NATO	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Posicionamento NATO
2B.2.3.2.6.7	Técnicas de exercício muscular e articular	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de exercício muscular e articular
2B.2.3.2.6.8	Técnicas de injeção	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de injeção
2B.2.3.2.6.9	Técnicas de inalação	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de inalação
2B.2.3.2.6.10	Técnicas de treino intestinal	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de treino intestinal
2B.2.3.2.6.11	Técnicas de treino vesical	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de treino vesical
2B.2.3.2.6.12	Técnicas de treino de incontinência	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de treino de incontinência
2B.2.3.2.6.13	Técnicas de <i>Feed-Back</i>	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de <i>Feed-Back</i>
2B.2.3.2.6.13.1	Técnicas de <i>Bio-Feed-Back</i>	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de <i>Bio-Feed-Back</i>
2B.2.3.2.6.14	Técnicas calmantes	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas calmantes
2B.2.3.2.6.15	Técnicas de treino do discurso	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de treino do discurso
2B.2.3.2.6.16	Técnicas de treino da memória	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de treino da memória
2B.2.3.2.6.17	Técnicas de interacção	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de interacção
2B.2.3.2.6.18	Técnicas de distração	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de distração
2B.2.3.2.6.19	Técnicas de relaxamento	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de relaxamento
2B.2.3.2.6.20	Técnicas de marcha	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de marcha
2B.2.3.2.6.21	Técnicas de deglutição	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de deglutição
2B.2.3.2.6.22	Técnicas de alimentação	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de alimentação
2B.2.3.2.6.23	Técnicas invasivas	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas invasivas

2B.2.3.2.6.24	Técnicas de imaginação guiada	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Técnicas de imaginação guiada
2B.2.3.2.7	Profissão	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Profissão
2B.2.3.2.7.1	Serviços de enfermagem	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Serviços de enfermagem
2B.2.3.2.7.2	Serviços médicos	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Serviços médico
2B.2.3.2.7.3	Fisioterapia	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Fisioterapia
2B.2.3.2.7.4	Serviços sociais	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Serviços sociais
2B.2.3.2.7.5	Serviços domiciliários	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Serviços domiciliários
2B.2.3.2.7.6	Serviços legais	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Serviços legais
2B.2.3.2.7.7	Serviços religiosos	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Serviços religiosos
2B.2.3.2.7.8	Serviços funerários	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Serviços funerários
2B.2.3.2.7.9	Serviços nutricionais	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Serviço nutricionais
2B.2.3.2.7.10	Serviços de terapia ocupacional	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Serviço de terapia ocupacional
2B.2.3.2.8	Emergência	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Emergência
2B.2.3.2.8.1	Medida de segurança	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Medida de segurança
2B.2.3.2.8.2	Primeiro socorro	Acção de Enfermagem que tem como alvo: Primeiro socorro

CIPE/ICNP® Classificação das Acções de Enfermagem

Eixo C: recursos

No âmbito da CPE/ICNP, recurso é a entidade usada no desempenho da acção de enfermagem. Inclui os instrumentos ou ferramentas utilizadas no desempenho da acção de enfermagem e os serviços, trabalho ou plano específico usado ao executar a acção de enfermagem

Código	Nome	Definição
2	Acções de Enfermagem	Acção de Enfermagem é uma forma de Acção com as seguintes características específicas: comportamento das enfermeiras na prática.
2.C.1	Instrumento	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Instrumento
2.C.1.1	Aplicações	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Aplicações
2.C.1.1.1	Embalagem fria	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Embalagem fria
2.C.1.1.2	Envolvimento frio	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Envolvimento frio
2.C.1.1.3	Saco de gelo	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Saco de gelo
2.C.1.1.4	Embalagem quente	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Embalagem quente
2.C.1.1.5	Envolvimento quente	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Envolvimento quente
2.C.1.2	Ligadura	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Ligadura
2.C.1.2.1	Penso de ferida	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Penso de feridas
2.C.1.2.2	Compressa	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Compressa
2.C.1.2.3	Tampão	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Tampão
2.C.1.2.4	Vestuário de protecção	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Vestuário de protecção
2.C.1.2.5	Meias elásticas	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Meias elásticas
2.C.1.2.6	Aparelho gessado	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Aparelho gessado
2.C.1.3	Tubos / Sondas / Cânulas	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Tubos / Sondas / Cânulas
2.C.1.3.1	Tubo torácico (dreno)	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Tubo torácico (dreno)
2.C.1.3.2	Sonda nasogástrica	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Sonda nasogástrica
2.C.1.3.3	Sonda intestinal	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Sonda intestinal
2.C.1.3.4	Tubo lombar	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Tubo lombar

2.C.1.3.5	Cânula traqueal	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Cânula traqueal
2.C.1.3.6	Cateter ventricular	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Cateter ventricular
2.C.1.3.7	Tubo de drenagem	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Tubo de drenagem
2.C.1.4	Cateteres	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Cateter
2.C.1.4.1	Cateter central	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Cateter central
2.C.1.4.2	Cateter venoso	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Cateter venoso
2.C.1.4.3	Cateter epidural	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Cateter epidural
2.C.1.4.4	Cateter peritoneal	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Cateter peritoneal
2.C.1.4.5	Sonda de oxigénio	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Sonda de oxigénio
2.C.1.4.6	Sonda rectal	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Sonda rectal
2.C.1.4.7	Cateter urinário / algália	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Cateter urinário / Algália
2.C.1.5	Utensílio	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Utensílio
2.C.1.5.1	Arrastadeira	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Arrastadeira
2.C.1.5.2	Cadeira sanitária	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Cadeira sanitária
2.C.1.5.3	Urinol	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Urinol
2.C.1.5.4	Bacio	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Bacio
2.C.1.6	Sacos colectores	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Sacos colectores
2.C.1.6.1	Saco de colostomia	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Saco de colostomia
2.C.1.6.2	Tampão de colostomia	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Tampão de colostomia
2.C.1.6.3	Saco de drenagem	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Saco de drenagem
2.C.1.6.4	Saco de gota-a-gota	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Saco de gota-a-gota
2.C.1.6.5	Saco de ileostomia	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Saco de ileostomia
2.C.1.6.6	Dispositivo urinário externo	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Dispositivo urinário externo
2.C.1.6.7	Saco de urina	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Saco de urina
2.C.1.6.8	Tampão uretral	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Tampão uretral
2.C.1.6.9	Fralda	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Fralda

2.C.1.6.10	Penso higiénico	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Penso higiénico
2.C.1.7	Equipamento	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Equipamento
2.C.1.7.1	Escova	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Escova
2.C.1.7.2	Escova de dentes	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Escova de dentes
2.C.1.7.3	Pente	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Pente
2.C.1.7.4	Dentadura	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Dentadura
2.C.1.7.5	Aparelho dentário	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Aparelho dentário
2.C.1.7.6	Colher	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Colher
2.C.1.7.7	Garfo	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Garfo
2.C.1.7.8	Faca	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Faca
2.C.1.7.9	Biberão	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Biberão
2.C.1.7.10	Óculos	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Óculos
2.C.1.7.11	Lentes de contacto	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Lentes de contacto
2.C.1.7.12	Prótese ocular	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Prótese ocular
2.C.1.7.13	Peruca	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Peruca
2.C.1.7.14	Prótese auditiva	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Prótese auditiva
2.C.1.7.15	Membro artificial	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Membro artificial
2.C.1.7.16	Sapato de correcção	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Sapato de correcção
2.C.1.7.17	Tala	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Tala
2.C.1.7.18	Tala longa do membro inferior	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Tala longa do membro inferior
2.C.1.7.19	Tala curta do membro inferior	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Tala curta do membro inferior
2.C.1.7.20	Bengala	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Bengala
2.C.1.7.21	Imobilização	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Imobilização
2.C.1.7.22	Instrumento cirúrgico	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Instrumento cirúrgico
2.C.1.7.23	Material de sutura	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Material de sutura
2.C.1.7.24	Agulha	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Agulha
2.C.1.7.25	Cateter venoso periférico	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Cateter venoso periférico

2.C.1.7.26	Seringa	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Seringa
2.C.1.7.27	Pipeta	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Pipeta
2.C.1.7.28	Tesoura	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Tesoura
2.C.1.7.29	Clamp	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Clamp
2.C.1.7.30	Pinça umbilical	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Pinça umbilical
2.C.1.7.31	Spray	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Spray
2.C.1.7.32	Atomizador	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Atomizador
2.C.1.7.33	Caixa de comprimidos	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Caixa de comprimidos
2.C.1.7.34	Máscara de oxigénio	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Máscara de oxigénio
2.C.1.8	Artigos de cama	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Artigos de cama
2.C.1.8.1	Lençol	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Lençol
2.C.1.8.2	Cobertor	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Cobertor
2.C.1.8.3	Cobertor eléctrico	Acção de enfermagem que utiliza como recurso:Cobertor eléctrico
2.C.1.8.4	Roupa de dormir	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Roupa de dormir
2.C.1.8.5	Coberta	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Coberta
2.C.1.8.6	Lençol capa	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Lençol capa
2.C.1.8.7	Edredão de penas	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Edredão de penas
2.C.1.8.8	Capa de edredão	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Capa de edredão
2.C.1.8.9	Roupão	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Roupão
2.C.1.8.10	Lençol anti-inflamável	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Lençol anti-inflamável
2.C.1.8.11	Colchão	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Colchão
2.C.1.8.12	Colchão de água	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Colchão de água
2.C.1.8.13	Colchão quente	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Colchão quente
2.C.1.8.14	Almofada circular	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Almofada
2.C.1.8.15	Fronha	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Fronha
2.C.1.8.16	Colcha	Acção de enfermagem que utiliza como recurso:

2.C.1.8.17	Meias de dormir	Colcha Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Meias de dormir
2.C.1.8.18	Lençol húmido	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Lençol húmido
2.C.1.8.19	Roupa e artigos de cama	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Roupa e artigos de cama
2.C.1.8.20	Almofada circular	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Almofada circular
2.C.1.8.21	Cinto	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Cinto
2.C.1.8.22	Grades de cama	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Grades de cama
2C.1.8.23	Barra de apoio	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Barra de apoio
2.C.1.9	Pomada	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Pomada
2.C.1.9.1	Creme	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Creme
2.C.1.9.2	Óleo	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Óleo
2.C.1.9.3	Linimento	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Linimento
2C.1.10	Produto de limpeza	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Produto de limpeza
2.C.1.10.1	Sabão	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Sabão
2.C.1.10.2	Espuma	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Espuma
2.C.1.10.3	Água	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Água
2.C.1.10.4	Maquilhagem	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Maquilhagem
2.C.1.10.5	Verniz de unhas	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Verniz de unhas
2.C.1.11	Dispositivos	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Dispositivos
2.C.1.11.1	Tracção	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Tracção
2.C.1.11.2	Aparelho de aspiração	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Aparelho de aspiração
2.C.1.11.3	Ventoínha	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Ventoínha
2.C.1.11.4	Lâmpada de aquecimento	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Lâmpada de aquecimento
2.C.1.11.5	Humidificador	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Humidificador
2.C.1.11.6	Inalador de vapor	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Inalador de vapor
2.C.1.11.7	Tenda de oxigénio	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Tenda de oxigénio
2.C.1.11.8	Incubadora	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Incubadora

2.C.1.11.9	Ventilador	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Ventilador
2.C.1.11.10	Dispositivo vasopneumático	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Dispositivo vasopneumático
2.C.1.11.11	Monitor cardíaco	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Monitor cardíaco
2.C.1.11.12	Monitor de contracção	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Monitor de contracção
2.C.1.11.13	Pacemaker	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Pacemaker
2.C.1.11.14	Bomba eléctrica de extracção do leite	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Bomba eléctrica de extracção do leite
2.C.1.11.15	Neuroestimulador de superfície	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Neuroestimulador de superfície
2.C.1.11.16	Cadeira de rodas	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Cadeira de rodas
2.C.1.11.17	Bicicleta	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Bicicleta
2.C.1.11.18	Bicicleta de cama	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Bicicleta de cama
2.C.1.11.19	Elevador para levante	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Elevador de levante
2.C.1.11.20	Sistema de chamada	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Sistema de chamada
2.C.1.11.21	Sistema de alarme	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Sistema de alarme
2.C.1.12	Materiais	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Materiais
2.C.1.12.1	Material de instrução	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Material de instrução
2.C.1.12.2	Material de aprendizagem	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Material de aprendizagem
2.C.1.12.3	Questionário	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Questionário
2.C.1.12.4	Telefone	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Telefone
2.C.1.12.5	Televisão	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Televisão
2.C.1.12.6	Computador	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Computador
2.C.1.12.7	Material recreativo	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Material recreativo
2.C.1.12.8	Material de leitura	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Material de leitura
2.C.1.12.9	Brinquedo	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Brinquedo
2.C.1.13	Nutriente	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Nutriente
2.C.1.13.1	Líquido	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Líquido

2.C.1.13.2	Alimento	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Alimento
2.C.1.13.3	Refeição	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Refeição
2.C.1.13.4	Dieta	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Dieta
2.C.1.13.5	"Refeições sobre rodas"	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: "Refeições sobre rodas"
2C.1.14	Remédio	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Remédios
2C.1.14.1	Medicamento	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Medicamento
2C.1.14.2	Insulina	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Insulina
2C.1.14.3	Analgésico	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Analgésico
2C.1.14.4	Anestesia	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Anestesia
2C.1.14.5	Antibiótico	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Antibiótico
2C.1.14.6	Vitamina b12	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Vitamina b12
2C.1.14.7	Solução	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Solução
2C.1.14.8	Solução de diálise	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Solução de diálise
2C.1.14.9	Injecção	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Injecção
2C.1.14.10	Infusão	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Infusão
2C.1.14.11	Sangue	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Sangue
2C.1.14.12	Derivado do sangue	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Derivado do sangue
2C.1.14.13	Aerossol	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Aerossol
2C.1.14.14	Vacina	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Vacina
2C.1.14.15	Sensibilizador	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Sensibilizador
2C.2	Recursos humanos	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Recursos humanos
2C.2.1	Encontro	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Encontro
2C.2.1.1	Consulta	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Consulta
2C.2.1.2	Visita domiciliária	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Visita domiciliária
2C.2.2	Exame	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Exame
2C.2.3	Tratamentos	Acção de enfermagem que utiliza como recurso:

		Tratamentos
2C.2.3.1	Hemodiálise	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Hemodiálise
2C.2.3.2	Diálise peritoneal	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Diálise peritoneal
2C.2.3.3	Cirurgia	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Cirurgia
2C.2.3.4	Amputação	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Amputação
2C.2.3.5	Cesariana	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Cesariana
2C.2.3.6	Ostomia	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Ostomia
2C.2.3.7	Traqueostomia	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Traqueostomia
2C.2.4	Prevenção	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Prevenção
2C.2.4.1	Prevenção da violência	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Prevenção da violência
2C.2.4.2	Prevenção da contaminação	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Prevenção da contaminação
2C.2.4.3	Prevenção da queda	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Prevenção de quedas
2C.2.4.4	Prevenção do estilo de vida alcoólico	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Prevenção do estilo de vida alcoólico
2C.2.4.5	Prevenção do estilo de vida de isolamento social	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Prevenção do estilo de vida de isolamento social
2C.2.4.6	Medidas de segurança	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Medidas de segurança
2C.2.5	Terapia	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Terapia
2C.2.5.1	Oxigenioterapia	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Oxigenioterapia
2C.2.5.2	Quimioterapia	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Quimioterapia
2C.2.5.3	Terapia pelo sangue	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Hemoterapia
2C.2.5.4	Radioterapia	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Radioterapia
2C.2.5.5	Terapia intravenosa	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Terapia intravenosa
2C.2.5.6	Regime medicamentoso	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Regime medicamentoso
2C.2.5.7	Terapia nutricional	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Terapia nutricional
2C.2.5.8	Terapia pela actividade	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Terapia pela actividade
2C.2.5.9	Cinesiterapia	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Cinesiterapia

2C.2.5.10	Terapia de relaxamento simples	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Terapia de relaxamento simples
2C.2.5.11	Terapia assistida por animais	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Terapia assistida por animais
2C.2.5.12	Terapia pela arte	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Terapia pela arte
2C.2.5.13	Biblioterapia	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Biblioterapia
2C.2.5.14	Musicoterapia	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Musicoterapia
2C.2.5.15	Terapia pelo jogo	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Terapia pelo jogo
2C.2.5.16	Terapia familiar	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Terapia familiar
2C.2.5.17	Terapia de grupo	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Terapia de grupo
2C.2.5.18	Terapia de orientação para a realidade	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Terapia de orientação para a realidade
2C.2.5.19	Terapia de crise	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Terapia na crise
2C.2.5.20	Terapia ambiental	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Terapia ambiental
2C.2.5.21	Terapia pela reminiscência	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Terapia pela reminiscência
2C.2.5.22	Terapia com dispositivos auxiliares	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Terapia com dispositivos auxiliares
2C.2.5.23	Terapia pelos líquidos	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Terapia pelos líquidos
2C.2.5.24	Terapia por inalação	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Inaloterapia
2C.2.5.25	Infusoterapia	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Infusoterapia
2C.2.5.26	Terapia pelo humor	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Terapia pelo humor
2C.2.5.27	Hipnose	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Hipnose
2C.2.5.28	Meditação	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Meditação
2C.2.6	Técnica	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica
2C.2.6.1	Técnica respiratória	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica respiratória
2C.2.6.2	Técnica de posicionamento	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de posicionamento
2C.2.6.3	Técnica de transferência	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de transferência
2C.2.6.4	Posicionamento de Bopart	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Posicionamento de Bopart
2C.2.6.5	Posicionamento de Trendelenburg	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Posicionamento de Trendelenburg

2C.2.6.6	Posicionamento NATO	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Posicionamento NATO
2C.2.6.7	Técnicas de exercício muscular e articular	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnicas de exercício muscular e articular
2C.2.6.8	Técnica de injeção	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de injeção
2C.2.6.9	Técnica de inalação	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de inalação
2C.2.6.10	Técnica de treino intestinal	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de treino intestinal
2C.2.6.11	Técnica de treino vesical	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de treino vesical
2C.2.6.12	Técnica de treino da incontinência	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de treino da incontinência
2C.2.6.13	Técnica de <i>feedback</i>	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de feedback
2C.2.6.13.1	Técnica de <i>biofeedback</i>	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de biofeedback
2C.2.6.14	Técnica calmante	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica calmante
2C.2.6.15	Técnica de treino do discurso	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de treino do discurso
2C.2.6.16	Técnica de treino da memória	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de treino da memória
2C.2.6.17	Técnica de interacção	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de interacção
2C.2.6.18	Técnica de distracção	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de distracção
2C.2.6.19	Técnica de relaxamento	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de relaxamento
2C.2.6.20	Técnicas de marcha	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnicas de marcha
2C.2.6.21	Técnica de deglutição	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de deglutição
2C.2.6.22	Técnica de alimentação	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de alimentação
2C.2.6.23	Técnica de inserção invasiva	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de inserção invasiva
2C.2.6.24	Técnica de imagens guiadas	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Técnica de imagens guiadas
2C.2.7	Profissão	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Profissão
2C.2.7.1	Serviço de enfermagem	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Serviços de enfermagem
2C.2.7.2	Serviço médico	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Serviços médicos
2C.2.7.3	Serviço de fisioterapia	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Serviço de fisioterapia
2C.2.7.4	Serviço social	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Serviço social

2C.2.7.5	Serviço domiciliário	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Serviço domiciliário
2C.2.7.6	Serviços legais	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Serviços legais
2C.2.7.7	Serviço religioso	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Serviço religioso
2C.2.7.8	Serviços funerários	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Serviços funerários
2C.2.7.9	Serviços nutricionais	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Serviço nutricional
2C.2.7.10	Serviço de terapêutica ocupacional	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Serviço de terapia ocupacional
2C.2.8	Emergência	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Emergência
2C.2.8.1	Medida de segurança	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Medida de segurança
2C.2.8.2	Primeiro socorro	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Primeiro socorro
2C.2.9	Abordagem	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Abordagem
2C.2.9.1	Procedimento	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Procedimento
2C2.9.1.2	Protocolo	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Protocolo
2C.2.9.1.3	Linhas de orientação	Acção de enfermagem que utiliza como recurso: Linhas de orientação

ICNP® Classificação das Acções de Enfermagem

Eixo D: Tempo

No âmbito da CIPE/ICNP®, Tempo é definido como a orientação temporal de uma acção de enfermagem. O Tempo inclui os Pontos no Tempo (eventos), que se definem como momentos definidos no tempo e os Intervalos de tempo (episódios) que se definem como a duração entre dois eventos.

Code	Nome	Definição
2	Acções de enfermagem	Acção de Enfermagem é uma forma de acção com as seguintes características específicas: comportamento das enfermeiras na prática.
2D.1	Na	Acção de Enfermagem com o Tempo: Na
2D.1.1	Na admissão	Acção de Enfermagem com o Tempo: Na admissão
2D.1.2	Na alta	Acção de Enfermagem com o Tempo: Na alta
2D.2	Antes	Acção de Enfermagem com o Tempo: Antes
2D.2.1	Pré-natal	Acção de Enfermagem com o Tempo: Pré-natal
2D.2.2	Pré-parto	Acção de Enfermagem com o Tempo: Pré-parto
2D.2.3	Pré-operatório	Acção de Enfermagem com o Tempo: Pré-operatório
2D.2.4	Antes da admissão	Acção de Enfermagem com o Tempo: Antes da admissão
2D.2.5	Antes da alta	Acção de Enfermagem com o Tempo: Antes da alta
2D.2.6	Antes do tratamento	Acção de Enfermagem com o Tempo: Antes do tratamento
2D.3	Durante	Acção de Enfermagem com o Tempo: Durante
2D.3.1	Intra-natal	Acção de Enfermagem com o Tempo: Intra-natal
2D.3.2	Intra-parto	Acção de Enfermagem com o Tempo: Intra-parto
2D.3.3	Intra-operatório	Acção de Enfermagem com o Tempo: Intra-operatório
2D.3.7	Durante a consulta	Acção de Enfermagem com o Tempo: Durante a consulta
2D.3.8	Durante a hospitalização	Acção de Enfermagem com o Tempo: Durante a hospitalização
2D.4	Depois	Acção de Enfermagem com o Tempo: Depois
2D.4.1	Pós-natal	Acção de Enfermagem com o Tempo: Pós-natal
2D.4.2	Pós-parto	Acção de Enfermagem com o Tempo: Pós-parto
2D.4.3	Pós-operatório	Acção de Enfermagem com o Tempo: Pós-operatório
2D.4.4	Após a admissão	Acção de Enfermagem com o Tempo: Após a admissão
2D.4.5	Após a alta	Acção de Enfermagem com o Tempo: Após a alta

CIPE/ICNP® Classificação de Acções de Enfermagem

Eixo E: Topologia

No âmbito da CIPE/ICNP, Topologia define-se como a região anatómica em relação a um ponto mediano ou à extensão da área anatómica envolvida nas acções de enfermagem.

Código	Nome	Definição
	2 Acção de Enfermagem	Acção de Enfermagem é uma forma de Acção com as seguintes características específicas: comportamento das enfermeiras na prática.
2E.1	Horizontalmente	Acção de Enfermagem com a Topologia: Horizontalmente
2E.1.1	Superior	Acção de Enfermagem com a Topologia: Superior
2E.1.1.1	Superior direito	Acção de Enfermagem com a Topologia: Superior direito
2E.1.1.2	Superior esquerdo	Acção de Enfermagem com a Topologia: Superior esquerdo
2E.1.2	Inferior	Acção de Enfermagem com a Topologia: Inferior
2E.1.2.1	Inferior direito	Acção de Enfermagem com a Topologia: Inferior direito
2E.1.2.2	Inferior esquerdo	Acção de Enfermagem com a Topologia: Inferior esquerdo
2E.2	Verticalidade	Acção de Enfermagem com a Topologia: Verticalidade
2E.2.1	Direito (lado)	Acção de Enfermagem com a Topologia: Direito (lado)
2E.2.2	Esquerdo (lado)	Acção de Enfermagem com a Topologia: Esquerdo (lado)
2E.3	Lateralidade	Acção de Enfermagem com a Topologia: Lateralidade
2E.3.1	Unilateral	Acção de Enfermagem com a Topologia: Unilateral
2E.3.2	Bilateral	Acção de Enfermagem com a Topologia: Bilateral
2E.4	Totalidade	Acção de Enfermagem com a Topologia: Totalidade
2E.4.1	Total	Acção de Enfermagem com a Topologia: Total
2E.4.2	Parcial	Acção de Enfermagem com a Topologia: Parcial
2E.5	Centralidade	Acção de Enfermagem com a Topologia: Centralidade
2E.5.1	Central	Acção de Enfermagem com a Topologia: Central
2E.5.2	Periférico	Acção de Enfermagem com a Topologia: Periférico
2E.6	Todo/Parte	Acção de Enfermagem com a Topologia: Todo/Parte
2E.6.1	Todo	Acção de Enfermagem com a Topologia: Todo
2E.6.2	Parte	Acção de Enfermagem com a Topologia: Parte
2E.7	Dentro/Fora	Acção de Enfermagem com a Topologia: Dentro/Fora
2E.7.1	Interior	Acção de Enfermagem com a Topologia: Interior
2E.7.2	Exterior	Acção de Enfermagem com a Topologia: Exterior
2E.8	Atrás/à frente	Acção de Enfermagem com a Topologia: Posterior/Anterior
2E.8.1	Posterior	Acção de Enfermagem com a Topologia: Posterior
2E.8.2	Anterior	Acção de Enfermagem com a Topologia: Anterior

CIPE/ICNP® Classificação das Acções de enfermagem

Eixo F: Localização

No âmbito da CIPE/ICNP, localização define-se como a orientação anatómica e espacial de uma acção de enfermagem. A Localização inclui os Sítios do corpo, definidos como a posição ou localização anatómica de uma acção de enfermagem e o Local, que se define como a localização geográfica onde ocorre a acção de enfermagem.

Código	Nome	Definição
2	Acção de enfermagem	Acção de enfermagem é uma forma de Acção com as seguintes características específicas: comportamento das enfermeiras na prática.
2F.1	Sítio do corpo	Acção de Enfermagem com a Localização: Sítio do corpo
2F.1.1	A	Acção de Enfermagem com a Localização: A
2F.1.1.1	Abdómen	Acção de Enfermagem com a Localização: Abdómen (T-D4000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.1.2	Coto de amputação	Acção de Enfermagem com a Localização: Coto de amputação (M-14850). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.1.3	Esfíncter anal	Acção de Enfermagem com a Localização: Esfíncter anal (T-14330). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
E.1.1.4	Tibiotársica	Acção de Enfermagem com a Localização:: Tibiotársica+D19 (T-D9500).O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.1.5	Ânus	Acção de Enfermagem com a Localização: Ânus (T-59900). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.1.6	Aréola	Acção de Enfermagem com a Localização: Aréola (T-04210). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.1.7	Braço	Acção de Enfermagem com a Localização: Braço (T-D8200). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia
2F.1.1.7.1	Antebraços (ambos)	Acção de Enfermagem com a Localização: Antebraços (ambos) (T-D8580). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.

2F.1.1.8	Artéria	Acção de Enfermagem com a Localização: Artéria (T-41000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.1.8.1	Artéria pulmonar	Acção de Enfermagem com a Localização: Artéria pulmonar (T-44000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.1.9	Axila	Acção de Enfermagem com a Localização: Axila (T-D8100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.2	B	Acção de Enfermagem com a Localização: B
2F.1.2.1	Dorso	Acção de Enfermagem com a Localização: Dorso (T-D2100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.2.2	Barba	Acção de Enfermagem com a Localização: Barba
2F.1.2.3	Corpo no seu todo	Acção de Enfermagem com a Localização: Corpo no seu todo (T-D0010). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.2.4	Tecido orgânico	Acção de Enfermagem com a Localização: Tecido orgânico (T-D0050). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.2.5	Intestino	Acção de Enfermagem com a Localização: Intestino (T-50500). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.2.6	Encéfalo	Acção de Enfermagem com a Localização: Encéfalo (T-A0100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.2.7	Mama	Acção de Enfermagem com a Localização: Mama (T-T04000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.2.7.1	Mama da mulher	Acção de Enfermagem com a Localização: Mama da mulher+D36 (T-04010). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.2.8	Brônquios	Acção de Enfermagem com a localização: brônquios (T-26800). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.2.9	Nádega	Acção de Enfermagem com a Localização: Nádega (T-D2600). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.

2F.1.3	C	Acção de Enfermagem com a Localização: C
2F.1.3.1	Aparelho circulatório	Acção de Enfermagem com a Localização: Aparelho circulatório+D40 (T-30000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.3.2	Capilar	Acção de Enfermagem com a Localização: Capilar (T-40050). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.3.3	Cavidade	Acção de Enfermagem com a Localização: Cavidade (T-21300). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.3.3.1	Cavidade nasal	Acção de Enfermagem com a Localização: Cavidade nasal (T-21300). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.3.3.2	Cavidade oral	Acção de Enfermagem com a Localização: Cavidade oral (T-51004). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.3.3.3	Cavidade craniana	Acção de Enfermagem com a Localização: Cavidade craniana (T-D1400). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.3.3.4	Cavidade laríngea	Acção de Enfermagem com a Localização: Cavidade laríngea (T-24105). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.3.4	Tórax	Acção de Enfermagem com a Localização: Tórax (T-D3000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.3.5	Parede torácica	Acção de Enfermagem com a Localização: Parede torácica (T-D3050). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.3.6	Queixo	Acção de Enfermagem com a Localização: Queixo (T-D1210) . O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.3.7	Clitoris	Acção de Enfermagem com a Localização: Clitoris (T-81400). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.3.8	Conjuntiva	Acção de Enfermagem com a Localização: Conjuntiva (T-AA860). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.

2F.1.3.9	Córnea	Acção de Enfermagem com a Localização: Córnea (T-AA200). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.4	E	Acção de Enfermagem com a Localização: E
2F.1.4.1	Pavilhão auricular	Acção de Enfermagem com a Localização: Pavilhão auricular+D57 (T-AB000).O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.4.3	Cotovelo	Acção de Enfermagem com a Localização: Cotovelo (T-D8300). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.4.4	Membro	Acção de Enfermagem com a Localização: Membro (T-D2800). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.4.4.1	Membro inferior	Acção de Enfermagem com a Localização: Membro inferior
2F.1.4.4.2	Membro superior	Acção de Enfermagem com a Localização: Membro superior
2F.1.4.5	Olho	Acção de Enfermagem com a Localização: Olho (T-AA000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.4.6	Pálpebra	Acção de Enfermagem com a Localização: Pálpebra (T-AA810). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.4.6.1	Pálpebra inferior	Acção de Enfermagem com a Localização: Pálpebra inferior
2F.1.4.6.2	Pálpebra superior	Acção de Enfermagem com a Localização: Pálpebra superior
2F.1.5	F	Acção de Enfermagem com a Localização: F
2F.1.5.1	Face	Acção de Enfermagem com a Localização: Face (T-D1200). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.5.2	Feto	Acção de Enfermagem com a Localização: Feto (T-E5200). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.5.3	Dedo da mão	Acção de Enfermagem com a Localização: Dedo da mão (T-D8800). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.5.4	Todos os dedos da mão	Acção de Enfermagem com a Localização: Todos os dedos da mão (T-D8890). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.5.5	Flanco	Acção de Enfermagem com a Localização: Flanco (T-D2310). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação

Internacional de Topografia.

2F.1.5.6	Pé	Acção de Enfermagem com a Localização: Pé (T-D9700). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.5.7	Fronte	Acção de Enfermagem com a Localização: Fronte (T-D1110). TO código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.5.8	Prepúcio	Acção de Enfermagem com a Localização: Prepúcio (T-91330). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.6	G	Acção de Enfermagem com a Localização: G
2F.1.6.1	Tubo digestivo	Acção de Enfermagem com a Localização: Tubo digestivo (T-50100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.6.2	Aparelho reprodutor	Acção de Enfermagem com a Localização: Aparelho reprodutor+D74 (T-70250). TO código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.6.2.1	Aparelho reprodutor feminino	Acção de Enfermagem com a Localização: Aparelho reprodutor feminino (T-80000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.6.2.2	Aparelho reprodutor masculino	Acção de Enfermagem com a Localização: Aparelho reprodutor masculino (T-90000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.7	H	Acção de Enfermagem com a Localização: H
2F.1.7.1	Pêlo	Acção de Enfermagem com a Localização: Pêlo (T-01400). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.7.1.1	Cabelo	Acção de Enfermagem com a Localização: Cabelo (T-01535). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.7.1.2	Pêlo da face	Acção de Enfermagem com a Localização: Pêlo da face (T-01540). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.7.1.3	Pêlo do tronco	Acção de Enfermagem com a Localização: Pêlo do tronco (T-01570). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.

2F.1.7.1.4	Pêlo da axila	Acção de Enfermagem com a Localização: Pêlo da axila (T-01560). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.7.1.5	Pêlo púbico	Acção de Enfermagem com a Localização: Pêlo púbico (T-01592). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.7.2	Mão	Acção de Enfermagem com a Localização: Mão (T-Y8700). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.7.2.1	Mãos (ambas)	Acção de Enfermagem com a Localização: Mãos (ambas) (T-D8780). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.7.3	Cabeça	Acção de Enfermagem com a Localização: Cabeça (T-D1100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.7.4	Coração	Acção de Enfermagem com a Localização: Coração (T-32000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.7.5	Calcâneo	Acção de Enfermagem com a Localização: Calcâneo (T-D9600). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.7.6	Anca	Acção de Enfermagem com a Localização: Anca (T-D2500). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.8	I	Acção de Enfermagem com a Localização: I
2F.1.8.1	Tegumento cutâneo	Acção de Enfermagem com a Localização: Tegumento cutâneo+D91 (T-00000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.8.2	Aracnoideia intracraniana	Acção de Enfermagem com a Localização: Aracnoideia intracraniana (T-A1221). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.9	J	Acção de Enfermagem com a Localização: J
2F.1.9.1	Maxilar inferior	Acção de Enfermagem com a Localização: Maxilar inferior+D95 (T-D1213). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.9.2	Articulação	Acção de Enfermagem com a Localização: Articulação (T-15000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.

2F.1.10	K	Acção de Enfermagem com a Localização: K
2F.1.10.1	Joelho	Acção de Enfermagem com a Localização: Joelho (T-D9200). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.11	L	Acção de Enfermagem com a Localização: L
2F.1.11.1	Laringe	Acção de Enfermagem com a Localização: Laringe(T-24100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.11.2	Perna	Acção de Enfermagem com a Localização: Perna (T-D9400). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.11.2.1	Pernas (ambas)	Acção de Enfermagem com a Localização: Pernas (ambas) (T-D9480). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.11.3	Membro	Acção de Enfermagem com a Localização: Membro (T-D2800). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.11.4	Lábio	Acção de Enfermagem com a Localização: Lábio (T-52000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.11.5	Pulmão	Acção de Enfermagem com a Localização: Pulmão (T-28000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.12	M	Acção de Enfermagem com a Localização: M
2F.1.12.1	Boca	Acção de Enfermagem com a Localização: Boca (T-51000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.12.2	Comissura labial	Acção de Enfermagem com a Localização: Comissura labial (T-51002). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.12.3	Mucosa	Acção de Enfermagem com a Localização: Mucosa (T-00400). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.12.3.1	Mucosa labial	Acção de Enfermagem com a Localização: Mucosa labial+D120 (T-52010). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.12.3.2	Mucosa da língua	Acção de Enfermagem com a Localização: Mucosa da língua (T-53010). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®)

Classificação Internacional de Topografia.

2F.1.12.3.4	Mucosa oral	Acção de Enfermagem com a Localização: Mucosa oral (T-51300). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.12.3.5	Mucosa traqueal	Acção de Enfermagem com a Localização: Mucosa traqueal (T-25010). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.12.3.6	Mucosa vaginal	Acção de Enfermagem com a Localização: Mucosa vaginal (T-82010). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.12.4	Músculo	Acção de Enfermagem com a Localização: Músculo (T-13001). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.12.5	Sistema musculoesquelético	Acção de Enfermagem com a Localização: Sistema musculoesquelético (T-10000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.13	N	Acção de Enfermagem com a Localização: N
2F.1.13.1	Unha	Acção de Enfermagem com a Localização: Unha (T-01600). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.13.1.1	Unha da mão	Acção de Enfermagem com a Localização: Unha da mão (T-01614). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.13.1.2	Unha do pé	Acção de Enfermagem com a Localização: Unha do pé (T-01620). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.13.2	Pescoço	Acção de Enfermagem com a Localização: Pescoço (T-D1600). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.13.3	Nervo	Acção de Enfermagem com a Localização: Nervo (T-A9001). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.13.4	Sistema nervoso	Acção de Enfermagem com a Localização: Sistema nervoso (T-A0000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.13.5	Mamilo	Acção de Enfermagem com a Localização: Mamilo (T-04100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação

Internacional de Topografia.

2F.1.13.6	Nariz	Acção de Enfermagem com a Localização: Nariz (T-21000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.14	O	Acção de Enfermagem com a Localização: O
2F.1.14.1	Ovário	Acção de Enfermagem com a Localização: Ovário (T-87000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.14.1.1	Ovários (ambos)	Acção de Enfermagem com a Localização: Ovários (ambos) (T-87800). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.15	P	Acção de Enfermagem com a Localização: P
2F.1.15.1	Bacia	Acção de Enfermagem com a Localização: Bacia (T-D6000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.15.2	Pénis	Acção de Enfermagem com a Localização: Pénis (T-91000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.15.3	Períneo	Acção de Enfermagem com a Localização: Periúneo (T-D2700). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.15.4	Pleura	Acção de Enfermagem com a Localização: Pleura (T-29000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.15.5	Próstata	Acção de Enfermagem com a Localização: Próstata (T-92000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.16	R	Acção de Enfermagem com a Localização: R
2F.1.16.1	Recto	Acção de Enfermagem com a Localização: Recto (T-59600). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.16.2	Costela	Acção de Enfermagem com a Localização: Costela (T-11300). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.16.2.1	Grelha costal	Acção de Enfermagem com a Localização: Grelha costal+D138 (T-11499). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.17	S	Acção de Enfermagem com a Localização: S

2F.1.17.1	Sacro	Acção de Enfermagem com a Localização: Sacro (T-11AD0). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.17.2	Escroto	Acção de Enfermagem com a Localização: Escroto (T-98000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.17.3	Osso esquelético	Acção de Enfermagem com a Localização: Osso esquelético (T-11000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.17.4	Sistema esquelético	Acção de Enfermagem com a Localização: Sistema esquelético (T-11000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.17.5	Pele	Acção de Enfermagem com a Localização: Pele (T-01000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.17.6	Crânio	Acção de Enfermagem com a Localização: Crânio (T-11100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.17.7	Estômago	Acção de Enfermagem com a Localização: Estômago (T-57000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.17.8	Estoma	Acção de Enfermagem com a Localização: Estoma (M-18800). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.17.8.1	Colostomia	Acção de Enfermagem com a Localização: Colostomia
2F.1.17.8.2	Ileostomia	Acção de Enfermagem com a Localização: Ileostomia
2F.1.17.8.3	Traqueostomia	Acção de Enfermagem com a Localização: Traqueostomia
2F.1.17.8.4	Urostomia	Acção de Enfermagem com a Localização: Urostomia
2F.1.17.9	Coto	Acção de Enfermagem com a Localização: Coto (M-14850). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.18	T	Acção de Enfermagem com a Localização: T
2F.1.18.1	Testículo	Acção de Enfermagem com a Localização: Testículo (T-94000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.18.2	Coxa	Acção de Enfermagem com a Localização: Coxa (T-D9100). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.

2F.1.18.3	Tórax	Acção de Enfermagem com a Localização: Tórax (T-D3000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.18.4	Tecido	Acção de Enfermagem com a Localização: Tecido (T-D0050). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.18.4.1	Tecido celular subcutâneo	Acção de Enfermagem com a Localização: Tecido celular subcutâneo (T-03000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.18.4.2	Tecido orgânico	Acção de Enfermagem com a Localização: Tecido orgânico+D159 (T-D0050). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.18.4.3	Tecidos moles	Acção de Enfermagem com a Localização: Tecidos moles
2F.1.18.4.4	Tecido adiposo	Acção de Enfermagem com a Localização: Tecido adiposo (T-1A010). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.18.5	Dedo do pé	Acção de Enfermagem com a Localização: Dedo do pé(T-D9800). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.18.6	Dente	Acção de Enfermagem com a Localização: Dente (T-54010). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.18.8	Traqueia	Acção de Enfermagem com a Localização: Traqueia (T-25000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.18.9	Tronco	Acção de Enfermagem com a Localização: Tronco (T-D2000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.19	V	Acção de Enfermagem com a Localização: V
2F.1.19.1	Vagina	Acção de Enfermagem com a Localização: Vagina (T-82000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.19.2	Veia	Acção de Enfermagem com a Localização: Veia (T- 48000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.19.3	Vulva	Acção de Enfermagem com a Localização: Vulva (T-81000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.

2F.1.20	W	Acção de Enfermagem com a Localização: W
2F.1.20.1	Punho	Acção de Enfermagem com a Localização: Punho (T-D8600). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.20.2	Ferida	Acção de Enfermagem com a Localização: Ferida
2F.1.21	U	Acção de Enfermagem com a Localização: U
2F.1.21.1	Úlcera	Acção de Enfermagem com a Localização: Úlcera
2F.1.21.2	Umbigo	Acção de Enfermagem com a Localização: Umbigo (T-D4220). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.21.3	Uretra	Acção de Enfermagem com a Localização: Uretra (T-75000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.21.4	Bexiga	Acção de Enfermagem com a Localização: Bexiga (T-74000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.21.5	Esfíncter muscular da bexiga	Acção de Enfermagem com a Localização: Esfíncter muscular da bexiga+D179 (T-74420). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.21.6	Sistema urogenital	Acção de Enfermagem com a Localização: Sistema urogenital (T-70200). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.1.21.7	Útero	Acção de Enfermagem com a Localização: Útero (T-83000). O código entre parêntesis refere-se à Nomenclatura Sistematizada da Medicina (SNOMED®) Classificação Internacional de Topografia.
2F.2	Localização	Acção de Enfermagem com a Localização: Localização
2F.2.1	Departamento de diagnóstico	Acção de Enfermagem com a Localização: Departamento de diagnóstico
2F.2.1.1	Departamento de raios X	Acção de Enfermagem com a Localização: Departamento de raios X
2F.2.2	Serviço hospitalar	Acção de Enfermagem com a Localização: Serviço hospitalar
2F.2.2.1	Cuidados intensivos	Acção de Enfermagem com a Localização: Cuidados intensivos
2F.2.2.2	Departamento de emergência	Acção de Enfermagem com a Localização: Departamento de emergência
2F.2.2.3	Serviço de recuperação	Acção de Enfermagem com a Localização: Serviço de recuperação
2F.2.3	Departamento de tratamento	Acção de Enfermagem com a Localização: Departamento de tratamento
2F.2.3.1	Bloco operatório	Acção de Enfermagem com a Localização: Bloco operatório
2F.2.4	Departamento de	Acção de Enfermagem com a Localização: Departamento de

	doentes externos	doentes externos
2F.2.5	Ambulância	Acção de Enfermagem com a Localização: Ambulância
2F.2.6	Cena do acidente	Acção de Enfermagem com a Localização: Cena do acidente
2F.2.7	Centro de saúde	Acção de Enfermagem com a Localização: Centro de saúde
2F.2.7.1	Centro de dia de cuidados	Acção de Enfermagem com a Localização: Centro de dia de cuidados
2F.2.8	Centro de enfermagem	Acção de Enfermagem com a Localização: Centro de enfermagem
2F.2.9	Centro de fisioterapia	Acção de Enfermagem com a Localização: Centro de fisioterapia
2F.2.10	Clínica obstétrica	Acção de Enfermagem com a Localização: Clínica obstétrica
2F.2.11	Clínica geral	Acção de Enfermagem com a Localização: Clínica geral
2F.2.12	Clínica dentária	Acção de Enfermagem com a Localização: Clínica dentária
2F.2.13	Domicílio	Acção de Enfermagem com a Localização: Domicílio
2F.2.13.1	Lar	Acção de Enfermagem com a Localização: Lar
2F.2.13.2	Abrigo	Acção de Enfermagem com a Localização: Abrigo
2F.2.14	Instituição de dia	Acção de Enfermagem com a Localização: Instituição de dia
2F.2.14.1	Centro de dia para crianças	Acção de Enfermagem com a Localização: Centro de dia para crianças
2F.2.14.1.1	Creche	Acção de Enfermagem com a Localização: Creche
2F.2.14.2	Centro de dia para adultos	Acção de Enfermagem com a Localização: Centro de dia para adultos
2F.2.14.3	Centro de dia para idosos	Acção de Enfermagem com a Localização: Centro de dia para idosos
2F.2.15	Escola	Acção de Enfermagem com a Localização: Escola
2F.2.15.1	Jardim de infância	Acção de Enfermagem com a Localização: Jardim de infância
2F.2.15.2	Escola secundária	Acção de Enfermagem com a Localização: Escola secundária
2F.2.16	Universidade	Acção de Enfermagem com a Localização: Universidade
2F.2.17	Local de trabalho	Acção de Enfermagem com a Localização: Local de trabalho
2F.2.17.1	Local de trabalho protegido	Acção de Enfermagem com a Localização: Local de trabalho protegido
2F.2.18	Vizinhança	Acção de Enfermagem com a Localização: Vizinhança

CIPE/ Classificação das Acções de enfermagem CNP®

Eixo G: Via

No âmbito da CIPE/ICNP, Via define-se como o trajecto através do qual se realiza uma acção de enfermagem.

Código	Nome	Definição
2	Acções de Enfermagem	Acção de Enfermagem é uma forma de Acção com as seguintes características específicas: comportamento das enfermeiras na prática.
2G.1	Epidural	Acção de Enfermagem que tem como Via: Epidural
2G.2	Intratecal	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intratecal
2G.3	Perineural	Acção de Enfermagem que tem como Via: Perineural
2G.4	Ocular	Acção de Enfermagem que tem como Via: Ocular
2G.5	Intra-ocular	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intra-ocular
2G.6	Retrobulbar	Acção de Enfermagem que tem como Via: Retrobulbar
2G.7	Subcutânea	Acção de Enfermagem que tem como Via: Subcutânea
2G.8	Nasal	Acção de Enfermagem que tem como Via: Nasal (N). O código entre parêntesis refere-se ao Índice ACT de 1999: WHO Drug Statistics methodology.
2G.9	Auricular	Acção de Enfermagem que tem como Via: Auricular
2G.10	Endocavitária	Acção de Enfermagem que tem como Via: Endocavitária+D34a
2G.11	Oral	Acção de Enfermagem que tem como Via: Oral (O). O código entre parêntesis refere-se ao Índice ACT de 1999: WHO Drug Statistics methodology.
2G.12	Sublingual	Acção de Enfermagem que tem como Via: Sublingual (SL). O código entre parêntesis refere-se ao Índice ACT de 1999: WHO Drug Statistics methodology.
2G.13	Dental	Acção de Enfermagem que tem como Via: Dental
2G.14	Gengival	Acção de Enfermagem que tem como Via: Gengival
2G.15	Intracardiaca	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intracardiaca
2G.16	Intracoronária	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intracoronária
2G.17	Via aérea	Acção de Enfermagem que tem como Via: Via aérea (Inal). O código entre parêntesis refere-se ao Índice ACT de 1999: WHO Drug Statistics methodology.
2G.18	Traqueostomia	Acção de Enfermagem que tem como Via: Traqueostomia
2G.19	Digestiva	Acção de Enfermagem que tem como Via: Digestiva
2G.20	Parentérica	Acção de Enfermagem que tem como Via: Parentérica (P). O código entre parêntesis refere-se ao Índice ACT de 1999: WHO Drug Statistics methodology.
2G.21	Rectal	Acção de Enfermagem que tem como Via: Rectal (R). O código entre parêntesis refere-se ao Índice ACT de 1999: WHO Drug Statistics methodology.
2G.22	Colostomia	Acção de Enfermagem que tem como Via: Colostomia
2G.23	Ileostomia	Acção de Enfermagem que tem como Via: Ileostomia
2G.24	Perineal	Acção de Enfermagem que tem como Via: Perineal
2G.25	Uretral	Acção de Enfermagem que tem como Via: Uretral
2G.26	Urostomia	Acção de Enfermagem que tem como Via: Urostomia
2G.27	Vesical	Acção de Enfermagem que tem como Via: Vesical
2G.28	Vaginal	Acção de Enfermagem que tem como Via: Vaginal (V). O código entre parêntesis refere-se ao Índice ACT de 1999: WHO Drug Statistics methodology.

methodology.

2G.29	Intra-uterina	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intra-uterina
2G.30	Endocervical	Acção de Enfermagem que tem como Via: Endocervical
2G.31	Intra-amniótica	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intra-amniótica
2G.32	Intracervical	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intracervical
2G.33	Extra-amniótica	Acção de Enfermagem que tem como Via: Extra-amniótica
2G.34	Intramuscular	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intramuscular
2G.35	Intra-articular	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intra-articular
2G.36	Peri-articular	Acção de Enfermagem que tem como Via: Peri-articular
2G.37	Intrabucal	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intrabucal
2G.38	Intraductal	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intraductal
2G.39	Intraesternal	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intraesternal
2G.40	Intravenosa	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intravenosa
2G.41	Intra-arterial	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intra-arterial
2G.42	Intraluminal	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intraluminal
2G.43	Intracutânea	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intracutânea
2G.44	Subcutânea	Acção de Enfermagem que tem como Via: Subcutânea
2G.45	Cutânea	Acção de Enfermagem que tem como Via: Cutânea
2G.46	Transdérmica	Acção de Enfermagem que tem como Via: Transdérmica (TD).O código entre parêntesis refere-se ao Índice ACT de 1999: WHO Drug Statistics methodology.
2G.47	Intracavitária	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intracavitária
2G.48	Intralesional	Acção de Enfermagem que tem como Via: Intralesional

CIPE/ICNP® Classificação das Acções de Enfermagem

Eixo H: Beneficiário

No âmbito da CIPE/ICNP, Beneficiário define-se como a entidade a favor da qual a acção de enfermagem é realizada .

Código	Nome	Definição
2	Acções de Enfermagem	Acção de Enfermagem é uma forma de Acção com as seguintes características específicas: comportamento das enfermeiras na prática.
2H.1	Individuo	Uma Acção de Enfermagem que tem como beneficiário: o Individuo é um tipo de Acção de Enfermagem com as seguintes características específicas: a Acção de Enfermagem é executada em favor de um ser humano.
2H.2	Grupo	Uma Acção de Enfermagem que tem como beneficiário: o Grupo é um tipo de Acção de Enfermagem com as seguintes características específicas: a Acção de Enfermagem é executada em favor de um conjunto de seres humanos.
2H.2.1	Grupo (Distributivamente)	Uma Acção de Enfermagem que tem como beneficiário: o Grupo (Distributivamente) é um tipo de Acção de Enfermagem com as seguintes características específicas: a Acção de Enfermagem é executada em favor de indivíduos que são considerados como um conjunto de seres humanos interrelacionados.
2H.2.1.1	Família (Distributivamente)	Uma Acção de Enfermagem que tem como beneficiário: a Família (Distributivamente) é um tipo de Acção de Enfermagem que tem como Beneficiário um Grupo, com as seguintes características específicas: a Acção de Enfermagem é executada em favor de um conjunto de seres humanos relacionados uns com os outros pelo sangue, pelo parentesco, por relações legais e emocionais, incluindo os outros significativos.
2H.2.1.2	Comunidade (Distributivamente)	Uma Acção de Enfermagem que tem como beneficiário: a Comunidade (Distributivamente) é um tipo de Acção de Enfermagem que tem como Beneficiário um Grupo, com as seguintes características específicas: a Acção de Enfermagem é executada em favor de indivíduos que são considerados como um conjunto de seres humanos em relação uns com outros por partilharem uma área geográfica, condições, ou um interesse comum.
2H.2.2	Grupo (Colectivamente)	Uma Acção de Enfermagem que tem como beneficiário: o Grupo (Colectivamente) é um tipo de Acção de Enfermagem com as seguintes características específicas: a Acção de Enfermagem é executada em favor de um conjunto de seres humanos vistos como uma unidade social ou como um todo colectivo. A unidade social constituída pelo grupo como um todo é vista como algo mais do que a soma dos indivíduos que constituem o grupo e as suas relações enquanto membros do grupo.

2H.2.2.1	Família (Colectivamente)	Uma Acção de Enfermagem que tem como beneficiário: a Família (Colectivamente) é um tipo de Acção de Enfermagem que tem como Beneficiário a pluralidade dos seres humanos, com as seguintes características específicas: a Acção de Enfermagem é executada em favor de um conjunto de seres humanos vistos como uma unidade social ou um todo colectivo, relacionados uns com os outros pelo sangue, pelo parentesco, por relações legais e emocionais, incluindo os outros significativos. A unidade social constituída pela família como um todo é vista como algo mais do que os indivíduos e suas relações de sangue, parentesco e laços emocionais e legais, incluindo outros significativos, que são membros do grupo.
2H.2.2.2	Comunidade (Colectivamente)	Uma Acção de Enfermagem que tem como beneficiário: a Comunidade (Colectivamente) é um tipo de Acção de Enfermagem que tem como Beneficiário um Grupo, com as seguintes características específicas: a Acção de Enfermagem é executada em favor de indivíduos que são considerados como um conjunto de seres humanos em relação uns com outros por partilharem uma área geográfica, condições, ou um interesse comum. A unidade social constituída pela comunidade como um todo é vista como algo mais do que a soma dos indivíduos que constituem as suas partes e do que as suas relações com a geografia, condições e interesses comuns partilhados.